

**XP**  **inc.**

RELATO ANUAL INTEGRADO **2025**

# SUMÁRIO

3		APRESENTAÇÃO
13		SOBRE A XP INC.
31		ESTRATÉGIA ESG
39		DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS
58		GOVERNANÇA CORPORATIVA
86		QUALIDADE NAS RELAÇÕES
123		MEIO AMBIENTE E CLIMA
140		RISCOS
157		CONTEÚDOS COMPLEMENTARES



Para navegar por este relatório, utilize o menu na lateral esquerda das páginas.



Para garantir a acessibilidade de todos, inclusive IAs, este relatório foi otimizado para leitores de tela.

# APRESENTAÇÃO

- 4 | MENSAGEM DA ALTA LIDERANÇA
- 7 | SOBRE ESTE RELATÓRIO
- 8 | MATERIALIDADE
- 11 | DESTAQUES DO ANO
- 12 | RECONHECIMENTOS

# MENSAGEM DA ALTA LIDERANÇA GRI 2-22

## Carta do CEO

Ao refletir sobre as evoluções da XP Inc. no último ano, é inevitável pensar no grande marco da nossa trajetória que se aproxima no momento em que escrevo esta mensagem: os 25 anos desde a nossa fundação.

Um quarto de século de uma história de empreendedorismo e transformação do mercado financeiro do Brasil que só se tornou realidade graças a uma cultura forte, ancorada em 4 valores inegociáveis para nós: foco no cliente, sonho grande, mente aberta e espírito empreendedor. É assim que chegamos até aqui e com base nisso que nos preparamos para os próximos capítulos da nossa história.

**Em períodos desafiadores para a indústria de investimentos, como foi 2025, são as pessoas, a cultura e a clareza de propósito que nos permitem seguir avançando.** Na XP Inc., acreditamos que construir uma instituição financeira duradoura exige coragem nos momentos difíceis, disciplina nas decisões e um compromisso inegociável de fazer o que é certo para o cliente. Esses princípios seguem guiando nossas escolhas.

Quando eu olho para o último ano, vejo como seguimos focados em inovar continuamente e fortalecer ainda mais o nosso *core business*, por meio da nossa estratégia, que segue focada em três grandes pilares: i) Liderança em investimentos, ii) Oferta Complementar PF e iii) Banco de Atacado.

Encerramos 2025 com R\$ 2,1 trilhões de ativos sob custódia, gestão e administração, e 4,8 milhões de clientes. Registramos novos recordes de resultados, com lucro líquido ajustado de R\$ 5,2 bilhões e receita bruta de R\$ 19,45 bilhões. Mantivemos a liderança em volume negociado na B3 e uma evolução consistente em indicadores operacionais e de satisfação.

Também concluímos o primeiro ciclo do nosso compromisso público em ESG. Ampliamos a oferta de produtos sustentáveis e concluímos a integração de critérios ESG em 100% das estratégias elegíveis da nossa Asset, consolidando a sustentabilidade como parte estrutural do processo de investimento.

Além disso, vivenciamos desafios que fortaleceram a nossa governança, aprimoraram controles e deixaram a companhia mais preparada para o futuro. Acreditamos que essa capacidade de aprender e ajustar a rota é um atributo essencial de instituições sólidas e é algo que sempre fez parte do nosso DNA.

Faço questão de mencionar a força do nosso ecossistema para isso acontecer. O nosso Banco de Atacado se tornou uma das franquias mais relevantes do Brasil. Em 2025, esse negócio apresentou grande evolução, apoiando clientes institucionais e corporativos e, ao mesmo tempo, fortalecendo o varejo ao ampliar a prateleira de produtos e aumentar liquidez. A integração entre atacado e varejo é uma das grandes vantagens competitivas do nosso modelo. Vemos um potencial gigante de transformar ainda mais esse negócio a partir de toda a experiência que adquirimos nas últimas décadas, com oportunidades no segmento de PMEs, e em crédito, onde vemos um potencial significativo de crescimento sustentável, com disciplina de risco e forte integração com o restante do ecossistema.

Dentre todas as nossas evoluções, o movimento mais transformacional da XP Inc. nesse último ano está na forma como queremos servir nossos clientes.

Colocar o poder de escolha nas mãos do cliente, e não da instituição financeira, é um compromisso central da nossa estratégia e uma das maiores diferenciações do Grupo XP. Em um mercado que historicamente limitou alternativas e impôs modelos únicos de relacionamento, escolhemos um caminho mais ambicioso: oferecer ao investidor liberdade real para decidir, com total transparência, qual modelo de atendimento faz mais sentido para o seu perfil e estilo de investimento.

Somos a primeira casa de investimentos do Brasil verdadeiramente agnóstica ao modelo de atendimento, oferecendo todas as possibilidades de relacionamento para que o cliente possa escolher, com independência, aquele que faz mais sentido para os seus próprios objetivos.

Executar esse modelo com qualidade e escala exige processo, governança, incentivos alinhados e uma experiência consistente na jornada do cliente. E essa proposta só é possível porque o papel do assessor evoluiu junto com a nossa plataforma de investimentos, tornando-se cada vez mais estratégico, completo e alinhado aos interesses do cliente. A história da XP Inc. está profundamente ligada à evolução dessa profissão no Brasil: fomos protagonistas em sua criação, passando de um mercado focado em renda variável para uma plataforma aberta que democratizou o acesso a produtos e exigiu uma nova geração de assessores, com visão ampla de portfólio e capacidade de construir alocações completas.

Nos últimos anos, essa evolução avançou para um novo patamar. O assessor passou a atuar como um planejador financeiro integral, combinando *asset allocation*, *financial planning* e *wealth planning* em uma visão 360º do patrimônio do cliente, ao mesmo tempo em que ampliamos os modelos de relacionamento – transacional, *fee* fixo e consultoria – para que cada cliente possa escolher a forma de atendimento mais adequada aos seus objetivos.

Esse movimento representa também uma democratização do acesso a um planejamento financeiro e patrimonial de alta qualidade. Serviços que antes estavam restritos ao segmento de *Private Banking* passaram a estar disponíveis para clientes de alta renda, mantendo o nível de profundidade e personalização. Mais uma vez, um movimento inédito no mercado brasileiro.

A tecnologia é um habilitador central desse modelo, com investimentos focados em segurança, qualidade de alocação, uso da IA para fortalecer o assessor, potencializando sua capacidade de análise, execução e relacionamento, funcionando como um multiplicador de qualidade, consistência e produtividade, sempre com governança e disciplina. Tudo para atender o cliente com cada vez mais excelência.

### Nada disso seria possível sem a nossa cultura.

Como uma empresa que oferece um serviço de planejamento financeiro, somos fundamentalmente uma empresa de pessoas. Nosso maior diferencial competitivo está na capacidade de atrair, desenvolver e reter talentos alinhados a esse propósito. Estamos constantemente investindo em programas de desenvolvimento para a nossa liderança e ampliando a nossa visão de longo prazo, priorizando temas essenciais para a construção do nosso futuro, como sucessão, modelo organizacional da Companhia, a nossa *Partnership* e nosso compromisso público de diversidade até 2030.

**Cada decisão tomada hoje é fundamental para a empresa que queremos ser no futuro.** Nesse contexto, reitero o meu compromisso e o de todos os nossos times de fazer a XP Inc. melhor a cada dia e de colocar sempre os nossos clientes no centro das nossas decisões.

E é essa cultura que sustenta nossa ambição de sermos líderes absolutos em investimentos no Brasil até 2033. Queremos consolidar o Grupo XP como a principal referência do setor, liderando pela qualidade do serviço, pela confiança dos clientes e pela capacidade de inovar com responsabilidade.

Entramos em 2026 confiantes. Os investimentos feitos nos últimos anos em tecnologia, pessoas, governança e novos modelos de atendimento começam a amadurecer. Temos hoje, sem dúvida, a melhor versão da XP Inc. desde a sua fundação.

Quando reflito sobre esses 25 anos e olho para o nosso futuro, a sensação ainda é de que estamos só no começo e com uma oportunidade única diante de nós. Estamos revolucionando, mais uma vez, a forma como o brasileiro investe. Tenho muita confiança na nossa estratégia, nos nossos times e na força da nossa cultura e ecossistema para continuarmos transformando o mercado financeiro para melhorar a vida das pessoas.

**THIAGO MAFFRA**  
CEO DA XP INC.

# Carta do Presidente do Conselho de Administração

Eu me sinto muito honrado em escrever esta mensagem para vocês no ano em que completamos 25 anos de história. A XP Inc. nasceu com um sonho de transformar o mercado financeiro do Brasil, movida desde o primeiro dia por inconformismo, espírito empreendedor e uma cultura profundamente disruptiva.

Sempre falo que foi a nossa cultura que nos permitiu desafiar um setor dominado por poucos e sem competição, democratizando o acesso aos investimentos e ajudando o brasileiro a investir melhor. Ao fazer isso, ajudamos a evoluir o mercado de capitais do nosso país, demos apoio e conhecimento para as pessoas alcançarem a sua liberdade financeira, sempre com muita ética e responsabilidade. O que estamos fazendo ao longo de todos esses anos é, literalmente, transformar o Brasil.

A salinha de 25m<sup>2</sup> em Porto Alegre foi o início dessa história, mas tenho muito orgulho de ver a empresa que nos tornamos hoje. Uma companhia sólida, com presença em todo o Brasil, preparada para o longo prazo e que transformou a maneira das pessoas investirem, principalmente no Brasil. Crescemos sem mudar nossa essência. Evoluímos sem perder a capacidade de questionar. Ao longo dessa trajetória, aprendemos que construir algo duradouro exige não apenas ambição e inovação, mas também disciplina, ética, governança e maturidade institucional.

O ano de 2025 marcou um passo importante nessa trajetória. Foi o primeiro ano completo de atuação do Conselho de Administração com sua maioria independente, que se mostrou estratégico e alinhado aos objetivos da XP Inc. Como presidente do Conselho, temos investido cada vez mais tempo em alongar a nossa visão de longo prazo e tomar as melhores decisões para o futuro da Companhia, evoluindo a agenda de governança com a nossa liderança e gerando interações cada vez mais próximas entre o Conselho e a Diretoria Executiva.

Fortalecemos de forma estrutural nossos padrões de integridade, controles e supervisão. Evoluímos o arcabouço regulatório, aprimoramos a governança da rede de assessores, modernizamos processos de prevenção à lavagem de dinheiro com maior uso de automação, tecnologia e inteligência artificial, e aprofundamos a integração entre tecnologia, *Compliance* e Auditoria Interna.

Esse conjunto de avanços reforça uma convicção central: crescimento sustentável é consequência de qualidade e governança sólida. Inovação e disciplina precisam caminhar juntas para que instituições sejam capazes de atravessar ciclos e gerar valor no longo prazo.

Se os primeiros 25 anos foram sobre romper barreiras e construir relevância, os próximos 25 serão sobre o legado que estamos deixando para o nosso país e o serviço de excelência que entregamos aos nossos clientes.

Temos convicção de que estamos liderando uma nova revolução na forma como o brasileiro investe, democratizando o serviço de planejamento financeiro e dando ao cliente o poder de escolha sobre como ele é atendido.

Essa visão também se reflete nas parcerias que construímos ao longo do tempo. Nossa aproximação com o João Fonseca simboliza mais do que o apoio a um talento promissor. Representa a crença de que o Brasil pode ocupar posições de destaque no mundo quando investe em disciplina, excelência e visão de futuro.

Nesse mesmo espírito, anunciamos a entrada da XP Inc. como investidora oficial do Rio Open a partir de 2026. A parceria com o maior torneio de tênis da América do Sul reforça nosso compromisso com iniciativas que promovem o desenvolvimento do esporte, a formação de novos talentos e a projeção internacional do Brasil.

Acreditamos que histórias de excelência – no esporte, no empreendedorismo ou nos negócios – compartilham valores semelhantes: preparo, ambição, dedicação, resiliência e apoio estruturado.

Da mesma forma, minha parceria com fundadores da Stone e do Nubank resultou no lançamento do Instituto B55 no início de 2026. O B55 nasce com a alma de 3 grandes empreendedores que, mais do que concorrentes, são parceiros que acreditam no Brasil e sabem que a concorrência saudável fortalece o mercado e gera impacto positivo para o país. Sem fins lucrativos, ele foi criado para apoiar empreendedores que já superaram a fase inicial de seus negócios e buscam escalar suas empresas com consistência, oferecendo educação, *networking*, aceleração e inovação – pilares que também moldaram a história do Grupo XP.

Ao olhar para o futuro, reforço minha convicção de que, apesar dos desafios relevantes, o Brasil continuará oferecendo oportunidades extraordinárias. Se mantivermos nossa cultura viva, fortalecermos nossa governança e preservarmos a disciplina estratégica, estaremos preparados não apenas para crescer, mas para fazer o bem e contribuir de perto para um país mais próspero e competitivo.

Ao longo de 25 anos mostramos que é possível transformar um setor inteiro. Agora é hora de ampliar esse impacto – com responsabilidade, humildade, visão de longo prazo e compromisso com o Brasil.

**Seguimos transformando o Brasil. Agradeço a todos por acreditarem e confiarem na XP Inc.**

**GUILHERME BENCHIMOL**  
FUNDADOR E PRESIDENTE DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA XP INC.



XP inc.

# SOBRE ESTE RELATÓRIO

GRI 2-2 GRI 2-3

O Relato Anual Integrado 2025 da XP Inc. (Grupo XP) consolida informações quantitativas e qualitativas que propiciam uma visão abrangente sobre como a Companhia é impactada pelos temas sociais, ambientais e climáticos e, também, como ela gera valor para seus clientes, acionistas, investidores, colaboradores, fornecedores e para a sociedade. Aqui estão consolidados os principais riscos e oportunidades associados aos contextos sociais, ambientais e climáticos. Demonstramos, ainda, como essas questões estão refletidas na estratégia e na governança corporativa.

Os dados aqui apresentados englobam a XP Inc. e suas subsidiárias, incluindo todas as empresas controladas pelo Grupo XP<sup>1</sup>, e complementam as Demonstrações Financeiras Consolidadas, disponíveis no *site* de Relações com Investidores (RI). O período de abrangência deste relatório se estende de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Como empresa de capital aberto na Nasdaq, em Nova York (EUA), desde 2019, a XP Inc. está sujeita às normas da U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Em atendimento a essas regulamentações, a Companhia divulga outros relatórios periódicos e anuais, como o Formulário 20-F, também disponível no *site* de RI.

<sup>1</sup> Mais informações sobre a estrutura e as operações de nossas subsidiárias podem ser encontradas na [página 158](#) deste Relato e no item 4 (*Information on the Company – C. Organizational Structure*) a partir da página 41 do Formulário 20-F, submetido à SEC (U.S. Securities and Exchange Commission) em abril de 2026.

## Responsabilidade da Alta Administração

O *Chief Financial Officer* (CFO) e a área de Relações com Investidores foram envolvidos na elaboração deste relatório, responsabilizando-se, juntamente com o Conselho de Administração, pela precisão e integridade do conteúdo aqui apresentado. Além da aprovação pelo Conselho, este documento foi aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Comitê de Riscos, Crédito e ESG. **GRI 2-12 GRI 2-14**

## Normas e diretrizes adotadas

Este relatório foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI) e nos padrões do Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e do Integrated Reporting Framework, atualmente incorporados à IFRS Foundation. Segue, ainda, as recomendações do International Sustainability Standards Board (ISSB) para divulgação de informações financeiras sobre sustentabilidade (IFRS S1) e clima (IFRS S2), com o intuito de cumprir o prazo regulatório para atendimento a essas normas.



Diretrizes para divulgação de informações ESG relevantes para investidores, com foco setorial.



Normas internacionais que padronizam a apresentação das demonstrações financeiras. Recomendações para divulgação de riscos e oportunidades financeiras relacionadas ao clima.



Padrão global para relatórios de sustentabilidade criado pela Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), monitorados pelo ISSB/IFRS e focados em impactos econômicos, ambientais e sociais, riscos e oportunidades relacionados a esses temas.



Agenda da ONU com 17 objetivos globais para promover desenvolvimento sustentável até 2030.

## Asseguração independente limitada

O conteúdo deste relatório foi submetido à asseguração externa independente feita pela PwC, que verificou as informações e seu alinhamento às normas GRI e SASB. O escopo da asseguração, em regime limitado, contempla os indicadores sociais, ambientais e de governança aqui divulgados. **GRI 2-5**

A lista dos indicadores GRI e SASB reportados estão disponíveis para consulta no Índice Remissivo, a partir da [página 165](#).

## Diálogo com nossos públicos

Este relatório traz a percepção de nossos *stakeholders*, capturada por meio da análise de materialidade e de canais de diálogo que nos ajudam a entender os impactos reais e potenciais de nossas operações para cada um de nossos públicos. A partir dessas interações, criamos mecanismos para prevenir e mitigar eventuais impactos negativos e maximizar os efeitos positivos de nossas ações. **GRI 2-29**



Para mais informações, entre em contato: [ir@xpi.com.br](mailto:ir@xpi.com.br) e [esg-rsac@xpi.com.br](mailto:esg-rsac@xpi.com.br). **GRI 2-3**

# MATERIALIDADE GRI 3-1

Os temas mais relevantes para a XP Inc. e seus principais *stakeholders* foram mapeados na revisão de materialidade conduzida em 2024. Com base nesse processo, revisitamos nosso planejamento estratégico de sustentabilidade e desdobramos os temas materiais em metas e ações que orientam nossas atividades e relacionamentos. A análise considerou não apenas os principais riscos, mas também as oportunidades identificadas a partir dos cenários avaliados. O quadro completo com as iniciativas relacionadas aos temas ESG está disponível na [página 33](#) deste relatório.

Em 2025, iniciamos os trabalhos de avaliação da dupla materialidade, em atendimento à regulação do Banco Central (Resolução CMN 5.185/2024) que estabelece critérios para a divulgação de informações sobre sustentabilidade e riscos climáticos nas demonstrações financeiras anuais, alinhados às normas do IFRS Sustainability Disclosure Standards S1 e S2. A conclusão desse processo está prevista para 2026. GRI 3-2

## Processo de Revisão da Materialidade GRI 3-1

1.

### Levantamento dos temas materiais

*Benchmarking* e análise de diretrizes globais e setoriais, do cenário regulatório nacional e internacional e de nossas políticas internas, análise dos principais índices da indústria financeira e de estudos sobre tendências produzidos por esses índices e pelo Fórum Econômico Mundial (WEF), resultando em uma lista de 21 temas alinhados à estratégia da XP Inc.

2.

### Consulta a *stakeholders*

Os assuntos foram agrupados em eixos temáticos e submetidos à avaliação de nossos públicos, por meio de entrevistas qualitativas aprofundadas com membros da Diretoria e da alta liderança da Companhia e de pesquisa quantitativa *online* com fornecedores estratégicos, parceiros, comunidade, clientes e investidores. Todos os participantes foram convidados a avaliar os temas materiais, atribuindo a cada um deles uma nota de 1 (baixa relevância) a 5 (alta relevância).

3.

### Revisão

O processo resultou em uma lista de seis temas prioritários para a organização. Os temas identificados foram priorizados com base em uma matriz de materialidade, considerando, para cada um deles, tanto os efeitos no desempenho, na estratégia e nos principais riscos do negócio, quanto os impactos positivos e negativos sobre a sociedade e o meio ambiente.

4.

### Contextualização

Os temas materiais foram contextualizados para orientar a gestão e o reporte, em aderência aos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS) que escolhemos impulsionar. Os resultados da avaliação de materialidade foram também considerados nos processos de identificação e gestão de riscos, contribuindo para a definição de prioridades estratégicas, o acompanhamento de riscos relevantes e a identificação de oportunidades relacionadas aos temas ESG.

5.

### Validação

O resultado da revisão da materialidade foi aprovado pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração, além de submetido à asseguuração externa independente feita pela PwC durante a elaboração deste Relatório. GRI 2-14

6.

### Temas GRI 3-2

Ao final, foram definidos, por ordem de prioridade, os seis temas materiais da organização:



INTEGRAÇÃO ESG NOS PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS



CENTRALIDADE DO CLIENTE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA



DIVERSIDADE E INCLUSÃO



ÉTICA, DIREITOS HUMANOS, CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA



EDUCAÇÃO E INCLUSÃO FINANCEIRA



SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

# Nossos Temas Materiais GRI 3-2



## Integração ESG nos Processos, Produtos e Serviços

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Oferecer produtos e serviços financeiros, no melhor interesse dos nossos clientes, que promovam soluções focadas na temática ESG e apoiem o avanço em suas jornadas de sustentabilidade.

**Riscos:** Eventos sociais, ambientais, climáticos e de governança podem afetar diretamente nossas atividades e, indiretamente, impactar nossos resultados, a partir do relacionamento com nossos clientes e das operações que apoiamos.

**Oportunidades:** Inovar a oferta de produtos financeiros sustentáveis, mantendo nossa cultura de inovação e adaptando-nos aos novos cenários que orientam as escolhas dos clientes e investidores.



## Centralidade do Cliente, Inovação e Tecnologia

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

Garantir serviços de qualidade, priorizando o foco e a centralidade do cliente por meio da inovação tecnológica.

**Riscos:** Com a evolução tecnológica, os consumidores nunca tiveram tanta informação e liberdade de escolha. Se não nos posicionarmos de maneira muito competitiva em termos de centralidade e qualidade do atendimento, podemos ter perdas em nossa base e queda na aquisição de novos clientes, com repercussão no desempenho financeiro.

**Oportunidades:** Usar a tecnologia para aprimorar a experiência do cliente, garantir a segurança dos dados e seguir inovando para democratizar o acesso a serviços financeiros de ponta.



## Diversidade e Inclusão

5 IGUALDADE DE GÊNERO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Criar um ambiente interno meritocrático, que valorize e promova a Diversidade e Inclusão como pilares que assegurem a igualdade de oportunidades, incentivando a adoção dessas práticas na sociedade e na relação com nossos diferentes públicos.

**Riscos:** Ambientes pouco diversos podem limitar a capacidade de inovação e a competitividade, além de impactar a reputação e o resultado da Companhia pela inadequação ao perfil da base de clientes.

**Oportunidades:** Aumentar a representatividade de grupos diversos nas áreas de tecnologia e de negócios, atraindo grandes talentos para fortalecer nossa marca empregadora.



## Ética, Direitos Humanos, Conformidade e Transparência

5 IGUALDADE DE GÊNERO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Promover a conduta ética, os direitos humanos, a conformidade e a transparência em nossas práticas e na cadeia de valor, com políticas e processos para prevenir, tratar e reportar práticas como a lavagem de dinheiro e a corrupção, além de ações que assegurem a lisura e a responsabilidade em todos os processos de comunicação.

**Riscos:** Além de comprometer a imagem e gerar danos aos negócios, a não conformidade pode ter implicações financeiras resultantes do aumento da regulação sobre o tema.

**Oportunidades:** Fortalecer a governança de fornecedores e parceiros, em linha com as diretrizes ESG para mitigar Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos na cadeia de valor.



## Educação e Inclusão Financeira

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Promover a inclusão por meio de mecanismos que facilitem o acesso a produtos e serviços financeiros e, ao mesmo tempo, contribuir para ampliar a educação financeira na sociedade, a partir de alianças com parceiros estratégicos.

**Riscos:** A inadimplência e a desinformação minam o bem-estar financeiro de pessoas e empresas, além de deixá-las mais sujeitas a golpes e fraudes.

**Oportunidades:** Melhorar a educação financeira na jornada do cliente, incentivando o uso consciente de produtos financeiros, de maneira a gerar relacionamentos duradouros.



## Segurança e privacidade de dados

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Garantir controles de segurança e proteção de dados com políticas públicas e transparentes e monitoramento de riscos.

**Riscos:** Ataques de *ransomware*, *phishing* e invasões em sistemas podem causar prejuízos financeiros e minar a confiança dos clientes, impactando os resultados.

**Oportunidades:** Ir além da contínua adaptação às mudanças regulatórias na área de proteção de dados, com um ambiente que é referência em segurança para manter a confiança do mercado e conquistar mais clientes.

# DESTAQUES DO ANO



## Financeiros

**R\$ 2,1 trilhões** ativos sob custódia, gestão e administração (AuC, AuM e AuA)<sup>2</sup>

**R\$ 19,5 bilhões** em receita bruta (+8% vs. 2024)

**R\$ 5,2 bilhões** em lucro líquido ajustado (+15% vs. 2024)

**23,9% ROE**

**R\$ 895 milhões** em receita trimestral do Banco de Atacado (+49% vs. 2024)

**2,2 milhões** de negociações médias diárias de ações

**50 mil** transações diárias de renda fixa

**#1 em volume** negociado na B3

<sup>2</sup> Assets Under Custody (AuC), Assets Under Management (AuM) e Assets Under Administration (AuA).



## ESG

**R\$ 3,2 bilhões** em ativos de fundos ESG sob gestão

**R\$ 52 bilhões** em títulos verdes emitidos no Brasil e no exterior

**27% das emissões** de renda fixa locais atreladas à economia verde

**R\$ 16,3 bilhões** em ativos totais de clientes distribuídos em estratégias ESG

**182 mil clientes** com investimentos ESG

**R\$ 6 bilhões** em crédito verde e impacto positivo

**100% de relacionamentos** avaliados quanto a Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

# RECONHECIMENTOS

## XP inc.

### Empregabilidade Jovem Brasil 2025 - CIEE

A XP Inc. foi homenageada como uma das empresas que promovem a inclusão produtiva de jovens no Brasil

## XP inc.

### IBMEC - Empresa que Mais Contrata Estagiários

Fomos reconhecidos como a empresa que mais contrata estagiários

## XP inc.

### Global Workforce Transformation - DIO

Recertificada com o selo que reconhece empresas que impulsionam a educação em tecnologia e o futuro do trabalho



### Melhor de São Paulo 2025 - Folha de S.Paulo

Eleita a Melhor de São Paulo na categoria Assessoria de Investimentos



### Estadão Melhores Serviços 2025

2º lugar nas categorias Bancos Digitais e App de Banco



### Referência Nacional 2025 - Investimentos

Reconhecida na categoria Investimentos, destacando a atuação junto aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)

## rico

### Melhor Banco e Plataforma para Investir - FGV e Toluna Insights

Reconhecida nas categorias privacidade, aconselhamento e contato

## XP inc.

### Extel

5ª posição geral em *Research* no Brasil (vs. 8ª em 2024)

4ª posição no *ranking* de *Research* ESG Brasil

6 times entre os melhores times de *Research* do país (ESG, Transportes, Bens de Capital, Varejo, Economia e Agronegócios)

3ª posição entre as principais analistas ESG do Brasil (Marcella Ungaretti, *Head* de *Research* ESG e sócia da XP Inc.)

## InfoMoney

### Prêmio iBest 2025

Vencedora na categoria Canal de Investimentos

## InfoMoney

### Finfluence - ANBIMA<sup>3</sup> 2025

1º lugar geral

1º lugar entre empresas no *ranking* Instagram

1º lugar entre empresas no *ranking* Facebook

## InfoMoney

### Prêmio Aberje<sup>4</sup> 2025

Menção honrosa

<sup>3</sup> Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

<sup>4</sup> Associação Brasileira de Comunicação Empresarial.

# SOBRE A XP INC.

**14** | QUEM SOMOS

**15** | DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

**18** | NOSSA CULTURA

**22** | NOSSAS MARCAS

**24** | VISÃO DE FUTURO

**26** | CAPITAIS

# QUEM SOMOS

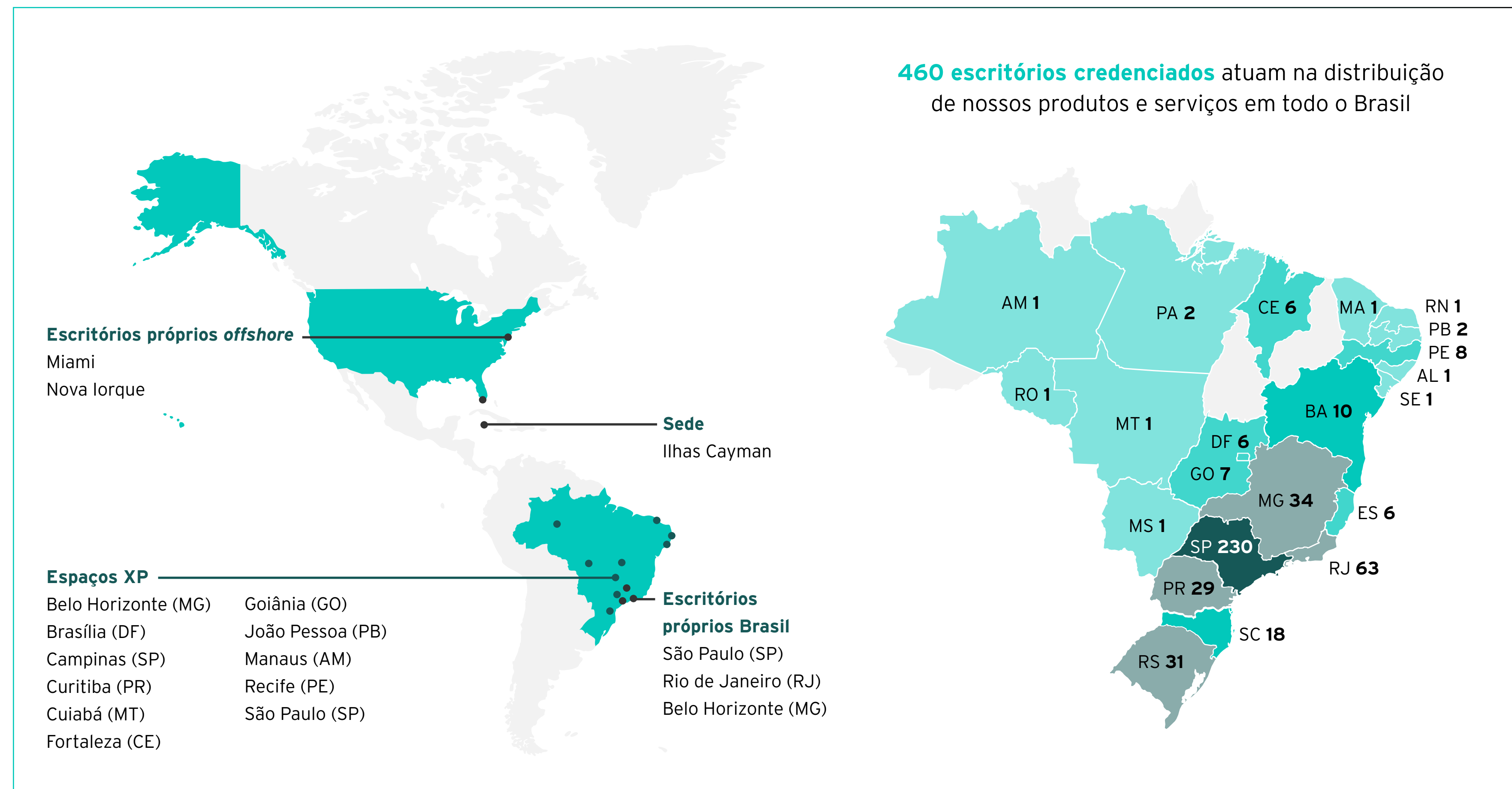
A XP Inc. é uma plataforma *one-stop shop* de soluções financeiras que tem transformado a maneira como os brasileiros investem. Fiéis ao nosso DNA disruptivo, estamos sempre expandindo e aprimorando nosso portfólio e trabalhando para entregar um atendimento de excelência aos nossos clientes.

Nosso ecossistema é formado, hoje, por empresas, produtos e serviços que nos permitem atuar com relevância em diferentes segmentos do mercado financeiro, do varejo ao institucional, passando pelas grandes empresas até o mercado de capitais. Também possuímos um segmento dedicado à mídia em economia e finanças, que contribui para a informação e educação financeira dos investidores. São parte desse ecossistema as marcas XP, Banco de Atacado, Rico, Clear, XPlay, XP Vida e Previdência, InfoMoney, XP Educação e Expert XP. **GRI 2-1** **GRI 2-6**

-  **~800 investment centers** em 23 estados + Distrito Federal (DF), considerando escritórios próprios, Espaços XP e escritórios credenciados, incluindo matrizes e filiais
-  **~18 mil assessores** de investimentos
-  **4,8 milhões** de clientes

## Onde Estamos Presentes

Em 2025, expandimos nossa estrutura física nacional. Inauguramos uma nova sede na capital paulista e quatro novos Espaços XP nas cidades de Belo Horizonte (MG), Cuiabá (MT), Goiânia (GO) e João Pessoa (PB). Esse movimento reflete nosso crescimento e reforça o compromisso em proporcionar um atendimento próximo e de excelência a investidores e assessores de todo o Brasil.



# DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

A trajetória da XP Inc. está diretamente ligada à transformação do mercado financeiro e da profissão de assessor de investimentos no Brasil, em um movimento que pode ser resumido em três grandes ondas de diferenciais competitivos.

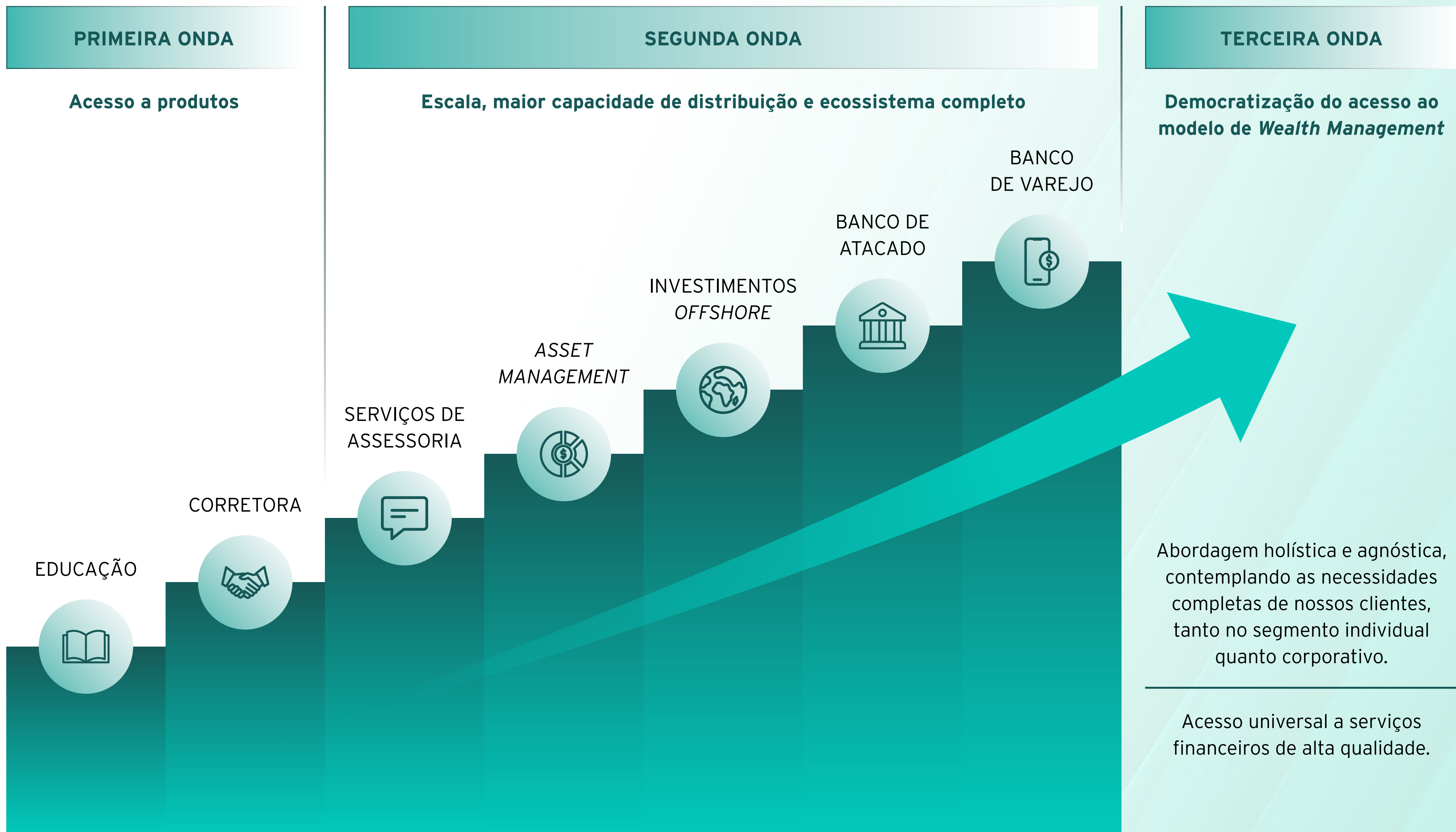
Criamos a primeira plataforma aberta de investimentos com relevância nacional, ampliando o acesso a produtos de diferentes instituições. Essa onda representou uma mudança estrutural na forma como o brasileiro investe, tendo a educação financeira como pilar fundamental. Fomos pioneiros, também, na democratização do acesso ao serviço de assessoria de investimentos. Vale lembrar que no Brasil, até 2010, o assessor exercia a função de corretor, atuando em ações, opções e alguns fundos.

Na segunda onda, ganhamos escala e consolidamos nosso modelo de distribuição por meio da rede de assessores independentes, estruturando uma proposta baseada na ampla oferta de produtos de terceiros e na mitigação de conflitos de interesse. O assessor passou a operar portfólios completos, que integram renda fixa, fundos, produtos internacionais e diferentes estratégias com o objetivo de construir carteiras que superem o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A terceira onda, que representa o atual momento, é a Excelência em servir. Com ela, damos um passo além: passamos a oferecer serviços completos, com foco na qualidade da experiência do cliente, seja na assessoria humana, no ambiente digital ou no desenho de produtos.

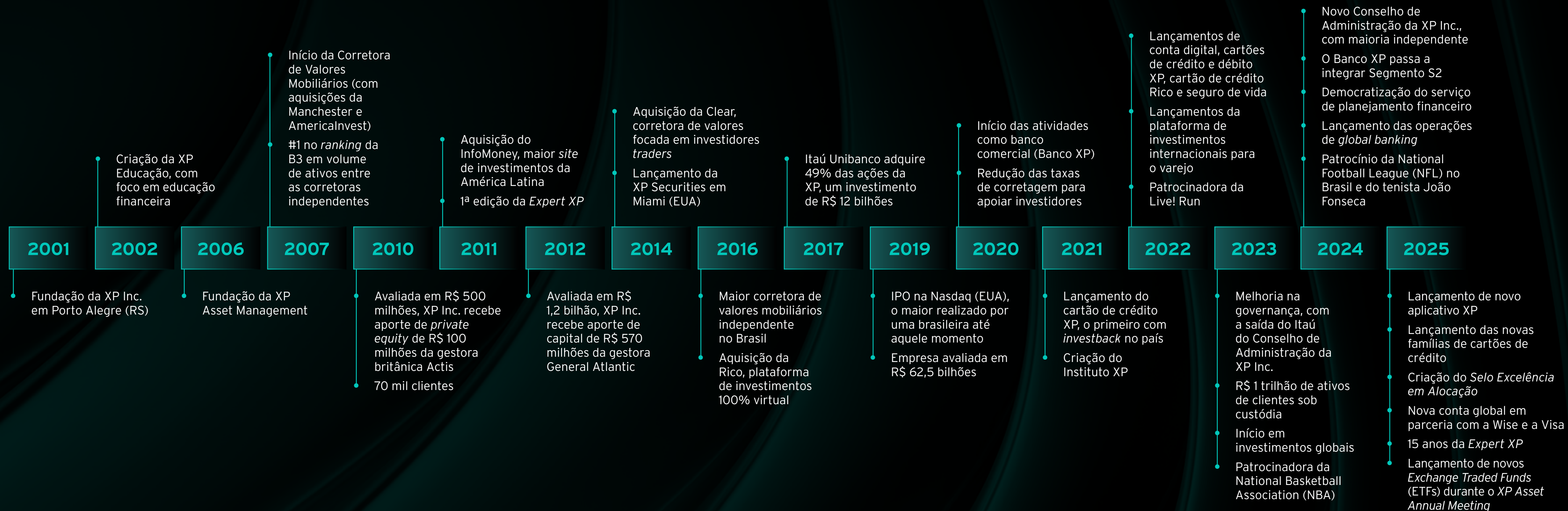
O assessor assume o papel, assim, de *Chief Financial Officer* (CFO) pessoal de seus clientes. Tendo a proximidade e a profundidade no relacionamento como diferenciais, ele atua com uma visão 360º do patrimônio do cliente, integrando *asset allocation*, *financial planning* e *wealth planning* para ajudá-lo a atingir seus objetivos financeiros de curto, médio e longo prazos. Esse avanço tornou um serviço, antes restrito ao *Private Banking*, acessível a clientes de alta renda. **GRI 2-6**





# Nossa Trajetória

A história da XP Inc. é marcada pelo DNA empreendedor e disruptivo e movida pelo sonho de transformar o mercado financeiro no Brasil.



# NOSSA CULTURA

Nosso propósito é transformar o mercado financeiro para melhorar a vida das pessoas.

## Valores

Princípios inegociáveis que ancoram nossa cultura e guiam nossas ações rumo à construção do nosso legado.



### Foco no Cliente

Somos obstinados em superar as expectativas dos nossos clientes, sempre colocando-os em primeiro lugar nas nossas decisões.



### Sonho Grande

Miramos no impossível, acreditamos que ele pode se tornar realidade, e chegamos lá juntos, um passo de cada vez.



### Mente Aberta

Nossa abertura para o novo e nossa capacidade de adaptação são o que nos fazem evoluir e melhorar sempre.



### Espírito Empreendedor

Construímos o futuro com nossas próprias mãos com o mais alto nível de comprometimento e sentimento de dono.

## Nossa Proposta de Valor

Grandes ambições exigem um time excepcional. Por isso, nosso compromisso é atrair, desenvolver e reter os melhores talentos do mercado. Nosso *Employee Value Proposition* (EVP) se sustenta em três pilares que orientam a experiência de quem constrói essa jornada conosco.



### Carreira

*As possibilidades estão aqui. O caminho é você quem constrói.*

No Grupo XP, oportunidades não faltam – seja na linha de frente com clientes, no desenvolvimento de produtos, na inovação tecnológica ou nas áreas corporativas. Valorizamos autonomia, meritocracia e alta performance, incentivando o protagonismo e a evolução contínua com base em resultados.



### Desenvolvimento

*Superar limites individuais para alcançar resultados coletivos.*

Atuamos com autonomia em um ambiente dinâmico e orientado a decisões que impulsionam as conquistas dos nossos clientes. Cada desafio é uma oportunidade de aprender na prática, com líderes acessíveis que instigam, orientam e apoiam o crescimento ao longo da jornada.



### Reconhecimento

*Reconhecer quem se compromete e entrega.*

Resultados excepcionais exigem coragem, disciplina e execução. Quando a XP Inc. cresce, as pessoas que fazem isso acontecer crescem junto. No longo prazo, esse compromisso pode significar posições de alto impacto, participação societária e uma jornada compartilhada com pessoas movidas pelo mesmo propósito.



## Esporte: Expressão de Nossa Cultura e Marca

O universo dos esportes é cercado de valores que também orientam o mundo dos investimentos: *fair play*, trabalho em equipe, cooperação, disciplina, resiliência, visão de longo prazo, consistência e busca por excelência. Esses princípios fazem parte da nossa cultura e se refletem na forma como construímos nosso negócio e nos relacionamos com clientes, parceiros e a sociedade.

Por isso, o apoio ao esporte é também uma plataforma estratégica de conexão da marca com o público, posicionando a XP Inc. em ambientes que valorizam performance, dedicação e superação e reforçando nossa identidade como uma companhia orientada a resultados e evolução contínua.

Nesse sentido, desde 2024 patrocinamos o tenista João Fonseca, apoiando o desenvolvimento de um dos jovens talentos mais promissores do esporte brasileiro. Em 2026, nos tornamos investidores do Rio Open, um dos principais torneios de tênis da América Latina. Mantemos, assim, a tradição de apoio ao esporte nacional, materializada em anos anteriores no patrocínio ao Comitê Olímpico Brasileiro (2020) e ao time do Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio (2020), Jogos Olímpicos de Inverno (2022), Jogos Pan-Americanos (2023) e Jogos Olímpicos de Paris (2024).

Movidos por um espírito disruptivo, nosso modelo de negócios tem evoluído continuamente para ampliar a geração de valor para nossos clientes, o mercado e a sociedade. Servimos com excelência produtos e serviços adequados ao momento de vida e ao negócio de nossos clientes.



### EDUCAÇÃO E MÍDIA

Promovemos educação financeira, qualificação profissional e informação especializada sobre economia e mercados.

### INVESTIMENTOS

Oferecemos uma plataforma aberta de investimentos e assessoria financeira, com acesso a produtos de renda fixa, renda variável e investimentos internacionais, por meio das marcas XP, Rico, Clear e XPlay.

### VIDA E PREVIDÊNCIA

Oferecemos soluções de proteção e planejamento de longo prazo, como seguros de vida e planos de previdência privada, incluindo portabilidade e gestão de fundos previdenciários.

### VAREJO

Disponibilizamos soluções bancárias e financeiras, incluindo conta digital, cartões, crédito, câmbio e demais produtos voltados ao planejamento financeiro e à proteção do cliente que investe conosco.

### ASSET MANAGEMENT

Fazemos a gestão de recursos, fundos de investimento e mandatos exclusivos, com estratégias em diferentes classes de ativos, no Brasil e no exterior.

### ATACADO

Apoiamos grandes empresas e o mercado de capitais na emissão de títulos de dívida local, híbridos e internacionais, instrumentos financeiros como *swaps*, derivativos de balcão, assessoria financeira em IPO, *follow-on*, *block trade* e OPA, fusões e aquisições (M&A).

# NOSSAS MARCAS



Marca que deu início à XP Inc., em 2001, é a principal entidade do grupo e referência nacional em assessoria de investimentos. Atua como a corretora responsável pela operação central da plataforma de investimentos, concentrando a maior parte dos colaboradores da Companhia. Por meio da XP, clientes de varejo e das marcas Clear e Rico acessam um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, adaptados a diferentes perfis e objetivos de investimento. Com um modelo de distribuição que abrange B2B, B2C, gestores de patrimônio, *broker as a service* e assessores, oferece serviços de intermediação de valores mobiliários, emissão de títulos privados e soluções para clientes institucionais e corporativos, desempenhando papel fundamental na estrutura e no funcionamento do ecossistema da XP Inc.



Fundado em 2019, o Banco XP é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil a atuar em atividades de banco múltiplo (comercial e de investimento), além de realizar operações no mercado de câmbio. Tem ampliado sua participação na base de ativos do grupo ao longo dos últimos anos, refletindo a expansão de suas operações e o fortalecimento de sua atuação no ecossistema da Companhia. Suas atividades abrangem a oferta de soluções bancárias e financeiras integradas, atendendo tanto clientes individuais quanto corporativos.



Oferece soluções financeiras para grandes empresas, investidores institucionais, instituições financeiras e clientes *private*. O Banco de Atacado da XP atua como um ecossistema robusto e integrado de soluções, com um portfólio abrangente e customizável para atender às demandas específicas desses clientes. Sua atuação contempla áreas como *corporate* e *investment banking*, mercados globais, crédito, câmbio, gestão de riscos e mercado de capitais, além de contar com capacidades em *Asset Management* e *Research*. Seu objetivo é apoiar clientes em estratégias de financiamento, investimento e crescimento no Brasil e no exterior.



Oferece uma solução totalmente digital voltada a investidores autônomos e àqueles que estão dando os primeiros passos. Oferece um portfólio completo de produtos, com linguagem descomplicada e negociação de ações sem taxa de corretagem, além de disponibilizar ferramentas de apoio à tomada de decisão e aplicações educacionais desenvolvidas para apoiar a jornada do investidor. Sua atuação é apoiada por uma estratégia dedicada de *marketing* e mídia digital, ampliando o alcance e o engajamento com o público. A Rico opera de forma segmentada por meio da Rico Digital (100% digital), da Rico Direct (atendimento *on demand*) e da Rico Direct Plus (assessoria para clientes de alta renda).



Solução 100% digital do Grupo XP voltada a investidores, a Clear foi pioneira na eliminação da cobrança de taxa de corretagem no Brasil. Parte da XP Inc. desde 2014, oferece a melhor experiência de investimento a baixo custo, atendendo tanto investidores iniciantes quanto mais experientes. A plataforma se destaca por seu *Home Broker* simples, intuitivo e eficiente, que permite investir em diferentes classes de ativos, incluindo ações, opções, ETFs e contratos futuros. Conta ainda com ferramentas inovadoras de gerenciamento de garantias e *front-ends* proprietários, especialmente desenvolvidos para *traders* ativos de varejo. Integrada às principais plataformas de negociação do mercado, a Clear é reconhecida pela eficiência no atendimento a clientes que demandam soluções ágeis de custódia e *trading*, especialmente para operações de curto e médio prazo.



Criada em 2025, a XPlay é uma unidade de negócios dedicada à gestão patrimonial e ao planejamento financeiro de atletas, artistas, *gamers* e influenciadores. Disponibiliza investimentos *onshore* e *offshore*, gestão de *family office fee-based*, sem conflito de interesses, além de *concierge* e *wealth planning* integrado, que inclui planejamento tributário e fiscal. A iniciativa retoma e amplia o trabalho iniciado com a XP Sports em 2011, com alto potencial de expansão.



Oferece a investidores corporativos e pessoas físicas uma ampla gama de estratégias de investimentos, que abrangem desde classes líquidas, como renda variável, renda fixa, multimercados e crédito estruturado, até estratégias ilíquidas que incluem estratégias de investimento focadas em ativos ou empresas com alto potencial de valorização, como imobiliário, agro, infraestrutura, *private equity*, alternativos, internacionais, indexados, *special situations*, crédito, renda fixa, renda variável e *venture capital*.



Fundada em 2017, a XP Vida e Previdência foi autorizada a operar pela Superintendência de Seguros Privados em 2018, iniciou suas atividades em 2019 e, ao longo do tempo, se tornou uma seguradora do Segmento S2 da SUSEP. Oferece soluções de previdência privada nas modalidades Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL), adotando um modelo de plataforma aberta com alocação de recursos em mais de 380 fundos desenvolvidos em parceria com gestoras independentes. Também oferta seguro de vida com coberturas como morte, invalidez e auxílio funeral, além de produtos como Morte Decrescente, Doença Terminal e Doenças Graves.



Fundada em 2003, a XP Educação é uma plataforma digital de educação financeira e um pilar estratégico da missão da XP Inc. desde sua origem. Nasceu a partir da primeira iniciativa de educação financeira de seu fundador, Guilherme Benchimol, que ministrava aulas com o objetivo de capacitar investidores e formar novos assessores. Tornou-se um dos principais portais de conteúdos e experiências educativas nas áreas de investimentos, negócios e tecnologia do país, contribuindo para o desenvolvimento do mercado financeiro e da cultura de investimentos. Seu portfólio abrange cursos, eventos, seminários e ferramentas de aprendizagem, disponibilizados em formatos *online* e presenciais, além de programas de formação, graduações, pós-graduações e MBAs.



Maior e mais completo *hub* de conteúdo especializado em economia, finanças, investimentos e negócios na América Latina, integra o ecossistema da XP Inc. desde 2011. Com mais de 14 milhões de visitantes mensais e mais de 97 milhões de usuários impactados anualmente, o InfoMoney amplia o acesso à informação e promove a educação financeira em larga escala no país.



A plataforma proprietária de conteúdo de investimentos da XP Inc. possui atuação em modelo *phygital*, que integra experiências digitais e presenciais. Conta com um time de mais de 30 especialistas, responsável pela produção de análises, pesquisas e conteúdos que atendem tanto clientes de varejo, em português, quanto institucionais, em inglês. O grupo produz uma ampla gama de conteúdos, incluindo análises sobre cenários econômicos e políticos, alocação de ativos e *insights* sobre diferentes classes de investimento, como renda fixa, ações, fundos e FII's, abrangendo desde conteúdos introdutórios até materiais mais avançados. A plataforma digital de *research* para o público de varejo é gratuita e atrai mais de 1 milhão de visitantes mensais, apoiada por uma estratégia robusta de SEO para ampliar alcance e engajamento. Suas atividades também incluem a produção de conteúdos educacionais e a realização de eventos presenciais, fortalecendo a conexão com investidores ao longo de suas jornadas.



Maior festival de investimentos da América Latina, o Festival *Expert XP* é realizado anualmente em formato híbrido, reunindo investidores, assessores, parceiros e demais públicos da XP Inc. em uma experiência que integra conteúdos presenciais e digitais. A cada edição, promove debates sobre tendências econômicas e de mercado, estratégias de investimento, identificação de oportunidades de negócios e temas relevantes para o setor, incluindo ESG. O evento também se destaca pela participação de especialistas renomados do Brasil e do exterior (saiba mais na [página 118](#)).

# VISÃO DE FUTURO

Queremos ser a empresa líder em investimentos no Brasil até 2033, liderando pela qualidade do serviço, confiança dos clientes e capacidade de inovar com responsabilidade.

Desde sua origem, a XP Inc. tem atuado de forma disruptiva. Construimos diferenciais competitivos e um ecossistema sinérgico de serviços financeiros, apoiado em uma plataforma completa de produtos e na maior e mais capacitada rede de distribuição do setor.

Alavancados por esse ecossistema, seguimos revolucionando a maneira como o investidor faz o seu planejamento financeiro, oferecendo uma experiência de excelência que considera todas as fases e objetivos ao longo da sua vida. Para isso, priorizamos uma agenda transversal de qualidade com foco na jornada do cliente, tanto na assessoria humana, quanto na experiência digital ou no desenvolvimento de novos produtos.

Em 2025, reafirmamos essa estratégia e, sinalizando maturidade e consistência na execução, estabelecemos prioridades para acelerar sua implementação. Como parte desse movimento, fortalecemos a comunicação interna com o lançamento de um canal dedicado à estratégia, ampliando a transparência e o alinhamento entre as equipes.

Nossa atuação é orientada pelos imperativos estratégicos de liderança em investimentos, oferta complementar para pessoas físicas e Banco de Atacado para clientes corporativos, ancorados pela excelência no atendimento. Para alcançar nossa visão nos próximos cinco anos, estabelecemos como prioridades: estratégia, pessoas, excelência e governança.

## Nossa Estratégia

### 1. Liderança em Investimentos

Atingir liderança absoluta no mercado de investimentos. Manter nossos diferenciais, ampliá-los e crescer em todos os segmentos de clientes.

### 2. Oferta Complementar (PF)

Expandir nossa oferta para atender a vida financeira completa do cliente, buscando quebrar de vez o vínculo com os grandes bancos.

### 3. Banco de Atacado (PJ)

Capturar a sinergia do Banco de Atacado em investimentos, aprofundando nosso relacionamento com os principais grupos econômicos do Brasil.

### Excelência em Servir

Viabilizador dos pilares. Atingir um nível de qualidade superior que nos garanta a principalidade dos nossos clientes.



## Governança

Seguir os mais altos níveis de governança garante a perenidade do nosso negócio, com espaço para inovação e tomada de risco calculada. Essa é a chave para construirmos uma marca sólida e respeitada no mercado.

*Ser XP Inc. é sempre colocar o cliente e a ética em 1º lugar.*



## Estratégia

Nossa ambição é ser líder em investimentos no Brasil até 2033. Ter foco estratégico e priorizar o que nos levará mais longe neste caminho vai garantir que, juntos, alcancemos resultados grandiosos.

*Ser XP Inc. é priorizar o que vai trazer o melhor retorno – para o cliente e para a XP.*



# NOSSAS PRIORIDADES

## Excelência

Não basta ter foco e fazer bem-feito: é preciso questionar o *status quo* e liderar a próxima revolução do mercado financeiro. É responsabilidade de todos inovar e surpreender o cliente com produtos e serviços de qualidade de ponta a ponta.

*Ser XP Inc. é não se conformar com o mediano.*



## Pessoas

Times vencedores são formados por pessoas imparáveis e profundamente comprometidas com a nossa cultura e nossos resultados. Gente que joga pro time e que dá tudo de si dentro do campo.

*Ser XP Inc. é potencializar o talento e a colaboração das pessoas.*



# CAPITAIS

Nossos capitais representam os principais recursos que utilizamos para criar valor e disponibilizar produtos e serviços que beneficiem nossa cadeia de valor. Eles sustentam a operação, promovem a inovação e garantem a perenidade do negócio, além de refletirem o impacto de nossa atuação na sociedade, no meio ambiente e na economia. Fazemos uma gestão estratégica dos capitais, com foco na criação de sinergias e na otimização dos recursos.

## Capital Financeiro

Recursos alocados de acordo com nossa estratégia.

### Conexão do Capital com Cultura e Estratégia



#### Prioridades relacionadas

- Estratégia
- Excelência
- Governança



#### Valores relacionados

- Espírito Empreendedor
- Sonho Grande
- Foco no Cliente



#### Compromissos relacionados

- **30% das emissões** de renda fixa do *Investment Banking* classificadas como ESG até 2030

### Recursos

- **R\$ 23,55 bilhões** de patrimônio líquido
- **R\$ 2,1 trilhões** em ativos totais de clientes sob custódia
- **R\$ 20,57 bilhões** de capital nível 1 (*Tier 1*)
- **20,4%** Índice de Basileia

### Resultados

- **R\$ 5,5 bilhões** de lucro ajustado antes dos impostos (Adj. EBT) (+10% vs. 2024)
- **R\$ 5,2 bilhões** de lucro líquido ajustado (+15% vs. 2024)
- **R\$ 19,5 bilhões** em receita bruta (+8% vs. 2024)
- **R\$ 2,4 bilhões** em dividendos distribuídos para acionistas e recompra de ações
- **34,7%** índice de eficiência
- **23,9%** ROE (+94 bps vs. 2024)
- **+18%** no lucro por ação diluído ajustado vs. 2024
- **27%** das emissões de renda fixa locais do *Investment Banking* classificadas como ESG

Esses resultados refletem a solidez da nossa estrutura de capital, a disciplina na alocação de recursos e a consistência do nosso desempenho financeiro.

# Capital Intelectual e Tecnológico

Conhecimento, inovação, tecnologia e infraestrutura física e digital que sustentam nossas operações e impulsionam a criação de valor nos diferentes capitais.

## Conexão do Capital com Cultura e Estratégia



### Prioridades relacionadas

- Excelência
- Estratégia
- Pessoas



### Valores relacionados

- Foco no Cliente
- Mente Aberta
- Espírito Empreendedor

## Recursos

### Infraestrutura física e digital

- **1ª plataforma** agnóstica de investimentos do país
- **~800 investment centers** (escritórios próprios no Brasil e *offshore*)
- Espaços XP e escritórios credenciados, espalhados por **23 estados + DF**
- Atendimento digital e físico em **todo o país**

### Tecnologia e IA

- Plataforma proprietária de *Compliance* com **+100 milhões** de registros mensais de dados transacionais, cadastrais e comportamentais de clientes e assessores, além de informações reputacionais
- Investimentos em IA em todas as áreas da Companhia
- **+20** soluções desenvolvidas no *Jarvix*, nossa plataforma de IA Generativa
- Capacitação obrigatória em IA para todos os colaboradores
- Avaliação do risco do portfólio do investidor em tempo real e emissão de alertas em caso de desalinhamento com seu perfil

### Soluções para assessoria e experiência do cliente

- **Matcher XP** conectando escritórios a perfis de assessores mais compatíveis com as características desejadas
- **XPert Allocation** apoiando o assessor na construção das alocações financeiras mais qualificadas para o cliente

## Resultados

### Alcance

- **4,8 milhões** de clientes (+1,8% vs. 2024)

### Eficiência, tecnologia e segurança

- **15%** das linhas de código de programação geradas por IA (vs. 0,6% em set/2024)
- **60%** dos colaboradores utilizando ferramentas de IA
- **-30%** em incidentes na área de TI, fortalecendo a segurança da informação e a confiabilidade nos processos

### Experiência do cliente

- **+2,4 vezes** na adesão de clientes ao *XPert Allocation* em 2025

Esses resultados demonstram nossa capacidade de combinar conhecimento, tecnologia e infraestrutura para operar com escala e eficiência, ampliar o acesso aos serviços financeiros e fortalecer a experiência dos clientes, a tomada de decisão e nossa vantagem competitiva.

# Capital Humano

Investimento em competências, experiências e motivação dos colaboradores, com impactos em todos os capitais.

## Conexão do Capital com Cultura e Estratégia



### Prioridades relacionadas

- Pessoas
- Excelência



### Valores relacionados

- Espírito Empreendedor
- Sonho Grande
- Mente Aberta
- Foco no Cliente



### Compromissos relacionados

- **40% de mulheres** no quadro de colaboradores até 2030
- **24% de negros<sup>5</sup>** no quadro de colaboradores até 2030
- **15% de negros** na liderança até 2030
- **Superar os 5% de pessoas com deficiência** trabalhando na empresa até 2030

<sup>5</sup> Negros incluem pretos e pardos.

## Recursos

### Nosso time

- **8 mil** colaboradores, aproximadamente
- **18 mil** assessores, aproximadamente

### Capacitação

- **+123 mil** horas de treinamentos para colaboradores

### Inovação

- Integração do *Jarvix*, nossa IA proprietária, à rotina de Gente
- Modernização da experiência do colaborador, por meio do Projeto Fundacional de Gente

## Resultados

### Governança

- **99,91%** dos colaboradores capacitados em 2025 em treinamentos regulatórios
- **72 pontos** no eNPS (+9,4% na adesão)
- **34%** de mulheres na Companhia

### Benefícios aos colaboradores

- **R\$ 4,3 bilhões** distribuídos na forma de salários e benefícios
- **Todos os colaboradores** contemplados com benefícios
- **19 mil** bolsas para formação de assessores de investimentos

Esses resultados evidenciam nossa capacidade de desenvolver e engajar talentos, fortalecendo uma cultura de alta performance e alinhamento com os objetivos da Companhia.

# Capital Social e de Relacionamento

Iniciativas para fortalecer o relacionamento com nossos *stakeholders* e, em consequência, nossa reputação e capacidade de gerar impactos na sociedade.

## Conexão do Capital com Cultura e Estratégia



### Prioridades relacionadas

- Pessoas
- Governança
- Estratégia



### Valores relacionados

- Foco no Cliente
- Mente Aberta
- Espírito Empreendedor



### Compromissos relacionados

- Até 2030, impactar **50 milhões** de pessoas com iniciativas de educação financeira
- Até 2030, engajar **100% dos fornecedores** em questões ESG

## Recursos

### Relacionamento institucional e governança

- Relacionamento com agências regulatórias (Bacen, CVM, Susep)
- Participação em agendas setoriais
- *Política de Direitos Humanos*
- Programas de Ética e Integridade

### Relacionamento com clientes e cadeia de valor

- Canais de relacionamento com os diferentes *stakeholders*
- Incentivo a boas práticas ESG na cadeia de fornecedores
- Produtos para apoiar a transição dos clientes PJ para a economia de baixo carbono

### Educação financeira e impacto social

- Ações do Instituto XP
- Iniciativas da XP Educação, InfoMoney e Riconnect

## Resultados

### Integridade e gestão de riscos

- Relações éticas e de confiança
- Prevenção de riscos em toda a cadeia de valor

### Experiência do cliente e inclusão financeira

- Centralidade do cliente
- Democratização do acesso aos investimentos e ao planejamento financeiro
- Educação financeira na jornada do investidor e para a sociedade

### Impacto social

- **+R\$ 4,7 milhões** em doações para iniciativas de impacto e desenvolvimento social
- **R\$ 8,5 milhões** em recursos incentivados destinados a projetos em 2025
- Incentivo ao esporte

Esses resultados refletem o fortalecimento das relações com nossos *stakeholders* e a ampliação do nosso impacto na sociedade, por meio de iniciativas que promovem acesso, confiança e desenvolvimento.

# Capital Natural

Gestão adequada do uso de recursos naturais e mitigação de impactos das iniciativas e clientes que financiamos.

## Conexão do Capital com Cultura e Estratégia



### Prioridades relacionadas

- Estratégia
- Governança



### Valores relacionados

- Espírito Empreendedor
- Mente Aberta



### Compromissos relacionados

- **Reduzir 42% das emissões** combinadas de escopo 1 e 2, por opção de compra, até 2030, com *baseline* 2025, alinhado ao Science Based Targets initiative (SBTi)
- **Reduzir 42% das emissões** de escopo 3, exceto na categoria 15 (emissões financiadas), até 2030, com *baseline* 2025 e alinhado ao SBTi

## Recursos

- Gestão do consumo de água e energia, geração de resíduos e das emissões de GEE
- Gestão da exposição da carteira de crédito a indicadores climáticos, com meta de redução da intensidade das emissões financiadas e da sensibilidade climática da carteira

## Resultados

- Uso de energia 100% renovável no Brasil, a partir da compra de I-REC
- **100%** das emissões remanescentes compensadas
- **100%** do portfólio de crédito PJ elegível é abrangido pelo cálculo de emissões financiadas
- Aprimoramento metodológico no cálculo de emissões financiadas, ampliando o tipo de carteira de crédito considerada no cálculo do indicador
- **-4 pp** no índice de sensibilidade climática da carteira de crédito entre 2021 e 2025

Esses resultados demonstram a evolução na gestão de riscos climáticos e ambientais, com avanços na integração desses fatores às nossas operações e à gestão da carteira.

# ESTRATÉGIA ESG

- 32 | ESTRATÉGIA ESG
- 34 | NOSSA JORNADA ESG
- 35 | GOVERNANÇA ESG
- 36 | PARTICIPAÇÃO EM PACTOS E COMPROMISSOS
- 36 | AGÊNCIAS DE RATING E ÍNDICES ESG
- 37 | ADVOCACY E DESENVOLVIMENTO SETORIAL



# ESTRATÉGIA ESG

Nossa estratégia ESG permeia transversalmente os negócios, orientando as decisões de investimento, a oferta de produtos e a gestão de riscos em toda a nossa cadeia de relacionamentos. Iniciamos essa jornada em 2020, e ao longo deste período, avançamos de forma consistente no atingimento desses objetivos. As metas com prazo de cumprimento até 2025 foram integralmente atingidas e incorporadas como métricas permanentes de acompanhamento, fortalecendo nossa agenda de gestão e transparência, e passam a compor os anexos deste relatório ([página 159](#)).

Nos últimos cinco anos, incorporamos critérios ambientais, sociais e de governança nos processos da Companhia ([página 152](#)) e seguimos mobilizando nossa equipe para avançar na transição para uma economia de baixo carbono, fortalecer a resiliência e a perenidade da Companhia.

Para o ciclo de 2026 a 2030, estabelecemos novos compromissos alinhados ao atual momento da Companhia e do mercado. Eles foram organizados em quatro pilares, que você conhece a seguir: Transição Climática, Finanças Sustentáveis, Impacto Social & Desenvolvimento e Diversidade & Inclusão.

## Nossas prioridades em diferentes cenários de tempo

### Curto prazo

(até dois anos)

Ampliaremos a oferta de produtos ESG, como fundos imobiliários e outros fundos de investimentos e seguros, integrando critérios sociais, ambientais e climáticos ao portfólio e à experiência do cliente.

### Médio prazo

(três a cinco anos)

Avançaremos na definição de limites na Declaração de Appetite a Risco (RAS, sigla de *Risk Appetite Statement*) para setores de maior impacto socioambiental, como carvão. Outro foco é o estabelecimento de metas de transição climática, finanças sustentáveis, desenvolvimento & diversidade e inclusão financeira.

### Longo prazo

(seis a dez anos)

Vamos estruturar um plano de adaptação climática e uma estratégia de descarbonização, alinhados às melhores práticas internacionais.

# Nossos Compromissos

## Transição Climática



Onde queremos chegar	Status
→ <b>Reduzir 42% das emissões</b> combinadas de escopo 1 e 2, por opção de compra, até 2030, com <i>baseline</i> 2025, alinhado ao SBTi <sup>6</sup>	→ <b>Novo compromisso.</b> Acompanhe as atualizações no próximo Relato Integrado.
→ <b>Reduzir 42% das emissões</b> de escopo 3, exceto na categoria 15 (emissões financiadas), até 2030, com <i>baseline</i> 2025 e alinhado ao SBTi <sup>6</sup>	→ <b>Novo compromisso.</b> Acompanhe as atualizações no próximo Relato Integrado.

## Impacto Social & Desenvolvimento



Onde queremos chegar	Status
→ Até 2031, impactar <b>50 milhões</b> de pessoas com iniciativas de educação financeira	→ <b>22 milhões</b> de pessoas impactadas.
→ Até 2030, engajar <b>100%</b> dos fornecedores em questões ESG	→ <b>Novo compromisso.</b> Acompanhe as atualizações no próximo Relato Integrado.

## Finanças Sustentáveis



Onde queremos chegar	Status
→ <b>30% das emissões</b> de renda fixa do <i>Investment Banking</i> classificadas como ESG até 2030	→ <b>Compromisso até 2025 atingido</b> (25% de emissões de renda fixa no IB classificadas como ESG). → A partir de 2026, <b>aumentamos a ambição.</b> Acompanhe as atualizações no próximo Relato Integrado.

## Diversidade & Inclusão



Onde queremos chegar	Status
→ <b>40% de mulheres</b> no quadro de colaboradores até 2030	→ <b>34%</b> (vs. 26,5% em 2020)
→ <b>24% de pessoas negras</b> no quadro de colaboradores até 2030	→ <b>20,5%</b> (vs. 17,6% em 2020)
→ <b>15% de pessoas negras</b> em posições de liderança até 2030	→ <b>13,8%</b> (vs. 2% em 2021)
→ Superar os <b>5% de pessoas com deficiência</b> no quadro de colaboradores até 2030	→ <b>2,4%</b> de pessoas com deficiência na empresa (vs. 0,7% em 2020)

<sup>6</sup> Science Based Targets initiative (SBTi).

# NOSSA JORNADA ESG

A Educação Financeira é parte do nosso propósito desde a fundação da Companhia. A criação de uma área dedicada à disseminação da cultura ESG, em 2020, ampliou essa atuação para outras frentes estratégicas, com envolvimento direto da alta administração e abrangência em toda a cadeia de valor.

2020

- Adesão ao *Pacto Global da ONU e Princípios de Investimento Responsável*
- Lançamento dos primeiros fundos ESG
- Criação da área de Risco Social, Ambiental e Climático
- Cobertura ESG no *Research*
- Divulgação da primeira *Política ESG* da XP Inc.
- *Rating ESG & RSAC*

2021

- Signatário do Carbon Disclosure Project (CDP)
- Criação do Instituto XP
- Divulgação do 1º Relatório de Sustentabilidade
- Divulgação da 1ª *Política de Investimento Responsável* das Gestoras XP
- Lançamento de COEs ESG
- Lançamento de ETFs ESG na B3
- Integração do *Rating ESG e RSAC*

2022

- Divulgação do 1º Relato Anual Integrado
- Lançamento de fundos com Selo ESG
- Cálculo da sensibilidade climática e das emissões financiadas
- Signatária da Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)

2023

- Adesão ao *Compromisso com o Clima*
- Inventário de GEE verificado por terceira parte
- Estudo de materialidade da XP Seguros
- Primeiro reporte DRSAC
- Inclusão de dois indicadores de RSAC na RAS

2024

- Divulgação dos compromissos de diversidade
- Selo Ouro no Programa GHG Protocol
- Elaboração do Teste de Estresse Climático
- Divulgação da *Política de Direitos Humanos*

2025

- Divulgação das metas de transição climática e finanças sustentáveis
- Inclusão de indicador de exposição ao carvão na RAS
- Metodologia de análise ESG na estratégia de crédito privado da XP Asset Management
- Evolução significativa em índices e *Ratings ESG*
- Asseguração Limitada por Auditoria Independente do Relato Anual Integrado

# GOVERNANÇA ESG

A gestão e o monitoramento da agenda ESG, incluindo os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos (RSAC ou Riscos SAC), estão integrados à estrutura de governança corporativa e envolvem o mais alto nível decisório da XP Inc. O tema é tratado de forma coordenada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo pauta regular nas reuniões de ambos os órgãos. **GRI 2-13**

A Diretoria Executiva de Jurídico, *Compliance* e ESG apoia o Conselho nas decisões relacionadas à *Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática* (PR SAC) e responde por sua implementação e interlocução junto ao Banco Central. Essa atuação reforça a integração dos Riscos SAC aos demais riscos corporativos, em conformidade com os requerimentos regulatórios aplicáveis ao setor financeiro.

Um de nossos principais instrumentos de gestão ESG, a PR SAC estabelece os princípios e diretrizes que orientam as atividades e processos, incluindo os segmentos de *corporate finance* e financiamento ao consumidor, e o relacionamento com partes interessadas. Em 2025, a política foi atualizada com o objetivo de fortalecer a mitigação de riscos e potencializar oportunidades relacionadas ao tema. Complementarmente, o *Procedimento de RSAC* detalha critérios e diretrizes para identificação, análise e gestão desses riscos e oportunidades, com base nos princípios de relevância e proporcionalidade e de forma integrada aos negócios.

## Conselho de Administração

Delibera sobre estratégias, plano de negócios, orçamento anual e eventuais alterações em políticas, incluindo temas sociais, ambientais e de governança, que integram a agenda estratégica da Companhia (ver [página 60](#)).

## Comitê de Riscos, Crédito e ESG

Assessoria o Conselho de Administração na supervisão das políticas e práticas de gestão de riscos, incluindo riscos de crédito, mercado e liquidez, e aspectos ESG, acompanhando a implementação da estratégia e o cumprimento regulatório (ver [página 62](#)).

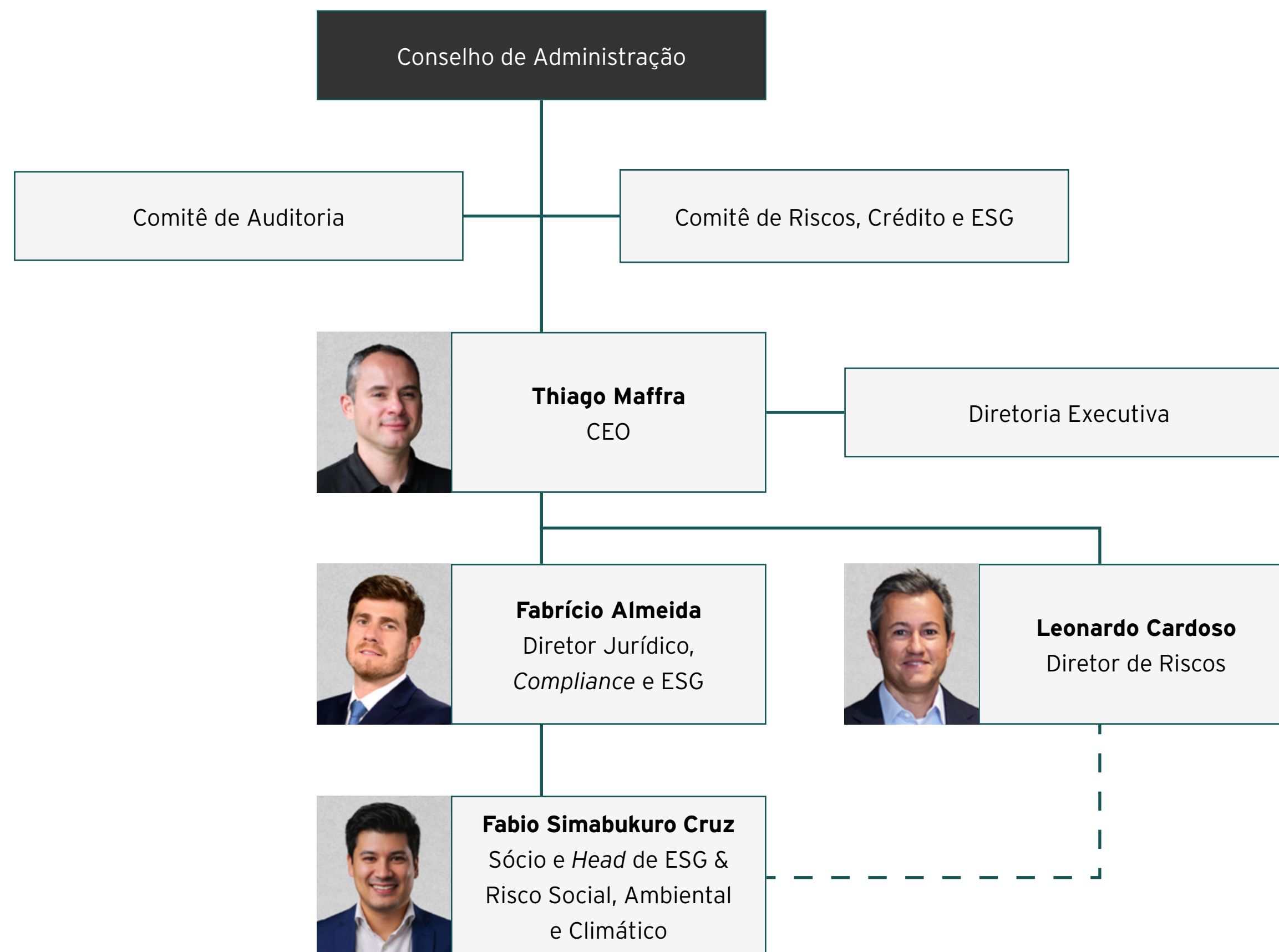
## Comitê de Auditoria

Assessoria o Conselho na supervisão da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, dos controles internos e das auditorias, além de assessorar no monitoramento da estratégia ESG. Recebe relatórios semestrais sobre os temas em andamento (ver [página 62](#)).

## Diretoria Executiva

Implementa as diretrizes e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, incluindo a agenda ESG, sendo responsável pela gestão e operação dos negócios e pelo monitoramento das políticas institucionais (ver [página 63](#)).

## Estrutura de Governança ESG **GRI 2-9**



# PARTICIPAÇÃO EM PACTOS E COMPROMISSOS

Somos signatários de iniciativas globais focadas no desenvolvimento de temas sociais, ambientais, climáticos e de finanças sustentáveis.










## Direitos Humanos e Diversidade

No âmbito social, assumimos compromissos voluntários em diversidade, direitos humanos e igualdade de gênero, reforçando nosso papel na promoção de um futuro mais inclusivo.



# AGÊNCIAS DE RATING E ÍNDICES ESG

Temos evoluído, ano após ano, nos principais *ratings* e índices ESG:

Rating	2023	2024	2025
 Pontuação: D- a A	<b>C</b>	<b>B</b>	<b>B</b>
 Pontuação: 0 a 100	<b>37</b>	<b>47</b>	<b>52</b>
 Pontuação: D- a A+	<b>D-</b>	<b>D</b>	<b>C-</b>
 Para os FII's participantes da avaliação. O selo Green Star é concedido a empresas que alcançam uma pontuação superior a 50% nos critérios de avaliação do GRESB em três categorias: gestão, desempenho e desenvolvimento.	<b>Green Star</b>	<b>Green Star</b>	<b>Green Star</b>
 Pontuação: F a A	<b>A</b>	<b>A</b>	<b>A</b>
 Pontuação: MQ5.br a MQ1.br. Avaliação de Qualidade de Gestor de Investimentos. O rating MQ1.br é sinal de excelentes características de gestão.	<b>MQ1.br</b>	<b>MQ1.br</b>	<b>MQ1.br</b>
 Pontuação: CCC a AAA	<b>-</b>	<b>A</b>	<b>AA</b>

# ADVOCACY E DESENVOLVIMENTO SETORIAL GRI 2-6 GRI 2-28 GRI 207-3

A atuação da XP Inc. em *advocacy* e representação institucional é conduzida com base em critérios técnicos, não partidários e alinhados às políticas internas de governança, *compliance* e integridade. Em 2025, a agenda priorizou temas materiais para o desenvolvimento do mercado financeiro e do mercado de capitais, a segurança jurídica e a previsibilidade regulatória, considerando o impacto potencial para o setor e a aderência à estratégia corporativa da Companhia.

A atuação ocorreu principalmente por meio do diálogo técnico com órgãos públicos e reguladores, bem como da participação em associações setoriais, colaborando para a adoção de boas práticas no mercado. Nessas entidades, integramos fóruns sêniores e grupos de trabalho, contribuindo com discussões que direcionam avanços em questões de políticas públicas, com impactos econômicos, sociais, ambientais e de governança relevantes para o setor financeiro e a sociedade.

Confira, a seguir, nossas principais contribuições com discussões que direcionam avanços nos temas de governança, sociais, ambientais e climáticos nas diversas entidades:

## ABBC

Somos coordenadores da Comissão de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático da Associação Brasileira de Bancos (ABBC), que promove boas práticas ESG de gestão do Risco Social, Ambiental e Climático, alinhadas às normas regulatórias, fortalecendo padrões aplicáveis às instituições financeiras.

## CNseg

Fazemos parte da Comissão de Integração de temas Ambientais, Sociais e de Governança da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida (CNseg), apoiando o setor na adoção das melhores práticas de sustentabilidade e conduta de mercado.

## Anbima

Atuamos em grupos de trabalho da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) focados em Mercado de Carbono, Fundos ESG e na aplicação da Resolução CMN 4.945/2021, que estabeleceu novas regras sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática.

## Laboratório de Inovação Financeira

No Laboratório de Inovação Financeira, participamos do grupo de trabalho de Riscos ESG.

## FEBRABAN

Participamos do Comitê ESG e dos grupos de trabalho especializados da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN):

- **Desmatamento:** o *squad* discute a gestão de riscos relacionados ao desmatamento nas cadeias agrícolas, otimizando práticas das operações bancárias.
- **IFRS S1 S2:** fomenta discussões para o alinhamento de entendimento sobre as normas do ISSB e contribui para o desenvolvimento de guias de boas práticas para sua implementação.
- **Emissões Financiadas:** trata de metodologias para mensuração e reporte de emissões financiadas, apoiando a transparência do setor e subsidiando a atualização do Guia de Mensuração de Emissões de GEE no Setor Bancário.
- **Taxonomia Sustentável:** discute a Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB) e contribui para o aperfeiçoamento da taxonomia da FEBRABAN.
- **Mercado de Carbono:** elabora insumos para o posicionamento do setor bancário sobre o tema, contribuindo para o desenvolvimento de um mercado de carbono regulado e para o fortalecimento do mercado voluntário, com foco em segurança jurídica, transparência e credibilidade.
- **Consulta Pública 127/2025:** contribuiu com a consulta promovida pelo Banco Central, de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025, sobre o aprimoramento das regras de divulgação do Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas.
- **Cidadania Financeira:** mapeia iniciativas de educação e inclusão financeira, define boas práticas para as ações desenvolvidas pelos bancos e propõe indicadores para aprimorar a mensuração de impacto.

Integramos diversos comitês, fóruns e grupos de trabalho da Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD), entidade da indústria de intermediação que reúne e representa Corretoras e Distribuidoras de Valores Mobiliários, Corretoras de Câmbio, Bancos, Assets e outras Instituições Financeiras, além dos Assessores de Investimento, pessoas físicas e jurídicas.

Outras entidades setoriais das quais participamos são a Federação Nacional de Previdência Privada e Vida (FENAPREVI), a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), a Associação Brasileira das Corretoras de Câmbio (ABRACAM), a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS) e Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA).

## Contribuições para entidades e associações setoriais

Em 2025, a XP Inc. contribuiu financeiramente para uma série de agentes de transformação e promotores do desenvolvimento socioeconômico, destinando R\$ 22,33 milhões.

Iniciativa apoiada	Contribuição (em R\$ milhões)
ANCORD	8,45
FENAPREVI	8,16
ANBIMA	3,38
FEBRABAN	2,00
ABBC	0,24
Pacto Global Rede Brasil	0,08
<b>Total</b>	<b>22,33</b>



## Alinhamento da participação em associações setoriais à nossa estratégia de transição climática

Nossa atuação em relação às mudanças climáticas está alinhada ao Acordo de Paris e aos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS) da ONU e se desdobra em uma estratégia climática baseada em evidências científicas, com o estabelecimento de metas de transição alinhadas ao cenário de 1,5°C. Esse direcionamento orienta nossa atuação institucional e a participação em associações do setor. Para assegurar a consistência, adotamos processos de monitoramento que avaliam a aderência desses engajamentos às nossas metas de descarbonização.

Atuamos com a pauta climática por meio de diálogo técnico, engajamento institucional e acompanhamento regulatório da transição para a economia de baixo carbono, com foco em temas como créditos de carbono, taxonomia sustentável e gerenciamento de riscos e oportunidades climáticas. Também aderimos ao Sistema de Autorregulação Bancária da FEBRABAN (SARB 14 e SARB 26), reforçando nosso compromisso com a adoção de boas práticas do setor.

Em 2025, participamos da COP30 em uma agenda institucional do Governo do Estado do Pará e fomos representados em um painel, a convite do Ministério do Turismo, com foco nas perspectivas econômicas para 2026.

Saiba mais sobre nossa Governança Climática na [página 124](#).

## Relações Governamentais

A atuação da XP Inc. em relações governamentais e institucionais conta com processos estabelecidos e alinhados às diretrizes corporativas. Mantemos um monitoramento regulatório e institucional, com fluxos internos bem definidos, registro sistemático das interações relevantes e integração entre as áreas envolvidas.

No Brasil, a atividade de *lobby* não possui regulamentação legal específica. Portanto, a Companhia não realiza essas atividades nem destina recursos para esse fim. Nossa atuação institucional baseia-se no diálogo técnico e no acompanhamento estruturado de temas legislativos e regulatórios relevantes para o setor.

As propostas de legislação e novas regulamentações são discutidas periodicamente em instâncias internas de governança, incluindo temas de natureza social, ambiental e climática. Entre os assuntos acompanhados, destacam-se o desenvolvimento do mercado regulado de carbono, a taxonomia verde e a evolução dos padrões de divulgação relacionados a riscos e oportunidades ESG.

A Companhia não recebe apoio financeiro de governos e, nos últimos três anos, não realizou doações ou contribuições, financeiras ou de outra natureza, para candidatos ou partidos políticos. O uso de incentivos fiscais para fomentar o desenvolvimento social, somado às doações diretas feitas a organizações da sociedade civil, está detalhado no capítulo de investimento social privado ([página 115](#)). GRI 201-4 GRI 415-1

Doações e contribuições financeiras <span style="background-color: #008080; color: white; padding: 2px;">GRI 415-1</span>	2023	2024	2025
Doações para candidatos, campanhas ou partidos políticos (R\$)	0	0	0

# DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

40 | RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

42 | RESULTADOS OPERACIONAIS

46 | NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

56 | SERVIÇOS ESG E *ADVISORY*

# RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Mesmo diante de um ano desafiador, marcado por juros e dólar elevados no Brasil e maior complexidade no cenário global, a XP Inc. encerrou 2025 com R\$ 2,1 trilhões em ativos totais de clientes e uma base de 4,8 milhões de clientes. Registramos lucro líquido ajustado de R\$ 5,2 bilhões, alta de 15% na comparação anual, e alcançamos R\$ 19,45 bilhões em receita bruta (+8%).

O Banco XP permaneceu com posição de capital sólida, baixo risco de crédito e de mercado e participação relevante no resultado consolidado. No Banco de Atacado, a receita do quarto trimestre atingiu R\$ 895 milhões, crescimento anual de 49%.

Mantivemos a liderança em volume negociado na B3 e evolução consistente nos principais indicadores operacionais e de satisfação, com disciplina na gestão de capital e equilíbrio entre investimentos para crescimento, solidez financeira e geração sustentável de valor aos acionistas.



**R\$ 2,1 trilhões** em ativos totais de clientes<sup>7</sup>



**4,8 milhões** de clientes na base (+1,8%)



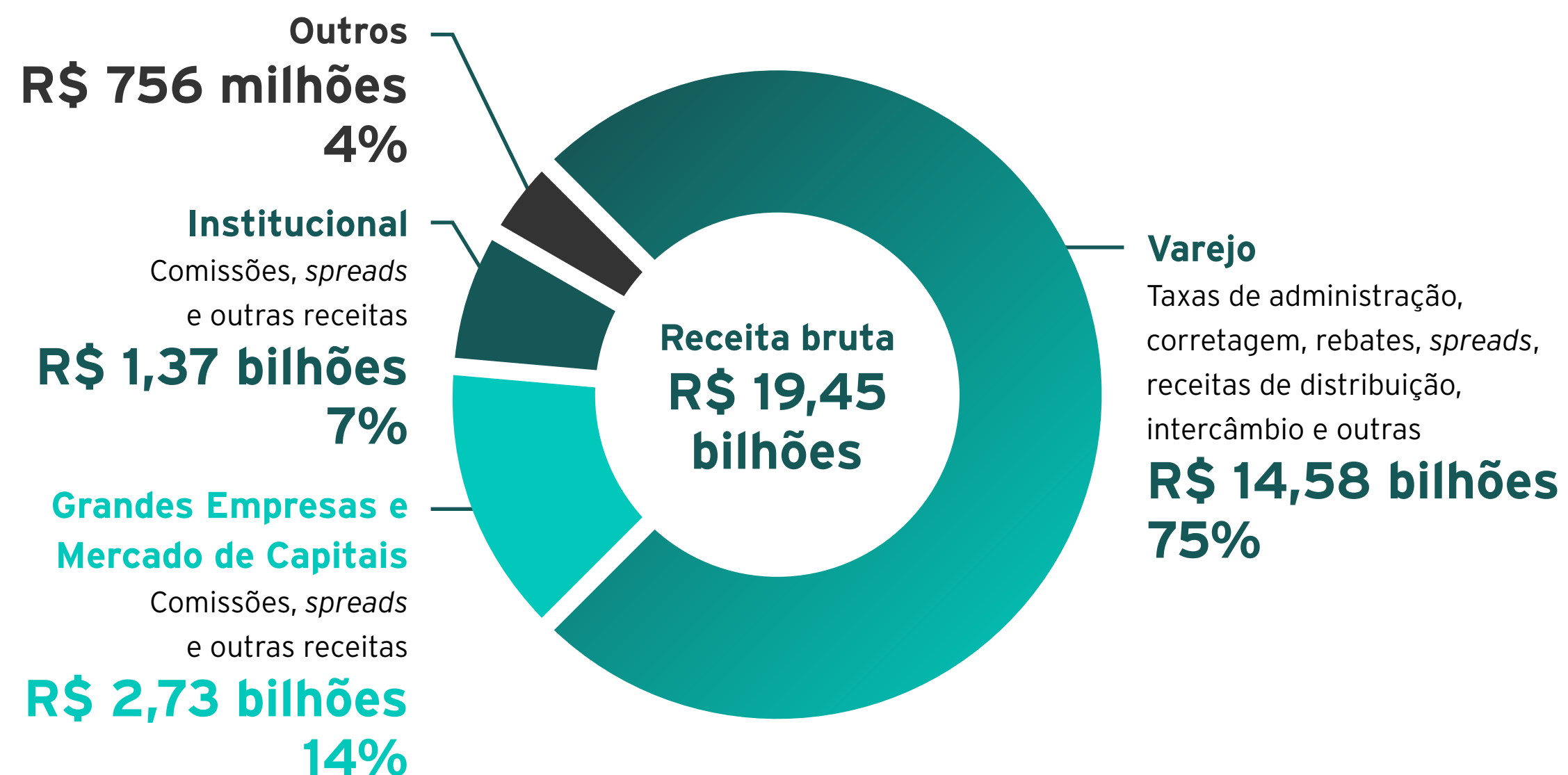
**R\$ 5,2 bilhões** em lucro líquido ajustado (+15%)



**R\$ 19,5 bilhões** em receita bruta (+8%)

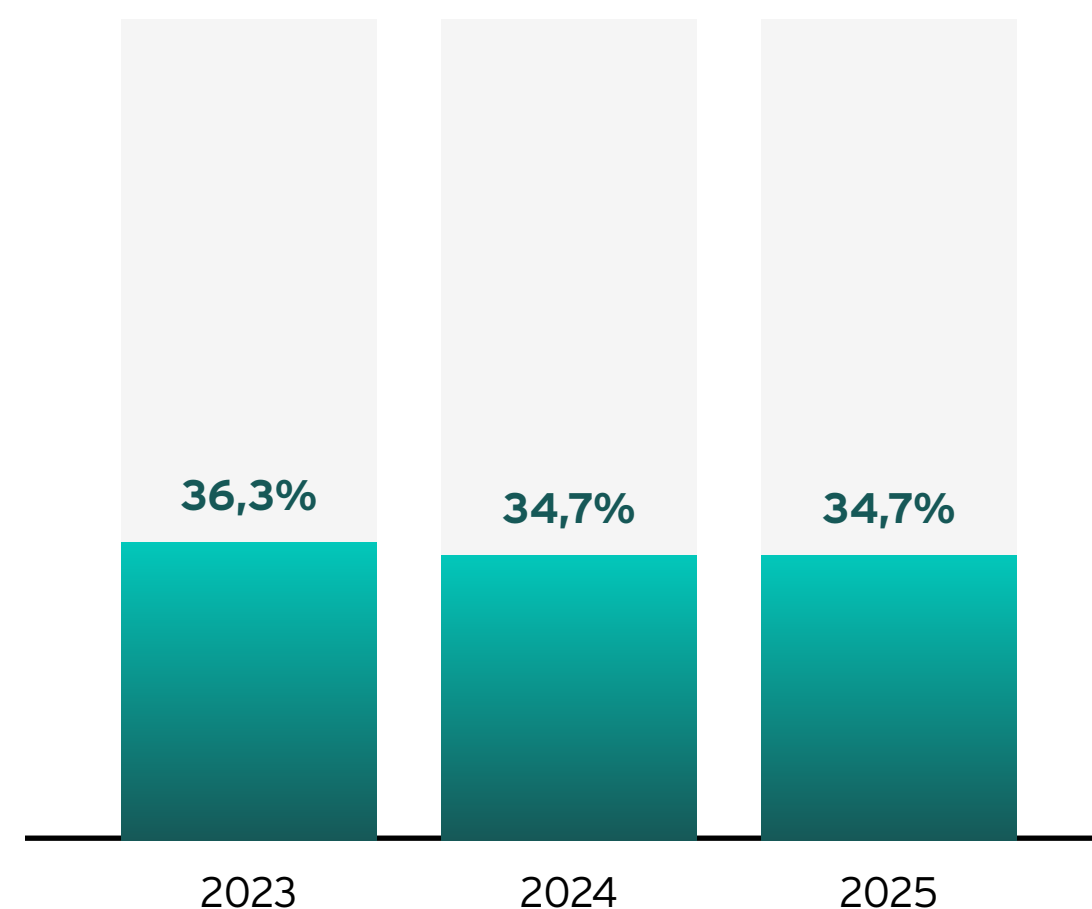
<sup>7</sup> Assets Under Custody (AuC), Assets Under Management (AuM) e Assets Under Administration (AuA).

## Nossas Linhas de Receitas



## Índice de eficiência

O índice de eficiência da XP Inc. permaneceu em 34,7% em 2025, em linha com o registrado no ano anterior, refletindo o equilíbrio entre o crescimento das receitas e o controle das despesas operacionais. No período, as despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 6,4 bilhões, um aumento de 8% na comparação anual, acompanhando a expansão de nossas atividades. Ainda assim, o indicador manteve a estabilidade, o que evidencia a disciplina na gestão de custos e a captura de alavancagem operacional.



## Distribuição do Valor Adicionado GRI 201-1

A criação de valor na XP Inc. é resultado da forma como estruturamos nossos negócios, alocamos capital e conduzimos nossas decisões, com foco em eficiência e geração de impacto positivo. Esse processo é potencializado pela integração entre os nossos capitais e por uma atuação orientada à sustentabilidade e à perenidade do negócio, considerando os interesses de nossos diversos *stakeholders*.

A Demonstração de Valor Adicionado (DVA) traduz, sob a perspectiva financeira, como essa riqueza é gerada e distribuída, evidenciando a contribuição da Companhia para a sociedade e os diferentes públicos com os quais nos relacionamos.

**Em 2025,**

Receitas

**R\$ 19,04 bilhões**

Valor Adicionado

**R\$ 11,25 bilhões**

### COMO O VALOR FOI DISTRIBUÍDO

Pessoal e encargos  
**R\$ 4,27 bilhões**

Impostos, taxas e contribuições  
**R\$ 1,09 bilhões**

Remuneração sobre o patrimônio  
**R\$ 5,17 bilhões**

Compensação sobre capital de terceiros  
**R\$ 0,72 bilhões**



# RESULTADOS OPERACIONAIS

## Investimentos

A XP é uma das principais plataformas de investimentos do país, com 12% de *market share* no segmento de pessoas físicas e R\$ 1,5 trilhão de ativos de clientes sob custódia. Em 2025, manteve participação relevante nos resultados e na base de ativos da XP Inc., refletindo seu papel central na operação do grupo. Em 31 de dezembro, seus ativos totalizaram R\$ 132,9 bilhões, equivalentes a 33,5% dos ativos combinados, contra os R\$ 154,4 bilhões (44,4%) registrados no ano anterior.

O desempenho financeiro, contudo, foi superior, com uma receita total de R\$ 8,5 bilhões, representando 46,2% da receita consolidada, frente aos R\$ 7,7 bilhões (45,2%) de 2024, mantendo contribuição expressiva para o resultado consolidado da Companhia.

O exercício foi marcado pela conclusão da integração operacional da Clear à XP Inc., envolvendo a migração de mais de 3 milhões de clientes e aproximadamente R\$ 23 bilhões em custódia. A marca Clear avançou em escala, tecnologia e diversificação de produtos, consolidando sua posição entre as principais corretoras digitais do mercado de ações no Brasil. O portfólio também foi expandido com o lançamento de conta bancária integrada à plataforma, incluindo funcionalidades como Pix, e introdução de robôs de investimento para o mercado futuro, ampliando o acesso à automação de estratégias de *trading*.

Já a Rico ampliou seu portfólio com o lançamento da conta investimento global, do Fundo 24 Horas e de novas ofertas de crédito, consórcio, seguro, conta e cartão, fortalecendo sua proposta integrada para investidores pessoa física.

A XPlay, por sua vez, consolidou sua atuação no segmento de atletas, artistas, *gamers* e influenciadores, alcançando mais de R\$ 1,3 bilhão sob custódia e ampliando a capilarização entre jogadores do chamado *middle market*, além de estabelecer parcerias com *players* do mundo do futebol. A captação passou de R\$ 200 milhões, em 2024, para R\$ 458 milhões em 2025, um crescimento de 129% no ano, com *pipeline* estimado em R\$ 2 bilhões para 2026.

## Asset Management

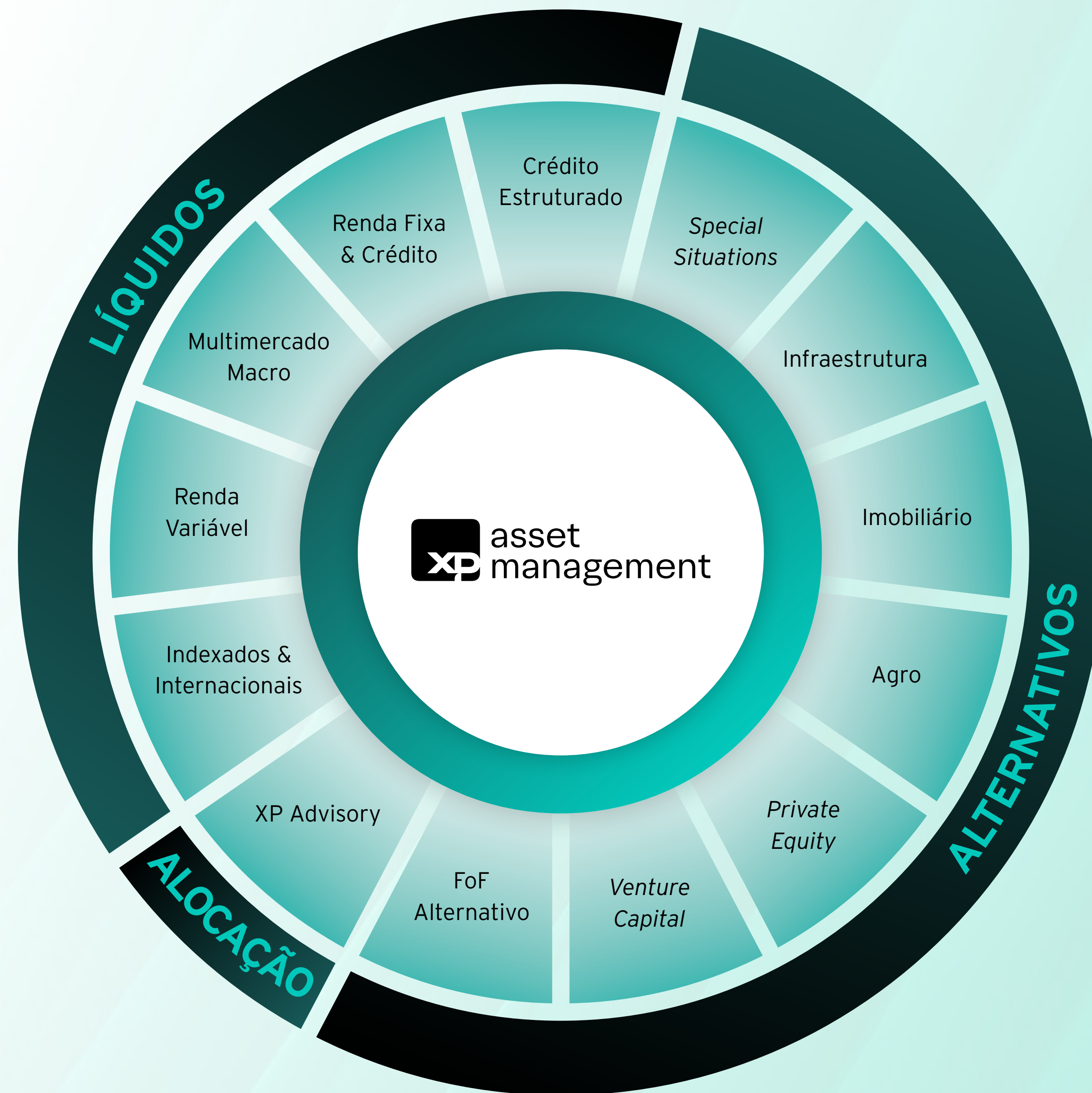
A XP Asset Management conta com 4 milhões de investidores e alcançou cerca de R\$ 248 bilhões<sup>8</sup> em ativos sob gestão.

Em 2025, a gestora passou por um ciclo relevante de transformação, marcado por mudanças na liderança, simplificação da estrutura e fortalecimento da governança, acompanhados por avanços tecnológicos e maior integração entre equipes. A nova gestão reforçou o foco em investidores institucionais, na expansão internacional e no desenvolvimento da plataforma *offshore*, alinhando sua atuação a públicos mais sofisticados.

O portfólio foi ampliado com a expansão de estratégias indexadas, renda fixa líquida, *real estate*, crédito estruturado e veículos alternativos, incluindo fundos imobiliários e infraestrutura.

Esse movimento foi sustentado por melhorias na infraestrutura tecnológica e no aprimoramento dos sistemas de risco e *compliance*, elevando a eficiência operacional e a qualidade na tomada de decisão. Como resultado, a XP Asset consolidou sua posição como uma gestora mais integrada, global e preparada para atuar em um ambiente de crescente sofisticação e exigência do mercado.

<sup>8</sup> R\$ 247.706.582.911



## Banco XP

O Banco XP ampliou sua relevância na base de ativos da XP Inc. em 2025, totalizando R\$ 208,5 bilhões, equivalentes a 52,6% dos ativos combinados, em comparação aos R\$ 188,7 bilhões registrados em 2024, quando a participação ficou em 54,3%. O desempenho financeiro gerou uma perda de R\$ 2,5 bilhões em 2025.

Lançamos dois novos cartões para o segmento de alta renda: o XP Visa Infinite Privilege e o XP Legacy. O primeiro é destinado a clientes do segmento *Private* com patrimônio superior a R\$ 30 milhões e acesso mediante convite, enquanto o segundo é voltado a clientes com patrimônio acima de R\$ 1 milhão.

Lançamos, ainda, a Conta Global multimoedas, em parceria com a Plataforma Wise, permitindo câmbio e uso de conta e cartão internacional em USD, EUR e GBP. Na Conta Digital, foi implementado um modelo integrado de benefícios entre conta e cartão, no qual o uso da conta XP amplia as vantagens do cartão com *Investback* e pontos extras. Também foram entregues evoluções regulatórias e de segurança, como Pix Automático, novos limites de Pix e contestação de fraudes via *app*, além do lançamento da conta transacional para menores de idade.

Completando cinco anos de existência, o Banco de Atacado registrou, apenas no 4º trimestre de 2025, uma receita de R\$ 895 milhões, um avanço de 49% na comparação anual, o que o consolida como um dos grandes vetores de crescimento da XP Inc. Além disso, mantivemos posições de liderança em volumes negociados no mercado brasileiro, com 25% do *market share*, sustentando o ecossistema de *Global Markets* e corretora institucional. O Atacado conta com uma área de inteligência (*Research*) que é reconhecida no mercado por suas análises e recomendações de investimentos em diferentes classes de ativos.



## Vida e Previdência

Com R\$ 93 bilhões em ativos sob custódia, a XP Vida e Previdência manteve, em 2025, posição de destaque no mercado, permanecendo como um dos principais canais de aplicação de recursos previdenciários do país e líder em portabilidade de recursos. No período, foram lançados mais de 50 fundos de previdência e registradas entradas superiores a R\$ 11 bilhões em portabilidades externas, impulsionadas pela evolução das parcerias do grupo com outras seguradoras.

O ano foi desafiador para o setor, especialmente em função da nova regulamentação que passou a orientar a incidência de IOF de 5% sobre aportes em planos Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL) a partir de julho, com maior impacto em valores acima de R\$ 300 mil, o que afetou a captação líquida do mercado. Ainda assim, o foco estratégico em portabilidades permitiu à XP Vida e Previdência sustentar um ritmo de crescimento superior ao observado no setor.

Esse desempenho se refletiu na ampliação de sua participação na base de ativos da XP Inc., que totalizou R\$ 93,6 bilhões (23,6% dos ativos combinados) ao final de 2025, ante R\$ 66,6 bilhões (19,2%) em 2024. Em termos de resultados, a Companhia registrou receita total de R\$ 442 milhões, representando 2,4% da receita consolidada, em comparação a R\$ 308 milhões (1,8%) no ano anterior, evidenciando o aumento de sua contribuição para o grupo.

Ao longo do ano, a empresa fortaleceu seus times internos e equipes de relacionamento, apoiando-se na estrutura da XP Inc. para aprimorar a gestão de riscos, os controles internos e os processos de auditoria. Entre os principais destaques, estão a expansão da oferta de seguros de vida individuais no regime de capitalização para a rede de escritórios da Companhia e a possibilidade de utilização das reservas de previdência como garantia para empréstimos, em conformidade com a Resolução Conjunta CMN/SUSEP 12.

## Educação e Mídia

A XP Educação manteve estabilidade em sua base de ativos totalizando R\$ 66 milhões, equivalente a 0,02% dos ativos combinados da XP Inc., em linha com o observado no ano anterior. A receita total somou R\$ 62 milhões, refletindo a continuidade de suas operações e a manutenção de sua contribuição para o ecossistema da Companhia, o que reforça seu papel estratégico para o crescimento do negócio.

Ao longo do ano, realizou as primeiras colações de grau dos cursos tecnológicos em Tecnologia, todos avaliados com nota máxima pelo MEC. Destacou-se também a graduação em Investimentos e Mercado Financeiro, igualmente reconhecida com nota máxima. Adicionalmente, desenvolveu um currículo integrado ao ecossistema XP Inc., bem como iniciativas voltadas à preparação para certificações do mercado financeiro, incluindo Ancord, CPA, C-PRO-R, C-PRO-I e CFP, resultando na aprovação de 322 novos assessores. O corpo docente contou com a participação de executivos da XP Inc. Ainda, foi oferecida certificação em inteligência artificial (IA) para 100% dos colaboradores da XP Inc., além da disponibilização de 25 mil bolsas para curso introdutório em IA, em parceria com o InfoMoney. Para mais informações, acesse o site da XP Educação.

Já o InfoMoney manteve a liderança entre os principais *sites* de informação sobre investimentos da América Latina, com 397 milhões de visitas e 97 milhões de usuários únicos. Em dezembro de 2025, manteve-se, pelo nono mês consecutivo, na liderança de *market share*, respondendo por mais de 25% das visitas do segmento – um crescimento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo levantamento da SimilarWeb, que considerou 33 *sites*. Também reformulou sua plataforma digital e *site* institucional, alinhando a experiência à identidade visual da XP Inc.

A Riconnect, plataforma gratuita que oferece análises, recomendações e conteúdos sobre finanças, contou com mais de 2 milhões de visitas únicas e 3,9 milhões de páginas visualizadas. O canal da Rico no YouTube, por sua vez, registrou 47,6 milhões de visualizações de conteúdos educativos, além de ter lançado uma *playlist* dedicada a conteúdos de finanças em Libras no período. A Rico também firmou parceria com o Instituto Brasileiro de Teatro, a partir da qual concedeu aos alunos do Instituto acesso gratuito ao curso “Investidor 180º”, desenvolvido pela XP Educação.

### MATRICULADOS NA XP EDUCAÇÃO EM 2025

**22 mil** no preparatório Ancord

**6,2 mil** na pós-graduação

**241** na graduação

**6,6 mil** em outros cursos livres

### INFOMONEY

**+7 bilhões** de visualizações/  
impressões de conteúdos no *site* e  
nas redes sociais

**165 milhões** de engajamentos

**+60 milhões** de visualizações  
no Youtube

**+1,5 milhão** de *podcasts* baixados  
(Stock Pickers, Do Zero ao Topo e Gaincast)

**+R\$ 207 milhões** captados em  
novas contas ativas

**+753 mil** *softleads* novos captados  
(+42% vs. 2024)

# NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS

GRI 3-3 INTEGRAÇÃO ESG NOS PROCESSOS, PRODUTOS E SERVIÇOS

SASB FN-AC-410A.1

SASB FN-AC-410A.2

Nosso portfólio evolui continuamente para oferecer soluções alinhadas às diferentes necessidades dos clientes, apoiando suas jornadas de sustentabilidade e capturando as oportunidades da transição para a economia de baixo carbono.

Reunimos um conjunto diversificado de produtos verdes – incluindo fundos de investimentos, ativos de renda fixa e variável e operações estruturadas – e avançamos na incorporação de critérios sociais, ambientais e climáticos em novas frentes nos segmentos de Varejo, Atacado e Banco de Investimentos.

Acompanhamos essa evolução por meio de um *dashboard* mensal de indicadores ESG, que monitora métricas como *Assets under Custody* (AuC), *Assets under Management* (AuM), base de clientes com investimentos verdes, lançamentos de produtos e volume de captação ESG.

**R\$ 16,3 bilhões** em ativos totais de clientes distribuídos em estratégias ESG

**R\$ 52 bilhões** em emissões de renda fixa do *Investment Banking* classificadas como ESG

**R\$ 6 bilhões** em crédito verde e impacto positivo classificado de acordo com nosso *framework* de Economia Verde

**R\$ 3,2 bilhões** de patrimônio líquido em fundos de investimentos ESG

**182 mil clientes** com investimentos ESG

## ONDE QUEREMOS CHEGAR

Após atingir 25% das emissões de renda fixa do *Investment Banking* classificadas como ESG em 2025, aumentamos nossa ambição para **30% em 2030.**

# Investimentos

## Asset Management SASB FN-AC-410A.2 SASB FN-AC-410A.3

A integração de fatores ESG na XP Asset é conduzida de forma estruturada, transversal e alinhada às diretrizes da XP Inc. e aos *Princípios para o Investimento Responsável* (PRI). Fatores ambientais, sociais, climáticos e de governança são incorporados à análise de risco-retorno ao longo de todo o ciclo de investimento – da originação à gestão ativa, monitoramento e desinvestimento – abrangendo diferentes estratégias, como renda variável, renda fixa, crédito, imobiliário, infraestrutura e alocação.

O processo é orientado pela *Política de Investimento Responsável das Gestoras XP*, que descreve como integramos a sustentabilidade em nossas atividades de investimento. A política abrange os processos para renda fixa, renda variável, infraestrutura, ativos imobiliários, entre outros, e o engajamento com clientes sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

A governança é reforçada por *frameworks* proprietários e atuação integrada às áreas de Gestão, Risco e *Compliance*, incluindo comitês especializados. Os fatores ESG são considerados nas análises de investimento e podem influenciar decisões de compra, manutenção e venda de ativos, bem como a definição de estratégias de engajamento com empresas investidas.

Em fundos de crédito, ativos mais sensíveis são avaliados pelos Comitês de Risco, Comitê de Alocação e de Crédito da XP Asset e XP Advisory, que analisam como fatores ESG podem impactar o risco de crédito de emissores e operações. Essas avaliações são baseadas nas análises das equipes de gestão, complementadas por pareceres ESG que consideram os fatores materiais de cada emissão.

## Engajamento de investidas

A XP Asset mantém uma abordagem ativa e contínua junto às empresas investidas, com foco na evolução das práticas ESG por meio de diálogo direto, monitoramento e interação com as lideranças. A gestora utiliza *frameworks* proprietários e *ratings* internos para identificar riscos e oportunidades materiais, que orientam as decisões de investimento e priorizam o desenvolvimento das companhias ao longo do tempo.

Para fundos de estratégias específicas, esse processo ocorre principalmente por meio de reuniões periódicas com os emissores, com foco na melhoria contínua de aspectos ambientais e sociais. Quando não há avanços satisfatórios ou ocorre deterioração relevante no perfil ESG, os resultados passam a impactar diretamente as decisões de investimento, podendo levar à revisão de *rating* ou ao desinvestimento. Dessa forma, o engajamento se consolida como um instrumento efetivo de gestão de riscos e de alinhamento do portfólio aos objetivos de sustentabilidade.

Adicionalmente, a XP Asset Management participa de iniciativas coletivas, como o PRI, além de grupos de trabalho e fóruns multissetoriais, contribuindo para o fortalecimento de práticas ESG, a padronização de abordagens e a influência conjunta sobre empresas e setores mais sensíveis.

## Participação e voto em assembleias

A XP Asset Management exerce seu direito de voto em assembleias de empresas e fundos com base em um processo estruturado e formalizado, alinhado às normas da CVM e ao Código de Administração de Recursos de Terceiros da ANBIMA, conforme sua *Política de Exercício de Direito de Voto - Proxy Voting*. As decisões são guiadas pelos princípios de diligência, independência e dever fiduciário, com análise das áreas de gestão e suporte de Jurídico e *Compliance*, garantindo consistência com a estratégia dos fundos e o melhor interesse dos investidores.

Os fatores ambientais, sociais e de governança são incorporados às decisões de voto, em linha com a *Política de Investimento Responsável*. Assim, temas como governança corporativa, transparência e impactos socioambientais são considerados no racional de voto, reforçando uma atuação ativa, técnica e alinhada a investimentos responsáveis.

## Educação de investidores

A XP Asset desenvolve iniciativas de educação para investidores, focadas em ampliar o diálogo e a disseminação de conhecimento. Entre elas, destacam-se os relatórios “Onde Investir”, publicados na plataforma de conteúdo da XP Expert, que oferecem análises e orientações sobre alocação e oportunidades de investimento.

Foram lançados dois novos fundos classificados como Investimentos Sustentáveis (Fundos IS) em 2025: o XP Xingu e o XP Corporate Light, que oferece crédito de renda fixa institucional. A governança desses produtos é reforçada por meio de critérios específicos, documentação padronizada e controles adicionais de risco e *compliance*, incluindo o registro e a divulgação de decisões e o reporte periódico aos cotistas. A integração ESG nos Fundos IS também orienta práticas como *proxy voting* com racional ESG, quando aplicável.

Também concluímos a integração de fatores ESG em 100% das estratégias elegíveis da XP Asset e reforçamos a avaliação de riscos jurídicos, regulatórios e reputacionais, considerando práticas de governança corporativa, mecanismos de *compliance* e a gestão de controvérsias. O monitoramento contínuo desses riscos permite a mitigação de seus potenciais impactos. Esse trabalho é feito por meio de alertas antecipados e da revisão constante dos *ratings* ESG internos, que podem, inclusive, levar ao veto de investimentos, especialmente em Fundos IS.

Ampliamos, ainda, a transparência junto a clientes e investidores, com a apresentação estruturada das metodologias ESG, critérios de análise, monitoramento e exclusões.



**6 fundos ESG** com patrimônio líquido de **R\$ 3,2 bilhões**



Concluímos a integração de fatores ESG em **100%** das estratégias elegíveis da XP Asset

Para ilustrar nossa atuação em investimentos sustentáveis, destacamos abaixo os fundos com estratégias complementares:

### Taos ESG IS FM

Fundo com estratégia indexada que investe em ETFs listados em bolsa, proporcionando exposição global a ativos com critérios ESG. A alocação contempla mercados desenvolvidos e emergentes, com foco em empresas de grande e médio porte que se destacam em práticas ambientais, sociais e de governança.

### Trend ESG Global IS FIM

Fundo temático ESG da família XP Trend, com estratégia indexada e foco em investimentos internacionais. Busca oferecer exposição global a empresas de grande porte com elevados padrões ambientais, sociais e de governança, por meio da alocação em ETFs listados em bolsa que abrangem mercados desenvolvidos e emergentes.

### Vinci Impacto e Retorno Advisory IS FIM

Fundo de investimento sustentável voltado à geração de impacto social positivo, com alocação em companhias de médio porte, principalmente fora das capitais. A estratégia busca contribuir para a redução da desigualdade social e o desenvolvimento sustentável nas comunidades onde essas empresas atuam, aliada a elevados padrões de governança e acompanhamento ativo das investidas.

### XP Xingu Bonds IS

Tem por objetivo proporcionar rentabilidade aos cotistas por meio de investimentos em títulos de dívida sustentável, com foco majoritário em títulos soberanos sustentáveis. A estratégia é voltada à geração de impactos ambientais e sociais positivos, alinhada a uma ampla agenda de *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

### XP Corporate Light Master IS

Fundo de renda fixa, com foco em crédito privado de empresas de baixo risco de inadimplência. A estratégia de investimento sustentável tem como objetivo selecionar emissores que gerem impactos positivos ao meio ambiente e à sociedade, seguindo a política de sustentabilidade da gestora.

### XP Corporate Light IS

A estratégia é investir, primordialmente, em ativos de crédito privado *high grade*, ou seja, ativos de empresas com baixo risco de inadimplência. O fundo busca selecionar emissores que atendam às práticas e parâmetros definidos como sustentáveis conforme Regras e Procedimentos ANBIMA.

### Patrimônio líquido de fundos ESG sob gestão SASB FN-AC-410A.1

Dezembro/2025

#### Integração ESG

**R\$ 528.431.035**

Taos ESG IS FM

R\$ 413.186.346

Trend ESG Global IS FIM

R\$ 115.244.689

#### Investimento de impacto

**R\$ 2.693.911.330**

XP Corporate Light Master IS

R\$ 2.188.311.262

XP Corporate Light IS

R\$ 100.294.892

Vinci Impacto e Retorno Advisory IS FIM

R\$ 275.379.124

XP Xingu Bonds IS

R\$ 129.926.052

#### Total de AuM ESG

**R\$ 3.222.342.365**

## Integração ESG nas estratégias da XP Asset

Nosso processo de integração dos princípios ESG às etapas de investimento e desinvestimento de ativos utiliza diretrizes específicas em cada uma das estratégias de classes de ativos, respeitando suas características, inclusive no âmbito da XP Asset e da XP Advisory. O objetivo é que uma parcela crescente de nossos ativos sob gestão passe a incorporar métricas de avaliação sobre esses temas. A integração ESG de cada estratégia pode ser consultada na *Política de Investimento Responsável* das Gestoras XP, disponível no *site* da XP Asset Management. Confira, a seguir, um exemplo de como isso é feito na prática.

### Metodologia de Avaliação de Fatores ESG no Fundo XP Corporate Light IS

#### 1. Triagem inicial (filtros negativos)

Aplicação de critérios de exclusão para identificar emissores, setores ou atividades não aderentes às políticas internas e diretrizes ESG. Essa etapa considera restrições regulatórias, listas restritivas e atividades com riscos socioambientais não mitigáveis.

#### 2. Identificação de elegibilidade (filtros positivos)

Mapeamento de atividades elegíveis com base em taxonomias e *frameworks* reconhecidos, como Taxonomia Verde da FEBRABAN, EU Taxonomy, Climate Bonds Initiative (CBI), Green Bond Principles (GBP), Social Bond Principles (SBP) e ISO 14.030. Essa etapa prioriza iniciativas alinhadas à transição para uma economia de baixo carbono, eficiência no uso de recursos e impacto social positivo.

#### 3. Classificação de contribuição

Classificação das atividades conforme o nível de contribuição para a economia sustentável (alta ou moderada), considerando a geração de benefícios ambientais e sociais, a exposição a riscos socioambientais e o potencial de evolução por meio da adoção de boas práticas.

#### 4. Análise qualitativa integrada do emissor

Avaliação aprofundada do emissor, incluindo:

- exposição e gestão de riscos ambientais e climáticos
- práticas sociais e de direitos humanos
- estrutura e práticas de governança corporativa
- histórico de controvérsias, processos e eventos críticos

Essa análise é suportada por *ratings* ESG internos, que foram fortalecidos em 2025 e passaram a desempenhar um papel consistente nas decisões de investimento.

#### 5. Análise de dados e validação cruzada

Complemento da avaliação com dados provenientes de fontes regulatórias e institucionais (como CVM, Banco Central e CADE), além de bases proprietárias e relatórios internos, permitindo maior robustez na análise de risco de crédito, desempenho financeiro e exposição socioambiental.

#### 6. Avaliação do ativo/emissão

Análise específica da operação ou instrumento financeiro, incluindo, quando aplicável, a análise de *Second Party Opinions* (SPO). Essa etapa assegura o alinhamento dos instrumentos financeiros aos objetivos de sustentabilidade e reforça a consistência da integração ESG no processo de investimento.

#### 7. Monitoramento contínuo e gestão de controvérsias

Acompanhamento sistemático dos emissores e ativos por meio de:

- monitoramento de mídias desabonadoras
- análise de processos administrativos e judiciais
- verificação de listas restritivas e fontes públicas

Eventos relevantes podem levar à revisão de *ratings*, definição de planos de ação, engajamento com emissores ou reavaliação da posição.

#### 8. Métricas, impacto e reporte

Mensuração de indicadores complementares para acompanhamento da estratégia ESG, incluindo:

- emissões financiadas e exposição climática do portfólio
- volume de investimentos alinhados aos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS)
- consolidação de informações para reporte a investidores e *stakeholders*

## Fundos Imobiliários SASB FN-AC-410A.2

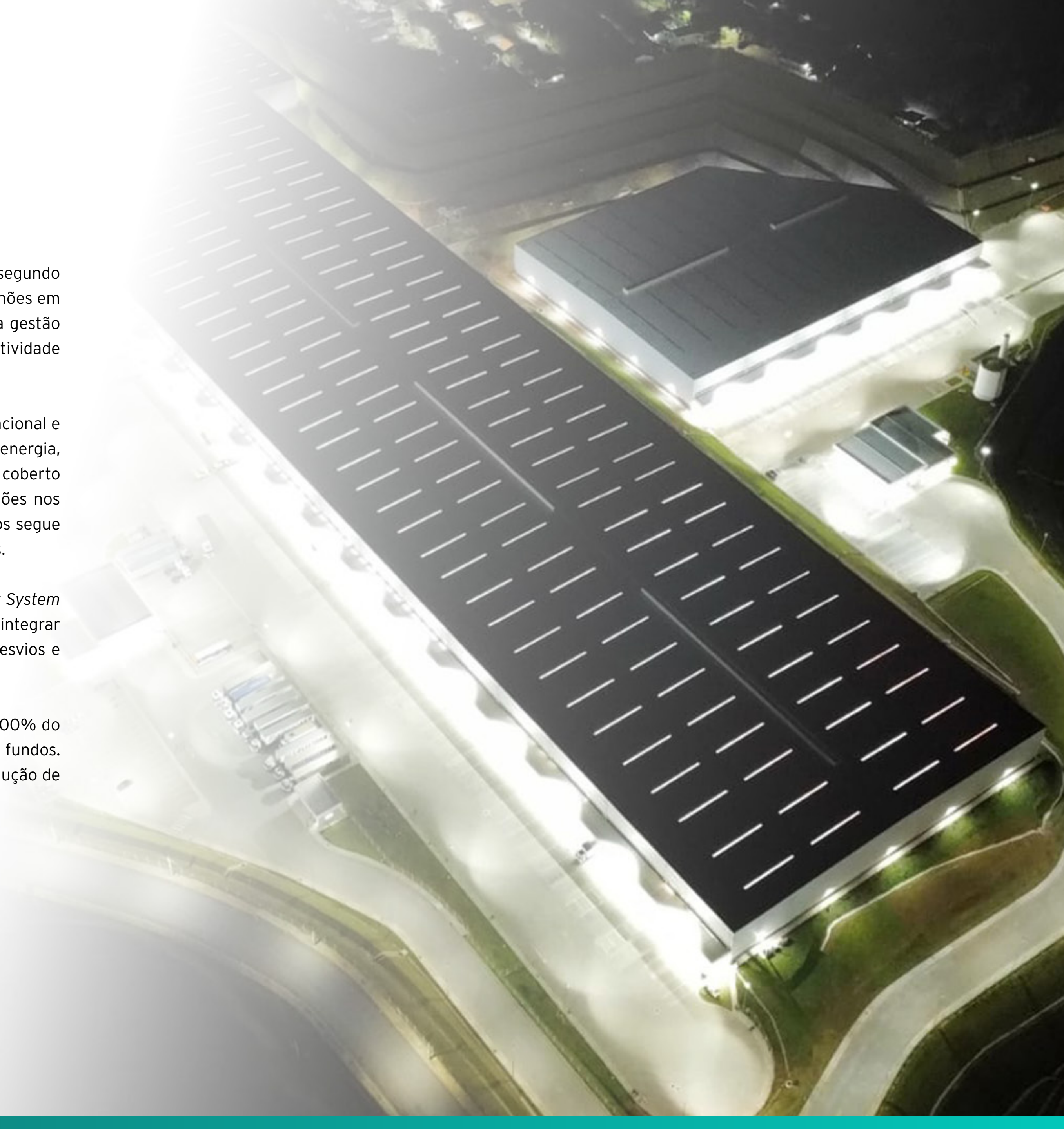
Em 2025, a XP Asset Management manteve sua posição como a 3ª maior gestora de Fundos Imobiliários do Brasil, segundo *ranking* da ANBIMA (dez/25), com mais de 28 fundos (listados e não listados), 2,6 milhões de cotistas e R\$ 23 bilhões em ativos sob gestão (AuM), considerando dupla contagem e valores patrimoniais. A integração de critérios ESG à gestão ativa contribui para maior eficiência operacional, mitigação de riscos regulatórios e climáticos e aumento da atratividade dos empreendimentos, apoiando a estabilidade de renda e a preservação de valor no longo prazo.

Um destaque foi o desempenho do fundo XP LOG (XPLG11), que manteve avanços relevantes em eficiência operacional e gestão ambiental, com uso ampliado de dados, telemetria e avaliações técnicas para otimização de consumo de energia, água e resíduos. O fundo também avançou na estratégia climática, com 66% do consumo total de energia coberto por certificados renováveis (I-RECs), contribuindo para a redução de emissões indiretas (Escopo 2). As variações nos indicadores refletem, principalmente, mudanças no perfil de ocupação dos ativos, enquanto a gestão de resíduos segue como principal frente de evolução, com foco no engajamento de locatários e na melhoria da qualidade dos dados.

Ao longo do ano, consolidamos uma gestão ambiental orientada por dados, com a adoção do *Data Management System* (DMS) em todos os ativos de tijolo. Indicadores de consumo de energia, água e gestão de resíduos passaram a integrar a rotina da equipe de engenharia e a ser compartilhados com gestores prediais, apoiando a identificação de desvios e decisões voltadas à eficiência e resiliência dos ativos.

Como parte da estratégia climática, passamos a adquirir Certificados de Energia Renovável (RECs) para cobrir 100% do consumo de energia elétrica das áreas comuns sob gestão condominial nas regiões Sul e Sudeste em um dos fundos. Com isso, 36% do consumo total passou a contar com certificação de energia renovável, contribuindo para a redução de emissões indiretas (Escopo 2) e para a transição para fontes de menor intensidade de carbono.

Para saber mais, acesse o Relatório de Fundos Imobiliários, disponível no *site* da XP Asset Management.



## Plataforma de Investimentos

Por meio de sua atuação junto aos segmentos de alta renda e de sua Plataforma de Investimentos, a XP disponibiliza a seus clientes acesso a fundos de terceiros classificados como sustentáveis, ampliando a oferta de soluções alinhadas a critérios ambientais, sociais e de governança. Nesse contexto, atua como selecionadora e distribuidora de produtos, não sendo responsável pela gestão direta dos ativos subjacentes.

A oferta desses fundos está inserida em um modelo de arquitetura aberta, que viabiliza o acesso a diferentes gestores e estratégias, em linha com critérios de elegibilidade e governança de produtos adotados pela instituição. Essa abordagem contribui para a diversificação das alternativas de investimento e para a mitigação de riscos ESG associados às decisões de alocação.

Os fundos de terceiros classificados como sustentáveis passam por avaliação que considera, entre outros aspectos, o enquadramento na autorregulação da ANBIMA para Investimento Sustentável (IS), bem como a existência de políticas formais de sustentabilidade, metodologias de incorporação de critérios ESG nos processos de análise e seleção de ativos e práticas de monitoramento contínuo.

AuC em produtos ESG de investimento de terceiros	Dezembro/2025
<b>Investimento temático</b>	<b>R\$ 23.263.313</b>
BNP Paribas Infra Sustentável IS	R\$ 23.263.313
<b>Investimento de impacto</b>	<b>R\$ 235.682.774</b>
Vinci Impacto e Retorno Advisory IS FIM	R\$ 234.686.219
BB Ações FX Nordea Global Climate Environment IS	R\$ 996.555
<b>Integração ESG</b>	<b>R\$ 461.814.248</b>
Trend ESG Global IS FIM	R\$ 115.966.956
SulAmérica Crédito ESG FIRF CP IS	R\$ 344.116.876
JGP ESG Institucional Advisory em Ações IS	R\$ 1.630.122
Bradesco FIM ESG Global	R\$ 2.737
Bradesco Multigestores Global Equity ESG USD FIA IE IS	R\$ 75.306
Bradesco Multigestores Global Fixed Income ESG USD Multi	R\$ 2.467
Bradesco FIA ESG Global BDR NÍVEL I	R\$ 6.172
Plural ESG IS Crédito Privado 45 RF LP	R\$ 13.610
<b>Total de AuC em investimento ESG de terceiros</b>	<b>R\$ 720.760.336</b>
<b>Total de AuC em investimento de terceiros</b>	<b>R\$ 169.841.216.181</b>



# Atacado

## Títulos Verdes SASB FN-IB-410A.1 SASB FN-IB-410A.2 SASB FN-IB-410A.3

Em 2025, estruturamos a emissão de 45 títulos verdes, mobilizando recursos para financiar projetos e iniciativas ESG de nossos clientes. As emissões são enquadradas como verdes a partir das diretrizes da Associação Internacional de Mercado de Capitais (ICMA), que classifica os títulos como *Green Bonds*, *Social Bonds*, *Sustainable Bonds* e *Sustainability-Linked Bonds*.

Também fazemos o enquadramento à economia verde por meio de nosso *Framework ESG*, uma metodologia proprietária aplicada às emissões em renda fixa, em linha com a Taxonomia Verde da FEBRABAN e a Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB). Ao longo do ano, acompanhamos a Consulta Pública da TSB e avançamos na sua aplicação como referência para o enquadramento das operações, fortalecendo a padronização, o rigor técnico e a transparência na classificação dos ativos.

Com essas iniciativas, asseguramos que as operações enquadradas atendam a critérios rigorosos de sustentabilidade, pois o emissor deve cumprir um conjunto de requisitos para obter a classificação de emissões verdes.

Além disso, os títulos de dívidas ESG podem ser ofertados por meio de diferentes instrumentos de renda fixa, como a securitização. No entanto, no ano de 2025, não tivemos securitização no mercado local com características sustentáveis.



**R\$ 51,97 bilhões** em títulos verdes



**27%** do total de títulos emitidos pelo *Investment Banking* em 2025 no mercado brasileiro

### Framework ESG: Critérios para enquadramento SASB FN-IB-410A.3

1. Não ter controvérsias significativas relacionadas a temas sociais, ambientais e climáticos.
2. Atuar em atividade que contribua para a economia verde, conforme os critérios da Taxonomia Verde da FEBRABAN, promovendo o bem-estar humano, a equidade social e a redução de impactos ambientais.
3. Obter aprovação após análise detalhada da equipe de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático, que avalia sua capacidade de gestão ambiental, social e climática.
4. Ter um *rating* interno de "A" ou "B" nesses aspectos, com base em uma metodologia própria que considera o potencial de impacto social, ambiental e climático, capacidade de gestão e eventuais apontamentos sobre setores controversos.
5. Não ter finalidades controversas para a emissão.
6. Submeter-se (emissor e operação) a monitoramento contínuo durante a vigência.

### Emissões nos mercados local e externo SASB FN-IB-410A.2

No mercado local, contribuimos para a emissão de R\$ 49,20 bilhões em operações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas a metas ESG, o que representa cerca de 27% do volume total de emissões do *Investment Banking*, que distribuiu cerca de R\$ 182,2 bilhões no ano. Cumprimos, assim, o compromisso estabelecido para 2025 (25% das emissões de renda fixa do *Investment Banking* classificadas como ESG).

No mercado externo, apoiamos a estruturação de US\$ 500 milhões em emissões de títulos verdes emitidos pela FS Bio.

Volume de emissões verdes (Em R\$ bilhões)	2025
Brasil	49,20
Exterior	2,77
<b>Total</b>	<b>51,97</b>

### Créditos de Descarbonização (CBIOS) SASB FN-CB-410A.2

Reconhecemos a importância estratégica dos CBIOS como instrumentos para apoiar nossos clientes no cumprimento de metas de sustentabilidade e compensação de emissões de carbono. Nossa atuação nesse mercado não apenas proporciona aos clientes a oportunidade de adquirir Créditos de Descarbonização para atender às suas necessidades regulatórias, como também reforça nosso compromisso com práticas ambientais mais responsáveis.

Em um movimento para expandir ainda mais nossa presença no setor, em 2025 passamos a emitir títulos de CBIOS, o que vem nos permitindo aumentar nossa contribuição para o mercado de carbono e oferecer soluções ainda mais robustas e diversificadas aos nossos clientes. Essa iniciativa destaca nossa determinação em liderar o caminho para um futuro mais sustentável, alinhando nossos objetivos de negócios às demandas de um planeta em constante transformação.

Emissão de títulos de CBIOS - Evolução	2023	2024	2025
Quantidade de títulos	412	454	430

## Destques em emissões de títulos de dívida ESG

### Cemig GT

A emissão de debêntures verdes da Cemig Geração e Transmissão tem como objetivo financiar e reembolsar investimentos relacionados à expansão e modernização de projetos de geração e transmissão de energia elétrica, com foco em fontes renováveis e na eficiência operacional. Os recursos contribuem para o fortalecimento da infraestrutura energética, o apoio à transição para uma matriz elétrica de menor intensidade de carbono e a melhoria da confiabilidade do sistema elétrico nas regiões atendidas pela Companhia.

### Cemig D

A emissão de títulos sustentáveis da Cemig Distribuição tem como finalidade apoiar investimentos voltados à melhoria da qualidade, segurança e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica. Os recursos são direcionados, entre outros, à modernização da rede, à redução de perdas, ao aumento da eficiência energética e ao atendimento a projetos de universalização do acesso à energia, gerando benefícios ambientais e sociais nas áreas de concessão da Companhia.

### Companhia Catarinense de Água e Saneamento (CASAN)

As emissões de títulos sustentáveis e azuis da CASAN destinam-se ao financiamento de projetos de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e proteção de recursos hídricos no Estado de Santa Catarina. Os recursos apoiam a ampliação da cobertura de saneamento básico, a modernização de estações de tratamento, a redução de perdas de água e iniciativas de conservação de bacias hidrográficas, contribuindo para a melhoria da saúde pública, da qualidade ambiental e do acesso a serviços essenciais.

### FS Bio

A emissão de *green bonds* da FS Bio tem como objetivo financiar e refinarar projetos ligados à produção de biocombustíveis a partir do etanol de milho, além de atividades associadas à eficiência energética e economia circular. Os recursos contribuem para a expansão da capacidade produtiva de combustíveis renováveis de baixa intensidade de carbono, reduzindo emissões de gases de efeito estufa e apoiando a transição energética no setor de transportes e de energia.



## Crédito para a Economia Verde SASB FN-CB-410A.2

Em 2025, expandimos a carteira de crédito verde e de impacto positivo, que fechou o ano em R\$ 6 bilhões. O volume representa um salto superior a quatro vezes em relação ao registrado no ano anterior, quando ficou em R\$ 1,47 bilhão, e corresponde a 12,1% da carteira total de crédito a pessoas jurídicas (8% em 2024).

Para atribuição da nomenclatura de crédito verde, adotamos a Taxonomia Verde da FEBRABAN<sup>9</sup>, a recomendação do TCFD e outras boas práticas de mercado, assegurando o alinhamento das operações aos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*.

As operações classificadas como crédito verde são direcionadas ao financiamento de atividades e projetos com benefícios ambientais e sociais, considerando tanto a destinação dos recursos quanto a elegibilidade das atividades financiadas. Isso inclui, por exemplo, iniciativas voltadas à transição energética, eficiência no uso de recursos, ampliação do acesso a serviços essenciais e fortalecimento de cadeias produtivas mais sustentáveis. As operações são estruturadas por meio de uma ampla gama de produtos financeiros em conformidade com regulamentações específicas e critérios internos ESG.

Adicionalmente, classificamos a exposição setorial à economia verde, o que nos permite não apenas mitigar riscos, mas também identificar oportunidades de financiamento com impacto positivo, com destaque para os setores de energia e saúde.



**R\$ 6 bilhões** em crédito para a economia verde e de impacto positivo



**+4 vezes** o volume registrado no ano anterior (R\$ 1,47 bilhão)



**12,1%** da carteira total de crédito a pessoas jurídicas focada na economia verde

<sup>9</sup> A Taxonomia Verde da FEBRABAN está em evolução para a Nova Taxonomia Sustentável Brasileira, atualmente em consulta pública. A iniciativa busca ampliar o escopo de classificação, incorporando dimensões ambientais, sociais e de transição, além de promover maior alinhamento com padrões internacionais e aprimorar os critérios metodológicos. Dessa forma, as definições e parâmetros aplicáveis poderão ser revisados a partir de 2026.

## Exposição de crédito atrelado à economia verde por setor (%)



### CRÉDITO PARA MICROEMPREENDEDORES

Em 2025, apoiamos três microempreendedores, concedendo aproximadamente R\$ 1,2 milhões em crédito destinado a empresas com faturamento anual de até US\$ 100 mil. A iniciativa contribuiu para ampliar o acesso ao crédito por parte de pequenos negócios, apoiando a continuidade de suas atividades e necessidades de curto prazo.

<sup>10</sup> Agricultura, transportes, reciclagem, turismo e lazer, construção, comércio, papel e produtos florestais.



## Seguros e Resseguros

A XP Vida e Previdência (XP VP) segue as diretrizes regulatórias, em especial a Circular SUSEP 666/2022, no que se refere à incorporação de fatores associados a Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos aos processos de governança e gestão. Em 2025, a empresa publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, avançando na transparência dos aspectos ESG de suas operações.

Na Seguradora, a subscrição está concentrada apenas em seguros de vida e previdência. Para outros setores, como agro, carvão, petróleo e gás não convencional, a atuação ocorre por meio da corretagem de seguros, com a adoção de critérios e procedimentos que consideram Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos na seleção de seus investimentos, nos termos do artigo 6º da Circular SUSEP 666/2022.

Ao longo do ano, a empresa manteve sua estratégia de oferta de produtos de impacto social e mandatos com gestão ESG em planos de previdência e seguros de vida por sobrevivência. Ao final de 2025, os produtos de impacto (VRB Prev) somavam mais de R\$ 470 milhões em patrimônio líquido, enquanto os produtos atrelados a fundos ESG ultrapassaram R\$ 4 bilhões.

# SERVIÇOS ESG E *ADVISORY*

Avançamos em frentes relevantes da nossa agenda de Serviços ESG e *Advisory*, com foco no fortalecimento de capacidades internas e na ampliação do diálogo com clientes. Fomos pioneiros na formação de um time dedicado ao *Research ESG* e, em 2025, investimos na capacitação de colaboradores e times comerciais sobre práticas ESG.

Também ampliamos o suporte consultivo às áreas comerciais, contribuindo para a evolução das práticas e da oferta de soluções alinhadas à sustentabilidade. Em paralelo, intensificamos a comunicação e o engajamento com clientes, apoiados pelos conteúdos de *Research ESG*, com o objetivo de tornar os temas mais acessíveis e qualificar a tomada de decisão.

## Research ESG

A XP Inc. foi pioneira ao criar, em 2020, a primeira célula de *Research ESG* do país, dedicada à análise do desempenho ambiental, social e de governança de companhias com capital aberto. Atualmente, essa estrutura cobre mais de 100 empresas e aprofunda temas que influenciam a agenda ESG no Brasil e no mundo, traduzindo tendências em análises temáticas para clientes de varejo e institucionais.

Em 2025, pelo terceiro ano consecutivo, o time de *Research ESG* foi reconhecido pelo Extel como um dos melhores times de análise ESG do Brasil e da América Latina. O Extel é uma das mais relevantes publicações globais voltadas à área de investimentos, responsável por avaliar e ranquear as principais casas de análise do mundo.

Além disso, com o objetivo de consolidar-se como a principal referência em *Research ESG* do país, o time intensificou a produção de conteúdo e ampliou a interlocução com investidores, com foco no fortalecimento da proximidade com clientes e na integração das análises ESG às demais verticais do *Research* da XP Inc. A área vem se consolidando, também, como uma das principais referências para a imprensa nacional em temas ambientais, sociais e de governança, fortalecendo nosso posicionamento como casa de inteligência e análise e ampliando a visibilidade da marca no mercado.

## Principais Estudos

Ao longo de 2025, o time de *Research ESG* publicou conteúdos estratégicos sobre temas centrais da agenda de sustentabilidade, como mercado de carbono, transição energética, biodiesel, minerais críticos e governança corporativa.

- **Quando o mercado de renda fixa encontra a sustentabilidade:** Estudo sobre o universo da renda fixa sustentável, dinâmica de crescimento e valores estruturais do mercado.
- **Bens de Capital, Elétricas e ESG: Armazenando Potencial:** Análise do mercado de sistemas de armazenamento de energia (BESS) e seus impactos na expansão de fontes renováveis.
- **(Re)abastecendo os reatores:** A energia nuclear está de volta ao radar? Panorama do mercado global e local de energia nuclear e urânio, com avaliação de fundamentos e riscos.
- **Nomes com baixo *rating* ESG prejudicam os retornos dos portfólios?** Estudo quantitativo sobre a relação entre *ratings* ESG e desempenho de estratégias fatoriais.
- **As tendências que os investidores não podem ignorar:** cinco temas para 2026. Relatório prospectivo abordando *data centers*, minerais críticos, baterias, integridade nos mercados de carbono e transparência na divulgação ESG.



**106 empresas** analisadas sob a ótica ESG



**94 relatórios** publicados no ano



**+180** eventos e reuniões com clientes para falar sobre temas ESG



**NPS de 4,7** para os conteúdos de *Research ESG* (máximo de 5)



**+100 mil** visualizações da página de *Research ESG*



**+40 mil** visualizações de conteúdos ESG nas redes sociais

## Advisory

Por meio da atuação integrada com as áreas de *Investment Banking*, *Crédito* e *Compliance*, contribuímos para o avanço da estratégia ESG da Companhia e para o desenvolvimento do mercado de finanças sustentáveis. Essa atuação se dá tanto na distribuição de ofertas públicas e privadas de títulos de dívida relacionados à economia verde quanto no direcionamento de crédito para setores de impacto positivo.

Adicionalmente, investimos na capacitação do time comercial, com iniciativas de treinamento voltadas a assessores de investimentos (ver [página 76](#)), com o objetivo de fortalecer o conhecimento sobre temas sustentáveis e qualificar o processo de recomendação aos clientes.

Nesse contexto, destacamos a *Carteira Recomendada ESG*, construída a partir da combinação de critérios sociais, ambientais e de governança rigorosos com fundamentos financeiros sólidos, com o objetivo de superar, no longo prazo, o desempenho do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Em 2025, a Carteira ESG XP acumulou alta de 42,1%, frente a 35,4% do ISE, superando o *benchmark* em 670 pontos-base (bps). Complementarmente, promovemos ações de comunicação e engajamento com clientes, buscando ampliar a conscientização sobre investimentos sustentáveis e apoiar a tomada de decisão alinhada a critérios ESG (ver [página 117](#)).

## Canal de Investidores Institucionais

O Canal Investidores Institucionais é responsável pelo atendimento especializado a fundos de pensão, seguradoras, instituições financeiras e *assets*, entre outros clientes com atuação regulada e normatizada, o que demanda um atendimento específico, voltado às particularidades do seu contexto institucional.

Dada a relevância desses investidores para o ecossistema do mercado financeiro, especialmente pelo expressivo volume de recursos sob gestão, suas políticas de investimento e respectivas alocações exercem um impacto significativo nas dinâmicas do mercado, influenciando diretamente as tendências de produtos e estratégias adotadas.

Ao longo de 2025, a agenda ESG manteve-se como uma demanda crescente no segmento institucional, em grande medida impulsionada pela evolução do arcabouço regulatório aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Nesse contexto, a publicação da Resolução Previc 26/2025 reforçou a necessidade de maior rigor, formalização e documentação dos processos de integração ESG, da gestão de riscos socioambientais e climáticos, bem como da rastreabilidade das informações utilizadas nos processos decisórios de investimento, inclusive aquelas produzidas por prestadores de serviços.

Como resposta direta a esse novo ambiente regulatório e às demandas práticas das entidades investidoras, foi desenvolvido e lançado o fundo XP Corporate Light IS, concebido especificamente para atuar como instrumento de alocação em crédito privado sustentável. O produto tem como objetivo apoiar as entidades no cumprimento efetivo das exigências regulatórias, sem prejuízo da eficiência do processo de investimento e da aderência às suas políticas fiduciárias (ver [página 49](#)).

No encerramento do ano, registramos aproximadamente R\$ 55 bilhões em AuC de Clientes Institucionais. Esse volume reflete o engajamento desses clientes com a agenda ESG e contempla, além do XP Corporate Light IS, a gestão de fundos como o TAOS, Xingu e outros da Plataforma de Investimentos.



**+R\$ 55 bilhões** AuC  
de Clientes Institucionais

# GOVERNANÇA CORPORATIVA

59 | ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

65 | ÉTICA NOS NEGÓCIOS

79 | TECNOLOGIA E IA

# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança da XP Inc. é formada pela Assembleia Geral de Acionistas, pelo Conselho de Administração, pela Diretoria Executiva e pelos Comitês de Assessoramento ao Conselho e à Diretoria. Essas instâncias atuam de forma integrada, com responsabilidades claramente definidas em regimentos internos e sustentadas por um conjunto de princípios, políticas e regulamentos alinhados às melhores práticas de mercado. Políticas de compensação, incentivos e avaliação reforçam o alinhamento entre os processos de decisão, monitoramento e a estratégia de longo prazo da Companhia. **GRI 2-9**

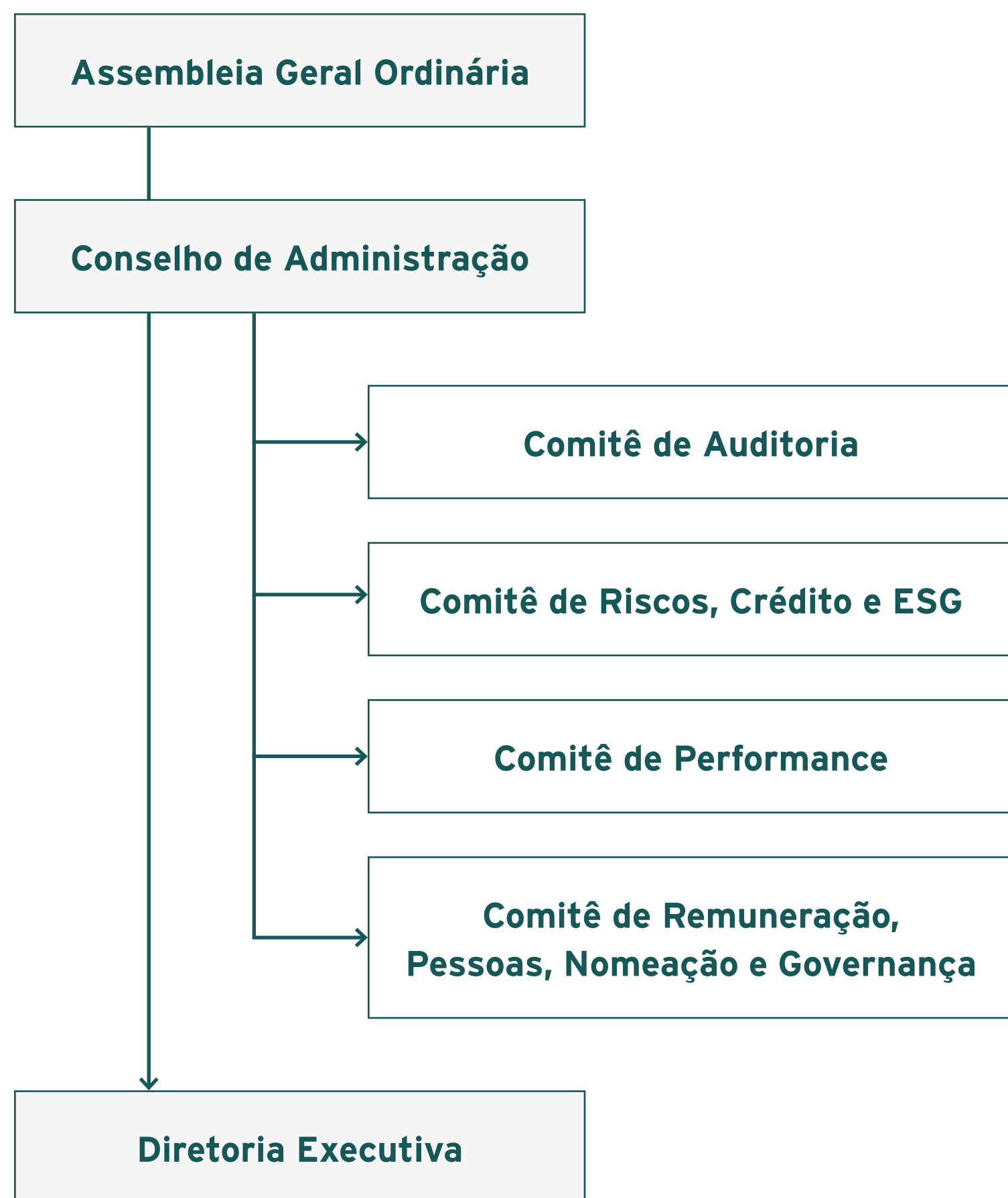
Em 2025, consolidamos a reestruturação de governança implementada no ano anterior, alcançando um novo patamar de maturidade institucional. O tema ganhou protagonismo na agenda da alta liderança, com envolvimento direto da Presidência do Conselho, reuniões quinzenais com a liderança executiva e encontros semanais com os membros do Conselho de Administração.

No início de 2026, anunciamos a reorganização de nossa estrutura de controle, com mudanças na composição da XP Control LLC (ControlCo). O movimento inclui a entrada de novos membros (Thiago Maffra e José Berenguer) como sócios votantes e a saída de três sócios votantes (Bruno Constantino, Bernardo Amaral e Gabriel Leal). Suas participações foram adquiridas pela ControlCo em operação com pagamento em caixa e ações. A ControlCo manteve seu controle majoritário, com ao menos 69% de poder de voto, tendo Guilherme Benchimol como principal cotista. A reorganização reflete a evolução da nossa estrutura societária e de governança.

Essa estrutura é complementada pela governança do Banco XP, cujo órgão máximo é a Diretoria Executiva, apoiada pelos Comitês de Auditoria, Riscos e Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e Remuneração. A partir de seu enquadramento no Segmento S2 do Sistema Financeiro Nacional, em 2024, a instituição passou a estar sujeita à regulação prudencial do Banco Central do Brasil, o que reforçou nossos controles e padrões de supervisão.

<b>Estrutura acionária da XP Inc.</b>	<b>Ações totais</b>	<b>Direito de voto</b>
XP Control LLC	19,88%	71,33%
Free Float	79,91%	28,67%
Tesouraria XP Inc.	0,20%	-

# Nossa estrutura de governança



11 Nesse caso estamos considerando membro Hispânico / Latino-americano: pessoa de origem cubana, mexicana, porto-riquenha, sul-americana ou centro-americana, ou de outra cultura ou origem espanhola, independentemente de raça ou etnia.

12 Para os indicadores GRI 2-9 e GRI 405-1, utilizamos como base os dados de maio de 2026.

# Assembleia Geral

Delibera sobre mudanças na estrutura de governança, investimentos de médio e longo prazos e pela aprovação dos resultados e das demonstrações financeiras da Companhia. O quórum mínimo de instalação é a presença de acionistas que representem ao menos 50% das ações com direito a voto. As reuniões podem ser ordinárias, realizadas anualmente, ou extraordinárias, sempre que necessário.

# Conselho de Administração

Delibera sobre estratégias, plano de negócios, orçamento anual e eventuais alterações em políticas, incluindo temas sociais, ambientais e de governança, que integram a agenda estratégica da Companhia. Seus membros são eleitos por maioria dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária anual.

As reuniões contam com a participação do CEO da XP Inc. e do CEO do Banco XP como convidados, o que contribui para maior agilidade nas decisões e na execução. Em 2025, foram realizadas seis reuniões, com média de presença dos conselheiros de 91%. A frequência de reuniões é, no mínimo, trimestral. GRI 2-10 GRI 2-12 GRI 2-17

A Alta Administração atua de forma alinhada e responsiva aos interesses dos *stakeholders* e contribui para a disseminação da cultura corporativa, o fortalecimento dos valores e o cumprimento das diretrizes de governança e sustentabilidade.

# Independência e Diversidade do Conselho GRI 2-9 GRI 405-1

Desde 2024, contamos com maioria de membros independentes no Conselho de Administração. Em conformidade com a *Política de Diversidade do Conselho*, o órgão conta com uma mulher e um integrante de grupo sub-representado<sup>11</sup>. A inclusão desses novos membros fortaleceu a capacidade do Conselho de lidar com a crescente complexidade das operações da XP Inc., agregando competências em temas relevantes como gestão de riscos, varejo, gestão de pessoas e diversidade e inclusão.

## Diversidade no Conselho de Administração<sup>12</sup> GRI 2-9 GRI 405-1

### GÊNERO



11% Mulheres

### FAIXA ETÁRIA

+50  
78%



30-50  
22%



5 conselheiros independentes

2 conselheiros não-executivos

2 conselheiros executivos




1 mulher




1 membro de etnia sub-representada<sup>11</sup>

# Composição do Conselho de Administração


É composto por nove membros, com maioria independente (cinco) e mandato de dois anos. O presidente do Conselho é membro não independente, não possuindo acúmulo de funções. GRI 2-9 GRI 2-11



**Guilherme Benchimol** \$ 🏠 👤 🚩  
 Presidente do Conselho<sup>13</sup>  
 Fundador do Grupo XP, exerceu a presidência executiva de 2001 a 2021. Com mais de 20 anos de experiência no mercado financeiro, é presidente do Conselho de Administração desde 2019.



**Thiago Maffra** \$ 🏠 👤 🚩 🔍 ✈️ ⚙️  
 Membro Executivo  
 Thiago Maffra ingressou na XP Inc. em 2015, atuando inicialmente na área de tecnologia e inovação da Companhia. Ao longo de sua trajetória, liderou projetos estratégicos de transformação digital e evolução das plataformas tecnológicas da empresa, tornando-se CTO da XP Inc. em 2018. Em 2021, assumiu o cargo de CEO da XP Inc., sendo responsável pela estratégia de crescimento, inovação e expansão das operações da Companhia.



**José Berenguer** \$ 🏠 👤 🚩 🔍 ✈️ ⚙️  
 Membro Executivo  
 José Berenguer ingressou na XP Inc. em 2020, quando assumiu a posição de CEO do Banco XP S.A., sendo responsável pela estruturação e expansão das operações de banco de atacado da Companhia. Possui ampla experiência no setor financeiro, tendo atuado anteriormente como CEO do J.P. Morgan no Brasil entre 2013 e 2020.



**Bruno Constantino** \$ 🚩 🔍 ! ✈️  
 Membro<sup>13</sup>  
 Possui mais de 26 anos de experiência no mercado financeiro, integra a Companhia desde 2012 e é CFO desde novembro de 2019. Antes, foi co-responsável pela gestão de portfólio para o Brasil na *Emerging Markets Management*, em Washington DC, e sócio do BTG Pactual por dez anos. Também foi membro do Comitê de Auditoria da Cemig e dos Conselhos de Administração da Light e da Valid.



**Martin Escobari Lifchitz** \$ 🚩 🔍 ✈️  
 Membro independente  
 Faz parte do conselho do Grupo XP desde 2019 e, como membro independente, desde 2023. É sócio da General Atlantic, onde atua como Vice-Presidente, Diretor Administrativo, *Head* de *Global Growth Equity* e Presidente do Comitê de Investimentos. Possui ampla experiência em conselhos de empresas no Brasil e no exterior.




**José Luiz Acar Pedro** 🏠 🚩 !  
 Membro independente  
 Fundador da Celerit Invest, Devas Investimentos e Acarpar Empreendimentos e Participações. Ocupou posições de liderança em instituições como Bradesco, BTG Pactual, Banco Pan e Banco Safra, além de atuar em entidades do setor, como Vice-Presidente da FEBRABAN e Presidente do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI).



**João Roberto Gonçalves Teixeira** \$ 🏠 👤 🚩 🔍 ! ✈️  
 Membro independente  
 Membro dos Conselhos de Administração do Fleury S.A. e da The Mosaic Company. Atuou como CEO da Copersucar S.A. e do Banco Votorantim S.A., além de ter exercido funções de liderança em instituições financeiras e empresas de capital aberto. Também foi membro pro bono do Comitê de Investimentos da Yunus Social Business Brasil entre 2018 e 2023 e atuou em entidades do setor, incluindo a FEBRABAN.



**Melissa Werneck** \$ 👤 🚩 ✈️ ⚙️  
 Membro independente  
 Membro do Conselho Consultivo do Programa de Liderança Transformadora de *Chief Human Resources Officer* (CHRO) da Universidade da Califórnia, Berkeley. Foi Vice-presidente executiva e *Chief People Officer* global da The Kraft Heinz Company, empresa em que atuou entre 2013 e 2025. Possui carreira nacional e internacional em gestão de pessoas, com atuação em diversidade, inclusão e pertencimento. Anteriormente, foi responsável global por Recursos Humanos, Desempenho e Tecnologia da Informação na Kraft Heinz e na H.J. Heinz Company, e ocupou posições executivas na América Latina Logística (ALL). É formada em Engenharia Química pela UFMG e possui MBA pelo COPPEAD/UFRJ.



**José Luiz Majolo** \$ 🏠 ! ✈️ 🌱  
 Membro independente  
 Ingressou no Conselho do Grupo XP em maio de 2026. Atuou como Presidente do Conselho de Administração do Fundo Garantidor de Depósitos (FGC) e como membro do Conselho de Administração do Grupo Votorantim. Construiu sua carreira no setor financeiro, tendo atuado como CEO do Banco Sudameris e como Vice-Presidente Executivo de Risco e Operações para a América Latina no ABN AMRO Real, cargo que deixou em 2006 para se dedicar a iniciativas empreendedoras no setor de sustentabilidade.

<sup>13</sup> Conselheiros não-executivos.

# Comitês de Assessoramento ao Conselho

## Auditoria

Assessora o Conselho de Administração na supervisão da qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras e dos controles internos da XP Inc. Responsável por elaborar relatórios para atender as normas da Securities and Exchange Commission (SEC), gerir as auditorias externas, produzir as Demonstrações Financeiras, avaliar transações com partes relacionadas e acompanhar o canal confidencial. Mantém interação recorrente com as áreas da Companhia, recebe reportes periódicos do Comitê de Riscos e comunica ao Conselho eventuais pontos críticos e recomendações, acompanhando a implementação das mesmas. Composto por três membros independentes, assessora o Conselho no monitoramento da estratégia ESG. As reuniões ocorrem trimestralmente.

## Riscos, Crédito e ESG

Assessora o Conselho de Administração na supervisão das políticas e práticas de gestão de riscos. Monitora as áreas críticas do banco e acompanha as exposições a riscos de crédito, mercado e liquidez, reportando periodicamente ao Conselho. Em coordenação com o Comitê de Auditoria, supervisiona os sistemas de controles internos e a conformidade relacionada aos riscos financeiros, além de definir o Apetite a Risco da Companhia. O Comitê também é responsável pela supervisão dos temas de ESG, clima e cibersegurança, acompanhando a implementação da estratégia ESG, a evolução de indicadores, metas e projetos, bem como o cumprimento regulatório associado a esses temas. As reuniões ocorrem trimestralmente.

## Performance

Apoia o Conselho na supervisão da formulação, implementação e monitoramento das estratégias de negócios da Companhia. Entre suas atribuições estão a revisão do plano de negócios, do orçamento, da estrutura de capital, da estrutura organizacional e de temas anticorrupção. Os membros do Comitê são nomeados por mandatos de dois anos. As reuniões acontecem conforme a necessidade.

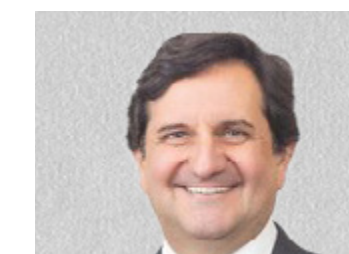
## Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança

Assessora o Conselho em temas relacionados à gestão de pessoas, governança corporativa e sucessão. É responsável pela definição e supervisão das políticas de remuneração e benefícios, incluindo planos de remuneração baseados em ações, bem como pelos processos de recrutamento, desenvolvimento, promoção e retenção de talentos. O Comitê conduz os processos de nomeação de diretores, avalia riscos associados ao capital humano, sucessão e liderança, supervisiona programas de diversidade e revisa o Código de Conduta, assegurando a adoção das melhores práticas de governança. As reuniões ocorrem conforme a necessidade.

### Comitê de Auditoria



**José Luiz  
Acar Pedro**



**João Roberto  
Gonçalves Teixeira**

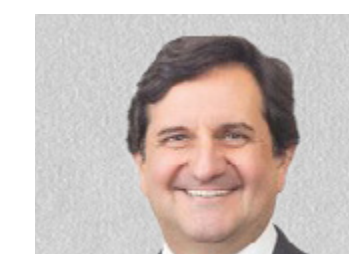


**Melissa  
Werneck**

### Comitê de Riscos, Crédito e ESG



**Bruno  
Constantino**



**João Roberto  
Gonçalves Teixeira**



**José Luiz Majolo**

### Comitê de Performance



**Thiago Maffra**



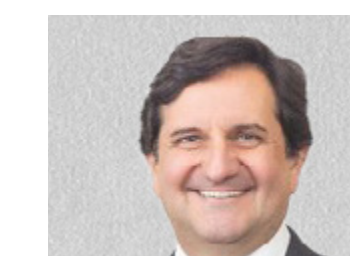
**Guilherme  
Benchimol**



**Bruno  
Constantino**



**José Luiz  
Acar Pedro**



**João Roberto  
Gonçalves Teixeira**

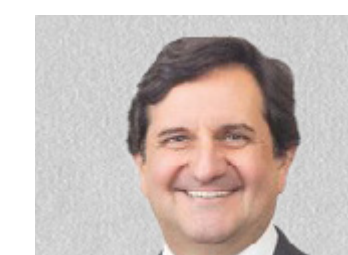
### Comitê de Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança



**Guilherme  
Benchimol**



**Melissa  
Werneck**



**João Roberto  
Gonçalves Teixeira**

# Diretoria Executiva


Formada por 12 membros, incluindo o CEO, diretores e sócios, a Diretoria Executiva implementa as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração, inclusive a estratégia de negócios, garantindo a criação de valor sustentável para a empresa e seus *stakeholders*. Também faz a gestão e o monitoramento das políticas institucionais.

Em março de 2026, a estrutura da Diretoria Executiva foi revisada com o intuito de evoluir o nosso modelo organizacional: as atribuições dos diretores foram reorganizadas, de forma a dividir mais claramente a composição do órgão em três frentes: varejo, atacado e *enablers* – áreas de atuação transversal que viabilizam o funcionamento do negócio, como gente e tecnologia.

## Composição da Diretoria Executiva



**Thiago Maffra**  
CEO da XP Inc.



**Lisandro Lopez**  
Diretor de *Martech*




**Guilherme Sant'Anna**  
Diretor de Distribuição & Segmentos



**Gustavo Pires**  
Diretor de Produtos de Alocação




**Lucas Rabechini**  
Diretor de Produtos de *Trading* e *Offshore*



**Cristiano Ayres**  
Diretor de Produtos de *Cross-Sell*



**José Berenguer**  
CEO do Banco XP




**Marino Aguiar**  
Diretor de Tecnologia, Operações & Atendimento




**Victor Mansur**  
Diretor de Finanças, Gestão e Estratégia<sup>14</sup>



**Fabrício Almeida**  
Diretor Jurídico, Compliance & ESG



**Alessandro Bonorino**  
Diretor de Gente



**Leonardo Cardoso**  
Diretor de Riscos

<sup>14</sup> CFO até maio de 2026. A transição para o novo CFO, Gustavo Alejo, será concluída até agosto de 2026.

 Varejo  Atacado  *Enablers*

# Boas Práticas de Governança na Alta Administração

## Remuneração

O modelo de remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva está determinado na *Política de Remuneração* estabelecida pela XP Inc. A compensação anual do conselho consiste em uma remuneração para todos os membros, com pesos diferentes entre os independentes e os não-independentes, e uma compensação adicional para aqueles que também presidem ou integram os Comitês de Auditoria e Remuneração.

Já a remuneração da Diretoria Executiva é balizada por um conjunto de metas relacionadas aos resultados financeiros de curto prazo e outro conjunto vinculado à saúde e à sustentabilidade do negócio no longo prazo. As deliberações sobre o tema são atribuição do Comitê de Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança. **GRI 2-19** **GRI 2-20**

Também adotamos o *Score de Conduta*, que inclui critérios de integridade, inclusive sociais, ambientais e de governança, no processo de remuneração para 100% da Alta Administração. Saiba mais na [página 70](#).

## Avaliação de Desempenho dos Órgãos de Governança

Anualmente, os membros do Conselho de Administração realizam uma autoavaliação e uma avaliação entre pares, conduzida pelo time de Gente sob a coordenação do Comitê de Auditoria. O processo tem como objetivo avaliar como o desempenho do Conselho impacta a gestão econômica, ambiental e as pessoas da organização, além de identificar pontos fortes e oportunidades de aprimoramento.

Ao final do ciclo, os conselheiros se reúnem para discutir os resultados, definir planos de melhoria e, quando necessário, promover ajustes na composição do Conselho ou em suas práticas de governança. **GRI 2-18**

## Política de Clawback

Desde novembro de 2023, a Companhia adota uma Política de Recuperação de Remuneração, aprovada pelo Conselho de Administração, em conformidade com os regulamentos da Securities and Exchange Commission (SEC) e da Nasdaq. A política prevê a recuperação de determinadas remunerações de executivos no caso de republicação das informações contábeis resultantes do descumprimento material dos requisitos de reportes financeiros.

## Mecanismos de Proteção de Conselheiros

Para resguardar os membros do Conselho de Administração contra eventuais desembolsos financeiros decorrentes de processos relacionados ao exercício de suas funções, a XP Inc. mantém um *Indemnity Agreement* (acordo de indenidade) e um *Directors and Officers Insurance* (seguro de responsabilidade de diretores e administradores). Esses mecanismos têm como objetivo limitar a responsabilidade pessoal dos membros do Conselho de Administração, nos termos da legislação vigente, reforçando a segurança jurídica no exercício de suas atribuições.

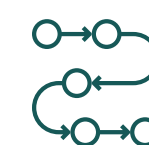
## Remuneração do CEO

Para definir a remuneração variável do CEO, utilizamos metas baseadas em indicadores de desempenho relevantes para a estratégia de longo prazo, como *turnover*, captação, receita, captura de margem com *cross-sell* para pessoas físicas, mitigação de riscos e satisfação do cliente. Essas metas são desdobradas em metas específicas para cada diretor que integra o Comitê Executivo e, a partir daí, tanto para as áreas de negócios quanto de suporte. Em 2025, revisamos a quantidade de metas e o peso de alguns indicadores, refletindo a contínua evolução da governança da Companhia. As metas estão organizadas em três grupos:



### Financeiro:

Metas financeiras focadas em eficiência e retorno sobre capital, incluindo ROE, controle de despesas e métricas de geração de resultado operacional (EBT).



### Estratégia:

Metas alinhadas aos pilares estratégicos.

- Liderança em investimentos - Índice de Captação Líquida
- Oferta complementar - Índice de *Cross Sell* PF
- Sinergias do Atacado - Receita do Canal Atacado



### Excelência:

Metas de satisfação dos clientes (NPS), riscos e *turnover*.

# ÉTICA NOS NEGÓCIOS

GRI 3-3 ÉTICA, DIREITOS HUMANOS, CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA

As atividades de conformidade e promoção da conduta ética são centralizadas pela área de *Compliance*, com suporte da alta administração, assegurando um ambiente organizacional íntegro e transparente.

Após o fortalecimento dos controles internos e a publicação das políticas públicas de Diversidade do Conselho, Direitos Humanos e Educação Financeira, em 2024, avançamos na consolidação da governança e dos mecanismos de integridade. Entre as principais evoluções do ano destacam-se:

- Padronização e digitalização dos processos de *due diligence*, com redução do tempo de resposta e aumento da rastreabilidade das verificações.
- Ampliação do programa de treinamentos, com novos módulos obrigatórios e trilhas personalizadas por área.
- Inclusão de métricas de cultura ética nos indicadores estratégicos, reforçando a responsabilidade compartilhada entre as áreas de negócio.
- Aprimoramento do Canal Confidencial, com interface remodelada, maior acessibilidade e reforço das garantias de confidencialidade e não retaliação.
- Reformulação do processo de apuração, tornando as etapas de investigação, deliberação e aplicação de medidas disciplinares mais objetivas, justas e consistentes.

O *Código de Ética e Conduta* orienta a atuação de todos que participam das nossas operações, da linha de frente ao Conselho de Administração, inclusive assessores autônomos e fornecedores. Seus princípios sustentam a cultura de integridade e a aderência a leis, regulamentos e boas práticas de mercado, estabelecendo padrões claros de comportamento em todas as nossas atividades e relacionamentos.

O documento orienta a prevenção e o combate a práticas ilícitas, a proteção da confidencialidade das informações e a adequada gestão de conflitos de interesses. O Código embasa a *Política de Compliance*, que prevê medidas disciplinares em caso de descumprimento. Esse controle é complementado por normativos específicos sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD-FTP), Anticorrupção, Direitos Humanos, Conflitos de Interesses e Risco Social, Ambiental e Climático. **GRI 2-23** **GRI 2-27**

Todas as normas são aprovadas pelo Conselho de Administração, amplamente divulgadas a colaboradores e parceiros, que devem observá-las obrigatoriamente e submetidas a processos periódicos de gestão, auditoria de riscos e revisão.

A área de *Compliance* é responsável pela definição e implementação de procedimentos, controles internos, monitoramento da aderência às políticas, auditorias, *due diligence*, treinamentos e comunicação contínua, fortalecendo a cultura de *compliance* em toda a organização. Essa cultura é reforçada por rituais como a *Compliance Week*.

Como parte da agenda de evolução contínua, a Companhia prevê investir, em 2026, em tecnologia para as áreas de *Compliance* e Jurídico, com destaque para o redesenho das esteiras de PLD-FTP a longo prazo e com foco na automação de processos. Essas iniciativas reforçam o alinhamento do *Compliance* ao foco da XP Inc. em qualidade no atendimento ao cliente. **GRI 2-24**

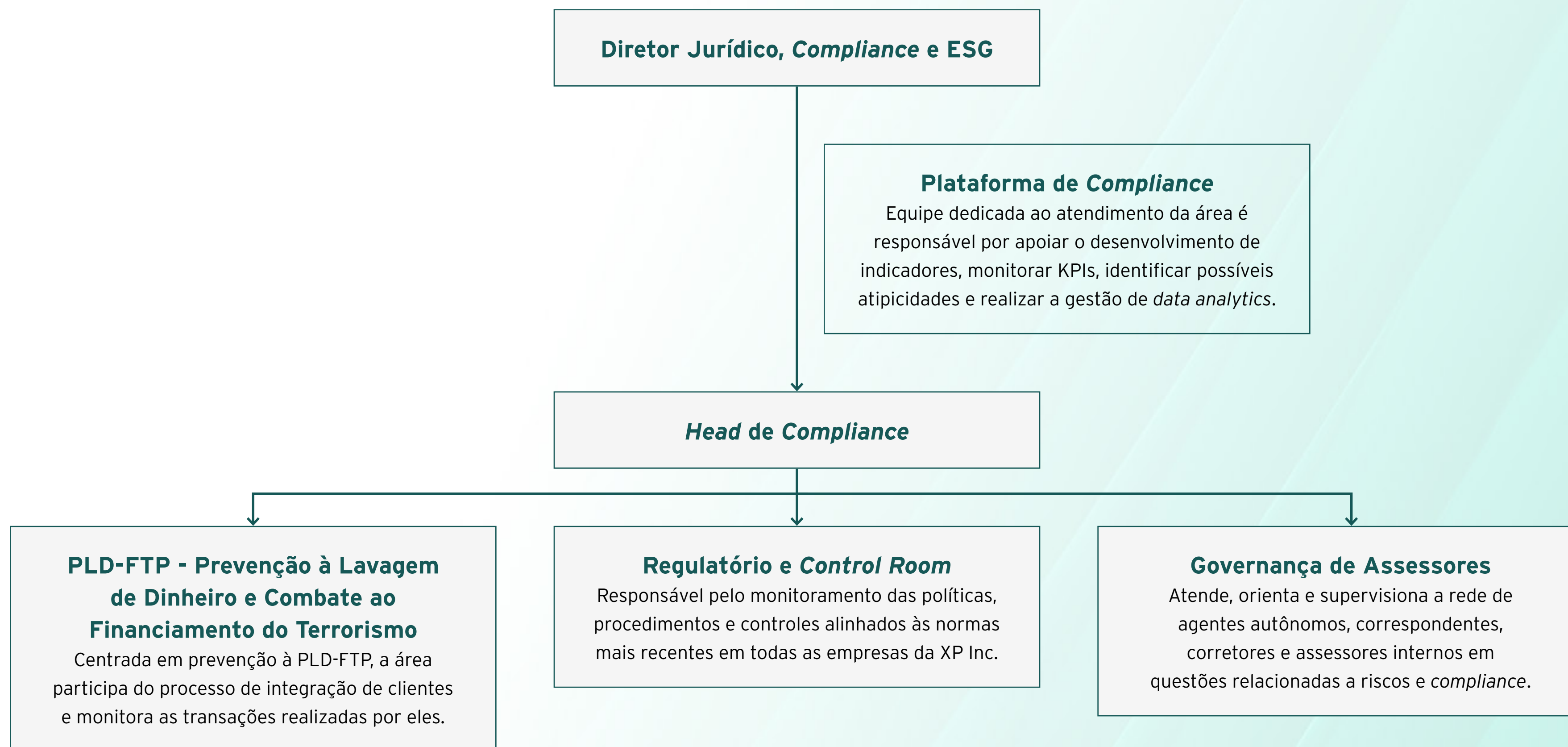
## Compliance Week

Realizada de 15 a 19 de setembro, a *Compliance Week* contou, pela primeira vez, com um pré-evento, entre os dias 8 e 12 do mesmo mês, dedicado à disseminação dos temas de *Compliance* por diretoria e times específicos.

Ao longo da semana, as equipes de *Compliance* promoveram quatro *lives* e dois eventos presenciais, somando mais de nove horas de conteúdo ao vivo. Com o tema “Consistência constrói reputação, reputação perpetua legado”, a programação reforçou a importância do *Compliance* na busca pela excelência em servir.

Foram abordados temas como empreendedorismo responsável, responsabilidade individual e relacionamento com o cliente, canal confidencial, diversidade, segurança e saúde do trabalho e a relevância da reputação para o negócio. O evento incentivou a atualização cadastral e a participação nos treinamentos anuais obrigatórios, reunindo mais de 3 mil participantes e capacitando mais de 5 mil colaboradores.

## Estrutura de Compliance



# Plataforma de Compliance

A *Plataforma de Compliance* é a base tecnológica que atende, de forma transversal, às áreas de *Compliance*, Jurídico e ESG, centralizando dados e suportando o desenvolvimento de metodologias de risco, a criação e sustentação de indicadores e KPIs e o monitoramento inteligente de operações, com foco na identificação de atipicidades nas transações do dia a dia.

A plataforma é sustentada pelo sistema BUDEX, que integra mais de 20 fontes internas de dados transacionais, cadastrais e comportamentais de clientes e assessores, além de APIs de *bureaus* externos para informações reputacionais. Com mais de 100 milhões de registros mensais, essa estrutura viabiliza modelos matemáticos de *score* de risco e apoia a análise de dados e a tomada de decisão das áreas.

A solução conta ainda com um módulo de Risco Social, Ambiental e Climático, integrado à base cadastral da XP e a *bureaus* especializados, que gera alertas sobre inclusão em listas de trabalho análogo ao escravo, áreas embargadas, desmatamento ilegal, áreas contaminadas, além de notícias desabonadoras e processos judiciais ou administrativos relacionados a temas sociais, ambientais e climáticos, fortalecendo o monitoramento desses riscos e o atendimento a marcos regulatórios.

Em 2025, a plataforma evoluiu com foco em automação, integração de dados, eficiência operacional e aprimoramento de controles. Para sustentar essa evolução, o time responsável cresceu de cinco pessoas, em março, para treze profissionais ao longo do ano, incluindo desenvolvedores e engenheiros.

Os avanços tecnológicos priorizaram o uso de Inteligência Artificial na automação de capturas, leitura de documentos, distribuição de casos e comunicações, especialmente na área de Jurídico. Também foram realizadas integrações com ferramentas internas, como o *Product Setup*, para cálculo do BGC Global e avaliação de risco de assessores e escritórios, e com a Central de Comunicação, voltada à comunicação em massa com clientes e assessores.

## Áreas e processos de negócios integrados à Plataforma de Compliance



<sup>15</sup> TAC = Transaction Approval Committee | NAC = New Activities Committee.

# Ferramentas de Compliance

A Diretoria de *Compliance & Legal Operations* implementou o *Robocop*, primeira ferramenta a utilizar IA e reconhecimento ótico de caracteres (OCR). Ela automatiza a captura de processos judiciais no momento da distribuição, com integração ao *E-xyon*, além de alternativa de cadastro manual utilizando OCR. O investimento CAPEX no projeto foi superior a R\$ 1,5 milhão, reforçando nosso compromisso com a governança da inovação.

A solução realiza a interpretação automática da petição inicial e o preenchimento de campos básicos, como partes envolvidas, objeto, classe, natureza, data do fato gerador e tipo de ação, operando em um fluxo integrado da captura do processo até a disponibilização de subsídios para análise. A solução conta com integração a mais de 31 APIs, incluindo informações cadastrais, termos assinados, dados de *suitability*, relatórios de renda variável, bloqueios e saldo em conta, além de comunicação automatizada com escritórios parceiros.

Também implementamos o *Global Check*, plataforma de verificação de risco reputacional de CPFs e CNPJs, integrada a mais de dez fontes internas e externas, com visão consolidada e alinhada à metodologia de risco de assessores e escritórios, apoiando a avaliação de múltiplos perfis de risco e o endereçamento de apontamentos regulatórios.

# Canais de Denúncias e Queixas

GRI 2-16

GRI 2-25

GRI 2-26

SASB FN-CB-510A.2

SASB FN-AC-510A.2

SASB FN-IB-510A.2

## Canal Confidencial

O Canal Confidencial é uma plataforma segura e independente disponibilizada pela XP Inc. para o registro de relatos sobre condutas em desacordo com a legislação vigente, o *Código de Ética e Conduta* ou as políticas internas. Está aberto a colaboradores, parceiros, fornecedores e ao público em geral, com garantia de confidencialidade e possibilidade de denúncia anônima.

O canal é operado por uma empresa externa, Aliant, especializada na coleta e tratamento inicial de denúncias, assegurando imparcialidade e confidencialidade no recebimento dos relatos. A plataforma funciona 24 horas por dia, sete dias por semana, com atendimento eletrônico em português e inglês. De segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, também há atendimento telefônico por analistas especializados.

Após o registro da denúncia, a empresa verifica a completude das informações e encaminha o caso à área responsável, conforme a matriz de escalonamento definida. Todos os relatos são analisados e investigados. Se confirmada a irregularidade, a aplicação de medidas disciplinares segue a Política de Gestão de Consequências e é deliberada na instância interna competente.

A Comissão de Ética atua diretamente nas decisões relacionadas às medidas aplicáveis, assegurando rigor técnico, isenção e aderência às normas corporativas. O Canal possui reporte estruturado ao Comitê de Ética e ao Conselho de Administração, que recebem, bimestralmente, informações consolidadas sobre volumetria, tipificação dos casos, análises realizadas e providências adotadas. Sempre que necessário, esses órgãos podem ser acionados de forma extraordinária. Esse fluxo garante transparência, rastreabilidade e supervisão efetiva do sistema de integridade.

Proibimos expressamente qualquer tipo de retaliação contra quem reportou condutas impróprias ou colabore com investigações, sendo o descumprimento dessa diretriz passível de medidas disciplinares. Os procedimentos do Canal são amplamente divulgados nos treinamentos obrigatórios sobre o *Código de Ética e Conduta*. **GRI 2-16**

## Combate à Discriminação e ao Assédio

Adotamos uma política de tolerância zero ao assédio, à discriminação e à violência. Nosso *Código de Ética e Conduta* proíbe qualquer tipo de discriminação e assédio moral e sexual e incentiva o uso do Canal Confidencial quando qualquer pessoa de nossa rede tiver sua dignidade afrontada.

Em 2025, registramos um caso de discriminação considerado procedente, ocorrido internamente. As iniciativas incluíram a aplicação de medida disciplinar, reforço das comunicações internas, distribuição de cartilhas e realização de treinamentos. Em relação aos temas de importunação ou assédio sexual, tivemos cinco casos procedentes. Desses, três envolveram assessores de escritórios B2B ou clientes, e dois envolveram colaboradores internos. Todos os casos foram apurados e as medidas disciplinares cabíveis foram aplicadas. **GRI 406-1**

## Canais de Atendimento **GRI 2-26**

### Canal Confidencial



0800 721 0744  
(segunda a sexta-feira, das 9h às 17h)

[canalconfidencial.com.br/xpinc/](https://canalconfidencial.com.br/xpinc/)  
(24 horas, todos os dias)



A Ouvidoria é responsável por receber, tratar e direcionar as demandas encaminhadas por clientes por meio dos diversos canais de relacionamento. Após a análise inicial, a área responsável pela manifestação é acionada para fornecer os subsídios necessários à elaboração de uma resposta clara e completa. O prazo máximo de resolução é de até 15 dias.

As manifestações recebidas mensalmente são consolidadas e apresentadas nos fóruns de clientes, servindo de base para a definição de planos de melhoria em processos, produtos e serviços. As demandas encaminhadas por órgãos externos, como o Banco Central, o Consumidor.gov.br e outros canais, seguem o mesmo fluxo de tratamento, conforme estabelecido na *Política de Ouvidoria*.

Ao longo de 2025, a Ouvidoria participou de mais de 30 encontros com entidades setoriais e órgãos reguladores, reforçando o diálogo institucional e o acompanhamento de temas relevantes para a experiência dos clientes.

No ano, foram recebidas 20 mil demandas no total, sendo 100% tratadas e respondidas. As melhorias implementadas no processo de atendimento resultaram em uma melhora de 13 posições da XP Inc. no *Ranking* de Reclamações do Banco Central. Também evoluímos significativamente no indicador de resolutividade da plataforma Consumidor.gov.br, que passou de 52,53%, em 2024, para 76% em 2025. GRI 2-16



**100%** das demandas recebidas foram tratadas e respondidas



Melhoramos **13 posições** no *Ranking* de Reclamações do Banco Central



**76%** de resolutividade no consumidor.gov.br (vs. 52% em 2024)

Manifestações	2023	2024	2025
<b>Por canal</b>			
Canais internos (0800 e Formulário de Ouvidoria)	11.444	11.406	7.124
Consumidor.gov.br	3.875	4.279	4.800
CVM e/ou Bacen	6.166	5.603	6.442
Procon	-	1.810	1.598
Outros canais	1.228	762	35
<b>Total</b>	<b>22.713</b>	<b>23.860</b>	<b>19.999</b>
<b>Por frente de negócio</b>			
XP	14.188	14.574	11.951
Banco XP	8.402	9.098	7.768
XP Vida e Previdência	123	188	280
<b>Total</b>	<b>22.713</b>	<b>23.860</b>	<b>19.999</b>

## Canais de Atendimento GRI 2-26



### Ouvidoria

0800 722 3730  
(segunda a sexta-feira, das 9h às 18h)

[xpi.com.br/ouvidoria](http://xpi.com.br/ouvidoria)



### Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC)

0800-772-0202  
(todos os dias, 08h às 20h)

[atendimento.xpi.com.br/artigo/1752-contato-com-o-sac](http://atendimento.xpi.com.br/artigo/1752-contato-com-o-sac)



### SAC em Libras

[nuvidio.com/xp.investimentos.saclibrasxp](http://nuvidio.com/xp.investimentos.saclibrasxp)



### Central de Atendimento Digital - Dúvidas Frequentes

[atendimento.xpi.com.br/](http://atendimento.xpi.com.br/)

## Conflito de Interesses

De conhecimento obrigatório por parte dos executivos, colaboradores e assessores de investimentos, a *Política de Conflito de Interesses* estabelece regras claras para prevenir, identificar e tratar situações que possam comprometer a integridade dos negócios. Para assegurar seu cumprimento, a Companhia realiza a supervisão dos investimentos pessoais dos colaboradores, conduz *due diligence* de escritórios parceiros, executa análises reputacionais e promove anualmente a atualização do formulário Conheça seu Colaborador (KYE).

As diretrizes sobre investimentos pessoais são detalhadas na *Política de Investimentos Pessoais*, que orienta os colaboradores quanto às práticas permitidas. Uma ferramenta associada à política avalia periodicamente as carteiras e gera alertas em caso de desalinhamento com o perfil do investidor. Sempre que identificado um conflito com potencial impacto à idoneidade dos negócios, as contrapartes envolvidas são informadas, assegurando transparência e conduta ética nas relações comerciais. A depender da relevância e do risco associado, os casos são submetidos à avaliação do Comitê de Ética.

Em 2025, atualizamos nossa *Política de Transações com Partes Relacionadas*, aplicável a situações com potencial conflito de interesses, tornando o processo mais rigoroso. Anteriormente, as operações eram ratificadas pelo Comitê de Auditoria após sua realização; atualmente, a aprovação passou a ser obrigatoriamente prévia à consumação da operação.

No período, registramos um caso procedente de conflito de interesses, devidamente apurado pela Comissão e pelo Comitê de Ética, com aplicação das medidas cabíveis conforme a Matriz de Consequências. **GRI 2-15**

## Mecanismos de Responsabilização e Reparação **GRI 3-3 ÉTICA, DIREITOS HUMANOS, CONFORMIDADE E TRANSPARÊNCIA**

Adotamos processos robustos de prevenção e repressão a atividades ilícitas ou suspeitas, com sistemas dedicados ao monitoramento de operações e supervisão contínua das atividades dos colaboradores. Os casos em que forem identificados indícios de práticas relacionadas à corrupção, suborno, lavagem de dinheiro ou outros ilícitos são encaminhados para avaliação no âmbito do Canal Confidencial e das instâncias de governança aplicáveis.

Em 2025, a metodologia de tratamento das denúncias foi aprimorada, com a implementação de um modelo de dosimetria de penas baseado em pontuação de risco, considerando agravantes e atenuantes. Também foi criada a Comissão de Ética, subordinada ao Comitê de Ética, responsável pela condução e resolução de casos envolvendo executivos até o nível imediatamente anterior à alta liderança, conferindo maior agilidade e consistência às decisões. Os casos envolvendo executivos de nível N4 (gerentes e acima) ou superior permanecem sob responsabilidade direta do Comitê de Ética.

Os envolvidos estão sujeitos a medidas disciplinares e penalidades proporcionais à gravidade das infrações, que podem afetar o *Score de Conduta* do colaborador, incluir orientações ou até desligamentos.

Periodicamente, o Comitê de Ética, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria recebem relatórios consolidados com estatísticas sobre denúncias, áreas envolvidas e recorrências. A partir da identificação de causas internas associadas a casos procedentes, são adotadas medidas corretivas imediatas, como a instauração de comissões internas, ajustes em processos, planos de comunicação, ações de gestão de consequências e treinamentos adicionais.

### Score de Conduta

O *Score de Conduta* é um indicador de gestão de consequências implementado pela área de *Compliance*, alinhado à estratégia de crescimento da XP Inc. Ele monitora a qualidade dos serviços e produtos ofertados ao cliente final e oferece às lideranças uma referência objetiva de aderência à cultura da Companhia, em conformidade com exigências regulatórias relacionadas à prevenção de ilícitos financeiros.

Em 2025, a metodologia foi aprimorada para a rede B2B (escritórios parceiros), com a inclusão de uma métrica de risco por penalidade, que considera a gravidade das irregularidades. Foi introduzido o conceito de *Peso Consequência*, calculado pela soma das pontuações ponderadas pelo risco de cada ocorrência, dividida pelo número de assessores vinculados a cada escritório. Assim, o indicador passou a refletir não apenas o volume, mas também a severidade das ocorrências por estrutura, proporcionando uma visão mais precisa do risco de conduta.

As infrações identificadas – como falhas de supervisão, monitoramento de investimentos pessoais, registros no Canal de Denúncias e práticas abusivas de mercado – são avaliadas pelas áreas responsáveis e, quando procedentes, resultam na aplicação de medidas de gestão de consequências. As medidas variam de orientações formais e advertências a impactos financeiros, como multas, dedução de comissionamento e, em casos extremos, distrato junto à XP Inc. **GRI 404-1**



## Cultura de Compliance

O ano de 2025 foi marcado pela reestruturação de mecanismos de *enforcement* e aculturação interno, com a veiculação das Pílulas de *Compliance* e a produção de *podcasts* voltados ao tema.

Seguimos com a rotina de revisão de 100% dos treinamentos aplicados aos colaboradores do Grupo de forma a mantê-los atualizados e aderentes às melhores práticas de mercado, bem como às regulamentações vigentes.

Os treinamentos são produzidos internamente pela área de *Compliance* e áreas correlatas, envolvidas nas temáticas abordadas pelos treinamentos. Temos duas oportunidades, no mínimo, de treinamentos ao longo do ano: *Onboarding* e Reciclagem Anual.

No *Onboarding*, os novos colaboradores possuem um prazo de 45 dias para realizar os treinamentos, sob pena de bloqueio automático de acessos sistêmicos caso não cumpram esse prazo. Para os colaboradores que ingressaram em 2025, atingimos 100% de audiência.

Já na reciclagem, são inseridos os colaboradores que ingressaram na Companhia até o dia 31 de dezembro do ano anterior. Os treinamentos são feitos na plataforma educativa *online Gopliance*, com teste de retenção de conteúdo e emissão de certificado no final. Em 2025, investimos R\$ 204 mil nessas atividades.

A rotina anual de capacitação está determinada para todos os profissionais, inclusive executivos. O descumprimento dos prazos estabelecidos pelo *Compliance* para conclusão dos treinamentos enseja medidas de gestão de consequências nos termos do *Score de Conduta*, indicador do Grupo XP para conscientização dos colaboradores.

## Treinamentos Obrigatórios

- Programa de *Compliance*
- Canal Confidencial
- Investimentos Pessoais
- Diversidade e Inclusão
- Prevenção a Fraudes
- Segurança da Informação
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD-FTP)
- Gerenciamento de Riscos, inclusive ESG & Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos
- *Suitability*
- Circulação de Informação e Reputacional
- Continuidade de Negócios
- Anticorrupção, Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Segurança e Saúde do Trabalho
- Uso Responsável de Inteligência Artificial
- Políticas Corporativas
- Coordenação de Novos Produtos e Negócios | TAC & NAC

Para os profissionais que atuam em determinadas áreas de negócios, como Investimentos e Câmbio, exigimos uma série de certificações. Já os fornecedores, incluindo a equipe de segurança terceirizada, recebem a *Cartilha de Integridade*, cujo conteúdo reforça a conscientização sobre aspectos de *compliance* e direitos humanos entre os provedores de serviços. Esse material faz parte do processo de homologação de fornecedores. **GRI 205-2**

# Práticas Anticorrupção

A estratégia de prevenção e mitigação de riscos de corrupção é baseada no tripé Regras, Treinamentos e Investigações.

## Regras

Estabelecemos regras claras para o combate ao suborno, propina, extorsão e outras formas de corrupção em nossos *Código de Ética e Conduta, Política Anticorrupção, Política de PLD, Política de Compliance e Processo de Suitability*. As políticas se aplicam às empresas e subsidiárias da XP Inc. e a todos que mantêm relações de trabalho e negócios conosco, incluindo assessores externos e prestadores de serviços.

Elas abrangem, por exemplo, o recebimento e a concessão de brindes, os patrocínios, a participação em eventos externos e o relacionamento com o Poder Público. Vedamos a aceitação de quaisquer convites que possam ser caracterizados como troca de vantagens, suborno e corrupção.

Em atendimento à legislação brasileira, à lei americana sobre Práticas de Corrupção no Exterior (*Foreign Corrupt Practices Act*) e à Lei Antissuborno do Reino Unido (*UK Bribery Act*), entre outras, fazemos um trabalho de avaliação de riscos de corrupção nos fluxos de análise reputacional Conheça seu Cliente (KYC), Conheça seu Colaborador (KYE) e Conheça seu Parceiro (KYP) e na avaliação do relacionamento com pessoas expostas politicamente.

Também observamos rigorosamente a legislação brasileira que veda doações por pessoas jurídicas a campanhas políticas. Nos termos da Lei 9.504/1997 (Lei das Eleições) e conforme entendimento consolidado pelo Supremo Tribunal Federal, as empresas estão proibidas de realizar doações eleitorais, como medida de prevenção à corrupção, ao suborno e à influência indevida no processo político.

Essa vedação está formalizada em procedimento interno, que proíbe qualquer iniciativa dessa natureza em nome da Companhia ou que possa ser assim interpretada. Os colaboradores, por sua vez, podem exercer seus direitos políticos como pessoas físicas, nos limites da legislação, desde que sem qualquer associação às suas atividades profissionais ou à marca XP Inc.

## Treinamentos GRI 205-2

Reforçamos o tema anticorrupção e antissuborno em nossas trilhas de treinamentos regulatórios, de modo que os colaboradores, assessores de investimentos e profissionais de escritórios parceiros sejam capacitados periodicamente sobre essas questões. Em 2025, 7.950 colaboradores (99,91%) foram capacitados no tema. Mantemos também um esforço de sensibilização, com uma agenda de ações de comunicação, incluindo comunicados sobre questões regulatórias, pílulas de conscientização e reforço de orientação.

Ao longo do ano, 9 membros do Conselho de Administração (100%) e 7.957 colaboradores no Brasil (100%) foram comunicados sobre as políticas e procedimentos de combate à corrupção adotados pela organização.

<b>Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção</b> <span>GRI 205-2</span>	<b>2025</b>
Número total de colaboradores	8.069
Número total de colaboradores elegíveis - Brasil	7.957
% de empregados que receberam treinamentos	99,91%
Número de empregados que receberam treinamentos <sup>16</sup>	7.950

<sup>16</sup> Os 7 colaboradores restantes, que não realizaram o treinamento, tiveram curto período de permanência (admitidos em 2025 e desligados em 2026) e não tiveram tempo hábil para concluir os treinamentos pendentes na plataforma. Em 2025, houve uma mudança metodológica no cálculo desse indicador. Em 2024, utilizávamos como base o total de colaboradores da companhia. Já em 2025, passamos a utilizar somente os colaboradores que atuam no Brasil, motivo pelo qual estamos iniciando uma nova série histórica esse ano. GRI 2-4

## Investigações

Como parte do *Programa de Compliance*, fazemos a avaliação reputacional de nossas operações e de todos os envolvidos em negócios com as empresas do Grupo, como clientes, fornecedores, parceiros, patrocínios e agentes autônomos. O objetivo é evitar situações desabonadoras do ponto de vista reputacional, concorrencial, de risco social, ambiental, climático e de corrupção.

Todas as operações são monitoradas no âmbito dos fluxos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, com reporte aos órgãos reguladores quando aplicável. Em 2025, 100% das operações foram submetidas à avaliação de riscos relacionados à corrupção. Na esteira de PLD-FTP (a seguir) contamos com uma avaliação de risco reputacional de pessoas, empresas e atividades que possam ser identificadas como reais ou meios de lavagem de dinheiro. GRI 205-1

No período de relato, não foram identificados casos confirmados de corrupção, suborno ou lavagem de dinheiro envolvendo a XP Inc., seus colaboradores ou parceiros de negócios. Além disso, para assegurar a independência na apuração, casos que envolvam a própria área de *Compliance* são encaminhados diretamente à Auditoria Interna. GRI 205-3

Como resultado, não houve demissões ou medidas disciplinares relacionadas à corrupção, tampouco rescisão ou não renovação de contratos com parceiros de negócios por esse motivo. Não houve, ainda, processos judiciais relacionados à corrupção envolvendo a organização ou seus colaboradores.

A identificação e a apuração de potenciais casos são realizadas por meio de múltiplos mecanismos, incluindo canal de denúncias, auditoria interna, monitoramento de transações e controles do *Programa de Compliance* (KYE e KYP), assegurando a independência e a abrangência das investigações. GRI 205-3

## Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo

GRI 2-25

SASB FN-CB-510A.2

SASB FN-AC-510A.2

SASB FN-IB-510A.2

A XP Inc. mantém uma estrutura robusta de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa (PLD-FTP), orientada pela *Política de PLD-FTP* e baseada em Abordagem Baseada em Risco. Esse modelo direciona a aplicação de controles proporcionais ao nível de risco de clientes, produtos e operações, permitindo maior eficiência na identificação, avaliação e mitigação de riscos.

São adotados procedimentos formais de identificação e verificação de clientes (*Customer Due Diligence - CDD*), identificação de beneficiários finais e monitoramento contínuo de relacionamentos e transações. Para situações classificadas como de maior risco, são aplicadas medidas reforçadas de diligência (*Enhanced Due Diligence - EDD*).

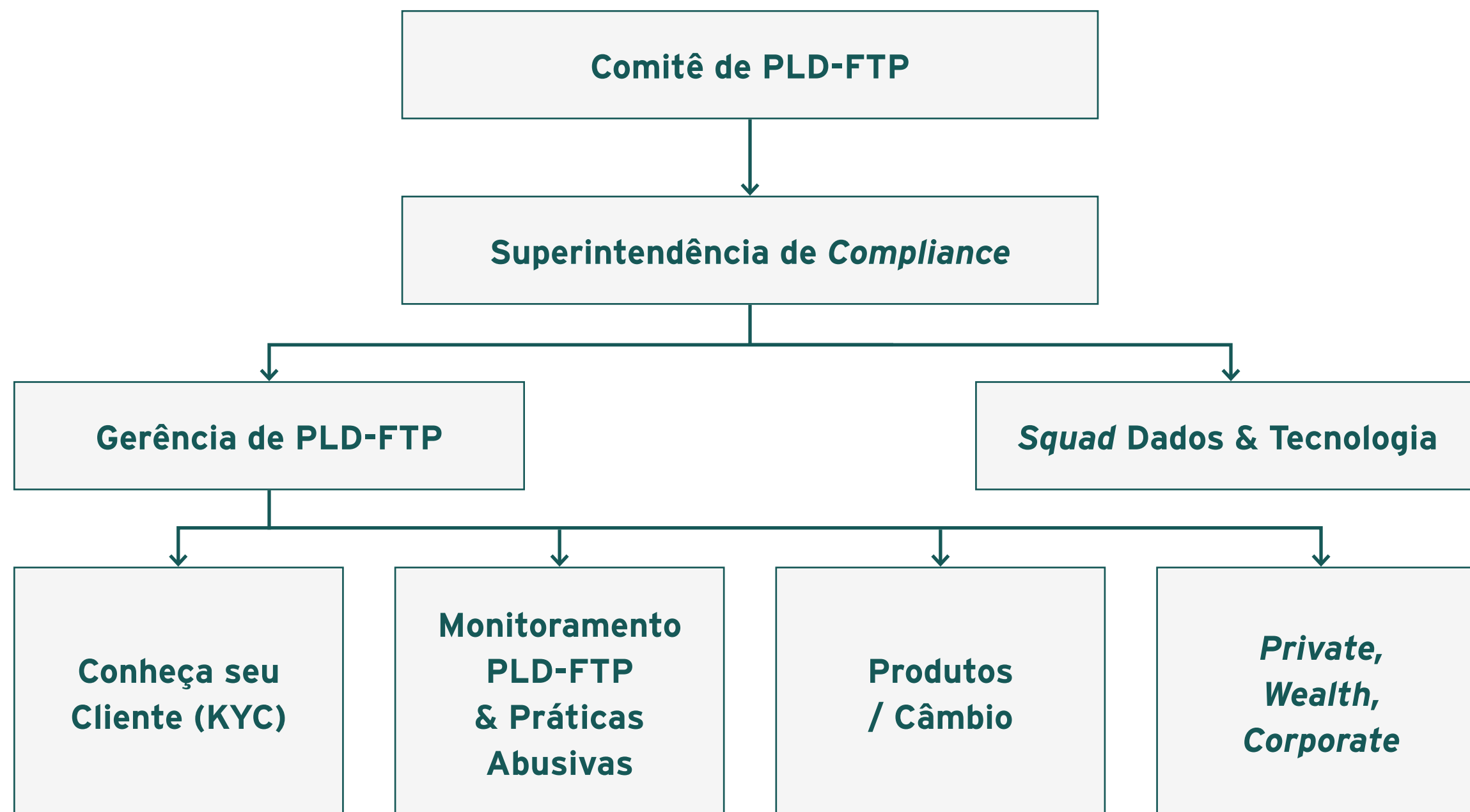
A estrutura de PLD-FTP também contempla verificações formais em listas restritivas e de sanções relacionadas ao financiamento do terrorismo, bem como identificação, acompanhamento e revisão periódica de Pessoas Politicamente Expostas (PEPs). Para esses casos, são exigidas aprovações por níveis seniores da administração para relacionamentos de maior risco.

Como parte dessa estrutura, a Companhia realiza o monitoramento e a análise de negócios e transações financeiras envolvendo clientes, operações de Tesouraria, Corretora, Gestora, Assessores de Investimentos e colaboradores sujeitos à *Política de Investimentos Pessoais*. O objetivo é identificar possíveis irregularidades, mitigar riscos de abuso e assegurar o cumprimento das normas legais, regulatórias e das políticas internas, contribuindo para a integridade e o bom funcionamento do mercado.

Em 2025, avançamos em automação, ganho de escala e fortalecimento do modelo preventivo dos processos de PLD-FTP, especialmente nos fluxos de *onboarding* e no monitoramento pós-admissão de clientes, incluindo operações de Pix, bolsa, fundos e câmbio. Diante do aumento da pressão regulatória, as esteiras de câmbio foram priorizadas, com o objetivo de mitigar riscos associados a remessas ilícitas ao exterior.



## Estrutura de Governança de PLD-FTP



O Comitê de PLD-FTP é responsável por deliberar sobre os casos de maior risco no tema e supervisionar monitoramentos, ocorrências relevantes e planos de ação. O colegiado é subordinado à Diretoria e reúne-se bimestralmente.

Já a Gerência de PLD-FTP está estruturada em quatro frentes: *Onboarding* Pessoa Física, *Onboarding* Pessoa Jurídica, Produtos/Câmbio, Monitoramento Transacional & Práticas Abusivas de Mercado. Suas atividades incluem mitigar riscos, garantir conformidade regulatória, identificar beneficiários finais, monitorar transações de forma contínua, acompanhar listas restritivas e sanções, além de disseminar a cultura de PLD-FTP por meio de treinamentos anuais obrigatórios. A área é acompanhada continuamente pela Auditoria Interna e por reguladores como o Banco Central do Brasil e a Comissão de Valores Mobiliários.

Adicionalmente, mantemos a Célula de Inteligência de PLD, um Grupo de Trabalho dedicado à revisão contínua das políticas e dos mecanismos de monitoramento, com foco no aprimoramento de parâmetros, critérios de avaliação e da metodologia baseada em risco. O grupo reúne representantes das frentes de KYC, Monitoramento, Produtos e Câmbio, além do *Squad de Dados*, que também contribuem com análises, apoiando a evolução contínua dos controles e da gestão de riscos da área.

## Monitoramento e Prevenção

Por meio de ferramentas e rotinas de *trade surveillance*, monitoramos negociações e transações com o objetivo de identificar movimentações atípicas, padrões suspeitos e possíveis irregularidades, contribuindo para mitigar riscos de ilícitos financeiros, abuso de mercado e descumprimento de normas legais, regulatórias e de políticas internas.

Esse monitoramento inclui controles voltados à prevenção de *insider trading* – operações realizadas com base em informações privilegiadas – e à identificação de práticas potencialmente abusivas, como manipulação de preços, criação artificial de condições de oferta e demanda e negociações coordenadas que possam caracterizar fraude ou tratamento não equitativo entre investidores. Também são acompanhadas ofertas e negociações em mercados organizados e de balcão, com foco na identificação de operações com preços fora do padrão de mercado ou sem fundamento econômico aparente.

A estrutura de monitoramento está integrada aos sistemas operacionais das empresas do Grupo e contempla diferentes produtos e serviços, como conta corrente, câmbio, fundos de investimento, renda fixa, renda variável, derivativos e crédito. A operação é apoiada por soluções de dados e tecnologia que utilizam análise de dados, *screening* automatizado e modelos de *machine learning* para identificar comportamentos atípicos e gerar alertas para a área de *Compliance*. Produtos e transações classificados como de maior risco, como câmbio, crédito e derivativos, estão sujeitos a diligência reforçada e monitoramento intensificado.

Adicionalmente, a Companhia mantém monitoramento automatizado das listas de inabilitados divulgadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), permitindo identificar eventuais clientes que passem a constar nessas bases e viabilizar a adoção tempestiva das medidas necessárias.

Quando identificados indícios de irregularidades ou desvios de conduta, os casos são analisados pela área de *Compliance* e encaminhados aos fóruns competentes para definição das medidas cabíveis, que podem incluir orientações, bloqueios operacionais, encerramento de relacionamento e, quando aplicável, comunicações às autoridades reguladoras, autorreguladoras e ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

## Treinamentos

Como complemento aos controles de prevenção e monitoramento, promovemos programas contínuos de treinamento e capacitação voltados à prevenção de ilícitos financeiros e abusos de mercado. As iniciativas incluem trilhas obrigatórias e reciclagens periódicas, direcionadas aos públicos relevantes e atualizadas conforme mudanças regulatórias e melhores práticas. Todas as áreas do Grupo participam de capacitações regulares sobre o tema, com reforço específico para equipes comerciais diretamente envolvidas nos procedimentos de conhecimento do cliente (KYC).

## Governança de Assessores

A área de Governança de Assessores atua junto à rede de assessores de investimentos, operadores de mesa e câmbio, corretores de seguros e previdência e correspondentes bancários externos. Esses profissionais estão sujeitos às mesmas obrigações aplicáveis aos colaboradores da XP Inc. quanto às regras do mercado de capitais e políticas internas.

A atuação da rede é orientada pelo *Código de Ética e Conduta dos Assessores de Investimentos* e pelo *Manual de Compliance*, que estabelecem diretrizes sobre padrões de conduta, tratamento de conflitos de interesse, proteção de informações e prevenção a ilícitos. A adesão a esses normativos é formalizada no início do vínculo contratual.

A área é responsável por ações contínuas de sensibilização, capacitação e orientação, por meio de treinamentos, materiais educativos e campanhas específicas, acompanhando toda a jornada dos assessores, do *onboarding* à manutenção do relacionamento. Dessa forma, é assegurada a conformidade regulatória nos canais B2B (escritórios de assessoria e prepostos da XP Inc.) e B2C (colaboradores internos que atuam como assessores), além de corretores de seguros, previdência e correspondentes bancários.

Em 2025, fortalecemos essa estrutura com a adequação e o aprimoramento das políticas relacionadas a conflitos de interesse na assessoria de investimentos e áreas correlatas. Destaca-se a evolução da política de migração de assessores na rede B2B, que passou a contar com critérios mais objetivos, trilhas formais de aprovação e salvaguardas adicionais, mitigando riscos de conflito na tomada de decisão entre escritórios.

Atualmente, a XP Inc. adota três frentes de governança de assessores de investimentos e seus escritórios:

- 1. Supervisão Reputacional:** No processo de *onboarding*, é realizada uma avaliação de risco reputacional alinhada à metodologia de Avaliação Interna de Risco (AIR), que considera tanto o enquadramento como Pessoa Exposta Politicamente (PEP) quanto o eventual vínculo com PEPs, a existência de processos judiciais e mídias negativas, pendências financeiras, participações societárias com potencial conflito comercial ou regulatório, presença em listas restritivas e o histórico de reputação. Essa análise tem como objetivo identificar potenciais impeditivos ou riscos à Companhia, assegurando a aderência à Resolução CVM 178/2023.
- 2. Supervisão Contínua:** Realizamos auditorias e monitoramentos diários ao longo do ano, com controles internos acompanhados mensalmente. Essa supervisão contínua permite identificar eventuais irregularidades ou desvios de conduta, notificar os escritórios para ajustes e implementar medidas de adequação, quando necessário, contribuindo para a mitigação de riscos e a redução da recorrência de não conformidades.
- 3. Supervisão Baseada em Risco (SBR):** Complementar à Supervisão Contínua, a SBR orienta a priorização do acompanhamento dos escritórios com maior probabilidade de imprecisões ou irregularidades. Essa abordagem utiliza o *Score de Conduta B2B* como principal referência, considerando a volumetria de irregularidades registradas no ano anterior, o risco atribuído a cada irregularidade e o risco associado a ocorrências dentro da mesma faixa de estrutura.

Em 2025, a Supervisão Contínua foi intensificada com o uso ampliado de indicadores como *churning*, VNP, qualidade de alocação e histórico de notificações, além de análises de dados para priorização de escritórios e estruturas com maior exposição a riscos de conduta. Com base na Supervisão Contínua, os dados entram no *Score de Conduta*, considerando *Peso Consequência por Irregularidade* e a utilização do histórico de penalidades e de risco iminente. Essa atuação resultou no reforço das ações de fiscalização, auditoria, *due diligence* e acompanhamento contínuo, com emissão de alertas à área de *Compliance* e aplicação de medidas corretivas e punitivas, quando cabíveis.

Na frente de qualidade das alocações e atendimento, foi criada uma nova métrica de qualidade de alocação para parceiros, alinhada ao perfil e aos objetivos do cliente e às políticas de *suitability*, passando a ser utilizada na Campanha SBR, no Selo de Governança e Integridade e em treinamentos direcionados. Como parte desse controle, foram implementados gatilhos de qualidade, a exemplo da limitação da exposição do COE a 15% do patrimônio líquido do cliente, como medida adicional de proteção ao investidor.

Atualizamos, ainda, os normativos internos para refletir novas exigências regulatórias. Entre os principais ajustes, destacam-se a incorporação da Resolução CVM 179/2023, sobre transparência na remuneração e a revisão do Regulamento de Auditoria de Assessor de Investimento, com reclassificação de irregularidades e penalidades conforme a gravidade. Fortalecemos, também, as regras de *sites*, mídias e redes sociais, em linha com as exigências da ANBIMA, e incluímos, para os escritórios parceiros, a metodologia de Controle de Qualidade nas Alocações, voltada ao monitoramento da aderência das recomendações ao perfil e aos objetivos dos clientes.

A área de Governança de Assessores está segmentada em quatro frentes:



## Treinamentos para Assessores de Investimento

Mantivemos uma atuação intensiva no desenvolvimento da rede de assessores de investimento, com foco em conhecimento técnico, comercial e regulatório. O cumprimento integral da carga de treinamentos obrigatórios de *Compliance* é condição para a concessão e manutenção do acesso às ferramentas internas da Companhia.

Os treinamentos abrangem temas como Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo, Segurança da Informação e Proteção de Dados Pessoais, Risco Social, Ambiental e Climático, Atuação do Assessor nas Redes Sociais, Regras de Intermediação de Produtos Financeiros e Transparência na Remuneração dos Assessores.

Em 2025, foi incluída uma nova trilha obrigatória de Controle Institucional de Alocações para 100% dos escritórios parceiros, com aplicação de testes específicos de conhecimento, assegurando a correta compreensão dos controles esperados.

Ao longo do ano, 10,3 mil assessores foram treinados em todos os itens da Matriz de Penalidades, representando 85% da rede total de 12,1 mil profissionais elegíveis<sup>17</sup>, o que corresponde a um aumento de 15,9% no engajamento em relação a 2024.

Como atualização relevante, passou a ser contemplada a reciclagem anual do Treinamento Obrigatório da PEC Ancord, reforçando a atualização contínua dos assessores quanto às normas autorregulatórias e regulatórias aplicáveis. Além dos treinamentos realizados no *Onboarding*, todos os temas são revisados anualmente. Em cada trilha, o assessor deve concluir integralmente os conteúdos e atingir, no mínimo, 70% de acerto nas avaliações para que o treinamento seja considerado concluído.

<sup>17</sup> Os profissionais e escritórios elegíveis são aqueles que possuem vínculo ativo e acesso ativo à plataforma *HUB* na XP Inc.

## Selo de Governança e Integridade

Realizamos campanhas voltadas à governança interna dos escritórios vinculados, com destaque para o *Selo de Governança e Integridade* XP. Em sua 4ª edição, o programa passou a adotar critérios mais robustos de conformidade, controles internos e cultura de conduta ética, incentivando boas práticas e reconhecendo os parceiros com maior aderência às normas da XP Inc.

A metodologia do programa foi aperfeiçoada com ajustes nos três pilares de avaliação, alinhando o peso de cada um ao *Score* de Conduta, que ranqueia os escritórios com base no volume de penalidades do ano anterior e no risco iminente para 2025. Também foi revisado o questionário de *due diligence* de governança interna, tornando o processo de avaliação mais assertivo, padronizado e imparcial.

O selo certificador continuou sendo concedido aos escritórios com melhor desempenho nos seguintes critérios:

- Controles internos e boas práticas de governança corporativa (autoavaliação);
- Integridade nas atividades e relacionamentos nos 12 meses anteriores (avaliação de *Compliance*);
- Engajamento e desempenho nos treinamentos, considerando presença e resultados nas avaliações.

Como forma de reconhecimento, foi realizada uma ação interna com destaque para os cinco melhores resultados por faixa de estrutura, com divulgação na InfoMoney, reforçando a importância da governança e da conduta ética em toda a rede de assessores.

## Evolução do Acompanhamento Regulatório

Fortalecemos nossa estrutura de acompanhamento regulatório, com a centralização da atividade no time de Governança Regulatória (Jurídico). Em 2025, implementamos o monitoramento sistêmico e diário das normas publicadas, a avaliação de aplicabilidade, o mapeamento de obrigações e o acompanhamento de planos de ação até a comprovação da adequação. O fluxo é auditado anualmente no âmbito da SOX e acompanhado semestralmente pela área de Riscos, por meio de indicadores e KPIs.

No período, foram capturadas aproximadamente 3 mil normas, das quais 239 foram consideradas aplicáveis, classificadas por criticidade conforme critérios de impacto operacional, sistêmico, na experiência do cliente e risco reputacional. Dentre elas, 83 normas foram classificadas como de alta criticidade, 96 de média e 60 de baixa criticidade. Dentre as normas mais críticas, 16 foram consideradas relevantes, com monitoramento prioritário quanto ao status de conformidade e adequação.

Esse modelo reflete o amadurecimento do acompanhamento regulatório da XP Inc., com maior centralização, rastreabilidade e capacidade de resposta a um ambiente normativo cada vez mais complexo.

Em 2025, podemos mencionar dois exemplos de casos considerados relevantes de não conformidade regulatória. O primeiro refere-se ao atraso na entrega do Autoatendimento MED no ambiente Pix. O segundo caso envolveu a realização de operações de crédito com entes públicos sem a plena observância de alguns pontos da regulamentação aplicável. Essas situações foram regularizadas após a identificação interna, não havendo qualquer processo administrativo ou pagamento de multas ou sanções não monetárias relevantes relacionadas a esses casos. **GRI 2-27**

## Práticas concorrenciais

**SASB FN-AC-510A.1** **SASB FN-CB-510A.1** **SASB FN-IB-510A.1**

A XP Inc. atua em conformidade com a legislação concorrencial, adotando práticas para coibir monopólio, cartel e outras práticas anticompetitivas. Como parte desse processo, monitoramos continuamente exposições relacionadas ao tema e divulgamos de forma transparente as ocorrências relevantes.

Em 2025, não foram registradas ações judiciais relacionadas à concorrência desleal ou a violações de leis antitruste e antimonopólio. **GRI 206-1**

Registramos, no ano, perdas monetárias no valor de R\$ 1,65 milhão decorrentes de duas ações administrativas instauradas pela ANBIMA. Desconsideramos, aqui, processos no âmbito do Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP).

- Processo DIST 001/2024, contra a XP Investimentos CCTVM S.A, encerrado mediante Termo de Compromisso no valor de R\$ 1,25 milhão. O processo tratou de supostas irregularidades em publicações realizadas em *sites* e redes sociais de escritórios de assessores de investimentos, envolvendo indícios de desconformidade em materiais publicitários e nos controles adotados pela XP sobre as atividades exercidas pelos assessores de investimentos.
- Processo DIST 001/2023, contra a Modal DTVM S.A., encerrado mediante Termo de Compromisso no valor de R\$ 400 mil. Após análise das atividades relacionadas à distribuição do fundo Infinity Select Fundo de Investimento em Renda Fixa, foram identificados indícios de fragilidades no processo de classificação de risco para fins de *suitability*, irregularidades em materiais publicitários e técnicos, bem como questionamentos relacionados à celebração do contrato de parceria com a gestora do fundo.





## Transparência Tributária

Adotamos uma abordagem tributária baseada no rigor técnico, na correta apuração e no cumprimento das obrigações fiscais, tanto no Brasil quanto nas demais jurisdições em que a Companhia opera.

A *Política de Conduta Tributária*, publicada em 2025, estabelece os princípios que orientam a estratégia fiscal da Companhia, incluindo o compromisso com o cumprimento da letra e do espírito das leis tributárias, a utilização de estruturas com substância econômica e a observância do princípio do *arm's length* em preços de transferência. A política, disponível no *site* de *Compliance*, é aprovada pela Diretoria Jurídica, tem sua implementação conduzida pela liderança de Jurídico Tributário e será atualizada na hipótese de eventuais mudanças legislativas ou novas atividades relevantes que a impactem, com reporte ao Fórum de Discussões Fiscais. **GRI 207-1**

O Fórum de Discussões Fiscais apoia a Diretoria Executiva, sendo responsável por validar as decisões tributárias da Companhia e garantir sua aplicação consistente em todos os produtos, serviços e linhas de negócio.

A área de Jurídico Tributário é composta por um time multidisciplinar de especialistas, vinculado ao Fórum de Discussões Fiscais, e mantém atualização contínua sobre o ambiente legislativo. Sua atuação está estruturada em três pilares complementares:

- **Estruturas Proprietárias / Corporate:** atua na análise tributária das operações de tesouraria e das reorganizações societárias do Grupo XP, apoiando decisões estratégicas e movimentos de estruturação do negócio.
- **Business:** avalia os aspectos tributários de produtos e operações com clientes, apoiando o desenvolvimento de novas soluções.
- **Contencioso:** responsável pela gestão do contencioso tributário, incluindo o acompanhamento de fiscalizações, a interlocução com o Fisco e a administração de contingências, em coordenação com escritórios externos.

Monitoramos de forma contínua a legislação tributária relevante. Em janeiro de 2025, com a publicação da Lei Complementar 214, que trata da reforma tributária sobre o consumo, passamos a avaliar de forma aprofundada os impactos da nova regra sobre suas operações e iniciamos a adequação de sistemas às mudanças e às novas obrigações acessórias. Em maio de 2025, diante das alterações relacionadas ao IOF, regulamentadas pelos Decretos 12.466 e 12.467, a Companhia atuou de maneira ágil para mapear os impactos regulatórios e promover os ajustes necessários nas operações do Grupo e na relação com seus clientes. **GRI 207-2**

Anualmente, a XP Inc. apresenta a Declaração País-a-País, em conformidade com a legislação da Receita Federal do Brasil, especialmente a Instrução Normativa 1.681/2016. Esse reporte reflete a atuação colaborativa da Companhia com as autoridades fiscais, por meio da prestação de informações claras, precisas e adequadas, promovendo a transparência fiscal e um relacionamento ético e responsável com as administrações tributárias locais. As informações estão sujeitas às regras de sigilo fiscal (art. 198 do Código Tributário Nacional) e bancário (Lei Complementar 105/2001). **GRI 207-4**

Além disso, mantemos diálogo contínuo com *stakeholders* internos e externos para revisar e aprimorar nossa estratégia fiscal, com foco na transparência e na cooperação com autoridades fiscais. A Companhia participa ativamente de associações e fóruns setoriais que discutem temas de política pública com impacto econômico e social relevante para o setor financeiro, incluindo a FEBRABAN, ANCORD, CNseg, ABBC e ANBIMA. **GRI 207-3**

A tecnologia é um pilar central da nossa estratégia e um dos principais habilitadores do modelo que construímos, sustentando ganhos de escala, produtividade e qualidade no relacionamento com clientes. Nossos investimentos priorizam segurança, aprimoramento da alocação de ativos e fortalecimento das interações, com a inteligência artificial desempenhando papel central nesse processo.

Utilizamos a IA para potencializar a atuação do assessor de investimentos, ampliando a personalização, a priorização de oportunidades e o suporte à tomada de decisão. Acreditamos que a tecnologia não substitui o relacionamento humano, mas o fortalece, elevando a qualidade, a consistência e a governança do serviço prestado.

Nossa estratégia é orientada pelo *Plano Diretor de Tecnologia* que consolida a visão de longo prazo da área, metas e prioridades com atualização semestral. O plano integra áreas, permite a visão integrada das jornadas críticas e guia a evolução da arquitetura tecnológica, com foco em resiliência, qualidade e eficiência operacional.

Em 2025, elevamos nossa maturidade de dados e entregamos 100% dos projetos de tecnologia antes do prazo. Modernizamos a arquitetura em *cloud* e a infraestrutura interna, reduzindo a dependência de fornecedores externos e aumentando a autonomia da área. Implementamos uma política formal de qualidade, com requisitos obrigatórios de testes automatizados, filtros de criticidade e validação integrada com *compliance* e auditoria interna. Também estruturamos controles que impedem a liberação de mudanças fora do padrão de qualidade, com auditorias contínuas e maior participação de *stakeholders*. O resultado foi mais

segurança e estabilidade dos ambientes, redução de 30% nos incidentes e início da medição sistemática do impacto das entregas no NPS.

A reformulação da esteira de desenvolvimento permitiu entregar novas funcionalidades aos clientes todas as semanas, com atualizações seguras apoiadas por controles automatizados de qualidade, garantindo mais estabilidade na experiência e rapidez na evolução dos produtos. Fortalecemos a governança de dados com o projeto de qualidade de dados e a GMUD (gestão da mudança), garantindo que 100% dos fluxos passassem por processos formais. Evoluímos os controles de segurança com mascaramento e criptografia, segmentação do *data lake* e restrição de acessos por especialização. Migramos as tabelas para o *Unity Catalog* em quatro meses – prazo significativamente inferior à estimativa de mercado divulgada pelo *Databricks*, oferecendo uma gestão de dados mais moderna, escalável e segura.

Em inteligência artificial e *machine learning*, avançamos na definição e padronização de práticas e políticas para o desenvolvimento escalável, ético e seguro de soluções. Entre os principais avanços, destacam-se a implementação da *Política de Uso de IA*, a realização de avaliação colegiada de riscos – com 13 comitês conduzidos em 2025 – e o bloqueio sistêmico de aplicações não aprovadas. Com isso, foram estabelecidos controles de acesso a certas funcionalidades, garantindo que apenas profissionais devidamente autorizados possam desenvolver, operar ou implantar soluções de IA, de acordo com critérios previamente definidos. Essas diretrizes reforçam a prevenção de usos indevidos, a proteção de direitos individuais, a mitigação de riscos éticos e de privacidade.

Também mapeamos e catalogamos 185 iniciativas com medição de valor, com potencial estimado em R\$ 500 milhões. Em dezembro de 2025, 15% das linhas de código produzidas na Companhia foram geradas com apoio de IA, ante 0,6% em setembro do mesmo ano.

As metas de 2026 no campo da IA concentram-se em ampliar a adoção, qualidade, eficiência e segurança, o que inclui a evolução das plataformas internas e a implementação de um *framework* integrado de governança de modelos. Temos dois objetivos principais: colocar a IA nas mãos de cada colaborador e impulsionar todos os negócios da XP Inc.

Para isso, buscamos disponibilizar ferramentas corporativas de IA a toda a força de trabalho e capacitar 100% dos colaboradores até junho de 2026, por meio de trilhas de treinamento que incluem fundamentos teóricos, sessões práticas, aceleração de ferramentas de *copilot* e monitoria semanal. Em paralelo, promovemos a adoção de IA com gestão profissional de resultados em todas as diretorias, com uso escalável de agentes e multiagentes, apoiado por *workshops* e programas executivos em parceria com instituições de ensino nacionais e internacionais.

Os principais riscos associados à tecnologia e IA estão concentrados no uso autônomo de sistemas, em especial na substituição indevida do julgamento humano. Na XP Inc., a IA deve ser utilizada como um catalisador da atividade humana, e não como tomadora de decisão. Ferramentas podem apoiar processos – como triagem e entrevistas –, mas decisões permanecem sob responsabilidade humana, preservando critérios éticos, sociais e regulatórios.

Também monitoramos riscos emergentes, como vazamento de dados, uso inadequado de modelos e impactos regulatórios. A mitigação combina governança técnica, com uso de plataformas internas seguras e integradas à rede corporativa, capacitação obrigatória em IA para todos os colaboradores (incluindo trilhas específicas para liderança) e o monitoramento contínuo do desempenho dos modelos.

Considerando que, ao longo do tempo, essas soluções podem apresentar degradação de performance ou defasagem técnica, reavaliamos periodicamente nosso portfólio de iniciativas, assegurando a identificação ágil de desvios e a atualização constante dos sistemas. Nesse processo, adotamos critérios que visam prevenir e mitigar vieses, de modo que a IA utilizada não reforce desigualdades ou discriminações. Adicionalmente, mecanismos formais de contestação permitem a usuários ou terceiros afetados questionar ou solicitar a revisão de decisões e resultados gerados por IA, fortalecendo a transparência, a responsabilização e a proteção de direitos. Essas medidas buscam garantir o uso ético da tecnologia em escala.

## Adoção e impacto da IA no dia a dia

### ADESÃO A FERRAMENTAS CORPORATIVAS DE IA



**60%** dos colaboradores

**75%** das diretorias

### IMPACTOS EM ENGENHARIA DE SOFTWARE



**~40%** do novo código já é gerado por IA (vs. 2% em ago/25)



Redução de **48%** no *lead time* entre ago/25 e mar/26<sup>18</sup>

### SOLUÇÕES PROPRIETÁRIAS



Lançamento do **Tatá**, assistente para assessores B2C, totalmente sustentado pelo *Jarvix* e utilizado diariamente

## Estrutura de Governança Tech

A Governança *Tech* da XP Inc. tem como missão assegurar previsibilidade, eficiência e alinhamento estratégico entre Tecnologia, Operações & Atendimento (TO&A) e as demais áreas corporativas. Sua atuação está estruturada em três frentes complementares: Riscos, Estratégia & Performance, e FP&A *Tech*.

### Governança de Riscos de Tecnologia

A área de Governança de Riscos de Tecnologia passou a atuar como canal estruturado entre Riscos Corporativos, Auditoria Interna e a Diretoria de TO&A, fortalecendo a gestão proativa de riscos tecnológicos e operacionais. Comitês mensais passaram a consolidar e priorizar temas críticos com a alta gestão, com calendário estruturado de auditorias e acompanhamento sistemático de pontos de atenção, contribuindo para a redução de 74% dos *findings* em aberto. A área instituiu ainda um plano de ação com *follow-up* semanal, com cerca de 300 comunicados, desde o segundo semestre de 2024, e assumiu a gestão “ponta a ponta” de projetos voltados à eliminação de riscos.

O monitoramento contínuo dos *findings* direcionou ações corretivas alinhadas à estratégia da Companhia e reduziu riscos críticos ao negócio. Implementamos também uma solução automatizada para monitorar, em tempo real, controles regulatórios SOX, garantindo cobertura integral e resposta ágil a falhas. A frente apoia a padronização da comunicação da Diretoria de TO&A por meio de publicações periódicas, como o Jornal de Entregas Trimestral e o Jornal de Incidentes de Tecnologia e Segurança, ampliando transparência, alinhamento interno e visibilidade para a liderança.

### Estratégia & Performance

A frente de Estratégia & Performance estruturou, com *stakeholders*, a criação, medição e reporte das metas de cerca de 2 mil colaboradores de TO&A, com acompanhamento mensal centralizado em uma agenda de lideranças. A área também assumiu a gestão dos Comitês de Tecnologia – definição de participantes, organização de pautas, controle de pendências e preparação de materiais – aumentando a efetividade das discussões.

Conduz, ainda, a priorização trimestral da Engenharia de Valor (EV), em conjunto com a Diretoria de TO&A, direcionando 35% da capacidade de Tecnologia para iniciativas estratégicas e assegurando execução alinhada às prioridades definidas.

### FP&A Tech

A Governança de FP&A *Tech* (*Financial Planning & Analysis*) é responsável por estruturar o planejamento financeiro, o controle orçamentário e a análise de resultados da área de Tecnologia, garantindo previsibilidade, governança e suporte à tomada de decisão da Diretoria de TO&A. Em 2025, ampliamos a visibilidade e o detalhamento do orçamento com um sistema de gestão financeira mais granular e confiável.

<sup>18</sup> *Lead time*: tempo entre a concepção de uma ideia e sua disponibilização em produção, sob a perspectiva do cliente.

## Governança IA

A área central de IA é composta por funções de governança, suporte, infraestrutura, arquitetura e plataformas. Apesar da gestão centralizada, a execução é descentralizada e integrada a diversas frentes da empresa, preservando o alinhamento estratégico e a autonomia operacional. Em conjunto com o time de IA, o *Head* de Produtos organiza, em nível de Diretoria, a visão estratégica e as prioridades, com suporte do PMO e Governança de IA, da plataforma técnica de IA e do *Head* de Tecnologia.

## XPert Allocation

A *XPert Allocation* é uma iniciativa proprietária da XP Inc. que apoia o assessor na construção de alocações financeiras mais qualificadas para o cliente. A ferramenta usa IA para gerar sugestões personalizadas com base em fatores como perfil do investidor, histórico de investimentos, relacionamento e portfólio de produtos.

Integrada ao CRM, a solução oferece visibilidade de alocação e interação direta com o assessor, que avalia e ajusta as recomendações. O modelo combina inteligência tecnológica e análise humana para entregar decisões mais consistentes e alinhadas às necessidades do cliente.

## Jarvix, nossa plataforma de IA Generativa

Diante dos desafios de escalar e implementar soluções de IA Generativa com elevados padrões de governança e eficiência, desenvolvemos a *Jarvix*, nossa plataforma proprietária. Ela viabilizou a implementação ágil de mais de 20 soluções baseadas em IA em áreas estratégicas do negócio.

A plataforma combina alto desempenho e confiabilidade, com mecanismos robustos de *fail-fast*, redundância e tratamento de erros, além de permitir a criação de múltiplos agentes de IA Generativa. Toda a operação segue integralmente nossos processos de governança e *compliance*, assegurando mitigação de riscos e segurança dos dados. Entre as aplicações práticas, a IA já está sendo utilizada na validação de documentos para *onboarding* de pessoas jurídicas em PLD, agilizando análises prévias.

## TechXPert

A celebração da tecnologia, parte da nossa cultura, tem um momento exclusivo em nossa agenda todo ano. Evento interno dedicado à nossa comunidade de TI, o *TechXPert* reúne os colaboradores da XP Inc. durante duas semanas para acessar e atualizar conhecimento sobre a tecnologia que nos move. O encontro oferece oportunidade de participar de *lives*, *bootcamps*, palestras e desafios práticos que visam estimular a inovação em nossos times.



# Segurança da Informação e Proteção de Dados

GRI 3-3 SEGURANÇA E PRIVACIDADE DE DADOS

SASB FN-CB-230A.2

SASB FN-CF-230A.3

A gestão de dados pessoais na XP Inc. é orientada por princípios de segurança da informação, privacidade e conformidade regulatória. Os dados são tratados de forma responsável e utilizados para finalidades claramente definidas, garantindo transparência e respeito aos direitos dos titulares. Entre essas finalidades, destacam-se a criação e manutenção de contas, a execução de serviços contratados, o cumprimento de obrigações legais e regulatórias, comunicações institucionais e pesquisas de satisfação, melhoria dos canais de atendimento, análise comportamental em *sites* e aplicativos, ações de publicidade dentro dos limites legais e das preferências dos titulares, além da prevenção a fraudes e da proteção dos legítimos interesses da Companhia, de seus clientes e de terceiros.

Como empresa de base tecnológica, a XP Inc. está exposta a riscos como invasões, vazamentos de dados, interrupções sistêmicas decorrentes de ataques cibernéticos, incluindo força bruta, interceptação de informações, *malware*, *DDoS*, *ransomware* e *phishing*. Para mitigar esses riscos, adotamos um arcabouço estruturado de normas, regulamentações e políticas alinhado a boas práticas internacionais, como NIST CSF 2.0, CIS, PCI DSS, ISO 27001 e OWASP Top 10. Esse modelo é sustentado por controles em todos os níveis da organização.

A segurança está integrada ao ciclo de vida do desenvolvimento por meio dos princípios de *Privacy by Design* e *Security by Design*, formalizados em nossa Norma de Desenvolvimento Seguro. O processo inclui modelagem de ameaças, análise estática de código com ferramentas especializadas, revisão técnica, testes de segurança direcionados e validação final pela área de Segurança de Aplicações (*AppSec*). Também realizamos testes de intrusão e simulações periódicas de ataques em sistemas, redes e aplicações, além de manter controles que impedem a promoção para produção de códigos fora dos padrões estabelecidos.

A gestão é apoiada por indicadores que monitoram o desempenho das ferramentas de segurança, ataques e bloqueios, com análise contínua de dados quantitativos e qualitativos para identificar padrões, ajustar controles e reduzir vulnerabilidades. Também contamos com avaliações de aderência aos *frameworks*, realizadas por consultorias externas especializadas, e supervisão das linhas de defesa, incluindo riscos, auditorias internas e externas, e reguladores.

Mantemos um processo estruturado de resposta a incidentes, com fluxo automatizado de identificação e contenção, além de um procedimento formal de escalonamento para reporte, pelos colaboradores, de incidentes, vulnerabilidades ou atividades suspeitas. Também adotamos uma gestão rigorosa de fornecedores que prestam serviços de tecnologia ou tratam dados sensíveis, exigindo o cumprimento de requisitos de segurança e continuidade de negócios e, quando aplicável, a apresentação de certificações e relatórios de auditoria independente que comprovem a adequação dos controles. As medidas disciplinares aplicadas em casos de violações contemplam multas ou cancelamento de contrato, se aplicável.

No âmbito de Privacidade, acompanhamos tendências globais e casos de autuações por violação de dados como referência para aprimoramento contínuo de controles e ferramentas. Em 2025, incorporamos novas tecnologias, normas e processos para fortalecer a gestão de acessos, a resposta a incidentes, a segurança de navegação e o compartilhamento de dados, ampliando a maturidade do ambiente de controle e a proteção das informações.

## Principais Políticas e Normas

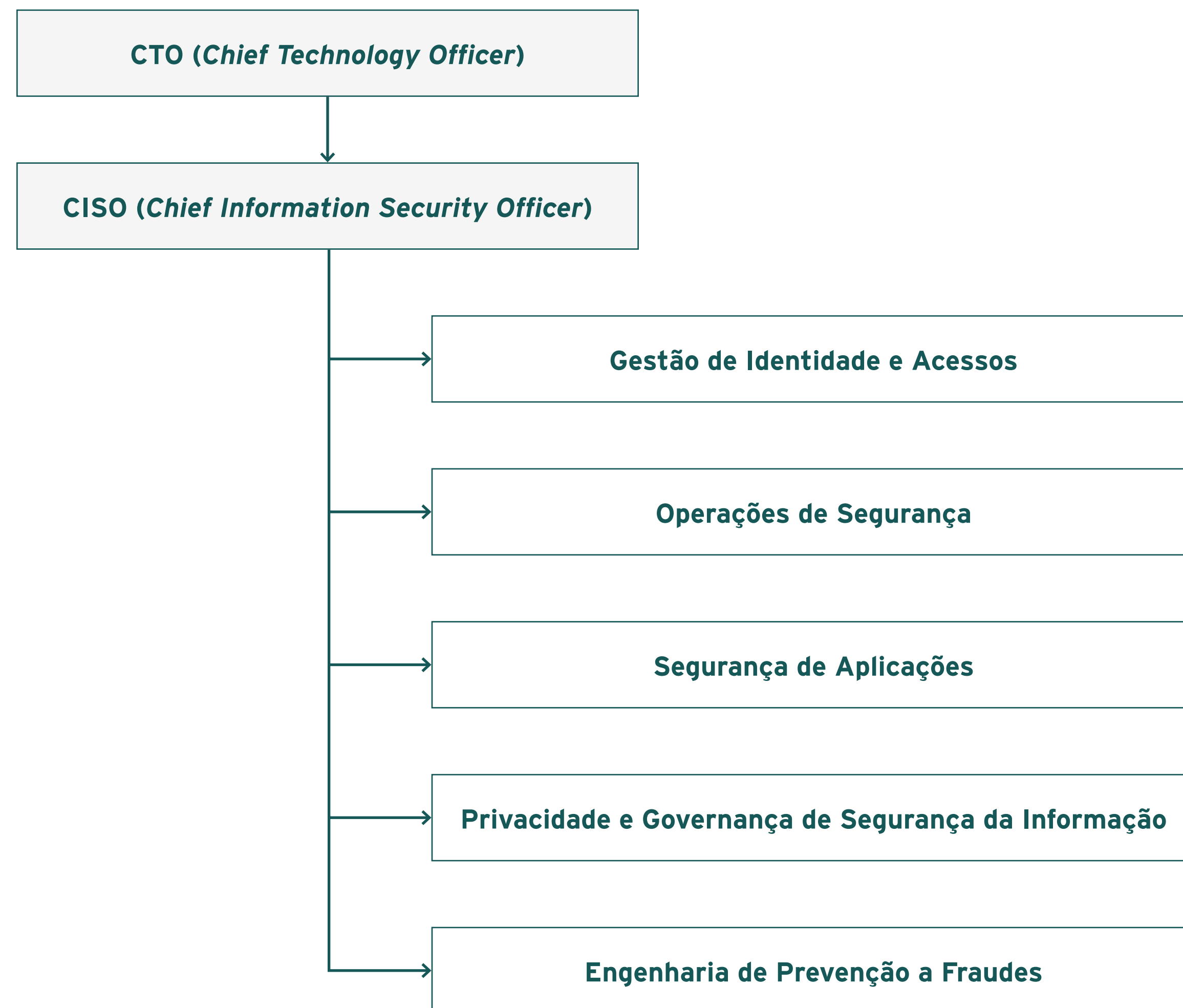
Contamos com uma *Política de Privacidade* que descreve de forma transparente a natureza dos dados coletados, suas finalidades, bases legais, prazos de retenção, medidas de proteção e regras de compartilhamento com terceiros, incluindo entidades públicas e privadas. O documento também apresenta as opções de consentimento (*opt-in*), possibilidade de *opt-out*, quando aplicável, e os direitos dos titulares – como acesso, correção e exclusão de dados – além dos canais para seu exercício.

Essa política encontra-se disponível, junto com a *Política de Segurança Cibernética*, em nosso *site* de Relações com Investidores. Além disso, a XP Inc. mantém mais de 50 políticas e normas internas voltadas à segurança da informação e à proteção de dados de clientes, dentre as quais destacam-se:

- Norma de Classificação da Informação
- Norma de Controle de Acesso Lógico
- Norma de Desenvolvimento Seguro de Sistemas
- Norma de Gestão de Incidentes de Segurança da Informação
- Norma de Gestão de Vulnerabilidades e *Patches*
- Norma de Gestão do Consentimento
- Norma de *Privacy by Design*
- Norma de Segurança em Contratações e Aquisições de Terceiros/Parceiros de Negócio
- Norma de Segurança em Recursos Humanos
- Norma de Uso Aceitável de Ativos
- Plano de Resposta a Incidentes de Segurança
- Política de Proteção de Dados
- Política de Segurança da Informação
- Política de Segurança da Informação para Fornecedores, Terceiros e Parceiros de Negócio
- Política de Segurança da Informação de Assessores de Investimentos

A XP Inc. possui uma estrutura formal de governança para segurança da informação e cibersegurança, com supervisão no nível do Conselho e da alta liderança executiva. O tema é acompanhado pelo comitê de Riscos, Crédito e ESG, além de contar com auditor independente para apoiar na tomada de decisão. No nível executivo, a supervisão é exercida pelo CISO, por lideranças de Tecnologia (CTO/CIO) e por executivos com atribuições diretas sobre risco e operações. [SASB FN-CB-230A.2](#) [SASB FN-CF-230A.3](#)

A superintendência de segurança da informação é composta por cinco gerências:



### Gestão de Identidades e Acessos

Um grupo dedicado cuida da concessão, alteração e revogação dos acessos em todos os ambientes da XP Inc. Define políticas e controla o acesso de usuários aos sistemas, aplicativos e dados, de maneira integrada com os sistemas de segurança e gerenciamento de identidades. Realiza auditorias e adota medidas de segurança para proteger os dados de identidade dos usuários contra acesso não autorizado, roubo ou comprometimento.

### Operações de Segurança

A área realiza testes, projeta, implementa e monitora continuamente a segurança da infraestrutura, das redes e dos sistemas da organização. Identifica e dá resposta rápida a incidentes, implementa medidas de segurança e controle de tráfego e faz análises para identificar atividades suspeitas ou anomalias que possam indicar violação de segurança.

### Segurança de Aplicações

A equipe atua para garantir que os projetos, sistemas e APIs sejam planejados, construídos e entregues atendendo aos requisitos de segurança da informação. Além de orientar os desenvolvedores para a criação de código seguro e aderente às melhores práticas de segurança, revisa os códigos, realiza testes para identificar vulnerabilidades em aplicações e sistemas e coordena a correção.

### Privacidade e Governança de Segurança da Informação

Área focada em ações para atendimento dos requisitos de privacidade de dados (LGPD) no Grupo XP e em nossos provedores de serviços. A equipe gerencia o *Compliance* Regulatório e as diretrizes de segurança, por meio da mensuração de indicadores de performance e melhoria contínua, manutenção de políticas e normas para fornecedores e coligadas.

### Engenharia de Prevenção a Fraudes

Responsável pelo desenvolvimento e implementação de modelos, algoritmos e sistemas para detectar e prevenir atividades fraudulentas. Faz análise de grandes volumes de dados, desenvolve regras e heurísticas e implementa sistemas de detecção em tempo real. Testa e valida continuamente os modelos de detecção e as estratégias de mitigação, além de manter a empresa atualizada sobre as tendências em fraudes e tecnologias de prevenção.

## Treinamento e Cultura de Prevenção

A Segurança da Informação e a Privacidade de Dados fazem parte da nossa cultura organizacional e estão presentes no cotidiano dos colaboradores desde o ingresso na Companhia. No *onboarding*, são apresentados os principais conceitos e responsabilidades, formalizados por meio de cláusulas contratuais de confidencialidade e deveres específicos sobre o tema. Essas diretrizes são aplicáveis a toda a força de trabalho, que compartilha a responsabilidade pela segurança da informação – desde o cumprimento das políticas estabelecidas até a identificação e o reporte de atividades suspeitas –, reforçando o papel coletivo na proteção das informações.

Ao longo do ano, promovemos treinamentos periódicos conduzidos pela área de *Compliance*, complementados por comunicações recorrentes em nossos canais internos. Também realizamos simulações de *phishing* para fortalecer a conscientização e reduzir a exposição a riscos cibernéticos.

A gestão de terceiros segue o mesmo padrão de rigor. Parceiros e fornecedores que prestam serviços de tecnologia ou tratam dados passam por avaliação técnica de Segurança da Informação e Privacidade, e seus contratos estabelecem obrigações claras quanto à adoção de controles, processos e requisitos de proteção de dados.

Para os clientes, mantemos fluxo mensal de comunicações com orientações sobre golpes e fraudes recorrentes e medidas de prevenção. Divulgamos ainda funcionalidades que reforçam a proteção de dados, como ocultação de patrimônio no aplicativo, bloqueio de acessos e biometria facial, com conteúdo disponível de forma permanente em nosso *site*.



## Plano Transformacional de Antifraude

Implementamos um plano transformacional composto por mais de 64 iniciativas voltadas à simplificação de jornadas, fortalecimento de processos e o aumento da resolutividade de demandas e queixas dos clientes. O objetivo é a padronização, a redução de complexidade e a eliminação de falhas recorrentes. A agenda foi apoiada pelo reforço de controles preventivos e detectivos – como esteiras de homologação, monitoramento em tempo real e gestão estruturada de incidentes – reduzindo a probabilidade e o impacto de riscos tecnológicos sobre a experiência do cliente.

A análise de causa-raiz orientou a correção estrutural de temas sensíveis e de contatos recorrentes, com planos de ação acompanhados por indicadores e prazos definidos, garantindo disciplina na execução. Paralelamente, avançamos na evolução dos canais digitais, na ampliação das bases de conhecimento e na adoção de automações e modelos de IA, tornando o atendimento mais ágil, consistente e personalizado.

### Espaço Seguro

Funcionalidade no aplicativo da XP, o *Espaço Seguro* amplia o controle do cliente sobre o acesso às suas informações financeiras e transações, como Pix e TED. A ferramenta permite que clientes pessoa física cadastrem até dez endereços confiáveis, utilizando tecnologia de geolocalização para adicionar uma camada personalizada de proteção aos investimentos.

Complementarmente, implementamos o Modo Viagem, recurso exclusivo que possibilita autorizar temporariamente a visualização dos investimentos em locais específicos, como hotéis ou residências, com definição prévia de data de início e término. A solução reforça a segurança em contextos de deslocamento, mantendo a autonomia do cliente sobre seus acessos.

### Reconhecimento às Práticas de Segurança

Recebemos, pelo segundo ano consecutivo, o Selo de Prevenção a Fraudes da FEBRABAN e da Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF), concedido apenas a 22 instituições que atingiram a nota mínima de 90% em segurança digital, atestando nossa aderência às melhores práticas do sistema financeiro. Saiba mais sobre como protegemos os dados dos nossos clientes na [página 82](#).

### Alerta de Golpe

O Alerta de Golpe é uma funcionalidade preventiva que apoia clientes na identificação de possíveis tentativas de golpe durante transações financeiras. Quando os motores de prevenção a fraudes identificam sinais anômalos, o aplicativo apresenta alertas em tempo real antes da conclusão da transação, incentivando uma análise mais cuidadosa. A solução foi desenvolvida com base no conceito de “quebra de hipnose”, buscando interromper situações em que o cliente possa estar sob influência ou pressão de fraudadores.

A iniciativa complementa as camadas de proteção da Companhia ao combinar modelos de detecção com mecanismos de conscientização, reforçando a prevenção a fraudes e a segurança dos clientes.

# QUALIDADE NAS RELAÇÕES

- 87** | CENTRALIDADE DO CLIENTE
- 93** | COLABORADORES
- 109** | FORNECEDORES
- 112** | EDUCAÇÃO FINANCEIRA E IMPACTO SOCIAL
- 117** | ENGAJAMENTO DE *STAKEHOLDERS*
- 120** | DIREITOS HUMANOS



# CENTRALIDADE DO CLIENTE

GRI 3-3 CENTRALIDADE DO CLIENTE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Os impactos associados à agenda de centralidade do cliente, inovação e tecnologia foram objeto de monitoramento contínuo e governança formal em 2025, com mecanismos de identificação, avaliação e priorização voltados à redução de riscos, fortalecimento da proteção ao cliente e conformidade regulatória.



## Impactos positivos reais

Redesenhamos os fluxos em todos os canais digitais – aplicativo, plataforma *web*, *home broker* e atendimento –, trazendo mais clareza à informação e reduzindo fricções. Bases de conhecimento estruturadas e orientações padronizadas elevaram a consistência das interações e o uso mais estruturado de dados e indicadores passaram a direcionar melhorias. A comunicação ficou mais transparente e proativa em temas sensíveis e a evolução de funcionalidades nos canais digitais ampliaram a autonomia do cliente. Foi feita, ainda, a introdução controlada de novas experiências digitais com testes prévios e governança de risco.



## Impactos positivos potenciais

Os investimentos em arquitetura, observabilidade e monitoramento de aplicações críticas tendem a ampliar a estabilidade dos canais de atendimento e a reduzir falhas operacionais, contatos reincidentes e reclamações. Esses avanços também fortalecem a capacidade de absorver maior volume de interações sem perda de qualidade, mitigando riscos de filas excessivas e tempos elevados de espera.



## Impactos negativos potenciais

Os impactos negativos potenciais estão associados à agenda tecnológica. Incidentes registrados ao longo de 2025, ainda que mitigados, evidenciam a necessidade permanente de reforço em capacidade, monitoramento e gestão de mudanças. A adoção de novas soluções e integrações pode impactar desempenho e usabilidade, especialmente em períodos de pico. O uso de modelos de IA em atendimento e priorização de demandas exige governança robusta e supervisão humana para evitar respostas inadequadas ou enviesadas. Há, ainda, o risco de transferência de complexidade para o cliente em fluxos de autoatendimento pouco intuitivos, com potencial aumento de atrito e reclamações. Saiba como lidamos com esses riscos na [página 82](#).

## Modelo Integrado de Governança

Estruturamos, em 2025, o processo de gestão de Centralidade do Cliente, inovação e tecnologia por meio de um modelo integrado de governança, com fóruns e comitês dedicados à priorização de iniciativas e à avaliação de riscos tecnológicos associados à experiência do cliente.

O Comitê de Clientes XP permanece como o principal fórum de discussão sobre experiência na Companhia. Composto por lideranças multidisciplinares da Diretoria da XP Inc., o comitê é responsável por priorizar e acompanhar soluções voltadas à melhoria da jornada do cliente, além de replicar essa dinâmica nos fóruns específicos de produtos e canais. Esse modelo amplia escala e velocidade na implementação de melhorias e assegura que decisões estratégicas considerem, de forma estruturada, seus impactos na experiência do cliente.

Mensalmente, o Comitê acompanha a evolução do NPS, analisando variações em relação ao mês e ao trimestre anteriores, o ritmo de evolução frente às metas estabelecidas, a consistência dos planos de ação para alcançar a liderança setorial e impactos gerados por iniciativas direcionadas aos clientes.

Complementarmente, foram mantidos ritos periódicos de monitoramento de indicadores de experiência, como *Customer Satisfaction Score (CSAT)*, *First Call Resolution (FCR)*, *Net Promoter Score (NPS)* e Tempo Médio de Atendimento (TMA), garantindo o alinhamento entre as decisões sobre produto, canais, tecnologia e diretrizes de centralidade no cliente. A rotina inclui *checkpoints* estruturados com as áreas de Negócio, Atendimento e Tecnologia para revisão de *backlog*, priorização de correções estruturais e acompanhamento da execução das iniciativas.

A governança também contempla reportes formais ao Conselho de Administração, o Comitê Executivo e à área de *Compliance*, com detalhamento de riscos relevantes, medidas mitigadoras adotadas e resultados alcançados. As responsabilidades foram formalizadas por meio do Plano de Papéis e Responsabilidades, que define escopos claros entre as áreas de Atendimento, Negócio, Tecnologia, Risco e *Compliance*, estabelecendo instâncias formais de decisão e reforçando a *accountability*.



# Modelo de Servir Agnóstico

O poder de escolha está nas mãos de nosso cliente. Somos a primeira e única casa de investimentos do Brasil com modelo de atendimento agnóstico, permitindo que cada investidor defina o formato de relacionamento mais aderente ao seu perfil e aos seus objetivos financeiros. Damos ao investidor a opção de escolher a maneira como ele quer administrar a sua carteira e remunerar seu assessor de investimentos.



## Transacional

Voltado a investidores que desejam construir sua carteira com foco no médio e longo prazo, contando com o suporte do assessor em cada operação, sem cobrança de valor fixo mensal.



## Fee fixo

Atende clientes que buscam planejamento financeiro mais abrangente e acompanhamento recorrente, mediante pagamento de uma taxa mensal baseada nos ativos sob custódia. Fomos pioneiros nesse modelo no Brasil e seguimos líderes de mercado.



## Consultoria

Oferece visão 360º e gestão integrada do patrimônio, incluindo ativos mantidos em outras instituições, com suporte especializado para decisões estratégicas de alocação e proteção patrimonial.

## Índice do Modelo de Servir

Para garantir consistência na execução de nossa proposta de valor, utilizamos o *Índice do Modelo de Servir*, ferramenta que monitora o alinhamento ao modelo de atendimento e integra métricas diretamente conectadas aos incentivos dos assessores. O índice contempla quatro dimensões:

- Valor financeiro (como *Financial Planning* e *Wealth Planning*)
- Valor de portfólio (qualidade da relação e proximidade com o cliente)
- Valor de relacionamento (aderência à alocação recomendada)
- Valor de ecossistema (oferta integrada de soluções, como crédito e seguros)

Clientes acima da meta do índice registraram aumento de satisfação, maior captação líquida, crescimento de 21% em receita e mais que o dobro de entrada líquida de recursos, além de ativos sob custódia 39% acima da meta em dezembro de 2025.

## Selo de Excelência em Alocação

O Selo foi criado para reconhecer assessores que se destacam em qualidade na alocação de investimentos e no atendimento ao cliente. A iniciativa busca estabelecer um novo padrão de qualidade ao valorizar profissionais que combinam rigor técnico, planejamento financeiro de longo prazo e acompanhamento consistente das carteiras dos clientes.

O processo de elegibilidade considera critérios como volume e qualidade do atendimento aos clientes, avaliações recebidas e padrões mínimos de acompanhamento da base atendida. Os assessores elegíveis são então avaliados a partir de três pilares principais:

- Alinhamento entre a carteira do cliente e o portfólio recomendado para seu perfil.
- Entrega de resultados consistentes ajustados ao risco e diversificação internacional na construção das carteiras.

Entre 1% e 5% dos profissionais avaliados recebem o selo, formando um grupo restrito que é referência e contribui para elevar o padrão de alocação e planejamento financeiro no mercado brasileiro.

## Ferramentas e Tecnologias a Serviço do Cliente

O DNA tecnológico da XP Inc. sustenta o desenvolvimento de um conjunto integrado de sistemas, aplicações e recursos orientados por dados, o que permite ganhar eficiência e oferecer uma experiência diferenciada ao cliente ao longo de sua jornada financeira. Também viabiliza a evolução contínua de produtos e serviços, acompanhando as necessidades dos investidores.

Nesse contexto, utilizamos modelos avançados para apoiar a alocação de ativos e o relacionamento com clientes:

- **Financial Planning:** permite estruturar e acompanhar planos financeiros – atualmente, 21% dos clientes elegíveis utilizam o serviço com o assessor.
- **Wealth Planning:** oferece suporte financeiro e jurídico para proteção e sucessão patrimonial, alcançando 12% dos clientes elegíveis.
- **Expert Allocation:** fortalece a governança e a gestão de risco na construção de portfólios, com crescimento de 2,4 vezes na adesão entre junho e dezembro, encerrando o ano em nível recorde.
- **Matcher XP:** conecta escritórios a perfis de assessores mais compatíveis com as características desejadas, apoiando a contratação de profissionais qualificados.

Ao mesmo tempo, automações, assistentes conversacionais e fluxos inteligentes ampliam a eficiência operacional, integrando o uso de inteligência artificial ao atendimento humano e ao autoatendimento. Ao final de 2025, contabilizamos mais de 160 iniciativas de IA na Companhia, com 60% dos colaboradores utilizando essas ferramentas diariamente. Cerca de 30% da alocação realizada por assessores já é orientada por motores de recomendação personalizados, e 50% das interações de assessores com os clientes passam por monitoramento e tratamento tecnológico para acompanhar riscos de fricções que possam levar à insatisfação do cliente.

Além dos canais digitais automatizados, a XP Inc. mantém canais formais de atendimento humano, incluindo canal telefônico dedicado e canais digitais assíncronos, como fluxo estruturado de atendimento por mensagem, que permite o registro de dúvidas, solicitações e reclamações dos clientes. Esses canais integram os sistemas de gestão de atendimento, garantindo rastreabilidade, priorização adequada e acompanhamento das demandas até sua resolução. O desempenho é monitorado por indicadores como Tempo Médio de Atendimento (TMA) e *First Call Resolution* (FCR), que orientam ações contínuas de melhoria da experiência do cliente.

## Inovação em Suitability GRI 417-1 SASB FN-AC-270A.3

O fluxo de *suitability* (perfil do investidor) é feito por meio de questionário preenchido pelo cliente na abertura da conta e na análise de informações cadastrais. São coletadas informações sobre situação financeira, patrimônio e renda, que permitem classificar o perfil de investidor – conservador, moderado ou agressivo – conforme as regras da ANBIMA e da Resolução CVM 30/2021, definindo os produtos adequados a cada perfil. O questionário pode ser atualizado pelo cliente a qualquer momento e as recomendações são revisadas periodicamente. Contamos ainda com uma *Política de Suitability* pública, que detalha a metodologia adotada.

Esse processo é apoiado pela XP Gênio (*Suitability* por Carteira), nossa plataforma tecnológica proprietária que utiliza inteligência artificial para avaliar o risco dos portfólios em tempo real, atribuindo uma pontuação de 1 a 100 com base em riscos de mercado, crédito e liquidez, além de emitir alertas em caso de desalinhamento com o perfil do investidor, conforme os critérios da Resolução CVM 30/2021.

A ferramenta também possibilita a customização de perfis e apoia a construção de carteiras mais aderentes ao nível de risco definido. Com isso, ampliamos a capacidade de oferecer produtos mais adequados a cada perfil, contribuindo para maior diversificação das carteiras e proporcionando ao cliente uma visão clara, padronizada e dinâmica do nível de risco assumido, bem como do impacto de cada movimentação sobre o risco total do portfólio.

### A GENTE RESOLVE!

Na XP Inc., a centralidade do cliente orienta cultura, modelo de negócio e decisões estratégicas. O lema “A Gente Resolve” traduz nosso compromisso de assumir e acompanhar cada demanda até sua solução, independentemente da área responsável. Mais do que um princípio formal, trata-se de um direcionador cultural incorporado à rotina das equipes.



## Espaços XP

Seguimos expandindo o número de pontos físicos de atendimento ao cliente, os chamados Espaços XP, nas diferentes regiões do Brasil. Hoje, contamos com onze unidades em localizações estratégicas, que funcionam como um *hub* de experiências para investidores e profissionais do mercado financeiro.

A inauguração de novos espaços tangibiliza nossa missão de impulsionar o relacionamento, a confiança e as experiências que os nossos clientes têm conosco, em um ambiente que traduz a nossa cultura e o nosso jeito de ser. Além de fortalecer o relacionamento entre assessores e clientes, o Espaço XP promove a educação financeira por meio de palestras, eventos e *workshops* sobre temas que impactam diretamente a vida do investidor.





## CX Days: o Cliente no Centro das Decisões

Ao longo de dois dias, o *CX Days* reuniu colaboradores de diferentes áreas para reforçar a premissa de que o cliente está no centro das decisões. A programação incluiu painéis com lideranças e referências de mercado, mesas-redondas voltadas à escuta ativa e à análise de casos reais de clientes e assessores, além de experiências de imersão prática no atendimento, ampliando a compreensão sobre os impactos operacionais, jurídicos e reputacionais das interações ao longo da jornada.

Em 2025, o evento evoluiu significativamente para consolidar-se como um pilar cultural da Companhia. A iniciativa fortaleceu a conexão entre as diferentes áreas envolvidas na jornada do cliente, promovendo uma visão integrada sobre como decisões relacionadas a produtos, serviços, comunicação, processos e atendimento impactam a experiência percebida pelos clientes e assessores. Ao aproximar colaboradores da realidade dos públicos atendidos, o *CX Days* reforçou a importância da centralidade no cliente como responsabilidade compartilhada por toda a organização.

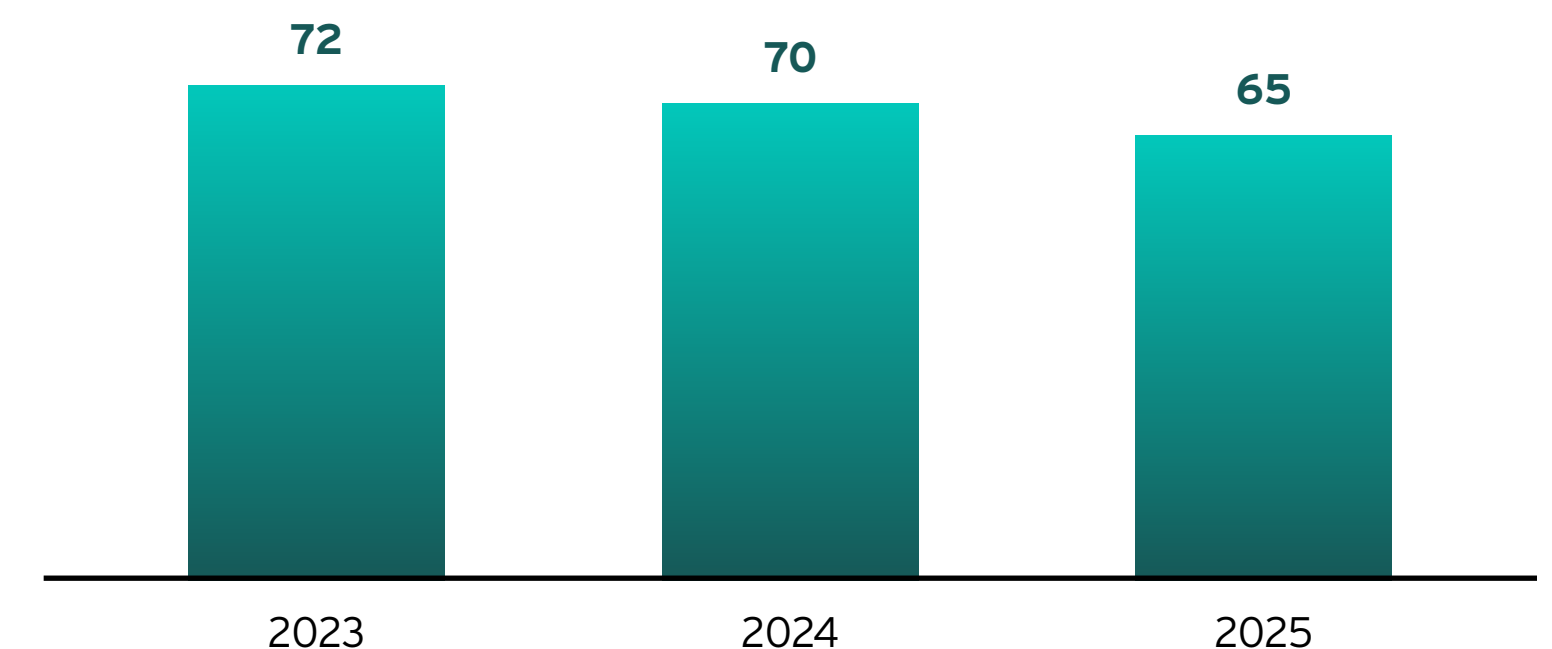
## Satisfação do Cliente

Monitoramos o *Net Promoter Score* (NPS) há mais de seis anos, com coleta anual superior a 500 mil *feedbacks* de clientes, utilizados para aprimorar produtos, canais e serviços. O indicador integra o modelo de gestão da XP Inc., compondo metas do CEO e da Diretoria que são desdobradas para os demais níveis da Companhia conforme nível de influência na experiência do cliente. O NPS também é utilizado de forma segmentada para avaliação específica de serviços e ofertas, apoiando decisões de melhoria contínua e acompanhamento externo da percepção dos clientes.

Em 2025, registramos evolução consistente no NPS até o terceiro trimestre, alcançando 72 pontos, impulsionada principalmente pela reorganização da assessoria B2C, recuperação da percepção de valor do cartão, aprimoramento da curadoria e do pós-venda em produtos estruturados, desempenho de fundos, Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs) e renda variável ao longo do período.

No quarto trimestre, contudo, o indicador foi impactado por eventos externos e pontuais, como o pedido de recuperação judicial da AMBIPAR e o caso envolvendo o Banco Master. Com isso, fechamos o ano com um NPS de 65 pontos.

Para o primeiro trimestre de 2026, a expectativa é de manutenção de um patamar pressionado, especialmente pelos desdobramentos relacionados ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A partir do segundo trimestre, projetamos recuperação gradual do indicador.



# COLABORADORES

A gestão de pessoas é prioridade na XP Inc. Em 2025, consolidamos e aprofundamos as estratégias implementadas no ano anterior para aprimorar a atração, o encantamento e a retenção de talentos. Elas reforçam os valores propostos pelo *Employee Value Proposition* (EVP) – Mente aberta, Sonho grande, Espírito empreendedor e Foco no cliente – como direcionadores da nossa cultura.

O crescimento da Companhia elevou o número de colaboradores de cerca de 3 mil para mais de 8 mil nos últimos quatro anos. Para sustentar esse avanço, estruturamos o *Projeto Fundamental de Gente*, com foco na modernização da experiência do colaborador por meio da organização das bases de dados, revisão de processos críticos e implementação de ferramentas tecnológicas. O objetivo é melhorar continuamente o autosserviço para reduzir atritos operacionais e liberar nossos talentos para direcionar energia ao que mais importa: servir o cliente com excelência.

Uma das principais entregas foi a integração da nossa plataforma de gestão de tecnologia e IA proprietária, a *Jarvix*, à rotina do time de Gente. A ferramenta passou a responder dúvidas operacionais, antes direcionadas ao atendimento humano, sobre assuntos como carteirinha de saúde, reembolso de creche e licença parental, além de facilitar o pedido de férias. A partir de 2026, a ferramenta permitirá pesquisas conceituais sobre orientações sobre temas como avaliação de desempenho e condução de entrevistas, por exemplo, além de novas rotinas transacionais.

O time de Gente teve papel crucial na comunicação da ambição de longo prazo da Companhia – sermos líderes em investimentos no Brasil até 2033 – para o dia a dia das equipes. Nesse contexto, criamos um ecossistema de conteúdos e canais para nossos times ficarem informados sobre a nossa estratégia de forma recorrente, com *lives* trimestrais de resultados exclusiva para colaboradores, mediada pelo CEO da XP Inc., uma nova página na *Intranet* com informações importantes da estratégia e o lançamento do Radar XP Inc., um boletim mensal para os times acompanharem as novidades e lançamentos da Companhia em direção à nossa ambição de longo prazo.

Tivemos, ainda, uma mudança relevante na governança da área, que passou a ter assento no Comitê Executivo (COMEX), ampliando a representatividade nas decisões estratégicas e acelerando a execução de projetos internos.

Chegamos ao final de 2025 com cerca de 8,1 mil colaboradores, incluindo estagiários e jovens aprendizes, sendo 34% mulheres. A taxa de novas contratações foi de 34% e a de rotatividade correspondeu a 26,1%.

<b>Trabalhadores que não são empregados</b> <small>GRI 2-8</small>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Aprendizes	2	31	72
Estagiários	272	261	331
Profissionais terceirizados	1.352	1.660	2.130

<b>Perfil dos colaboradores</b> <small>GRI 2-7 SASB FN-AC-330A.1 SASB FN-IB-330A.1</small>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Colaboradores</b>			
Total de colaboradores	6.667	7.442	8.069
<b>Total de colaboradores por gênero<sup>19</sup></b>	<b>6.667</b>	<b>7.442</b>	<b>8.069</b>
Mulheres	2.292	2.599	2.742
Homens	4.375	4.843	5.327
<b>Total de colaboradores por raça<sup>19</sup></b>	<b>-</b>	<b>7.442</b>	<b>8.069</b>
Branços	-	5.630	6.078
Negros	-	1.493	1.652
Amarelos	-	198	215
Indígenas	-	7	5
Não informado	-	114	119
<b>Total de colaboradores por região do Brasil</b>	<b>-</b>	<b>7.442</b>	<b>8.069</b>
Norte	-	64	70
Nordeste	-	394	357
Centro-Oeste	-	209	224
Sudeste	-	6.066	6.904
Sul	-	404	402
Fora do Brasil <sup>20</sup>	-	305	111
Não Informado <sup>21</sup>	-	-	1
<b>Total de colaboradores por tipo de contrato de trabalho<sup>22</sup></b>	<b>6.667</b>	<b>7.442</b>	<b>8.069</b>
Contratos permanentes	6.393	7.150	7.666
Contratos temporários	274	292	403

<sup>19</sup> Gênero e raça são reportados pelos próprios colaboradores (autodeclaração), sendo que preto inclui pretos e pardos.

<sup>20</sup> Fora do Brasil representa os 111 colaboradores que atuam com regime de trabalho fora do Brasil, conforme declaração do colaborador sobre a própria residência.

<sup>21</sup> Não informado corresponde a 1 colaborador que, apesar de atuar no Brasil, não declarou a região de residência.

<sup>22</sup> O tipo de contrato separa colaboradores contratados via CLT, que possuem contrato permanente em regime de tempo integral, e estagiários e aprendizes, que possuem contrato temporário em regime parcial. Não se aplica a colaboradores que atuam fora do Brasil e a um caso de endereço desconhecido no sistema.

## Modelo de Trabalho

Privilegiando a flexibilidade e autonomia, adotamos políticas de trabalho presencial, híbrido e remoto. A elegibilidade é definida de acordo com características específicas e a carga de dias presenciais e/ou em *home office* varia conforme definições internas.

A cultura é um dos principais diferenciais da Companhia e se fortalece nas interações presenciais. Por isso, em 2025, realizamos a transição do modelo predominantemente híbrido para um modelo com maior presença física, reforçando a importância da convivência, da integração cultural e da proximidade com clientes, sejam eles externos ou internos.

Também inauguramos nossa nova sede em São Paulo, oferecendo aos nossos talentos o que há de mais moderno em infraestrutura e tecnologia em ambiente de trabalho. O processo de mudança foi conduzido com comunicação transparente e as frequências de trabalho presencial foram estabelecidas considerando as particularidades de cada estrutura.

## Nossa Proposta de Valor

### Carreira

As possibilidades estão aqui, mas o caminho é você quem faz



Protagonismo do colaborador



Autonomia



Oportunidade de reinvenção



Crescimento contínuo

### Desenvolvimento e modelo de trabalho

Superar seus próprios limites em busca de resultados compartilhados



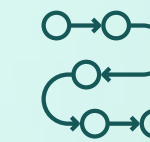
Cultura XP



Ambiente dinâmico, inovador e desafiador



Estrutura horizontal com líderes acessíveis



Tomada consciente de risco como parte do crescimento

### Remuneração

Reconhecimento para quem se compromete e faz acontecer



Crescimento pessoal vinculado ao desempenho individual e da Companhia



Meritocracia



Remuneração competitiva



Partnership

# Atração e Retenção de Talentos

Buscamos pessoas de alta performance, comprometidas com a excelência no atendimento, com a construção de relações de confiança duradouras com nossos clientes e alinhadas à nossa cultura e ao nosso propósito de transformar o mercado financeiro. Para atrair profissionais com esse perfil, em 2025, fortalecemos a área de recrutamento com novas plataformas e metodologias de seleção. Como parte do *Projeto Fundacional de Gente*, estamos desenvolvendo um sistema integrado a redes profissionais, como o LinkedIn.

Também incentivamos o desenvolvimento e a mobilidade interna como forma de valorizar nossos profissionais, ampliar oportunidades de carreira e reter talentos. Em 2025, 20% das vagas abertas foram preenchidas por candidatos internos, entre contratações e promoções, reforçando nosso compromisso com o aproveitamento e o crescimento dos talentos da casa.

## Oportunidades para jovens no mercado de investimentos

Nosso *Programa de Estágio* evoluiu em organização e eficiência, elevando o NPS de *Business Partners/Recrutadores* de 40 para 92 e o de *Líderes* de 33 para 80. O avanço foi impulsionado pela maior autonomia do time que conduz o programa. Ele passou a liderar o escopo de ponta a ponta, alinhando diretrizes com a equipe de Recrutamento e otimizando a divisão de responsabilidades.

O processo seletivo foi aprimorado por meio de uma parceria com a Start.rh, que apoiou desde a atração de universitários até as etapas de seleção. Implementamos uma triagem inicial com IA na fase de *phone screening* e um momento com a participação do fundador da XP Inc., Guilherme Benchimol. O programa conta com trilha de formação de 90 dias, combinando conteúdos estruturados, orientação prática e mentoria contínua. Ao longo do ano, foram contratados 348 estagiários.

## Rituais de Cultura e Alinhamento

Ao longo do ano, mantivemos rituais estruturantes de alinhamento, como a *Live Trimestral de Resultados* com o CEO, a edição interna da *Expert XP* e o *Offsite* anual de líderes, realizado em outubro para definição e desdobramento das prioridades do ciclo seguinte.

Entre esses rituais, o *Vamos* se destaca como o encontro trimestral que reúne todas as áreas da Companhia para alinhar estratégias e resultados. Nesse espaço, conectamos os times por meio do compartilhamento de dados, conquistas e aprendizados, além dos próximos passos do negócio. Mais do que uma agenda de resultados, o *Vamos* fortalece a cultura de transparência, colaboração e proximidade entre as equipes, consolidando um espaço contínuo de troca, alinhamento e construção conjunta.



# Iniciativas de Desenvolvimento

A evolução de carreira na XP Inc. é baseada no protagonismo do colaborador e no aprendizado contínuo a partir da prática, incluindo tanto estagiários quanto jovens aprendizes. Como suporte, oferecemos um repositório estruturado de capacitações e uma agenda contínua de desenvolvimento, que além de oferecer mentorias, incentiva o aprendizado entre times e o *networking*, começando pelo *onboarding*.

Essa estrutura é apoiada pela *Campus XP*, uma plataforma que concentra treinamentos voltados à aceleração de carreira, desenvolvimento de habilidades estratégicas e conteúdos regulatórios, conectados ao *Plano de Desenvolvimento Individual*, no qual cada colaborador define seu autoplanejamento.

Em 2025, investimos R\$ 6,3 milhões em treinamentos e capacitações, uma média de R\$ 788,85 por colaborador. Priorizamos a aceleração da formação em tecnologia por meio de uma série de iniciativas que fomentam a transição digital dos colaboradores. Complementamos a trilha iniciada no *Onboarding Tech* e realizamos, em parceria com a Microsoft, treinamentos para a comunidade de TI, incluindo lideranças, com certificações concedidas em parte das formações. Conduzimos, ainda, o *Tech Trails*, que reúne trilhas de aprendizagem em diferentes formatos: treinamentos, *workshops*, eventos e comunidades, em modalidades *online* e presenciais.

Também realizamos o *TechXPert*, que promove, ao longo de duas semanas, capacitação, *networking* e desafios entre profissionais de diferentes níveis e especialidades para estimular a criatividade e inovação. No evento *Databricks*, fomentamos o compartilhamento de cases internos e melhores práticas em gestão de dados.

Aprimoramos o programa *Quantdev*, voltado ao desenvolvimento do time responsável pelos sistemas de finanças quantitativas que apoiam a tomada de decisão na Companhia. Ele passou a contar com acompanhamento mais próximo e personalizado, do recrutamento à evolução interna. A jornada inclui *onboarding* dedicado e cerca de 30 horas de capacitação, distribuídas em 11 módulos conduzidos por profissionais referência de mercado, com conteúdo que vai de programação básica a matemática financeira avançada.

Também completamos a segunda turma do *Connect*, focado na preparação de colaboradores de áreas de *back-office* para oportunidades no *front-office*. A trilha dura doze meses e contempla *onboarding* personalizado, imersão em cultura organizacional e treinamentos técnicos conduzidos pelas áreas de *front*.

No Banco de Atacado, estruturamos dois programas com início programado para 2026. O *Summer* visa ampliar a atratividade da área e fortalecer o posicionamento competitivo da XP, com duas turmas previstas e duração entre quatro e oito semanas, incluindo *onboarding*, imersão na área e desenvolvimento de projeto prático. Já o *XP Empresas* tem como objetivo formar recém-graduados com perfil comercial para atuação como *Bankers* PME. Com duração de 12 meses, o programa inclui *onboarding* específico, rotação entre produtos, acompanhamento com profissionais experientes, treinamentos técnicos e avaliações de performance.

## Principais indicadores de treinamento GRI 404-1



**R\$ 6,36 milhões**  
investidos em treinamentos



**7.950**  
colaboradores treinados



**123,1 mil**  
horas de treinamento



**R\$ 788,85**  
investidos por colaborador



**15,46** horas de treinamento  
por colaborador

## Programa de *Onboarding*

Nosso *onboarding* é estruturado para garantir uma integração completa nos primeiros 90 dias do colaborador. Nos três primeiros dias, em formato *online*, apresentamos ferramentas essenciais, cultura e valores, além de uma introdução à estratégia de negócios. A jornada inclui encontros híbridos com diretores das verticais e líderes executivos, ampliando a visão do negócio e a conexão com áreas-chave, totalizando 26 horas de treinamento síncrono por colaborador.

O processo contempla ainda configuração de equipamentos e acessos, conteúdos sobre o funcionamento da XP Inc., com palestras de líderes executivos e sócios, e o apoio de um *buddy* (parceiro) nos dois primeiros meses para introduzir nossa cultura e valores no dia a dia do novo colaborador. Ele recebe um *kit* de boas-vindas, com itens institucionais e o livro *Na Raça*, reforçando a conexão com nossa cultura desde o início.



**R\$ 902,6 mil** investidos  
em treinamentos no *onboarding*



**2,7 mil** novos colaboradores  
treinados em 2025



**70,4 mil** horas de treinamento



**R\$ 333** em média  
por colaborador



**26** horas de treinamento  
por colaborador

## Formação de Lideranças

Investimos continuamente no desenvolvimento da liderança como alavanca estratégica do negócio. As iniciativas estão centralizadas na *Academia de Líderes*, responsável por desenvolver as competências essenciais para o exercício da liderança na XP Inc.

Para a alta liderança, contamos com o *Xponential Executive*, programa voltado ao desenvolvimento executivo e à execução da estratégia da Companhia. A partir da identificação de prioridades individuais, são estruturados planos de desenvolvimento personalizados. A jornada inclui rituais mensais de alinhamento estratégico e é concluída no encontro anual *Offsite Liderança*, dedicado à revisão do plano de longo prazo. No *XPeople TO&A*, a liderança discute temas de gestão de pessoas, como clima, carreira e desenvolvimento.

Firmamos parceria com a Crescimentum para oferecer soluções personalizadas, com imersões conduzidas por facilitadores de mercado para líderes do PME e *Middle* do Banco de Atacado, abordando temas como Métodos e Rituais Comerciais e *Coaching Comercial & Feedback*. No total, 2,3 mil líderes participaram de programas de capacitação, com média de 12,3 horas de treinamento por pessoa, além de discussões em grupo e eventos voltados ao fortalecimento da cultura e da excelência em gestão.



**R\$ 2,4 milhões** investidos em treinamento de lideranças



**2,3 mil** líderes treinados em 2025



**28,8 mil** horas de treinamento para líderes



**R\$ 1 mil** em média por líder



**12,3** horas de treinamento por líder

## Formação de Assessores em Alta Renda

Lançado em 2021, o *XP Future* tem como missão formar assessores altamente qualificados para atuar no segmento Alta Renda, fortalecendo nossa cultura e apoiando o crescimento sustentável do negócio. Em quatro anos, o programa consolidou-se como um pilar estratégico da Companhia.

Em 2025, contratamos 313 novos profissionais em todo o Brasil, todos certificados com CPA-20, e formamos 216 novos assessores. Desde a criação do programa, já foram formados mais de mil assessores, e a iniciativa chegou à sua 12ª turma, ampliando nossa capacidade de atender clientes com qualidade e inovação.



# Desempenho e Sucessão

A meritocracia orienta a gestão de pessoas na XP Inc. Contamos com um ciclo de avaliação que define metas claras, mensuráveis e alinhadas aos nossos objetivos, desdobradas para as equipes. Esse processo assegura consistência nos resultados, impulsiona a melhoria contínua e promove transparência em relação às metas a serem atingidas. Inserido no Ciclo de Gente, nosso modelo de desenvolvimento de carreira tem o objetivo de reconhecer performance, direcionando decisões de carreira e potencializando o desenvolvimento individual.

O ciclo se inicia no começo do ano com conversas ágeis e o desdobramento das metas do negócio para os times. Líderes e colaboradores definem em conjunto as entregas individuais esperadas para o ano e constroem o *Plano de Desenvolvimento Individual* (PDI). Em julho, realizamos um momento formal de *feedback* sobre os resultados do primeiro semestre: por meio da *Avaliação 90°*, os colaboradores elegíveis à remuneração objetiva são avaliados por seus líderes diretos.

Ao final do ano, ocorre a *Avaliação 360°*, uma análise mais ampla que incorpora percepções de pares, *stakeholders* e, novamente, da liderança. Ambas as avaliações levam em consideração dois fatores principais: desempenho individual e aderência à cultura da Companhia.

Em 2025, tivemos 7,8 mil colaboradores elegíveis ao Ciclo de Gente, dos quais 96,6% participaram do processo. Desse total, 96,2% concluíram suas avaliações. Todas elas foram integralmente calibradas nos Fóruns de Gente, resultando em uma classificação final de performance. Todos os Fóruns de Gente previstos para o ano foram realizados. Esse resultado reflete o engajamento crescente de nossas equipes e a importância do processo para a gestão de talentos. GRI 404-2 GRI 404-3

Estamos desenvolvendo um novo sistema de definição de metas, o *Performance Goals*, a ser integrado diretamente aos processos de remuneração em 2026.



**96,6%** dos colaboradores elegíveis participaram da avaliação 360°



**7,5 mil** profissionais avaliados

Empregados que receberam avaliação de desempenho <sup>23</sup> - Por categoria profissional por gênero	Total		Percentual	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
CEO	-	1	-	100%
Diretor	-	11	-	100%
Gerente Executivo e Superintendente	23	149	13%	87%
Coordenação e Especialistas	733	1.353	35%	65%
Administração e Operacional	1.366	2.551	35%	65%
Assistente e Auxiliar	364	623	37%	63%
Estagiários	118	196	38%	62%
Não Informado	3	13	19%	81%
<b>Total</b>	<b>2.607</b>	<b>4.897</b>	<b>35%</b>	<b>65%</b>

<sup>23</sup> Foram considerados inelegíveis ao Ciclo de Gente os colaboradores afastados, aprendizes, aqueles com menos de 45 dias trabalhados no segundo semestre ou que não haviam completado 60 dias de admissão no início do período de avaliação.

## RECOMPENSAS

O período de recompensas está diretamente conectado ao Ciclo de Gente, acontecendo semestralmente após o *Checkpoint de Desenvolvimento 90°* e *Avaliação 360°*, e juntamente ao Ciclo de Distribuição ou antecipação de PLR.

## DEVOLUTIVA DE PERFORMANCE E CARREIRA

O objetivo da devolutiva é proporcionar um *feedback* claro do desempenho no ano e direcionar oportunidades de desenvolvimento. Essa conversa deve refletir uma visão completa do Ciclo de Gente, tanto na perspectiva de performance, quanto na de desenvolvimento e carreira.

## FÓRUM DE GENTE

Os Fóruns de Gente devem promover uma discussão colegiada entre líderes para definir, de forma meritocrática, a performance e o potencial das pessoas no ano e direcionar decisões de carreira.

## PLR & DEFINIÇÃO DAS METAS

Período de pagamento de PLR aos colaboradores. Também é quando são definidas as metas que serão desdobradas dentro dos times – parte fundamental de nosso modelo de gestão.

## CHECKPOINT DE DESENVOLVIMENTO

Fortalece o acompanhamento entre líder e liderado e o compromisso do *feedback* contínuo para maximizar a performance e o desenvolvimento.

## AVALIAÇÃO 360°

Ocorre ao final do ano para todos os colaboradores, que são avaliados por seus líderes, liderados e um grupo representativo de interações, buscando avaliar a aderência à cultura através das competências cross XP Inc. e a performance ao longo do ano.



## Fóruns de Gente

Realizados em todas as áreas, os Fóruns de Gente são responsáveis pela calibração das *Avaliações 360º* e das metas, contribuindo para maior equidade, redução de vieses e consistência nas decisões relacionadas a desempenho e sucessão.

## Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)

Após o ciclo de *feedback*, incentivamos os colaboradores a estruturarem seu PDI, com foco no aprimoramento de competências e na evolução de carreira ao longo de um ano. O plano reforça o protagonismo do colaborador e seu compromisso com o próprio crescimento e carreira.

## O Jeito XP de construir o PDI



### #1 Ponto de partida

Utilização dos *inputs* do Ciclo de Gente, incluindo síntese de performance e desenvolvimento, contribuições individuais, *feedbacks* recebidos e objetivos de carreira.



### #2 Definição de prioridades

Estabelecimento de até dois objetivos de desenvolvimento alinhados à posição atual e aos próximos desafios, além de ao menos uma fortaleza a ser potencializada.



### #3 Plano de ação

Definição de iniciativas com prazos claros, combinando diferentes formas de aprendizado – treinamentos estruturados, trocas internas ou externas e experiências práticas no dia a dia.



### #4 Acompanhamento

Alinhamento com o líder, conversas bimestrais de evolução e *checkpoint* formal de desenvolvimento, incentivando ajustes contínuos ao longo do ciclo.

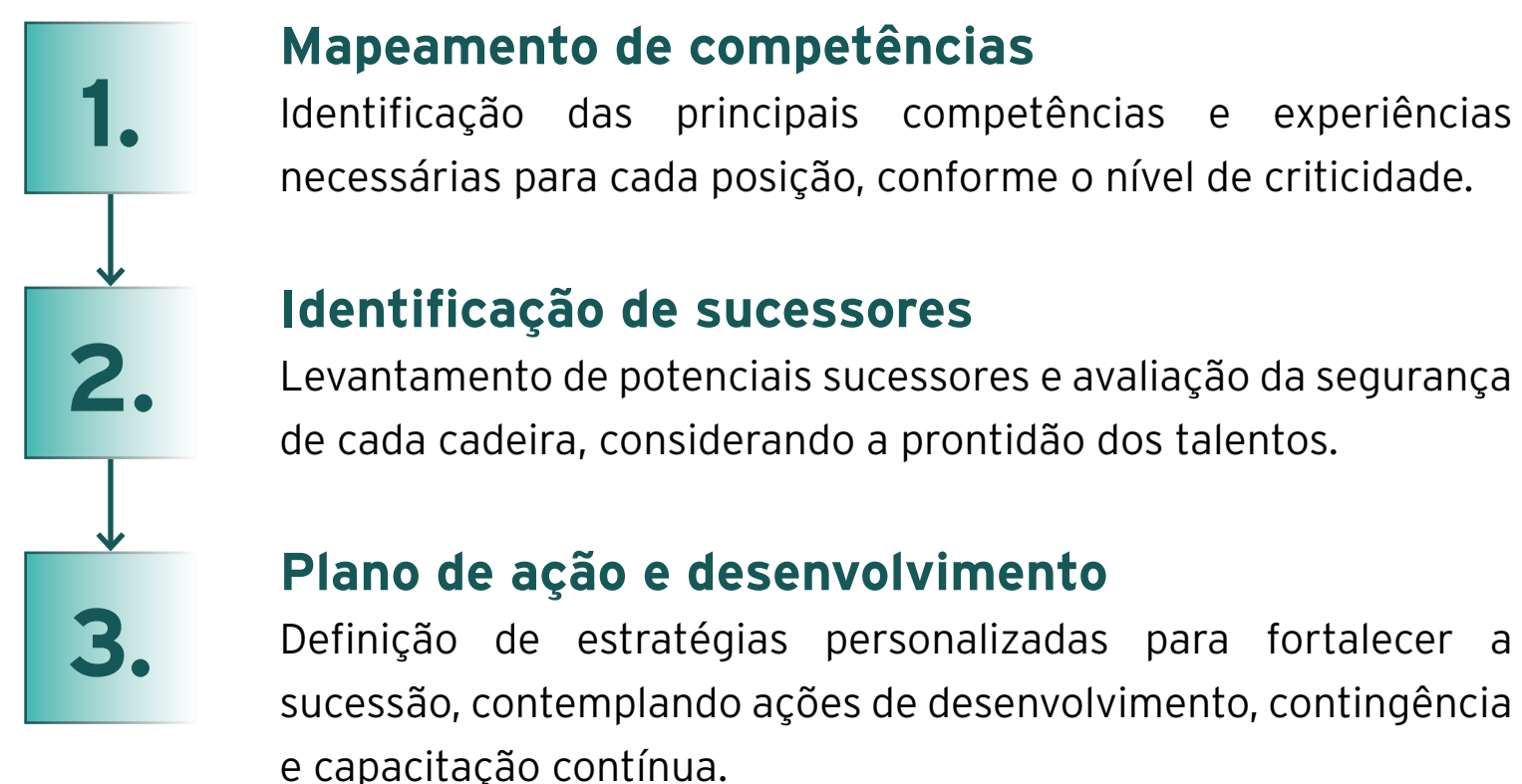
## Sucessão de Liderança

A definição de um plano sucessório tem o objetivo de garantir a continuidade do negócio por meio de uma visão de longo prazo sobre talentos e posições críticas. A iniciativa antecipa movimentos de carreira, reduz riscos de descontinuidade e fortalece o desenvolvimento de lideranças internas.

Completamos, em 2025, 100% do mapa para alta liderança (Comitê Executivo e cadeiras críticas). Em 2026, o foco será escalar o mapeamento de sucessores com diretrizes estruturadas, sistema de acompanhamento e desenvolvimento de líderes.

O plano de sucessão abrange todas as cadeiras de administradores, incluindo a alta liderança, a diretoria e o CEO, além das demais posições críticas para a operação. A revisão do plano é realizada anualmente pelo Comitê Executivo e pelo Comitê de Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança, assegurando alinhamento com a estratégia da Companhia. **GRI 404-2**

## Etapas do processo



## Partnership Program

Nosso *Programa de Partnership* reconhece profissionais que se destacam pelo forte alinhamento à nossa cultura e demonstram senso de pertencimento, protagonismo na execução das estratégias e compromisso com o futuro que projetamos para a XP Inc. A iniciativa oferece aos colaboradores a oportunidade de se tornarem sócios da Companhia por meio de Unidades de Ações Restritas (RSUs), reforçando o compromisso de longo prazo e engajamento contínuo com nossos objetivos estratégicos. O direito ao recebimento das ações segue um período mínimo de aquisição de cinco anos.

O processo de eleição de novos sócios ocorre anualmente e é estruturado a partir de critérios claros e complementares, que avaliam quatro pilares fundamentais: ser referência de cultura, apresentar histórico consistente de bom desempenho, demonstrar potencial de crescimento e ocupar posição estratégica na organização.

A eleição é conduzida de forma criteriosa, combinando indicadores de pessoas, indicação das lideranças e diretores e um processo de relatoria com votação de sócios seniores, assegurando rigor, legitimidade e qualidade na tomada de decisão.



**54** novos sócios eleitos em 2025



**18%** mulheres

# Remuneração e Incentivos

Aprimoramos em 2025 o modelo de cálculo da remuneração variável nas diferentes áreas da Companhia, mantendo a competitividade do pacote de remuneração total frente ao mercado. O movimento foi acompanhado pela evolução das ferramentas e dos conceitos de gestão de performance e meritocracia, fortalecendo a governança, a transparência e o alinhamento entre remuneração e resultados.

A remuneração, inclusive no nível executivo, está alinhada ao desempenho organizacional e vinculada ao cumprimento da *Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)*, por meio do *Score de Conduta*. O Diretor de ESG participa ativamente desse monitoramento. Para disseminar o tema, promovemos treinamentos e *lives* periódicas.

A remuneração está sujeita aos impostos e contribuições previstos em lei, incluindo imposto de renda, contribuições sociais e previdenciárias e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Nossa *Política de Remuneração* estabelece a governança e as diretrizes aplicáveis aos membros do Conselho de Administração e aos colaboradores. A remuneração é composta por:



**Remuneração fixa mensal:** valor predeterminado e estipulado em contrato conforme cargo, carreira e área de atuação, respeitando pisos salariais e sendo competitiva em nível de mercado. Pode evoluir ao longo do tempo por meio de promoções e mérito, sendo ajustada conforme a senioridade e a progressão de carreira, além de reajustes anuais previstos em convenções coletivas.



**Remuneração variável:** paga semestralmente, vinculada à performance da empresa, da unidade de negócios e do colaborador, incluindo jovens aprendizes, estagiários e assistentes. O pagamento referente ao primeiro semestre consiste em um adiantamento e não está atrelado ao resultado da empresa no período. O desempenho corporativo e das áreas é mensurado com base no alcance de metas previamente definidas, enquanto a performance individual é avaliada por meio da *Avaliação 360°*.

Os incentivos adotam os seguintes modelos:



**Bônus e participação nos lucros:** pagos pela empresa duas vezes por ano, com parte variável condicionada ao desempenho e alcance de metas, incluindo aspectos ESG, como o cumprimento da PRSAC, *Score de Conduta* e riscos.



**Ações:** parte do programa de parceria, representa a oportunidade de se tornar sócio da empresa por meio de Unidades de Ações Restritas e Unidades de Ações de Desempenho, com período mínimo de aquisição de cinco anos. **GRI 2-19** **GRI 2-20**

## Equidade Salarial

A promoção da equidade salarial é parte do nosso compromisso com a equidade de oportunidades e com práticas justas e transparentes de gestão de pessoas. Com esse direcionamento, publicamos pelo segundo ano consecutivo o *Relatório de Transparência de Equidade Salarial*, dando visibilidade às nossas práticas e seus resultados.

O tema é acompanhado com base em métricas e análises periódicas, e está sob a governança do Comitê de Remuneração, Pessoas, Nomeação e Governança, que avalia avanços, identifica eventuais desvios e orienta a definição de ações. Contamos ainda com uma *Política de Transparência de Remuneração*, que estabelece diretrizes para garantir consistência, equidade e evolução contínua ao longo dos próximos anos.

### Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens para cada categoria funcional **GRI 405-2**

Categoria funcional	2025 <sup>24</sup>
CEO	-
Diretores	-
Gerentes Executivos e Superintendentes	82%
Coordenação e Especialistas	84%
Administração e Operacional	93%
Assistentes e Auxiliares	98%
Estagiários	100%
Aprendizes	100%

Em 2025, a despesa com pessoal da Companhia totalizou R\$ 4,3 bilhões, e a razão entre a menor remuneração praticada – considerando a categoria funcional de assistentes – e o salário mínimo local foi de 1,54. A variação em relação a 2024 decorre, principalmente, do aprimoramento metodológico e do aumento da transparência na divulgação das informações. Como forma de reforçar nosso compromisso com a remuneração justa e a equidade, asseguramos o pagamento de remuneração variável a todos os colaboradores, incluindo jovens aprendizes, estagiários e assistentes.

Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local <b>GRI 202-1</b>	2025
Proporção (salário mais baixo / salário mínimo) <sup>25</sup>	1,54

<sup>24</sup> Em 2025, alteramos a metodologia de cálculo. Foram readequadas as categorias funcionais. Também passamos a considerar a média dos salários por gênero em dezembro. Para garantir a comparabilidade de dados e a transparência, iniciaremos uma nova série histórica destes dados neste ano. **GRI 2-4**

<sup>25</sup> Em 2025, alteramos a metodologia de cálculo para priorizar a transparência de dados, incluindo o salário dos assistentes como o salário base inicial referente a colaboradores no Brasil. Em decorrência dessa mudança, iniciamos uma nova série histórica. **GRI 2-4**

# Benefícios

GRI 401-2

GRI 403-6

Todos os colaboradores, incluindo estagiários e jovens aprendizes, têm acesso ao nosso pacote de benefícios, sejam aqueles previstos por lei ou estabelecidos nas convenções e acordos coletivos. Buscamos promover o bem-estar de nossos talentos de forma integral, com iniciativas voltadas à saúde, segurança financeira e qualidade de vida, criando um ambiente que valoriza as pessoas e favorece seu crescimento.

## Direitos trabalhistas e reconhecimento

Oferecemos mensalmente vale-refeição e vale-alimentação, além de vale-transporte opcional para pagamento antecipado de deslocamento via transporte público. Também asseguramos férias remuneradas anuais e 13º salário, conforme a legislação vigente, além de programas de participação de lucro ou resultados. Garantimos, ainda, a ampliação das licenças-maternidade e paternidade, além de outras licenças remuneradas, que contemplam situações como alistamento e participação cívica, serviço militar, doação de sangue, acompanhamento de dependentes em atendimentos médicos, falecimento de familiares e casamento. Também reconhecemos o tempo de casa dos colaboradores por meio de homenagens e benefícios concedidos a cada quinquênio completado.

## Saúde e assistência

Disponibilizamos plano de saúde e plano odontológico com duas opções de operadoras, sendo um plano de cada modalidade integralmente custeado pela Companhia, garantindo cobertura nacional, seguro-viagem, reembolso e ampla rede credenciada de médicos, hospitais e laboratórios. Também oferecemos seguro de vida com cobertura para morte natural ou acidental, indenização parcial em caso de falecimento de cônjuge e filhos, além de assistência funeral.

Lançamos o *Programa de Atenção Primária à Saúde (APS)*, voltado a gestantes (a partir da 4ª semana de gravidez até o bebê completar 4 meses de vida) e pessoas com condições crônicas de saúde. A iniciativa oferece acompanhamento multidisciplinar contínuo e personalizado, com atendimento via WhatsApp, telefone ou videoconferência, realizado por enfermeiros, médicos, nutricionistas, psicólogos, farmacêuticos e fisioterapeutas. O programa contempla, ainda, pronto atendimento virtual 24h, plano individual de cuidado, estratégias de mudança comportamental, rodas virtuais e envio de conteúdos personalizados sobre bem-estar.

## Bem-estar e qualidade de vida

Além de atendimento psicossocial para questões emocionais, sociais e comportamentais, oferecemos, por meio de plataforma *online*, o ZenKlub, apoio para Saúde Mental com uma sessão gratuita mensal com psicólogos, terapeutas, psicanalistas e *coaches*, com possibilidade de continuidade a valores reduzidos. Temos parceria com o Wellhub, plataforma de bem-estar que reúne academias e aplicativos voltados à saúde física e mental, além de serviços profissionais que apoiam a construção de hábitos saudáveis, inclusive financeiros. Contamos, ainda, com espaço de beleza no escritório, incentivando o autocuidado, e estabelecemos parcerias com empresas para oferecer condições vantajosas para os colaboradores na aquisição de produtos e serviços voltados ao bem-estar.

## Educação e saúde financeira

Oferecemos o NewValue, benefício corporativo voltado ao bem-estar e à educação financeira, com acesso a plataforma de orientação especializada, cursos gratuitos por meio da XP Educação e programas de aprendizado e desenvolvimento, além de consultoria de investimentos e acesso a fundos exclusivos. Os colaboradores também contam com benefícios no ecossistema XP Inc., incluindo assessoria de investimentos, produtos de renda fixa e fundos, crédito, consórcio, câmbio e meios de pagamento, como os cartões XP Visa Infinite e XP Legacy, apoiando a organização financeira individual e familiar e decisões alinhadas aos objetivos de longo prazo.

Para incentivar o planejamento financeiro consciente e a segurança a longo prazo, são disponibilizados planos de previdência na modalidade Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) aos colaboradores. Para apoiar a adesão, oferecemos estimativas personalizadas de planos com base na renda anual. Nos termos da Circular SUSEP 666/2022, os gestores dos planos de previdência consideram Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos para a seleção dos investimentos.

## Apoio à maternidade e à família

Oferecemos iniciativas voltadas ao apoio às colaboradoras e suas famílias em diferentes momentos da parentalidade. Durante a gestação, o *Programa de Gestantes* acompanha e orienta as colaboradoras ao longo desse período. Disponibilizamos o Manual de Licença na *intranet* corporativa e na plataforma Taylor, com orientações sobre processos e benefícios relacionados, como a inclusão de dependentes.

No retorno ao trabalho, contamos com estrutura adequada para amamentação e lactação, com salas dedicadas nos dois prédios corporativos em São Paulo, contribuindo para uma transição mais acolhedora. Adicionalmente, colaboradores com filhos têm acesso ao auxílio-creche, que contempla o reembolso mensal de despesas com creche ou cuidadores.

Em 2025, realizamos a primeira edição do programa *Portas Abertas*, proporcionando um dia dedicado para que filhos de colaboradores conheçam o escritório e participem de atividades.

## Licença Parentalidade

Aderimos ao Programa Empresa Cidadã e ampliamos os prazos de licença maternidade de 120 para 180 dias e de 5 para 20 dias para licença-paternidade. As mesmas condições são oferecidas em casos de adoção, assegurando igualdade de direitos a todos os arranjos familiares.

As diretrizes da licença parental estão formalizadas no Manual de Licença, disponibilizado às pessoas elegíveis no início do afastamento. Durante esse período, garantimos a manutenção do vínculo empregatício, a preservação do cargo e a continuidade integral dos benefícios corporativos, em conformidade com as políticas internas. Também monitoramos indicadores de retorno ao trabalho, permanência e elegibilidade, reforçando nosso compromisso com um ambiente que apoia a parentalidade, promove o equilíbrio entre vida pessoal e profissional e assegura condições adequadas para o exercício dos cuidados familiares. **GRI 401-3**

Licença parental <b>GRI 401-3</b>	2024 <sup>26</sup>		2025	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença parental	2.599	4.843	2.742	5.327
Total de empregados que tiraram a licença parental no ano vigente	102	105	96	117
Total de empregados que deveriam retornar no ano vigente	77	110	93	117
Total de empregados que efetivamente retornaram ao trabalho após o término da licença parental no ano vigente	77	110	93	117
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença parental e continuaram empregados doze meses após seu retorno	50	43	78	83
Taxa de retorno <sup>27</sup>	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção <sup>28</sup>	68%	71%	76%	72%

<sup>26</sup> Os dados de 2024 foram revisados e reapresentados nesta edição para refletir correções nas informações anteriormente divulgadas. **GRI 2-4**

<sup>27</sup> A taxa de retorno é obtida pela soma do número de empregados que tiraram licença no período anterior e retornaram no ano vigente com o número de empregados que tiraram licença no ano vigente e retornaram no mesmo ano, sobre o total de funcionários que efetivamente retornaram no ano vigente.

<sup>28</sup> A taxa de retenção considera o número de colaboradores que permaneceram por mais de 12 meses após seu retorno em licença sobre o número de colaboradores que deveriam retornar de licença no período anterior.

## Relações de Trabalho

Respeitamos e incentivamos a liberdade de associação e representação sindical de nossos colaboradores. Conforme previsto em lei, todos estão vinculados a um sindicato, garantindo seus direitos e voz ativa nas negociações coletivas. Não registramos qualquer situação que tenha comprometido a liberdade sindical ou o direito à negociação coletiva de nossas operações ou fornecedores em 2025. **GRI 407-1**

No ano, 94,51% dos nossos colaboradores ativos estavam abrangidos pela convenção coletiva do sindicato correspondente à empresa na qual estão alocados. Os 5,49% restantes incluem estagiários e colaboradores que atuam fora do Brasil. Todos são elegíveis aos principais benefícios previstos em nossas políticas internas. Para os colaboradores que atuam fora do Brasil, aplicamos as legislações locais pertinentes na definição das condições de trabalho e dos termos de emprego.

Mantemos um diálogo aberto e construtivo com as entidades representativas, com participação ativa em negociações, sempre pautado pelos princípios da liberdade de associação e do respeito à representação coletiva. **GRI 2-30**

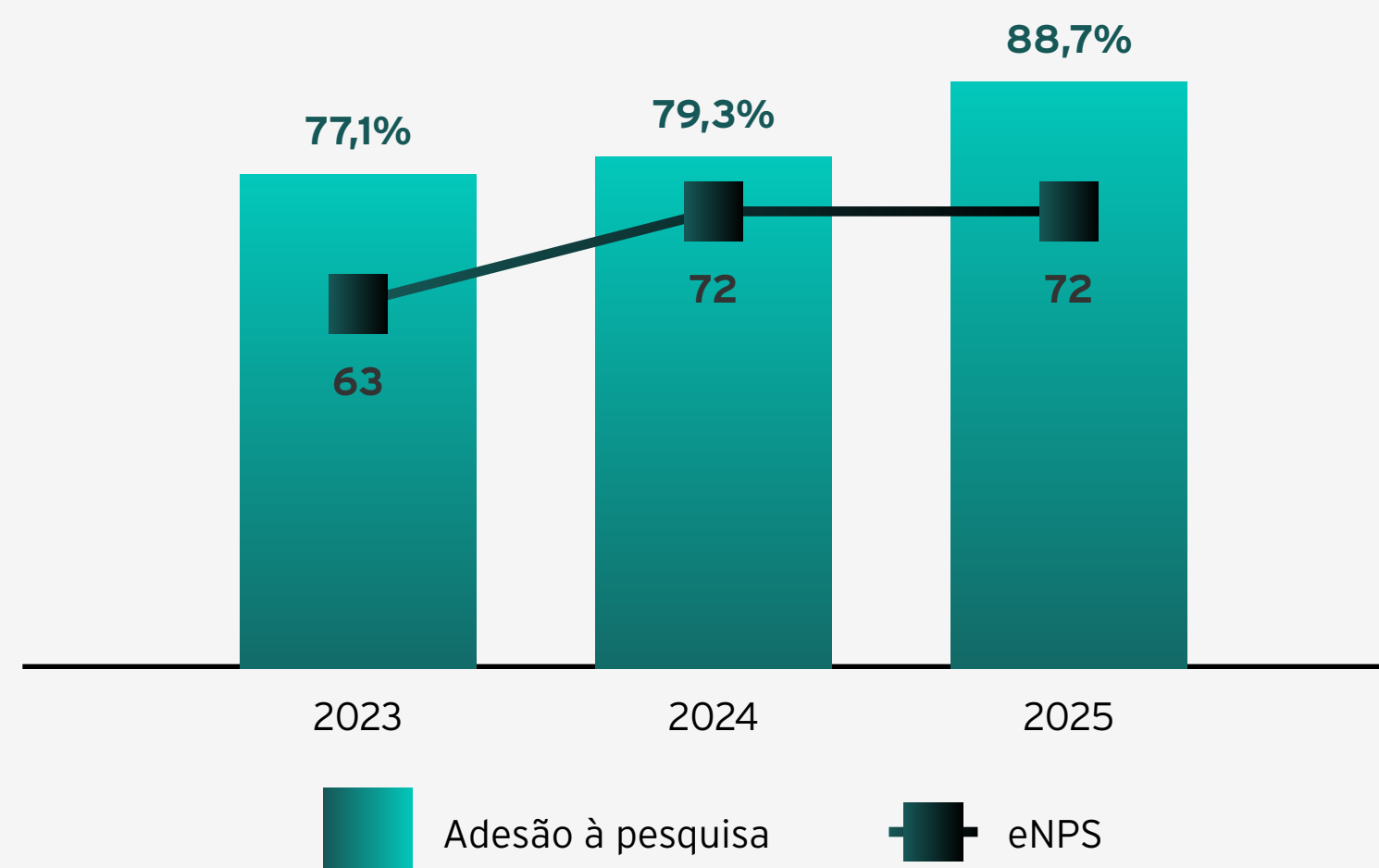
## Satisfação dos Colaboradores

Monitoramos regularmente a satisfação dos colaboradores por meio de pesquisas dedicadas, gerando *insights* para aprimorar continuamente o ambiente de trabalho. Também disponibilizamos canais anônimos, sem impacto nas avaliações de desempenho, para que todos possam enviar sugestões, apontar melhorias e zelar pelo cumprimento do *Código de Ética e Conduta*.

### Employee Net Promoter Score - eNPS

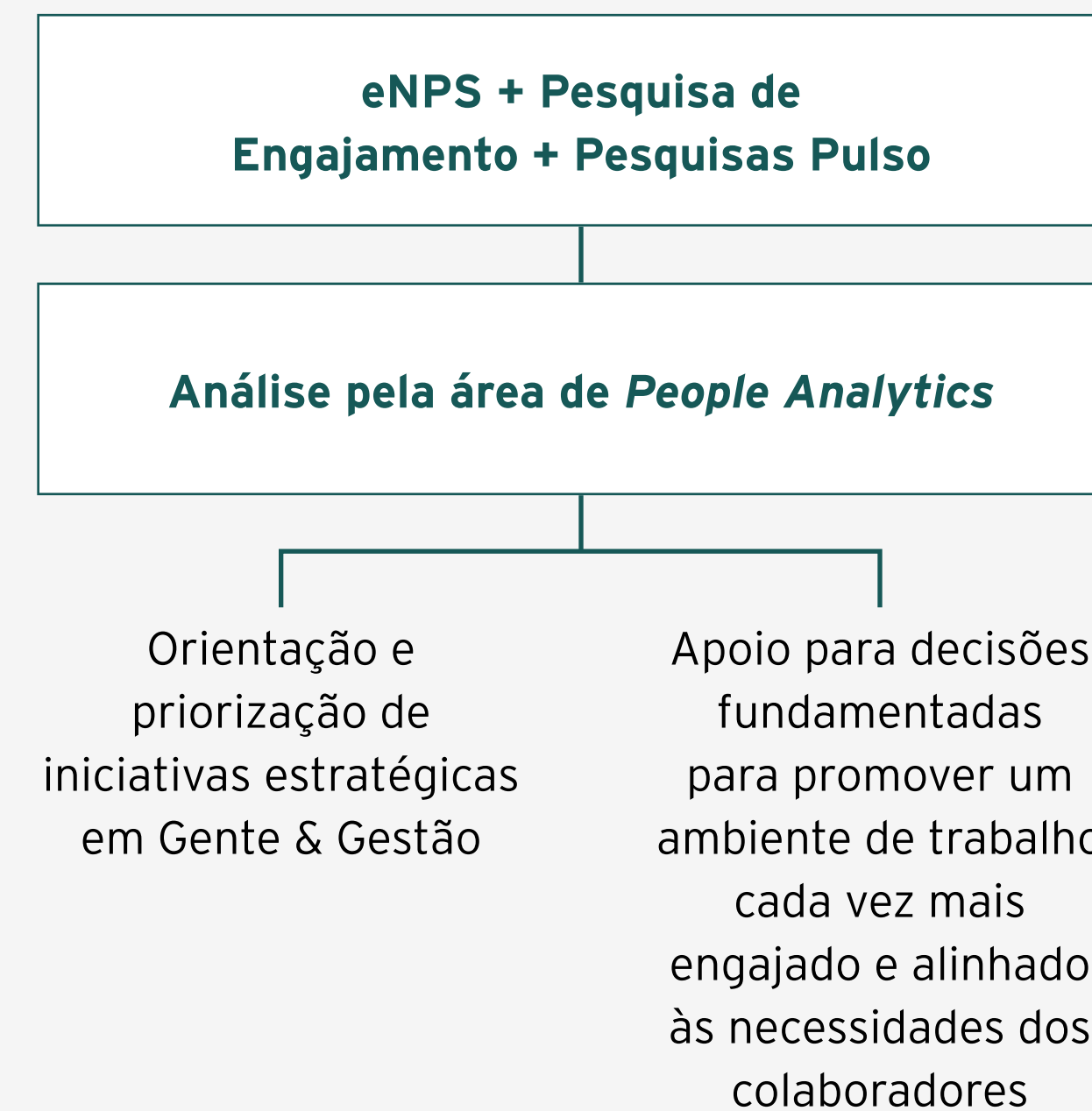
Nossa principal ferramenta para medir lealdade, satisfação e engajamento de colaboradores e lideranças. O indicador é de responsabilidade direta da liderança e integra obrigatoriamente o *card* de objetivos de todos os líderes da XP Inc. Além de uma meta macro para a Companhia, há metas específicas por área, com acompanhamento estruturado. Os valores específicos permanecem confidenciais.

Aprimoramos a pesquisa com a inclusão de novas perguntas recorrentes e o uso de inteligência artificial para analisar os comentários e gerar insumos mais qualificados para os planos de ação. Também realizamos ajustes técnicos no envio e na estratégia de lembretes, com base em estudo sobre os melhores períodos de aplicação. Como resultado, a taxa de adesão aumentou 9,4% em relação a 2024, e o eNPS foi mantido em 72.



### Pesquisas Pulso

Realizada semestralmente, a pesquisa oferece uma visão detalhada da satisfação e do engajamento dos funcionários. O levantamento analisa o ambiente de trabalho em busca de níveis de felicidade, estresse e senso de propósito. Os resultados são anônimos e não afetam as avaliações de desempenho, garantindo um espaço seguro para que os participantes expressem suas opiniões abertamente. A pesquisa também explora fatores que influenciam diretamente o engajamento, como relacionamentos interpessoais, remuneração, oportunidades de carreira, desenvolvimento e cultura organizacional.



# Saúde e Segurança GRI 403-3 GRI 403-10

Provemos um ambiente seguro, saudável e equilibrado e atuamos de forma preventiva na gestão de riscos e no acompanhamento da saúde ocupacional e mental dos colaboradores. Essas iniciativas incluem a melhoria contínua de processos, programas de apoio à saúde, comunicações internas e diretrizes operacionais. O tema integra a agenda da alta liderança, sendo reportado à Diretoria Executiva.

Os principais riscos e perigos estão relacionados a acidentes típicos, acidentes de trajeto e doenças ocupacionais. Eles são identificados por meio de inspeções, exames periódicos, indicadores de saúde e segurança do trabalho, ações preventivas e convênio com o ZenKlub, que conta com profissionais da saúde mental. Em 2025, não registramos casos de lesões ou óbitos relacionados a doenças ocupacionais ou a acidentes de trabalho, além disso, não houveram casos de doenças ocupacionais no ano. GRI 403-9 GRI 403-10

Os cuidados com nossos colaboradores estão previstos no Sistema de Gestão e Segurança do Trabalho, que reúne programas e iniciativas implementados em conformidade com a legislação vigente. Entre eles, destacam-se o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), a Análise Ergonômica do Trabalho (AET) e o Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho (LTCAT), aplicáveis também aos colaboradores em regime remoto. O Sistema contempla todos os colaboradores no Brasil, incluindo estagiários e aprendizes, não abrangendo colaboradores *offshore*, que seguem as respectivas legislações locais, nem terceiros. GRI 403-8

Desde 2024, contamos com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que se reúne periodicamente para discutir saúde ocupacional, prevenção e identificação de riscos, além da análise de eventuais ocorrências. Todos os membros eleitos da CIPA, incluindo suplentes, participam de treinamento obrigatório que abrange estudo do ambiente e das condições de trabalho, riscos do processo produtivo, prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, metodologia de investigação e análise de ocorrências, princípios de higiene ocupacional, legislação trabalhista e previdenciária aplicável, inclusão de pessoas com deficiência e reabilitadas, organização e atribuições da CIPA e prevenção e combate ao assédio sexual e outras formas de violência no trabalho. GRI 403-5

Em 2025, implementamos o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), composto por engenheiro de segurança do trabalho, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, técnico de segurança do trabalho e auxiliar de enfermagem do trabalho. A equipe atua para prevenir acidentes e doenças ocupacionais, promover saúde e segurança, realizar treinamentos e campanhas educativas, investigar ocorrências com proposição de medidas corretivas e acompanhar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs).

Eventuais preocupações relacionadas podem ser reportadas por meio do Canal Confidencial, de forma anônima e com garantia de proteção contra qualquer tipo de retaliação (saiba mais na [página 68](#)). GRI 403-2 GRI 403-4

## Cuidados Preventivos GRI 403-10

Nossa equipe de saúde ocupacional está disponível para oferecer orientações e suporte aos colaboradores, incluindo avaliações ergonômicas realizadas mediante demanda para pessoas elegíveis, com inspeções voltadas a garantir condições adequadas de saúde, conforto e segurança no ambiente de trabalho. Também realizamos exames médicos ocupacionais periódicos e promovemos ações de prevenção e conscientização em Saúde e Segurança do Trabalho (SST) por meio de treinamentos e canais de diálogo e engajamento com os colaboradores.

Além disso, contamos com procedimentos estruturados para situações de emergência, incluindo orientações para abandono do local de trabalho em casos que possam ameaçar a integridade física, como incêndios, com apoio da brigada de incêndio e atuação da CIPA. Complementarmente, promovemos ações voltadas à saúde e ao bem-estar, incentivando a adoção de hábitos saudáveis e a prática de atividades físicas. GRI 403-1

Nesse contexto, por meio do *XP+ Saúde*, disponibilizamos conteúdos, orientações e benefícios voltados à promoção da saúde e da alta performance, dentro e fora do ambiente de trabalho. Em 2025, realizamos campanhas de vacinação para colaboradores e dependentes e incentivamos a prática esportiva com iniciativas, como o circuito de corridas Live! Run XP.

A saúde mental é outro ponto fundamental. Disponibilizamos assistência psicológica, consultoria médica especializada para casos críticos e acompanhamento contínuo por assistente social, oferecendo apoio em questões relacionadas à saúde física, mental e social. Essas iniciativas contam com o suporte da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para implementação e divulgação.

Facilitamos o acesso a uma rede credenciada de serviços de saúde, incluindo atendimentos emergenciais e ambulatoriais, telemedicina, internações, tratamentos odontológicos, terapias, programas de hábitos saudáveis e assistência social, conforme regulamentação da ANS (ver [página 102](#)). Mantemos ainda um ambulatório interno para primeiros atendimentos e ambulância para remoção em casos de emergência, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h, com acompanhamento de bombeiro civil.

Também lançamos o *Programa de Atenção Primária à Saúde*, voltado a gestantes e a pessoas com condições crônicas, com foco na prevenção, no cuidado contínuo e na promoção do bem-estar. A iniciativa oferece acompanhamento multidisciplinar e acesso a atendimento remoto (saiba mais na [página 102](#)). GRI 403-7

# Diversidade e Inclusão

GRI 3-3 DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A gestão de Diversidade e Inclusão (D&I) é orientada por compromissos públicos, processos e estruturas de governança que garantem acompanhamento contínuo e integração do tema à estratégia de Pessoas e Cultura. As iniciativas visam promover um ambiente respeitoso e ampliar a conscientização sobre equidade, acessibilidade e vieses inconscientes, ao mesmo tempo em que consideram riscos como discriminação, assédio, vieses em processos de gestão, maior rotatividade em grupos sub-representados e impactos reputacionais ou legais.

A agenda é conduzida por uma área dedicada, com atuação transversal junto aos times de Gente, ESG, Compliance, Comunicação Interna e lideranças, responsável por diretrizes, programas, indicadores e apoio às áreas de negócio. Em 2025, o treinamento de D&I tornou-se obrigatório e evoluímos na gestão de dados, com a criação de um painel integrado que permite acompanhar, em tempo real, autodeclarações de raça e deficiência, apoiar vagas afirmativas e automatizar reportes regulatórios.

Guiados por compromissos públicos para 2030, avançamos na representatividade: 34% de mulheres no quadro (26,7% em liderança), 20,5% de pessoas negras (13,8% em liderança), 2,4% de pessoas com deficiência (PcD) e 9,8% de pessoas LGBTQIAPN+. Esses compromissos são monitorados pelo *Indicador de Pluralidade*, que consolida dados de gênero, raça e deficiência, orienta ações e programas de desenvolvimento e subsidia fóruns internos e o reporte público.

## ONDE QUEREMOS CHEGAR ATÉ 2030

**40%** de mulheres no quadro de colaboradores

**24%** de pessoas negras no quadro de colaboradores

**15%** de pessoas negras em posições de liderança

**Superar os 5%** de PcDs no quadro de colaboradores

## Grupos de Afinidade

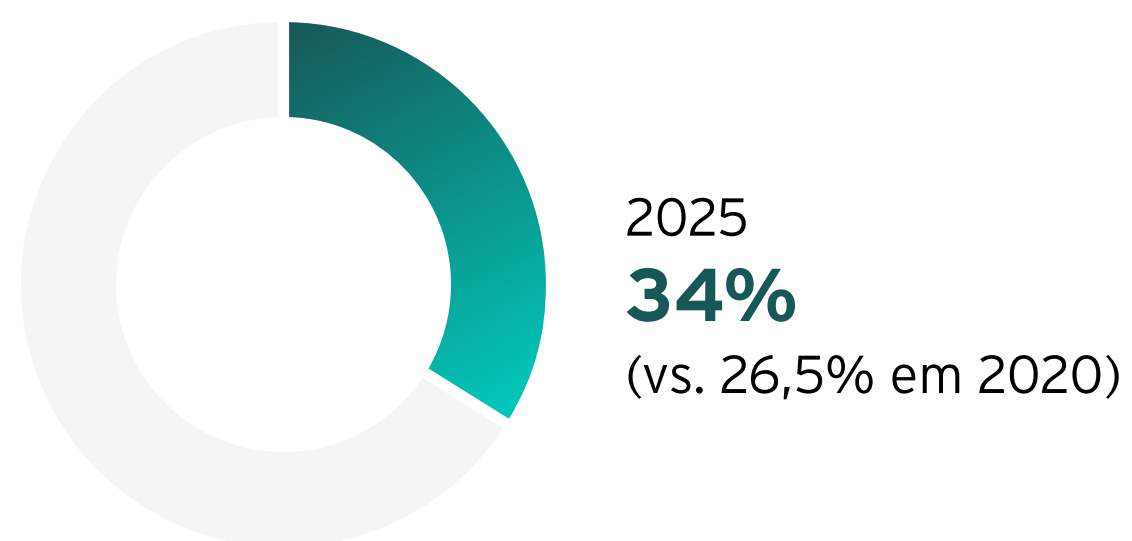
Os Grupos de Afinidade – *Mulheres, Pessoas Negras, Pessoas com Deficiência e LGBTQIAPN+* – são iniciativas voluntárias que promovem escuta, acolhimento e proposição de ações para fortalecer inclusão e pertencimento. As principais iniciativas realizadas no ano incluíram campanhas alinhadas ao calendário de diversidade, como Mês do Orgulho LGBTQIAPN+, Consciência Negra, ações relacionadas à equidade de gênero e inclusão de pessoas com deficiência. Também foram realizadas rodas de conversa, *lives* e palestras com convidados internos e externos, voltados ao compartilhamento de experiências e ao fortalecimento do pertencimento.

Os grupos impactaram tanto participantes diretos quanto a organização como um todo, ampliando o diálogo e a conscientização sobre o tema. O acompanhamento das ações considera participação, *feedback* qualitativo e integração ao *Indicador de Pluralidade*. Em 2025, observou-se maior maturidade das agendas, com desafios voltados à ampliação do alcance e à mensuração de impacto de longo prazo.



## Evolução da Diversidade

### Mulheres



**26,7%** de mulheres em posições de liderança



**12,2%** de mulheres em posições de alta gerência<sup>29</sup>



**33,1%** de mulheres em posições de gerência em funções geradoras de receita<sup>29</sup>

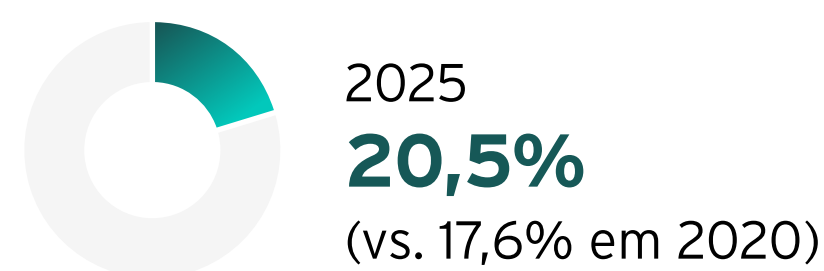


**17,9%** de mulheres em posições relacionadas a STEM<sup>29</sup>

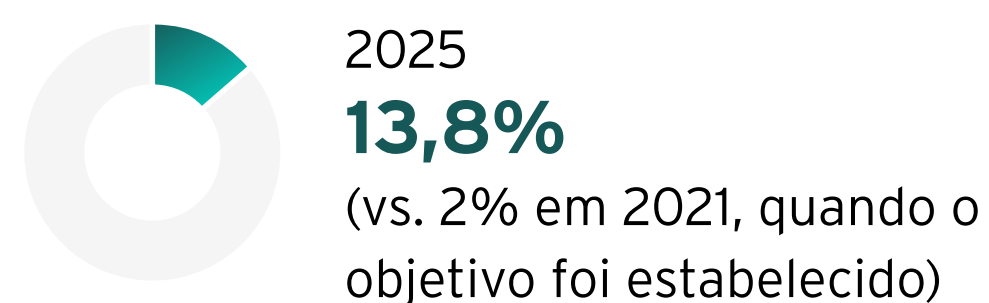


**28,8%** dos colaboradores juniores em cargos de liderança são mulheres<sup>29</sup>

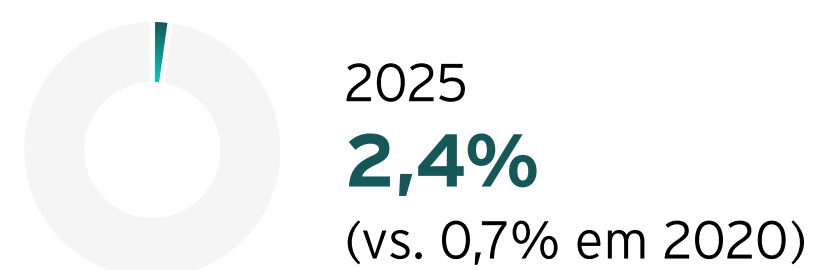
### Pessoas negras



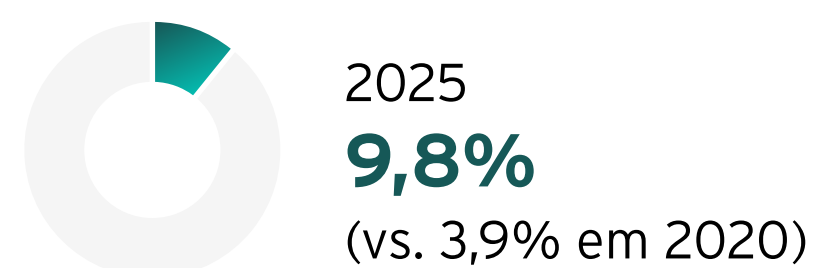
### Pessoas negras em cargos de liderança



### PcDs



### LGBTQIAPN+



### Jornada Inclusiva de Pessoas com Deficiência

Para avançar na promoção de uma experiência inclusiva ao longo de toda a jornada do colaborador – da atração à permanência – criamos em 2025 o *Programa Incluir*, voltado à atração e capacitação de pessoas com deficiência para atuação em Tecnologia da Informação e B2C.

Aprimoramos o recrutamento, com a formação de um *pool* de talentos PcD e atualização dos *templates* de vagas. Fortalecemos o *onboarding*, com revisão da jornada inicial e maior clareza de papéis, com investimentos na capacitação de lideranças, recrutadores e equipes envolvidas no processo. Ampliamos, ainda, o diálogo sobre acessibilidade, adaptações razoáveis e neurodiversidade, contribuindo para processos mais estruturados e ambientes mais inclusivos.

Também evoluímos na governança da agenda PcD, que é conduzida de forma transversal, com monitoramento por indicadores, *dashboards* e acompanhamento de *turnover*, além de suporte contínuo a lideranças, *Business Partners* (BPs) e colaboradores. Em 2025, um destaque foi a *Trilha de RH Inclusivo*, com dez treinamentos para lideranças e equipes de Gente, alcançando NPS médio de 93% e fortalecendo a atuação dos BPs na disseminação de práticas inclusivas e no apoio às lideranças.

O programa de neurodiversidade resultou na contratação de 20 profissionais autistas (de analista júnior a especialista), com 95% de retenção, além da produção de materiais internos, como guias de recrutamento e liderança inclusiva. Os avanços na *Jornada Inclusiva de Pessoas com Deficiência* reforçam a inclusão como um processo contínuo, com desafios relacionados à ampliação de escala, ao aprofundamento da mensuração de retenção e desenvolvimento e à evolução das condições de acessibilidade física, digital e comportamental.

<sup>29</sup> Em 2025, aprimoramos a metodologia de cálculo e reclassificamos as senioridades a fim de reforçar nosso alinhamento às melhores práticas de divulgação ESG.



## Equidade Racial

Nossa estratégia de equidade racial combina compromissos públicos com iniciativas de desenvolvimento e aceleração de carreira. Em 2025, avançamos no engajamento institucional e na ampliação de oportunidades para talentos negros.

A XP Inc. tornou-se mantenedora do *Pacto pela Equidade Racial* e iniciou o processo de certificação do Índice ESG Racial, reforçando a adesão a padrões de mensuração e transparência. Na frente de aceleração de carreira, implementamos o *Programa ProLíder* em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, estruturado em três níveis para apoiar a transição de analistas seniores e especialistas para liderança, o avanço de líderes para posições executivas e o fortalecimento de executivos negros.

Também mantemos parcerias, entre outras, com o Movimento pela Equidade Racial (MOVER), que oferece bolsas de inglês corporativo por dois anos, de MBA e pós-graduação para colaboradores negros. Ao todo, foram 218 bolsas de inglês, 50 de cursos livres, 10 vagas de graduação, 50 em mentoria, 5 de MBA e 22 na Jornada, ampliando o acesso à capacitação e à progressão de carreira.

No campo institucional, participamos do *Black Hour*, evento promovido pelo Bank of America com a presença de 48 instituições financeiras para discutir estratégias de aceleração da carreira de profissionais negros e fortalecimento da diversidade no setor. A XP Educação participou, ainda, da 8ª edição da Conferência Juntos 2025, realizada em parceria com a McKinsey & Company. O evento reuniu mais de 120 palestrantes e 40 empresas, impactando mais de 20 mil talentos em Belo Horizonte, São Paulo e Salvador, por meio de *workshops* de tecnologia e ativações de *networking* voltadas à formação e conexão profissional.

## Equidade de Gênero

Nossa estratégia de equidade de gênero prioriza recrutamento diverso e a visibilidade técnica de lideranças femininas. Adotamos uma política de *shortlist* diversa, com exigência de 50% de mulheres entre finalistas para posições de liderança, fortalecendo o *pipeline* de sucessão e a representatividade.






Em 2025, as mulheres representaram 34% do quadro total e 27% da liderança, indicando avanços, mas também a necessidade de evolução contínua, especialmente em posições estratégicas.

Na agenda externa, mantivemos parceria com a FIN4SHE, plataforma que reúne cerca de 30 mil mulheres interessadas no mercado financeiro, e participamos de seus *summits*, nos quais nossas executivas lideraram painéis técnicos. Também patrocinamos o MAP, programa de aceleração de carreira para mulheres, e promovemos ações de *employee branding*, com foco em ampliar a percepção de autoridade técnica das lideranças femininas.

Participamos do PUSH Finanças, programa da B3 voltado ao desenvolvimento de executivas e fortalecimento de competências para liderança. No Mês da Mulher, realizamos *live* com a conselheira Melissa Werneck, que contou com 900 participantes e alcançou NPS de 93.

# FORNECEDORES

Contamos com 2.565 fornecedores ativos e 732 homologados, considerando fornecedores locais (que operam no Brasil). Essas empresas atuam, principalmente, nas áreas de serviços administrativos, tecnologia e comércio. Em 2025, os pagamentos feitos a fornecedores somaram mais de R\$ 5,2 bilhões, sendo que 77,5% desse valor foi pago a fornecedores locais. **GRI 204-1**

-  **100%** dos fornecedores nacionais avaliados sob a ótica de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos
-  **732** fornecedores homologados em 2025
-  **100%** dos fornecedores comunicados em políticas e procedimentos anticorrupção **GRI 205-2**
-  **R\$ 5,3 bilhões** em valores pagos a provedores
-  **77,5%** do gasto com fornecedores locais contratados no Brasil

## Fornecedores locais (Brasil) por setor



Proporção de gastos com fornecedores locais <b>GRI 204-1</b>	Valor (R\$ bilhão)	%
Fornecedores no Brasil	4,09	77,5%
Fornecedores no exterior <sup>31</sup>	1,18	22,5%
<b>Total</b>	<b>5,27</b>	<b>100%</b>

30 Outros: fornecedores com relevância abaixo de 2%.

31 Valores estimados com base na média da moeda estrangeira em 2025.

## Ética na Relação com Fornecedores GRI 308-1 GRI 414-1

No relacionamento com fornecedores, estabelecemos diretrizes relacionadas à ética, integridade, *compliance*, direitos humanos e responsabilidade social, ambiental e climática, previstas nos *Termos e Condições Gerais para Fornecimento e Prestação de Serviços* (TCG) e na *Cartilha de Integridade*. Proibimos qualquer tipo de relacionamento com empresas que desrespeitem os direitos humanos estabelecidos na Constituição Federal, nos Direitos e Garantias Fundamentais e nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU), o que inclui práticas como trabalho infantil e trabalho análogo à escravidão, discriminação e assédio.

Para assegurar práticas de ética empresarial em nossa cadeia de valor, adotamos mecanismos de monitoramento que auxiliam na identificação e mitigação de riscos de atividades ilegais ou antiéticas. A Companhia também conta com *Procedimento de Gestão de Fornecedores*, com foco em critérios de integridade, e realiza pesquisas proativas para identificação de notícias desabonadoras. O documento *Termos e Condições Gerais para Fornecimento e Prestação de Serviços* (TCG) possui cláusulas socioambientais e adotamos uma abordagem proativa na sensibilização e capacitação dos fornecedores.

Durante o ano, a área de Fornecedores é impactada pela auditoria de controles SOX, auditoria externa e interna, que verificam a aderência aos regulamentos, especialmente aos relacionados à Prevenção à Lavagem de Dinheiro.

Nossos colaboradores também recebem capacitação anual sobre os processos relacionados à homologação e contratação de fornecedores. Essa formação visa prepará-los para realizar a devida diligência nos estágios iniciais do relacionamento com os fornecedores (saiba mais sobre os treinamentos dos colaboradores em *Compliance* na [página 71](#)).

Disponibilizamos aos nossos fornecedores diretrizes e orientações relacionadas aos temas de Anticorrupção, Ética e Conduta, Conflito de Interesses, Reputação, Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Cultura de Riscos, Segurança da Informação, Privacidade de Dados (LGPD) e Canal de Denúncias, por meio da *Cartilha de Integridade* para leitura e aceite, bem como do *Termos e Condições Gerais para Fornecimento e Prestação de Serviços* (TCG) para assinatura.

### ONDE QUEREMOS CHEGAR

Até 2030, engajar **100%** dos fornecedores em questões ESG



# Homologação e Análise de Risco Social, Ambiental e Climático

GRI 308-1

GRI 308-2

GRI 408-1

GRI 409-1

GRI 414-1

SASB FN-CB-410A.2

A homologação de fornecedores é realizada por meio de uma plataforma especializada em gestão de fornecedores, que centraliza dados públicos e privados e permite análises automatizadas. O processo inclui coleta e validação de documentos (licenças ambientais, certidões trabalhistas e previdenciárias, documentos fiscais), além da verificação de listas restritivas (Lista Suja de Trabalho Escravo) e bases oficiais, identificando pendências, inconsistências e prazos de vencimento dos documentos.

Todos os fornecedores nacionais que possuem CNPJ são submetidos à avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de homologação, conforme as diretrizes estabelecidas no Procedimento de Homologação e Cadastro. Essa avaliação está alinhada às diretrizes da nossa *Política de Direitos Humanos*, incluindo a vedação ao relacionamento com fornecedores envolvidos em violações comprovadas de direitos humanos, tais como trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo e outras práticas ilícitas relacionadas.

Com base em informações disponíveis em bases públicas e oficiais, é atribuído aos fornecedores um Score ESG que mensura o risco socioambiental e de governança a eles associado. O Score ESG parte de uma pontuação inicial, que sofre reduções à medida que são identificadas evidências públicas de risco, como autuações ambientais, infrações trabalhistas, registros relacionados a trabalho infantil ou análogo ao escravo, bem como ocorrências associadas à integridade e à governança, incluindo cadastros sancionatórios e infrações administrativas.

A pontuação obtida constitui um indicador quantitativo complementar, utilizado como insumo ao processo de homologação, não resultando, por si só, na aprovação ou reprovação automática de fornecedores, devendo ser analisada em conjunto com outros critérios internos de avaliação de risco.

O nível de aprofundamento da análise varia conforme o potencial de impacto do fornecedor, considerando seu setor de atuação (CNAE) e critérios ESG. Fornecedores classificados com médio e alto risco passam por análise manual mais detalhada, enquanto aqueles de baixo risco são avaliados por meio de processos automatizados.

Para fornecedores cujo CNAE da atividade a ser realizada seja passível de licenciamento ambiental, é solicitado o envio da Licença Ambiental vigente ou de outros documentos aplicáveis, como Licença Prévia, Licença de Instalação, Licença de Operação, Licença Unificada, Alvará de Funcionamento, Dispensa de Licença ou protocolo de renovação. Eles também precisam preencher o Questionário ESG. A análise considera a validade da documentação apresentada e o resultado do questionário, de modo a subsidiar a avaliação do risco socioambiental no processo de homologação.

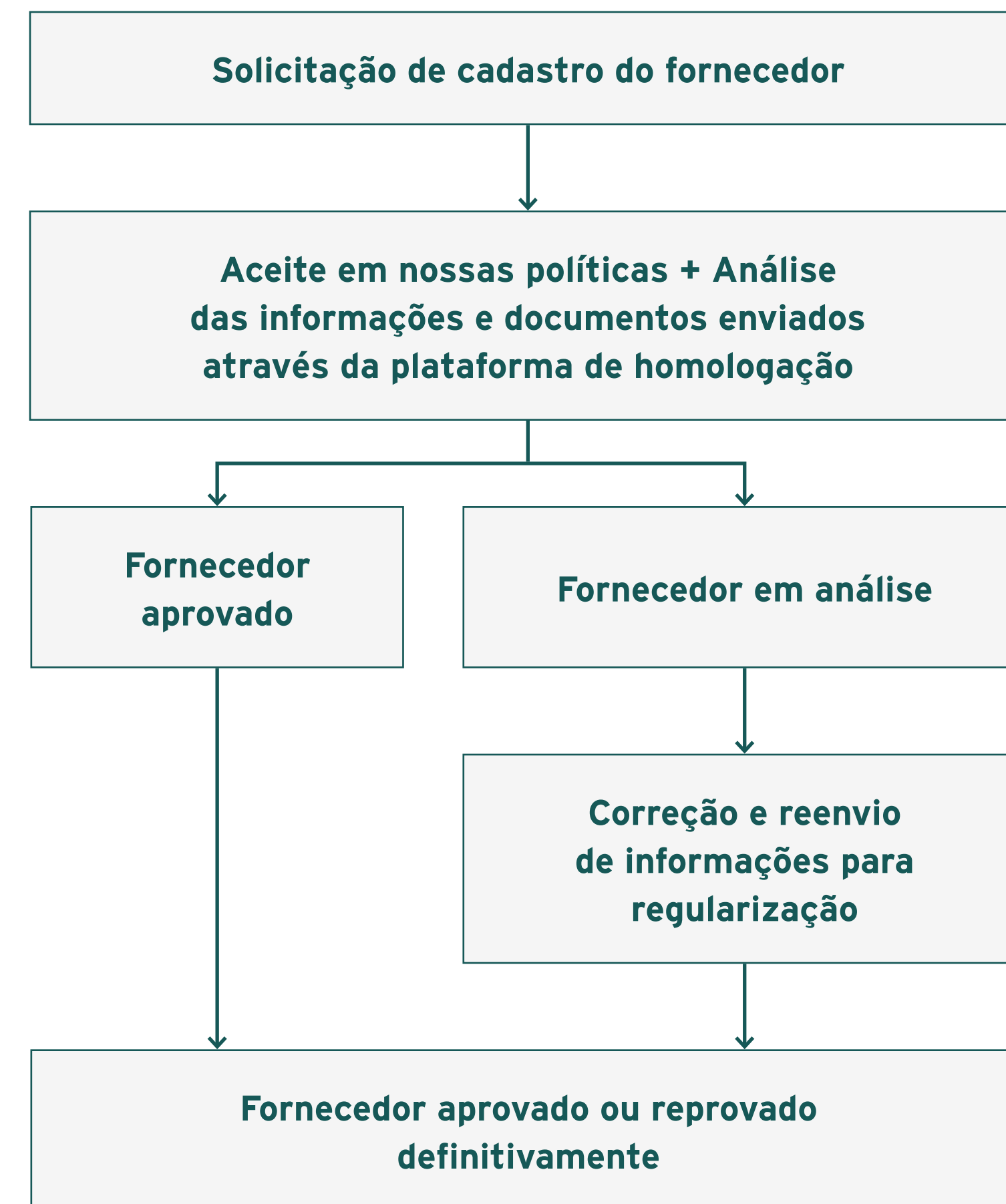
Em 2025, três deles foram inicialmente identificados como causadores de impactos ambientais negativos. Após a apuração, constatamos que se tratava de área embargada com débito já quitado e pendências sanadas com posterior desembargo pelo órgão ambiental, motivo pelo qual não houve encerramento contratual. **GRI 308-2**

Indicadores de risco apontaram que 0,94% das operações e fornecedores podem apresentar risco potencial de trabalho infantil ou exposição de jovens a atividades perigosas, enquanto 2,88% apresentam risco potencial relacionado a trabalho forçado. Contudo, em 2025, não foram registrados casos relacionados a trabalho infantil ou trabalho análogo ao escravo em nossa cadeia de fornecimento. No período, evoluímos nossa metodologia para considerar, nesses indicadores de risco, todos os fornecedores ativos.

## Monitoramento Contínuo

Após a homologação, os fornecedores ativos são monitorados continuamente pela área de Gestão de Fornecedores, por meio da própria plataforma, que atualiza dados públicos, identifica mídias desabonadoras e emite alertas automáticos sobre pendências e vencimentos. Já os fornecedores com documentos privados são alertados com 60 dias de antecedência para renovação. Caso sejam identificadas irregularidades relevantes, podem ser adotadas medidas como análise de causa raiz, comunicação às instâncias de aprovação, definição de ações corretivas ou, conforme a gravidade, o cancelamento do contrato. Essa abordagem permite atuação preventiva e redução da exposição a riscos de não conformidade.

## Fluxo de homologação de fornecedores



## Educação Financeira

A educação tem o potencial de transformar a vida das pessoas, especialmente em um país marcado pelo alto índice de superendividamento e pela ausência de uma cultura enraizada sobre investimento. Nesse contexto, a XP Inc. entende que a educação financeira é uma alavanca estratégica para o crescimento do negócio, ao mesmo tempo em que contribui para a ampliação e democratização da inclusão financeira.

Esse compromisso está formalizado em nossa *Política de Educação Financeira*, que orienta práticas voltadas à promoção de educação e informação de qualidade, bem como à adequação da oferta de produtos ao perfil e às necessidades dos clientes. Nossas iniciativas são guiadas pelos princípios de educar, inspirar, agir e mobilizar, e são monitoradas e avaliadas pela área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático.

Reconhecemos, ainda, os potenciais riscos associados ao tema, como a assimetria de informação e o uso inadequado de produtos ou decisões financeiras que possam contribuir para o endividamento excessivo ou para uma maior exposição a golpes e fraudes.

Para mitigar esses riscos, disponibilizamos conteúdos educativos e preventivos sobre temas como organização financeira e consumo consciente, orientamos nossos clientes sobre a prevenção de golpes e fraudes e disponibilizamos mecanismos de queixas preparados para atender clientes de inclusão financeira, como o Canal Confidencial e a Ouvidoria (ver [página 68](#)).

A seguir, conheça nossas principais iniciativas de educação financeira realizadas por diferentes áreas internas e de negócios.

### XP Educação

Plataforma digital de educação financeira que oferece cursos livres, graduações, pós-graduações e MBAs voltados ao desenvolvimento de investidores, empreendedores e executivos, considerando diferentes perfis e etapas de suas jornadas. Entre os programas de destaque estão as pós-graduações com foco em inteligência artificial, a formação de assessores de investimentos e a pós-graduação em ciência de dados aplicada ao mercado financeiro.

Em 2025, a XP Educação apoiou o evento “Pina Apresenta: Ted Chiang no Brasil”, realizado em São Paulo, promovendo um debate sobre os impactos da inteligência artificial na comunicação humana, com foco em linguagem, *storytelling* e construção de narrativas. A iniciativa trouxe ao país, pela primeira vez, o renomado autor norte-americano Ted Chiang, vencedor dos prêmios Hugo e Nebula e autor de “História da sua vida”, obra que inspirou o filme “A Chegada”.

O apoio ao evento reforça nosso compromisso com a promoção de conhecimento de qualidade e de discussões contemporâneas que extrapolam o universo financeiro, estimulando reflexões críticas sobre o mundo em transformação e desafios e oportunidades da inteligência artificial.

### InfoMoney

Maior ecossistema de economia e investimentos da América Latina, democratiza o acesso a conteúdos financeiros gratuitos para investidores pessoa física. Disponibiliza notícias, guias, *e-books*, planilhas, cursos e ferramentas de simulação, produzidos por jornalistas

especializados e distribuídos por meio do portal da marca e de suas principais redes sociais.

Com forte presença digital, o InfoMoney alcança mais de 7 bilhões de visualizações e cerca de 165 milhões de interações ao ano. No audiovisual, soma mais de 60 milhões de visualizações no YouTube e ultrapassa 1,5 milhão de *downloads* de *podcasts*, com programas como “Stock Pickers”, “Do Zero ao Topo” e “Gaincast”.

Em 2025, venceu o Prêmio iBest na categoria Canal de Investimentos, conquistou o 1º lugar no *ranking* Finfluence da ANBIMA como o mais influente portal do mercado financeiro e líder entre empresas nas categorias Instagram e Facebook. Recebeu, ainda, menção honrosa no Prêmio Aberje. A estratégia de conteúdo contribuiu diretamente para os resultados do negócio, com a captação de mais de R\$207 milhões em novas contas ativas e 753 mil novos *soft leads*, 42% acima do ano anterior.

### Rico

Por meio da Riconnect, plataforma oficial de conteúdo, busca desmistificar o mercado financeiro utilizando linguagem acessível, direta e focada no investidor autodirigido – aquele que toma decisões de investimento por conta própria. A Rico também disponibiliza análises, guias, planilhas financeiras e vídeos educativos, distribuídos via plataforma própria, CRM (*e-mails* e comunicações no aplicativo) e redes sociais.

O alcance de sua estratégia de educação financeira é ampliada no YouTube, por meio de um canal dedicado ao tema, com conteúdos didáticos, linguagem acessível e conexão com temas do cotidiano. Os vídeos abordam

desde conceitos básicos, como indicadores econômicos e produtos de investimento, até reflexões sobre comportamento financeiro, consumo e tomada de decisão.

O canal também se destaca pela diversidade de formatos, incluindo séries educativas, análises de cenário e vídeos curtos (*shorts*) que engajam diferentes públicos. Entre os conteúdos de maior destaque estão “Quando dizer ‘SIM’ custa caro – Descomplicando com a Rico”, com mais de 10,0 milhões de views, “O que é IGP-M? Entenda como funciona!”, com mais de 5,5 milhões de views, e “Fundos Imobiliários (FIIs): tudo que você precisa saber para investir! – ABC dos Investimentos”, com mais de 3,6 milhões de views.

### Clear

A Clear investe em iniciativas voltadas ao engajamento, à educação e ao fortalecimento da comunidade de *traders*. Um dos destaques, em 2025, foi a Casa Clear, realizada entre agosto e setembro, com programação intensiva de conteúdo, participação de influenciadores e profissionais do mercado, além de estrutura dedicada para *networking* e troca de experiências.

A corretora também realizou a terceira edição do Churraskyn Clear, reunindo investidores e nomes relevantes do mercado BMF (derivativos e contratos futuros de commodities, moedas, taxas de juros e índices). Complementando a estratégia de relacionamento, promoveu experiências internacionais para clientes-chave, com viagens a Miami e Nova Iorque, incluindo visita à New York Stock Exchange, fortalecendo o vínculo com a marca.

## Research

A produção de conhecimento do time de *Research* vai além das recomendações tradicionais e se consolida como um dos principais diferenciais competitivos da XP Inc., ao integrar análise técnica rigorosa com uma abordagem didática e acessível. Nesse sentido, a área tem ampliado sua presença em múltiplos canais, disseminando *insights* por meio de relatórios periódicos, conteúdos educacionais, vídeos e *newsletters*, o que contribui para democratizar o acesso à informação financeira de qualidade e apoiar investidores em diferentes estágios de maturidade.

Entre as principais iniciativas estão conteúdos didáticos no *blog* "Aprenda a Investir" e conteúdos no canal da XP Inc. no YouTube, além de publicações no TikTok XP Oficial e no Instagram @expertxp, que combinam análises aprofundadas e dicas introdutórias de finanças para públicos iniciantes ou ainda não inseridos no universo de investimentos, mas com potencial para se tornarem investidores. A estratégia educativa também inclui *newsletters* por *e-mail* e conteúdos distribuídos via WhatsApp e Telegram.

Nesse contexto, os relatórios temáticos produzidos em 2025 se destacam pela profundidade analítica e pela relevância dos temas abordados, especialmente no que se refere à agenda ESG e às grandes transformações estruturais da economia global. Os estudos exploram tendências emergentes e seus impactos nos mercados, oferecendo aos investidores uma visão antecipada de riscos e oportunidades. Mais detalhes sobre os estudos estão disponíveis na [página 56](#).

## Marketing

A área promove eventos e campanhas de grande alcance voltados à disseminação da educação financeira. Entre as iniciativas realizadas estão a Expert XP (ver [página 118](#)), a atuação com influenciadores parceiros para estimular o interesse do público em melhorar sua vida financeira e o canal *Arena Trader* no YouTube, que promove transmissões ao vivo com análises técnicas e discussões sobre o mercado de ações para públicos mais especializados.

## Estratégia Comercial

Busca expandir a capilaridade da educação financeira por meio de iniciativas presenciais direcionadas para o B2C e B2B. Entre elas, estão a inauguração de lojas físicas, que possibilitam a realização de eventos regionais para clientes e novos públicos, e as ações da XP Empresas, voltadas à conexão entre empreendedores e à disseminação de aprendizados práticos sobre gestão de negócios para clientes corporativos.

## Impacto social

Vamos além da educação e inclusão financeira, gerando impactos econômicos indiretos por meio do investimento social privado feito por meio do Instituto XP e do Grupo XP. Apoiamos projetos que ampliam a autonomia financeira de públicos em maior situação de vulnerabilidade e fortalecem os ecossistemas locais por meio de capacitação, inclusão produtiva e proteção social. Os recursos são direcionados por meio de doações, voluntariado e investimentos via leis de incentivo.

# Como estamos fazendo a diferença

**+R\$ 4,7 milhões** em doações para iniciativas de impacto e desenvolvimento social

**R\$ 8,5 milhões** em recursos incentivados destinados a projetos em 2025

**7 milhões** de pessoas impactadas diretamente por nossas iniciativas de educação financeira em 2025

**22 milhões** de pessoas impactadas entre 2021 e 2025

## Desenvolvimento de empreendedores

A XP Educação realizou duas edições do Do Zero ao Topo Experience, em parceria com InfoMoney, Galapagos e XP Empresas. A iniciativa conectou mais de 60 empreendedores a 38 mentores em imersões presenciais voltadas ao desenvolvimento estratégico de negócios. Durante o programa, que é gratuito, os participantes tiveram acesso a diagnóstico de maturidade empresarial, definição de planos de ação práticos para o curto, médio e longo prazo, além de mentorias coletivas e oportunidades de *networking* com outros empresários. A experiência promoveu a troca de conhecimentos e a construção de estratégias para impulsionar o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.

## ONDE QUEREMOS CHEGAR

Até 2031, impactar **50 milhões** de pessoas com iniciativas de educação financeira

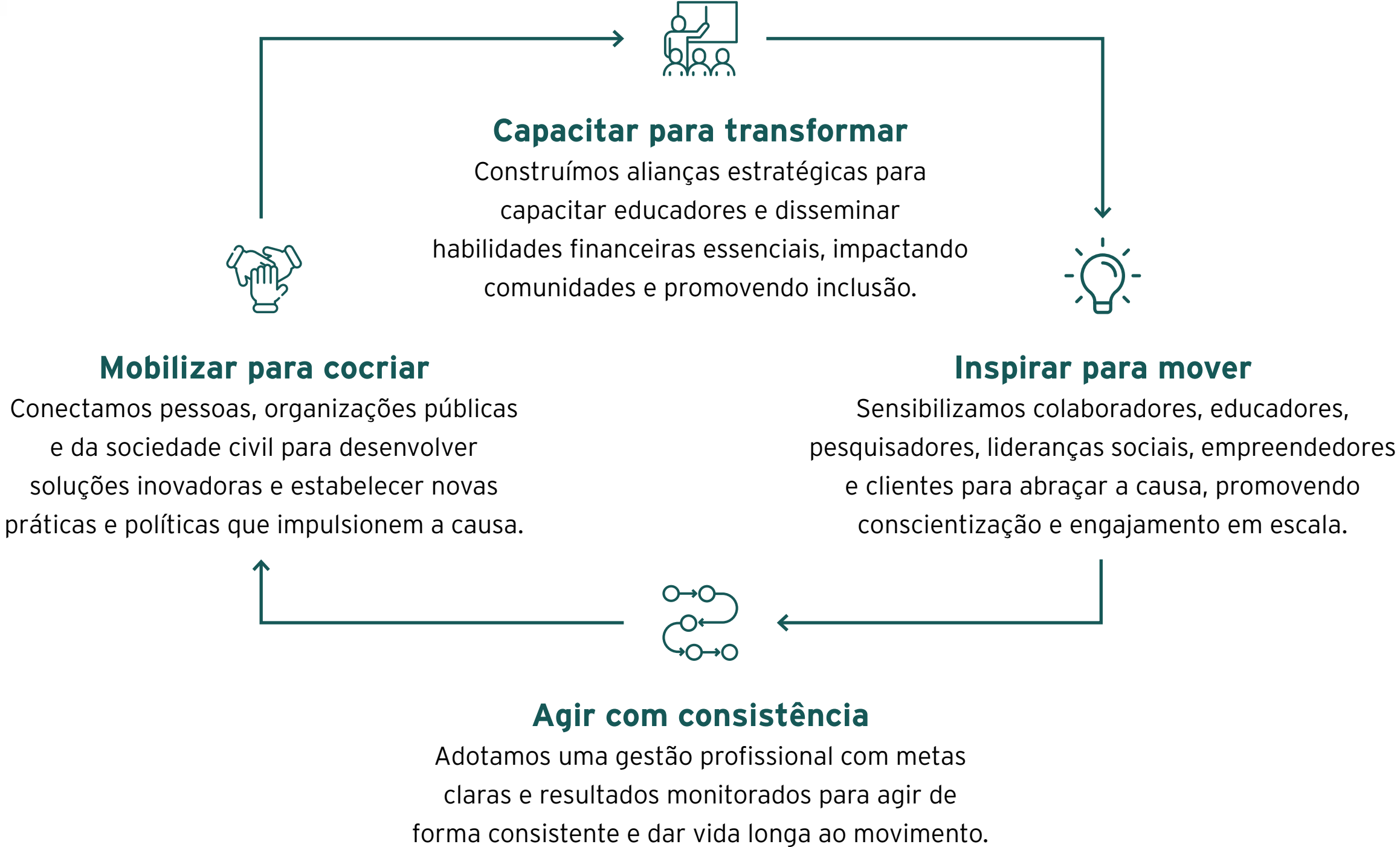


# Instituto XP

O acesso ao conhecimento é capaz de mudar realidades, criar oportunidades e fortalecer a autonomia das pessoas em relação às suas decisões financeiras. Endereçando esses objetivos, o Instituto XP, criado em 2021, amplia nosso impacto social por meio da educação financeira e do desenvolvimento de competências socioemocionais. O objetivo é empoderar públicos vulnerabilizados, como estudantes da rede pública, mulheres, pessoas idosas e de comunidades periféricas, para impulsionar a transformação.

As ações do Instituto são realizadas por meio de parcerias com organizações da sociedade civil, combinando diferentes metodologias e formatos, como conteúdos digitais, encontros presenciais e iniciativas culturais, para ampliar o acesso ao conhecimento financeiro de forma acessível e inclusiva. Essas ações também dialogam com outras agendas de impacto social, como esporte, cultura e saúde, sempre que possível conectando esses temas à educação financeira e ampliando seu potencial de transformação.

## Nosso Ciclo de Transformação



# Projetos Apoiados via Lei de Incentivo

Utilizamos as leis de incentivo como uma ferramenta estratégica para apoiar causas como cultura, esporte, saúde e educação. Em 2025, R\$ 8,47 milhões em recursos incentivados foram destinados a 15 projetos, que contribuirão para nosso compromisso de impactar mais de 50 milhões de pessoas até 2031, potencializando a inclusão, o desenvolvimento humano e a sustentabilidade.

Os incentivos fiscais são baseados na variação dos resultados tributáveis da Companhia no ano. Algumas empresas do Grupo tiveram direito aos incentivos previstos nas legislações do Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas, como a Lei Rouanet, Lei de Incentivo ao Desporto, Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon) e outros. Foram utilizados também incentivos fiscais previstos para o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSqn), com valores pagos destinados ao custeio de projetos sociais.

## Educação Financeira e Empreendedorismo Feminino na 3ª Idade

Executada pelo Instituto de Defesa Coletiva, a iniciativa é voltada ao empoderamento econômico de mulheres idosas em situação de vulnerabilidade. Em 2025, impactou 418 pessoas diretamente e 1,3 mil indiretamente, por meio de conteúdos e oficinas sobre organização financeira, consumo consciente, prevenção a fraudes, precificação e geração de renda. O projeto contribuiu para o fortalecimento da autonomia financeira, maior segurança na tomada de decisão e confiança para empreender.

## Empreendedorismo Turbinado: Geração de Renda, Sustentabilidade e Inovação

Realizado pelo Instituto de Pesquisas e Projetos Empreendedor (IPPE) em parceria com o Instituto XP, o projeto impactou cerca de 13,6 mil pessoas diretamente e 54,4 mil indiretamente. Ofereceu conteúdos sobre gestão empreendedora, geração de renda, sustentabilidade e inovação, por meio de 200 minicursos, 78 palestras, 7 *workshops*, 43 rodas de conversa e 2,4 mil consultorias, além da produção de um *e-book* com 40 cases. Como resultado, observou-se o fortalecimento da capacidade empreendedora e a ampliação de oportunidades de renda.

## Papo de Futuro 4.0 - Educação Financeira e Habilidades para a Vida

Iniciativa executada pela Acreditar e voltada a jovens e comunidades locais. Impactou 165 pessoas diretamente e 2,6 mil indiretamente, com oficinas sobre gestão financeira, planejamento e tomada de decisão. A iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de habilidades para a vida e para a ampliação da autonomia e inclusão econômica dos participantes.

## Empreender Educação Financeira (Projeto Empreender)

O programa, executado pelo Centro de Organização Comunitária e Apoio à Inclusão Social (COCAIS), é direcionado a mulheres chefes de família responsáveis por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Impactou 197 pessoas diretamente e 445 indiretamente, oferecendo formação em educação financeira e qualificação profissional, com temas como precificação, contabilidade básica e empreendedorismo. O projeto também apoiou unidades produtivas com aquisição de equipamentos, contribuindo para geração de renda e autonomia financeira.

## Amparo ao Idoso

O projeto é realizado pelo Hospital do Amor e presta atendimento integral à população idosa, com atenção especial aos pacientes oncológicos. Oferece assistência médica, suporte psicossocial e cuidado humanizado, com meta de beneficiar mais de 157 mil pessoas acima de 60 anos. No ano, 148 mil pessoas foram impactadas diretamente e 592 mil indiretamente.

## Avaliação Física e Treinamento em Atletas de Alto Rendimento

Iniciativa incentivada pela XP e realizada pelo Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo (NAR-SP) centro de excelência em pesquisa e treinamento esportivo pelo sexto ano. O projeto oferece estrutura especializada e avaliações físicas para 65 atletas de alto rendimento, com foco na otimização do treinamento e na melhoria do desempenho em competições nacionais e internacionais. A iniciativa também gera impacto ampliado, beneficiando indiretamente 325 atletas de elite e cerca de 1,5 mil atletas anualmente, contribuindo para o fortalecimento do esporte de alto rendimento no país.

Distribuição de recursos incentivados entre as causas que apoiamos <small>GRI 201-4</small>	2025	
	Aporte (milhões R\$)	%
Cultura	3,20	38%
Esporte	1,60	19%
Infância e adolescência	0,80	9%
Idoso	0,80	9%
Saúde da Pessoa com Deficiência	0,80	9%
Combate ao câncer	0,80	9%
ISS-RJ	0,47	5%
<b>Total</b>	<b>8,47</b>	<b>100%</b>

### PACTO CONTRA A FOME

Pelo terceiro ano consecutivo, renovamos nossa parceria com o Pacto Contra a Fome, contribuindo para ampliar a visibilidade da iniciativa junto a clientes e parceiros. O apoio ocorreu por meio de ações institucionais de engajamento e relacionamento em diferentes localidades do país, incluindo encontros voltados à apresentação da iniciativa e ao fortalecimento do diálogo entre o setor privado e os atores envolvidos.

## Governança das Ações Sociais

As iniciativas de investimento social privado da XP Inc. seguem diretrizes comuns a todas as empresas do Grupo, assegurando integridade, transparência e gestão de riscos em patrocínios, apoios e doações. Patrocínios – institucionais ou via leis de incentivo – passam por avaliação de *Compliance*, com definição de alçadas, enquanto doações filantrópicas seguem regras específicas e são reportadas à área de PLD-FTP para mitigação de riscos.

O acompanhamento é orientado por resultados, com monitoramento periódico de impactos diretos e indiretos, incluindo indicadores como participação em iniciativas, evolução no preparo para gestão financeira, início de investimentos e mudanças em situações de endividamento. A eficácia é avaliada por instrumentos de letramento financeiro aplicados antes e depois dos projetos, além do NPS e de pesquisas e relatórios de parceiros.



# ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS GRI 2-29

Promovemos cotidianamente relacionamentos sólidos, inclusivos e um diálogo contínuo e transparente com nossos públicos. Um de nossos focos é a sensibilização e o envolvimento da cadeia de relacionamentos nas questões sociais, ambientais, climáticas e de governança. Veja, a seguir, como fazemos isso.



## Clientes pessoa física e jurídica

- Escrutínio ESG no processo de *onboarding*.
- Avaliação de Risco Social, Ambiental e Climático.
- Oferta de produtos e serviços ESG.
- Conteúdo especializado desenvolvido pela *Research ESG*, *newsletters* e relatórios.
- Eventos temáticos ESG para diferentes perfis de clientes, como o *Café com ESG*.
- Reuniões com a área comercial.



## Parceiros de negócios

- Adoção do *Código de Ética e Conduta* e outras políticas ESG, com treinamento obrigatório.
- Escrutínio ESG na contratação de parceiros e análise de riscos periódica.
- Reconhecimento com o *Selo de Governança e Integridade*.
- Participação em eventos como a *Compliance Week*.



## Fornecedores

- Escrutínio ESG no processo de contratação.
- Análise de RSAC.
- Adoção do *Código de Ética e Conduta* como requisito.
- Participação em eventos como a *Compliance Week*.



## Colaboradores

- Comunicação interna contínua sobre temas ESG.
- Políticas e treinamentos obrigatórios em ESG.
- *Compliance Week*, com foco na conscientização sobre governança, ética e RSAC.
- *Pílulas de Risco*, conteúdo enviado regularmente aos colaboradores.
- Capacitação de assessores, incluindo treinamentos sobre ESG.
- *Academy* - Cursos do Pacto Global.



## Investidores

- Encontros e reuniões para diálogo sobre ESG.
- Revisão do processo de materialidade, identificando questões prioritárias e estabelecendo metas claras para evolução nos pilares ESG.
- Carteira recomendada ESG.



## Sociedade

- Educação financeira como ferramenta de inclusão, com ações próprias e do Instituto XP em parceria com ONGs.
- Cursos *online* gratuitos sobre educação financeira.
- Transparência nas doações.

## Expert XP GRI 2-29

Mais do que um evento, a *Expert XP* consolidou-se como uma plataforma estratégica de relacionamento, influência e construção de futuro que conecta clientes, assessores, parceiros, patrocinadores, lideranças empresariais, representantes do poder público e a sociedade em geral. Em sua 15ª edição, reuniu mais de 45 mil participantes, 230 patrocinadores, 240 jornalistas e 350 palestrantes, distribuídos em 130 painéis e mais de 120 horas de conteúdo durante três dias de programação.

Foram abordados temas como investimentos, economia, inovação tecnológica, sustentabilidade, liderança, alta performance, política, esporte e cultura, refletindo uma visão integrada sobre os desafios e oportunidades do cenário atual. Entre os destaques internacionais estiveram Arnold Schwarzenegger, Al Gore, Morgan Housel, Kelly Slater e Tim Grover, ampliando o diálogo com perspectivas globais sobre disciplina, impacto e construção de legado.

Além dos painéis específicos conduzidos pelo time de *Research ESG*, a agenda ESG foi tratada de forma transversal, integrada aos principais debates do evento sobre economia, energia, inovação, política e investimentos. Um dos destaques foi o painel "A Crise Climática e suas Soluções", que reuniu Al Gore, fundador e presidente do The Climate Reality Project, e Luiza Aguiar, analista de *ESG Research* da XP Inc. Outros painéis aprofundaram temas relacionados à mobilidade elétrica, inovação tecnológica e desenvolvimento regional.

Ao integrar diferentes setores e perspectivas, a *Expert XP* reforça sua posição como um relevante espaço de diálogo e negócios, conectando tendências globais ao contexto brasileiro e fortalecendo o papel institucional da XP Inc. no desenvolvimento de longo prazo do mercado.



## Sinergia com o Esporte GRI 2-29

Em 2025, a XP Inc. reforçou sua estratégia de posicionamento institucional por meio de iniciativas esportivas de grande alcance e relevância internacional, com foco em visibilidade de marca, relacionamento com clientes e experiências exclusivas associadas aos produtos e serviços da Companhia.

A atuação como patrocinadora oficial da *National Football League* (NFL) no Brasil foi mantida, consolidando nossa presença em um dos principais eventos esportivos realizados no país. O *NFL São Paulo Game 2025* ampliou a exposição da marca e o engajamento com clientes. Como parte das ações relacionadas ao evento, clientes do Cartão XP tiveram acesso à pré-venda exclusiva de ingressos. No mesmo período, foi lançado o Cartão XP Visa NFL Edition, edição limitada desenvolvida em parceria com a Liga.

Além disso, ampliamos nossa presença no basquete por meio da parceria com a *National Basketball Association* (NBA), da qual a XP Inc. é investidora oficial no Brasil. Ao longo do ano, a Companhia promoveu ativações e ações de relacionamento para colaboradores e clientes, incluindo exposição da taça oficial da Liga, experiências interativas e oferta de produtos oficiais com condições exclusivas.

As iniciativas desenvolvidas no esporte buscaram ampliar a associação da Companhia a atributos como performance, disciplina, planejamento e visão de longo prazo, valores alinhados ao nosso posicionamento. Nesse contexto, lançamos uma campanha institucional com o tenista João Fonseca, destacando temas como preparação, foco e evolução contínua. Foi a primeira ação protagonizada pelo atleta após sua profissionalização, aproximando o esporte de alta performance dos princípios que orientam o universo dos investimentos.



# DIREITOS HUMANOS GRI 2-23

O respeito aos direitos humanos, independentemente de origem, crenças ou características individuais, é um princípio estruturante da atuação da XP Inc., orientando nossas relações com colaboradores, clientes, parceiros e demais públicos. Esse compromisso está formalizado na *Política de Direitos Humanos*, na *Política de Diversidade do Conselho*, na *Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática* (PRSAC) e no *Código de Ética e Conduta*.

Tomamos como referência os direitos internacionalmente reconhecidos, como igualdade e não discriminação, condições dignas e seguras de trabalho, liberdade de associação e negociação coletiva e proteção da privacidade e dos dados pessoais.

Para fortalecer nossas práticas e contribuir para a construção conjunta de uma sociedade mais justa e inclusiva, aderimos a iniciativas voltadas à promoção e à proteção dos Direitos Humanos no Brasil e no exterior. Entre eles, estão os fóruns setoriais (ANBIMA e FEBRABAN), a Declaração Universal de Direitos Humanos (UDHR), o Pacto Global da ONU, os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos e as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) para uma Conduta Empresarial Responsável.

Nossa *Política de Direitos Humanos* fortalece o processo de Devida Diligência em Direitos Humanos, por meio do qual a Companhia previne, mitiga e, quando necessário, repara os potenciais impactos adversos às pessoas. O documento divide as diretrizes, responsabilidades e mecanismos de governança em quatro pilares de atuação, apresentados a seguir.

Eventuais violações às diretrizes estabelecidas devem ser reportadas por meio do Canal Confidencial (ver [página 68](#)) e estão sujeitas às medidas previstas na *Política de Gestão de Consequências*. As remediações e medidas corretivas incluem orientação, advertência, suspensão e/ou desligamento, impacto em *Score* de Conduta e revisão de processos; na cadeia de valor, as penalidades vão de planos corretivos à suspensão ou rompimento de relacionamento comercial, quando necessário.

## Governança de Direitos Humanos

A governança de Direitos Humanos é contínua e multidisciplinar, envolvendo áreas estratégicas da XP Inc.

### Compliance

Responsável pelo monitoramento do tema, pela execução dos fluxos de diligência baseados em risco, incluindo Conheça seu Colaborador (KYE), Conheça seu Parceiro (KYP) e Conheça seu Cliente (KYC), e pela gestão do Canal Confidencial, que recebe, tria e apura relatos de possíveis violações.

### Gente e Gestão

Atua no cumprimento das obrigações trabalhistas e na promoção de um ambiente saudável e inclusivo, por meio de pesquisas de clima e programas contínuos de conscientização sobre diversidade e prevenção à discriminação. O trabalho é realizado em conjunto com a equipe de Comunicação Interna.

### Jurídico

Presta assessoria consultiva e preventiva para assegurar a conformidade às obrigações trabalhistas e regulatórias. O monitoramento e as ações de aprimoramento são reportados no âmbito da governança do Relatório de Gerenciamento de Risco Social, Ambiental e Climático (GRSAC), reforçando a transparência perante o mercado.

# Pilares de Atuação

## Devida Diligência em Direitos Humanos

Temos um processo formal para identificar, avaliar e gerir os riscos potenciais e reais relacionados aos direitos humanos em nossas atividades, na cadeia de valor e em nossas relações comerciais. Ele ocorre por meio dos fluxos *Know Your Employee (KYE)*, *Know Your Partner (KYP)* e *Know Your Client (KYC)*, que incluem consultas a listas restritivas nacionais e internacionais, como a “lista suja” de trabalho análogo à escravidão e bases da Interpol. Também fazemos a verificação de processos sancionadores e análise de mídias desabonadoras. Essas etapas permitem identificar riscos sensíveis, como trabalho análogo ao escravo, tráfico humano, restrições à liberdade de associação e ao direito à negociação coletiva.

O mapeamento de riscos é revisado periodicamente para incorporar novas exposições e vulnerabilidades, considerando também impactos específicos sobre grupos potencialmente mais expostos, como mulheres, crianças e adolescentes, idosos, pessoas negras, pessoas com deficiência, trabalhadores migrantes, povos indígenas, comunidades tradicionais e comunidades locais, conforme o território e a natureza das atividades.

A Devida Diligência está integrada aos mecanismos de gestão de riscos e à tomada de decisão, contemplando tanto medidas preventivas quanto de mitigação e resposta. Nesse contexto, realizamos o monitoramento contínuo de clientes e parceiros, análises de integridade e a aplicação de diligências sociais, ambientais e climáticas em processos de *onboarding*, bem como em operações de câmbio, crédito, mercado de capitais e na gestão da rede de assessores.

Quando são identificadas não conformidades, são estabelecidas e acompanhadas ações corretivas proporcionais ao risco, que podem incluir o reforço da diligência, planos de remediação, suspensão de operações ou, quando necessário, o encerramento de relações comerciais, especialmente, em casos relacionados a trabalho forçado ou condições análogas à escravidão. Saiba mais sobre a gestão de riscos na cadeia de fornecedores na [página 109](#).

### ESTUDO DE CASO

Em 2025, foram conduzidas avaliações de companhias do setor agrícola envolvidas em conflitos com povos originários, disputas judiciais fundiárias e uso de insumos químicos perigosos. A partir de diligência reforçada, condicionamos o avanço das operações ao aprimoramento das práticas socioambientais por parte do cliente, incluindo a revisão do plano de gestão de comunidades e a formalização de um acordo com órgãos agrários responsáveis pelo acompanhamento das áreas em disputa.

## Valorização de Pessoas e Segurança do Trabalho

Promovemos um ambiente de trabalho pautado pela meritocracia, pelo respeito e pelo cumprimento integral da legislação trabalhista. Asseguramos condições justas e seguras, incluindo direitos relacionados à jornada de trabalho, remuneração, férias, licenças e saúde ocupacional. Ao mesmo tempo, incentivamos o bem-estar físico, mental e emocional, a flexibilidade de trabalho e a proteção da privacidade e dos dados pessoais, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Reforçamos o compromisso com a igualdade de oportunidades e a não discriminação em todas as relações de trabalho, vedando qualquer distinção baseada em raça, cor, sexo (incluindo gravidez e condições médicas relacionadas), gênero, religião, idade, nacionalidade, deficiência, estado civil, orientação sexual ou qualquer outra condição protegida por lei, em linha com nossa *Política de Direitos Humanos*.

Complementarmente, promovemos treinamentos e ações de conscientização recorrentes sobre temas como integridade, anticorrupção, prevenção e combate ao assédio moral e sexual, e a construção de um ambiente inclusivo e respeitoso. Saiba mais no capítulo [Colaboradores](#).

## PROTEÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS TRABALHISTAS

Nossa *Política de Direitos Humanos* exige o cumprimento da legislação no que se refere à garantia de todos os direitos fundamentais e trabalhistas de nossos colaboradores, incluindo salário digno e adequado às atividades e às práticas de mercado, equidade de remuneração entre gêneros, condições de trabalho seguras e saudáveis. Proibimos trabalho infantil e forçado em toda a nossa cadeia produtiva, garantimos a liberdade de associação sindical e a negociação coletiva, exigimos respeito à diversidade e proibimos qualquer tipo de discriminação.

## Prevenção e Combate à Discriminação e ao Assédio

Adotamos tolerância zero a qualquer forma de discriminação, segregação ou assédio. Todas as ocorrências são apuradas com rigor e podem resultar em medidas disciplinares, conforme a *Política de Gestão de Consequências*.

### ESTUDO DE CASO GRI 410-1

Na XP Inc., 100% dos colaboradores dos times de Segurança receberam capacitação formal nas políticas e procedimentos da organização relacionados a direitos humanos em 2025. Foram abrangidos profissionais responsáveis por atividades como vigilância de instalações e patrimônio, controle de acesso e multidões, prevenção de perdas e escolta de pessoas, bens e valores.

Embora o tema ainda não seja amplamente incorporado aos currículos das escolas de formação e reciclagem de vigilantes, as empresas prestadoras desses serviços passaram a incluir conteúdos básicos sobre direitos humanos em seus programas de formação inicial e treinamentos periódicos. Internamente, realizamos palestras e encontros mensais com os times de Segurança, abordando temas como abordagem respeitosa, não discriminação, combate ao racismo e outras formas de preconceito.

## Educação Financeira e Engajamento com a Comunidade

Reconhecemos a educação financeira como uma ferramenta essencial para a inclusão, a autonomia econômica e a prevenção ao superendividamento e às fraudes. Nesse contexto, ampliamos o acesso a conteúdos gratuitos e de qualidade, voltados a diferentes perfis de público – incluindo grupos mais suscetíveis a riscos financeiros – com o objetivo de apoiar decisões mais informadas e conscientes.

Nossas iniciativas incluem plataformas e programas abertos (Expert, InfoMoney e XP Educação), além de projetos conduzidos pelo Instituto XP, que contribuem para o fortalecimento da autonomia financeira e o desenvolvimento de uma cultura de investimento mais acessível.

Complementarmente, participamos de iniciativas e fóruns alinhados a princípios universais de direitos humanos, trabalho e anticorrupção, reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Saiba mais na [página 45](#).





# MEIO AMBIENTE E CLIMA

- 124** | GOVERNANÇA CLIMÁTICA
- 125** | NOSSA ESTRATÉGIA CLIMÁTICA
- 126** | GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS
- 129** | METAS E MÉTRICAS CLIMÁTICAS
- 135** | GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS



## GOVERNANÇA CLIMÁTICA

O setor financeiro desempenha um papel fundamental na transição para a economia de baixo carbono. Nosso principal impacto nessa transformação está na forma como fazemos a alocação de recursos, especialmente os destinados ao financiamento das atividades e projetos das empresas. Mais do que gerir riscos relacionados às questões climáticas, investimos continuamente em estratégias para reduzir as emissões financiadas em nosso portfólio, apoiar nossos clientes em suas jornadas de transição e identificar oportunidades que surgem nesse cenário.

Ao mesmo tempo, buscamos minimizar nossos impactos ambientais diretos e indiretos, com uma visão que equilibra riscos e oportunidades. Assim, reafirmamos nosso compromisso com o Acordo de Paris e seguimos evoluindo em nosso plano de transição climática, reduzindo nossas emissões de gases de efeito estufa e alinhando nossos portfólios às metas baseadas na ciência, na medida em que mobilizamos nosso ecossistema em torno dessa agenda.

Adotamos metas de redução de emissões de gases de efeito estufa com base científica, baseadas na *Science Based Targets initiative* (SBTi), desenvolvemos um plano para reduzir a intensidade de emissões financiadas do portfólio de crédito e implementamos métricas para acompanhá-las. Aprimoramos essa visão por meio do teste de estresse climático de nossa carteira de crédito, da medição da sensibilidade climática da carteira, além do cálculo de emissão financiada da *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), e somos aderentes às recomendações da *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), incorporadas ao IFRS/ISSB, adotando-as como *framework* de divulgação climática.

Para acompanhar a evolução dessa agenda, contamos com instâncias estratégicas como o Conselho de Administração, instância máxima de decisão sobre riscos sociais, ambientais e climáticos, o Comitê Executivo, o Comitê de Auditoria e o Comitê de Riscos, Crédito e ESG, que se reúnem periodicamente para tratar das principais pautas.

Considerando a importância estratégica da gestão do tema, oferecemos incentivos financeiros vinculados, atrelando a agenda ESG à remuneração variável de executivos, diretores, gerentes e colaboradores envolvidos em atividades e negócios relacionados. Os compromissos e as metas associadas ao tema são definidos no curto, médio e longo prazo, garantindo alinhamento das ações com os planos estratégicos da Companhia.

# NOSSA ESTRATÉGIA CLIMÁTICA

Nosso Plano de Transição Climática estabelece metas internas e respectivos prazos para seu cumprimento, orientando nossa atuação no tema. Como parte desse processo, mapeamos nossa exposição a riscos climáticos e os potenciais impactos para a Companhia, permitindo uma gestão mais estruturada e proativa desses aspectos.

No âmbito operacional, mensuramos e neutralizamos 100% das emissões de Gases de Efeito Estufa provenientes de nossas atividades, abrangendo os Escopos 1, 2 e 3<sup>32</sup>. Adicionalmente, estabelecemos metas de redução tanto para nossas emissões próprias quanto para as emissões financiadas, e incorporamos o cálculo de preço interno de carbono como ferramenta de apoio à tomada de decisão.

Paralelamente, temos desenvolvido produtos e serviços financeiros relacionados ao clima, contribuindo para a ampliação de soluções voltadas à transição para uma economia de baixo carbono. Também atuamos de forma ativa no fortalecimento do mercado de carbono no país, por meio da participação em grupos de trabalho setoriais e em outras iniciativas relevantes.

---

<sup>32</sup> No Escopo 3, contemplamos as categorias 4, 5, 6 e 7, incluindo transporte e distribuição *upstream*, resíduos gerados, viagens a negócios e emissões casa-trabalho. Saiba mais na [página 164](#).

## Mercado de Carbono

Participamos do mercado voluntário de carbono desde 2019, por meio da aquisição de créditos, da originação de produtos de investimento relacionados ao tema e de iniciativas de *advocacy* voltadas ao fortalecimento do mercado regulado. Atuamos em grupos de trabalho da FEBRABAN e da ANBIMA e aderimos a iniciativas como o *Compromisso com o Clima*, do Instituto Ekos, e a *Partnership for Carbon Accounting Financials* (PCAF), reforçando a evolução das práticas de mensuração, compensação e gestão de emissões.

Nossa atuação é pautada por critérios e processos voltados a assegurar a qualidade e a integridade dos créditos adquiridos, fortalecendo a credibilidade das estratégias de compensação e o desenvolvimento de um mercado de carbono mais transparente e robusto. Priorizamos projetos com benefícios ambientais e sociais, especialmente soluções baseadas na natureza e iniciativas de transição energética, como geração de energia renovável a partir de biomassa e melhorias em processos industriais, incluindo a mitigação de emissões de metano associadas ao tratamento de efluentes – um gás de efeito estufa de alto impacto.

## Preço Interno de Carbono

Adotamos, desde 2021, um preço interno de carbono como instrumento de apoio à tomada de decisão e à avaliação de riscos e oportunidades climáticas, abrangendo as emissões dos escopos 1, 2 e 3. Em 2025, o valor considerado foi de R\$ 15, calculado com base na média dos créditos de carbono adquiridos ao longo do ano.

O mecanismo contribui para análises de custo-benefício e para a incorporação de fatores climáticos nos processos de investimento, operações e gestão de riscos. Também favorece a identificação de oportunidades relacionadas à transição para uma economia de baixo carbono e o direcionamento de iniciativas voltadas à redução de emissões na cadeia de valor *upstream*. Nesse sentido, apoia o desenvolvimento, o monitoramento e o alcance de políticas e metas climáticas.

# GESTÃO DE RISCOS E OPORTUNIDADES CLIMÁTICAS

A gestão dos riscos climáticos está integrada às estratégias de risco e aos processos de tomada de decisão da Companhia, apoiada por uma estrutura de governança ESG e de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, bem como pelo acompanhamento contínuo da conformidade legal e regulatória aplicável. Do mesmo modo, gerimos oportunidades de negócios que possam endereçar os atuais desafios climáticos.

Como forma de reforçar a integração do tema à gestão estratégica de riscos, desde 2021, mantemos indicadores específicos de risco climático no *Risk Appetite Statement* (RAS). Em 2025, fortalecemos essa integração ao incorporar um novo indicador de risco climático ao RAS. Adicionalmente, monitoramos perdas potenciais associadas a eventos sociais, ambientais e climáticos e mantemos planos de contingência que consideram eventos dessa natureza.

Mantemos uma atuação ativa no engajamento de clientes, incentivando a mitigação dos impactos das mudanças climáticas e o fortalecimento da resiliência de seus negócios. Nesse contexto, 100% dos clientes e das operações de crédito passam por análise de risco climático, realizada por meio de metodologia proprietária que impacta diretamente o *rating* de crédito e orienta a alocação de capital. Essa análise é incorporada aos principais processos, como *onboarding*, gestão de fornecedores, câmbio, crédito, DCM e ECM, e contempla, entre outros aspectos, a verificação de cumprimento regulatório e a identificação de eventuais contingências, como processos e multas.

O monitoramento do risco climático é realizado de forma contínua, com base em indicadores gerenciais e na exposição ao *rating* social, ambiental e climático do portfólio. As principais métricas acompanhadas são a sensibilidade climática e a intensidade de emissões financiadas.

Confira como funciona nosso processo de Análise de Risco Social, Ambiental e Climático na [página 150](#).

## Teste de Estresse Climático

Realizamos o teste de estresse climático, em aderência à Resolução CMN 4.557/2017 e recomendações da TCFD/IFRS S2. O exercício avaliou, de forma integrada, os riscos climáticos de transição e físicos, considerando seus impactos potenciais sobre a qualidade de crédito e o ambiente macroeconômico. A metodologia adotada está formalizada no Processo Interno de Autoavaliação da Adequação de Capital e Gestão de Riscos (ICAAP), na *Política de Risco de Capital* e no Procedimento de Teste de Estresse. O teste é revisado ao menos anualmente e é avaliado pela Diretoria Executiva.

A análise incorporou dois principais vetores de impacto: a piora do *rating* social, ambiental e climático das empresas, com rebaixamentos entre 1 e 2 níveis conforme a sensibilidade setorial, e a deterioração do cenário macroeconômico associada à materialização dos riscos climáticos.

Para a construção do cenário, foram utilizados como referência os modelos da *Network for Greening the Financial System* (NGFS). O exercício adotou um cenário de transição tardia e desordenada (*Sudden Wake Up Call*), caracterizado por ajustes abruptos em políticas públicas, preços e expectativas, com efeitos adversos relevantes sobre a atividade econômica e as condições financeiras no curto prazo. Os cenários estão alinhados a outros *frameworks* internacionais, convergindo no longo prazo para trajetórias compatíveis com a neutralidade de carbono e os objetivos do Acordo de Paris.

Foram modelados 13 dos 18 indicadores macroeconômicos utilizados pela instituição, com base em critérios de materialidade, incluindo variáveis como atividade econômica, inflação, juros, câmbio e mercado acionário. Ainda que nem todos os indicadores tenham sido explicitamente projetados, o exercício permanece abrangente ao capturar os principais canais de transmissão de risco.

## Risco Físico e de Transição

Consideramos os impactos potenciais dos riscos físicos e de transição sobre nossos clientes, empresas investidas e operações, nos contextos de crédito, mercado de capitais e investimento.

No que se refere ao risco físico, consideramos especialmente os temas relacionados à inundação, seca e estresse hídrico (veja como fazemos essa avaliação na [página 136](#)), considerando os cenários *Representative Concentration Pathways* (RCP). Quanto ao risco de transição, os temas considerados nas avaliações se referem a alterações políticas, regulatórias, de mercado, reputacionais e tecnológicas, considerando os cenários do *Network for Greening the Financial System* (NGFS).

A descrição dos impactos, implicações financeiras e oportunidades de gestão destes riscos podem ser encontradas na questão 3.1.1 do questionário do CDP, disponível em nosso [site](#).

## Como Estamos Evoluindo

2021

- Criamos o Sistema de Gestão de Risco Social, Ambiental e Climático (ver [página 149](#)).

2022

- Incluímos variáveis climáticas na definição do *Rating* ESG & RSAC, como potencial risco físico ou de transição do setor, histórico de eventos de intempéries ou eventos climáticos extremos e capacidade de gestão climática da empresa, por meio de informações sobre metas de ecoeficiência, compromissos públicos climáticos, divulgação de emissões de gases de efeito estufa, metas climáticas, incorporação das recomendações do TCFD, existência de política de mudanças climáticas e metas ou diretrizes para o enfrentamento do risco climático.
- Aderimos ao PCAF e à Régua de Sensibilidade Climática da FEBRABAN, passando a medir, monitorar e gerenciar a exposição do portfólio de crédito a partir de dois indicadores climáticos gerenciais: sensibilidade climática e emissões financiadas.

2023

- Definimos nossas métricas de Appetite a Riscos Climáticos junto à Comissão de Risco Social, Ambiental e Climático, vinculada ao Comitê Executivo de Riscos, com posterior definição de metas para redução da intensidade das emissões financiadas e da sensibilidade climática da carteira.
- Passamos a realizar a avaliação da resiliência a potenciais riscos climáticos da carteira de crédito, a partir do agravamento de receitas específicas de negócios expostos ao clima.
- Passamos a reportar ao BACEN o Documento de Riscos Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

2024

- Iniciamos os exercícios de teste de estresse climático (Saiba mais sobre Teste de Estresse na [página 126](#)).

2025

- Incorporamos um novo indicador à RAS para controlar a exposição de crédito ao setor de carvão mineral. Assumimos o compromisso de zerar a exposição para o setor até 2030. O tema é acompanhado trimestralmente no Comitê de Riscos, Crédito e ESG.
- Desenvolvemos um novo indicador gerencial para monitorar e gerenciar a exposição de crédito a regiões com maior potencial de risco climático físico.

Principais riscos climáticos e impactos para a XP, com possíveis prazos de materialização e ações realizadas para mitigar tais riscos SASB FN-CB-550A.2 SASB FN-IB-550A.2

Prazo de Materialização	Risco Climático	Impacto	Materialização em outros riscos		
<b>Curto</b>	<b>Transição: Regulatório</b>	Possibilidade de multas decorrentes do descumprimento de requisitos regulatórios	→ Legal	→ Reputacional	
			→ Operacional	→ Crédito	
		Necessidade de medidas de adaptação climática	→ Operacional	→ Crédito	
		Custo de observância no cumprimento regulatório	→ Operacional		
		Possibilidade de imposições relacionadas à redução de emissões de gases efeito estufa	→ Crédito		
		Possibilidade de precificação e/ou taxação de carbono	→ Crédito		
		Possibilidade de aumento de custo operacional, com mudanças nos preços em função de alterações estruturais ou choques na oferta	→ Crédito		
		<b>Transição: Reputacional</b>	Uso de <i>greenwashing</i>	→ Reputacional	→ Crédito
				→ Legal	
		<b>Transição: Tecnológico</b>	Possibilidade de aumento da responsabilidade climática na tomada de ações para descarbonização	→ Reputacional	→ Operacional
	→ Legal		→ Crédito		
		→ Crédito	→ Mercado		
		→ Crédito	→ Operacional		
<b>Médio</b>	<b>Transição: Regulatório</b>	Possibilidade de perder mercado devido a mudanças de comportamento de consumidores	→ Crédito	→ Mercado	
		Possibilidade de empresas clientes perderem mercado devido a mudanças de comportamento de consumidores	→ Mercado	→ Reputacional	
		Possibilidade de perder mercado devido à imposição de barreiras econômicas	→ Crédito	→ Mercado	
		Possibilidade de alteração de demanda e fornecimento de produtos	→ Crédito	→ Mercado	
		Possibilidade de litigância climática desfavorável à empresa	→ Legal	→ Crédito	
	<b>Transição: Legal</b>		→ Reputacional	→ Operacional	
		Possibilidade de empresas clientes perderem produtividade por interrupção de negócios ou ociosidade de ativos	→ Crédito		
	<b>Físico Agudo: Eventos Climáticos Extremos</b>	Possibilidade de danos ou reprecificação de ativos de famílias e empresas	→ Crédito	→ Operacional	
		Possibilidade de perda/redução de renda das famílias	→ Crédito		
		Possibilidade de redução da produtividade do setor agrícola	→ Crédito		
<b>Físico Crônico: Mudanças de Longo Prazo</b>	Possibilidade de redução da produtividade do setor agrícola	→ Crédito			
	Possibilidade de impacto nas cadeias de suprimento	→ Crédito			
	Possibilidade de impacto na produtividade das empresas	→ Crédito			



# METAS E MÉTRICAS CLIMÁTICAS

Nossa atuação frente às mudanças climáticas é orientada por metas e métricas que abrangem tanto operações quanto atividades financeiras. Estabelecemos metas de redução de emissões próprias e de intensidade de emissões financiadas no portfólio de crédito, incorporando a gestão de riscos e oportunidades climáticas à nossa estratégia.

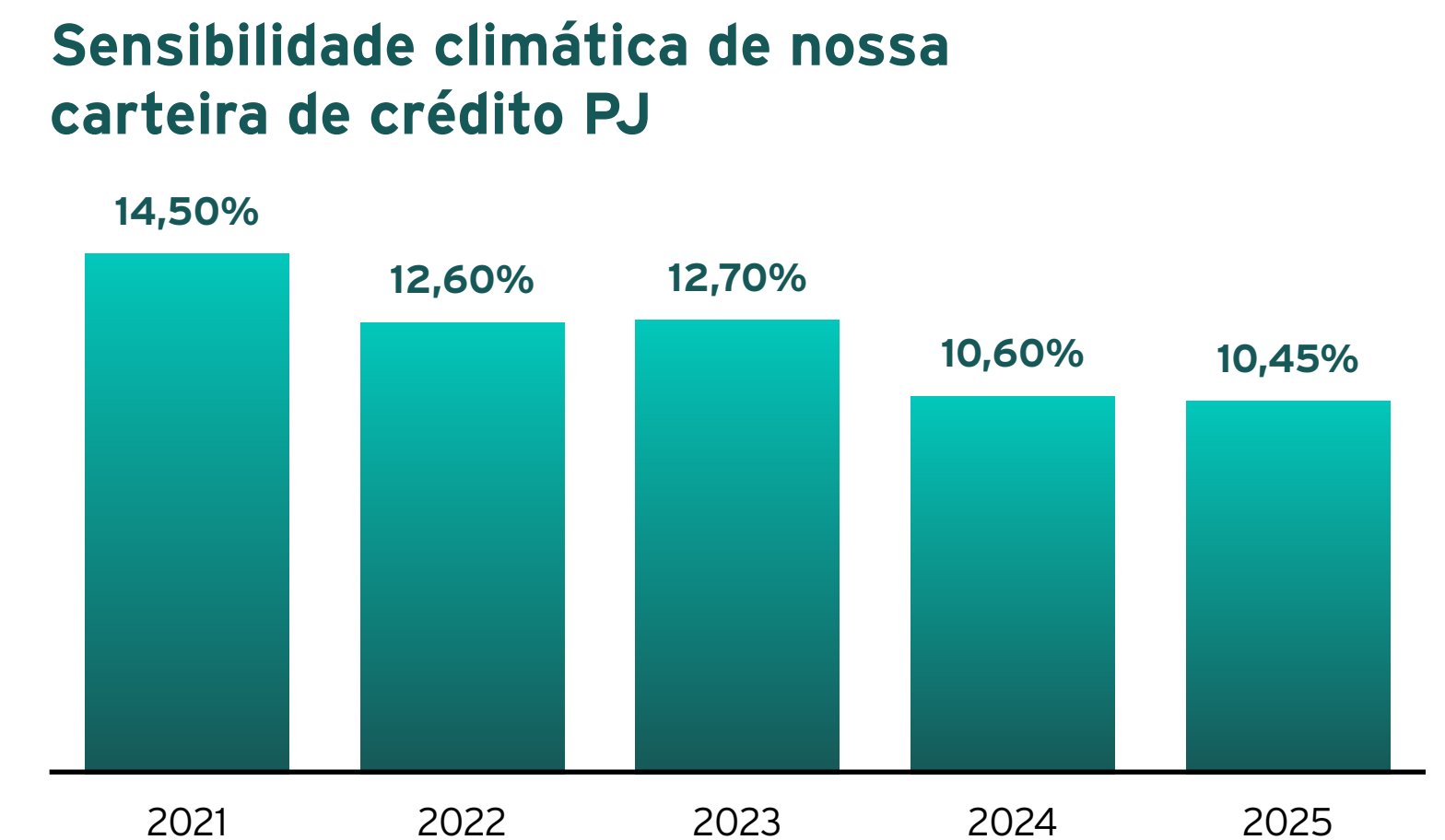
Para suportar essa abordagem, implementamos métricas de intensidade de emissões financiadas e de sensibilidade climática do portfólio, que são monitoradas e reportadas em linha com as recomendações da TCFD, garantindo transparência e alinhamento às melhores práticas.

## Sensibilidade Climática da Carteira de Crédito

Uma das principais ferramentas para a análise do risco climático é a Régua de Sensibilidade ao Risco Climático, que permite avaliar a vulnerabilidade dos nossos portfólios aos impactos físicos e de transição gerados pelas mudanças do clima. Contribuímos com o desenvolvimento da metodologia no âmbito da FEBRABAN e a incorporamos ao nosso ciclo de gestão de riscos.

A ferramenta leva em consideração fatores como o setor da empresa, a qualidade do crédito, o prazo médio da operação e a relevância do cliente ou setor na carteira. Com essas variáveis, conseguimos classificar a exposição climática da carteira em três níveis de sensibilidade (alto, médio ou baixo), identificando os clientes mais expostos aos riscos climáticos e ajudando a orientar a decisão sobre a viabilidade do negócio.

Em 2025, 10,45% da carteira foi classificada como alta sensibilidade climática, em linha com os dados de 2024, representando uma pequena variação negativa de 0,15 pontos percentuais e uma redução de 4 pontos percentuais quando comparado com 2021, quando começamos a gerenciar o indicador.



# Emissões Financiadas

SASB FN-AC-410B.3

SASB FN-AC-410B.4

SASB FN-CB-410B.3

SASB FN-CB-550A.2

SASB FN-IB-550A.2

SASB FN-CB-410B.1

SASB FN-CB-410B.2

SASB FN-CB-410B.4

O principal impacto climático do setor financeiro está relacionado às emissões financiadas – aquelas pertencentes à categoria 15 do Escopo 3 do inventário de Gases de Efeito Estufa, associadas aos ativos da carteira de crédito. Elas representam 97,87% das nossas emissões totais e decorrem, sobretudo, de empréstimos e financiamentos concedidos às atividades e projetos de nossos clientes empresariais.

Para essa medição, utilizamos a metodologia do PCAF e, desde 2022, temos avançado no aprimoramento metodológico, na qualificação dos dados e na automação do processo de apuração. O monitoramento é feito por meio de um *dashboard* dedicado, fortalecendo a transparência e a governança das informações.

## Perfil das Emissões (tCO<sub>2</sub>e)



Panorama de emissões financiadas	2025
Total de emissões financiadas (tCO <sub>2</sub> e)	566,22 mil
Valor da carteira avaliada (R\$ bilhões)	44,57
Total da carteira de crédito (R\$ bilhões)	49,67
Cobertura de avaliação em relação ao total da carteira (%)	89,73%
Cobertura de avaliação em relação às carteiras com metodologia aplicável (%)	100%
Carteiras sem metodologia aplicável (R\$ bilhões)	5,1

## Como Estamos Progredindo

O indicador de intensidade das emissões financiadas atingiu 12,70 tCO<sub>2</sub>e/R\$ milhões, representando um aumento de 93% em relação a 2024. Essa variação é explicada, principalmente, pela ampliação do tipo da carteira de crédito considerada no cálculo do indicador, o que nos permite maior comparabilidade, tendo em vista o uso da carteira expandida, prática adotada pelo mercado. Até 2024, a apuração era baseada na carteira a custo amortizado. Em 2025, passamos a considerar a carteira expandida com exposição ao risco de crédito do Grupo XP.

Emissões Financiadas - Escopos 1 e 2 - PJ <span>GRI 305-3</span>	2022	2023	2024	2025
Emissões absolutas (tCO <sub>2</sub> e)	64.621	58.701	121.281	566.215
Intensidade de emissões (tCO <sub>2</sub> e/R\$ milhões)	9,23	6,24	6,58	12,70
Score de qualidade ponderado PCAF	4,58	4,59	4,30	3,27
Exposição da carteira de crédito (R\$ bilhões)	6,99	9,39	18,44	44,57
Cobertura do portfólio de crédito PJ <sup>33</sup> (%)	100%	100%	100%	100%

33 Cobertura da carteira de crédito PJ com metodologia aplicável.

## Evolução no Score

A metodologia da PCAF atribui um score de 1 a 5, que sinaliza a qualidade da informação reportada. Quanto mais próximo de 1, maior a qualidade da informação e mais preciso o cálculo de emissão financiada, uma vez que os dados utilizados são reportados pela empresa e auditados por terceira parte. Quanto mais próximo de 5, menor a acurácia do cálculo, uma vez que são utilizadas estimativas com base em informações financeiras da empresa.

Em 2025, além da ampliação do tipo da carteira de crédito coberta, avançamos na qualidade dos dados utilizados no cálculo da intensidade de emissões financiadas. Como resultado, houve redução do score médio e melhora na qualidade das informações por tipo de exposição, aumentando a precisão da mensuração.

Atualmente, realizamos a divulgação das emissões financiadas considerando os Escopos 1 e 2 das contrapartes. Como próximo passo, em linha com as recomendações da PCAF, estudaremos o avanço na incorporação das emissões de Escopo 3, ampliando ainda mais a abrangência e a robustez do indicador.

Score utilizado no cálculo das emissões financiadas PCAF	Exposição financeira	
	2024	2025
Score 1 - Reportada pelo cliente e auditada	1,5%	31,3%
Score 2 - Reportada pelo cliente e não auditada	0,4%	7,3%
Score 4 - Estimada com base em receita	5,4%	26,2%
Score 5 - Estimada com base na exposição financeira	92,7%	35,2%

Emissões <span style="font-size: small;">GRI 305-3</span> <span style="font-size: small;">GRI 305-4</span>	2024			2025		
	Exposição da carteira de crédito PJ (R\$ bilhões)	Emissões financiadas (tCO <sub>2</sub> e)	Intensidade Emissões financiadas <sup>34</sup> (tCO <sub>2</sub> e/R\$ milhões)	Exposição da carteira de crédito PJ (R\$ bilhões)	Emissões financiadas (tCO <sub>2</sub> e)	Intensidade Emissões financiadas (tCO <sub>2</sub> e/R\$ milhões)
<b>Emissões por classe de ativo</b>						
<i>Business Loans</i> <sup>35</sup>	8,02	48.432,75	6,04	19,68	318.044,00	16,16
<i>Corporate Bonds</i> <sup>35</sup>	10,42	72.848,28	6,99	24,89	248.170,00	9,97
<b>Emissões por região</b>						
Brasil <sup>36</sup>	18,44	121.281,03	6,58	44,57	566.215,14	12,70
<b>Emissões por setor de atividade</b>						
Agricultura	0,18	20.595,04	114,42	3,33	147.285,96	44,17
Serviços Financeiros	0,15	3.511,62	23,41	9,47	4.847,91	0,51
Energia	0,19	333,80	1,76	7,99	171.904,19	21,50
Petroquímica e química	0,95	6.766,41	7,12	1,61	52.672,11	32,74
Óleo e gás	0,04	36,24	0,91	1,44	36.531,22	25,39
Metais e mineração	0,83	979,33	1,18	0,79	11.647,80	14,63
Comércio	0,10	167,02	1,67	1,92	8.335,62	4,34
Alimentos e bebidas	1,56	15.066,22	9,66	2,90	16.373,52	5,65
Serviços Administrativos	0,01	175,28	17,53	0,95	757,93	0,80
Indústria	0,46	1.174,04	2,55	0,29	4.688,99	15,64
Transportes	0,17	4.079,72	24,00	1,28	28.764,87	22,46
Gestão e desenvolvimento imobiliário	0,03	797,24	26,57	1,90	1.189,11	0,62
Papel e produtos florestais	0,45	9.519,20	21,15	1,30	17.076,32	15,13
Construção	0,11	13.586,67	123,52	5,56	9.369,81	1,68
Madeira e móveis	0,02	54,89	2,74	0,14	1.636,67	11,57
Têxtil	0,08	1.083,96	13,55	0,07	132,01	1,91
Saúde	0,53	15.019,47	28,34	0,92	410,99	0,45
Saneamento	0,00	415,91	92,42	1,64	41.618,89	25,32
Reciclagem	0,18	455,65	2,53	0,06	9.003,42	141,72
Atividades Esportivas	0,57	550,80	0,97	0,12	265,74	2,26
Veículos automotores e autopeças	2,73	4.454,10	1,63	0,11	482,21	4,13
Tecnologia	8,44	19.063,16	2,26	0,05	65,98	1,28
Farmacêuticos e Cosméticos	0,06	251,88	4,20	0,01	57,88	5,61
Educação	0,06	712,76	11,88	0,20	301,40	1,49
Outros	0,48	2.070,79	4,31	0,07	319,20	4,77
Comunicação	0,01	21,40	2,14	0,55	423,74	0,76
Turismo e Lazer	0,06	338,43	5,64	0,02	51,64	2,01
<b>Total Geral</b>	<b>18,44</b>	<b>121.281,03</b>	<b>6,58</b>	<b>44,57</b>	<b>566.215,14</b>	<b>12,70</b>

34 Os dados de intensidade das emissões financiadas de 2024 foram atualizados de acordo com a nova metodologia adotada em 2025, para melhor comparabilidade e aderência.

35 As classes de ativos consideradas incluem crédito corporativo, carteira de empréstimo e TVMs, submetidos à metodologia da PCAF conforme categorias de ativo cobertas.

36 Cobertura da carteira de crédito PJ com metodologia aplicável.

# Emissões de GEE GRI 305-4 GRI 305-5

O inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa da XP Inc. utiliza a metodologia do *Greenhouse Gas Protocol (GHG Protocol)*, assegurando comparabilidade, transparência e consistência na divulgação de informações. O levantamento contempla os Escopos 1, 2 e 3 das emissões de todos os escritórios da XP Inc., sendo dois em São Paulo, um no Rio de Janeiro, um em Minas Gerais, um em Miami e outro em Nova York, além de todos os Espaços XP, abrangendo as principais fontes associadas às atividades do grupo. Seus resultados são reportados e acompanhados no âmbito dos fóruns e comitês internos, apoiando a tomada de decisão.

Em 2025, avançamos no refinamento metodológico, na ampliação do escopo organizacional e na melhoria da qualidade dos dados primários. O inventário é verificado por terceira parte independente, reforçando a confiabilidade das informações divulgadas, e é anualmente publicado no Registro Público de Emissões de GEE da Fundação Getúlio Vargas. Nesse contexto, recebemos o Selo Ouro – o mais alto reconhecimento concedido pelo Programa Brasileiro *GHG Protocol* às empresas que cumprem integralmente seus requisitos.

Adquirimos certificados de energia renovável (I-REC) para neutralizar integralmente as emissões associadas ao consumo de energia elétrica no Brasil, enquanto as demais emissões são compensadas por meio de projetos elegíveis no âmbito do *Compromisso com o Clima* (saiba mais na [página 133](#)).



**100%** das emissões associadas às nossas atividades (Escopos 1, 2 e 3) são compensadas



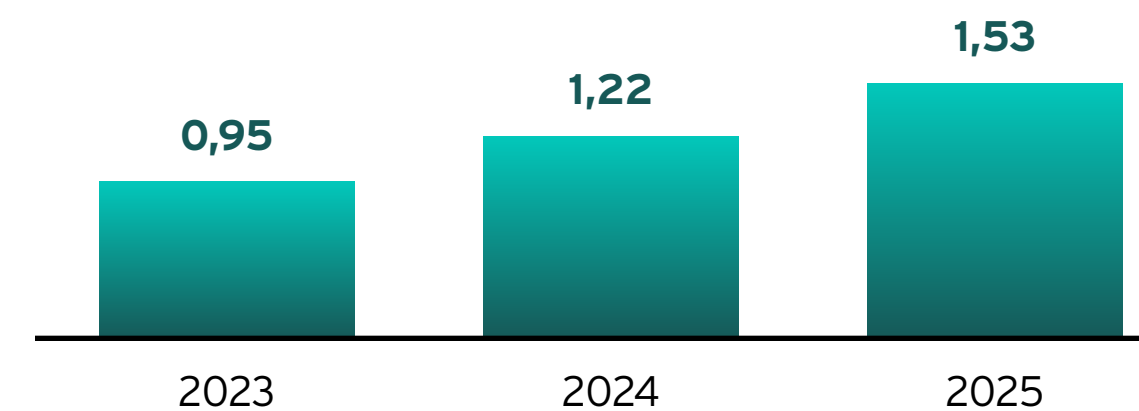
**100%** do nosso Escopo 2 neutralizado a partir da compra de I-REC

## ONDE QUEREMOS CHEGAR

Reduzir **42%** das emissões combinadas de escopo 1 e 2, por opção de compra, até 2030, com *baseline* 2025, alinhado ao SBTi.

Reduzir **42%** das emissões de escopo 3, exceto categoria 15 (emissões financiadas), até 2030, com *baseline* 2025, alinhado ao SBTi.

## Taxa de Intensidade de Emissões<sup>37</sup> (tCO<sub>2</sub>e)



## Emissões (Escopo 1, 2, 3) de Gases de Efeito Estufa (GEE)

Emissões (tCO <sub>2</sub> e)	2023	2024	2025
Escopo 1	1.410,08	1.123,60	2.670,22
Escopo 2	522,27	755,23	419,50
Escopo 3 <sup>38</sup>	4.389,84	7.215,51	9.241,67
<b>Emissões totais de Gases de Efeito Estufa</b>	<b>6.322,19</b>	<b>9.094,34</b>	<b>12.331,39</b>

## Total de emissões biogênicas de CO<sub>2</sub>

Tipo de emissões (ton)	2023	2024	2025
Escopo 1	-	10,59	20,10
Escopo 3 <sup>38</sup>	-	626,24	1.069,51
<b>Emissões Biogênicas Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>636,83</b>	<b>1.089,61</b>

<sup>37</sup> Foram considerados os gases CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs (R-407C e R-410A) e as emissões dos Escopos 1, 2 e 3, bem como o número total de colaboradores em 2025 como denominador.

<sup>38</sup> No Escopo 3, contemplamos as categorias 4 - Transporte e distribuição *upstream*; 5 - Resíduos sólidos gerados nas operações; 6 - Viagens a negócios; e 7 - Deslocamento casa-trabalho.

## Escopo 1

As emissões diretas (Escopo 1) incluem fontes sob controle operacional da XP Inc., como combustão estacionária (uso de óleo diesel em geradores dos condomínios), combustão móvel (frota interna e jato particular) e emissões fugitivas associadas a sistemas de ar-condicionado e recarga de extintores.

Em 2025, observamos aumento nas emissões fugitivas, decorrente tanto de mudanças operacionais quanto de avanços metodológicos, incluindo o aprimoramento das informações reportadas pelos Espaços XP e a ampliação dos sistemas de ar-condicionado considerados no inventário. Também expandimos nossa estrutura, com a incorporação de oito novos andares no edifício RLJ e três andares adicionais no SP Corporate Towers (SPCT). Além disso, registramos maior consumo da frota interna de veículos, refletindo o aumento da demanda operacional, a retomada do trabalho presencial e a intensificação das visitas a clientes. Por outro lado, as emissões de combustão móvel foram reduzidas em comparação com 2024, em função do menor uso de jato privado.

Para o cálculo, consideramos o abastecimento desses sistemas e, com a estabilização da expansão física, esperamos maior estabilidade nas emissões de Escopo 1 nos próximos ciclos de reporte.

<b>Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)</b> <small>GRI 305-1</small>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Combustão estacionária</b>	<b>4,19</b>	<b>10,53</b>	<b>8,65</b>
Geradores - Consumo de óleo diesel comercial em geradores prediais	4,19	10,53	8,65
<b>Combustão móvel</b>	<b>539,35</b>	<b>590,39</b>	<b>498,25</b>
Frota interna de veículos - Consumo de gasolina automotiva pela frota interna de veículos	113,51	36,98	70,67
Jato particular - Consumo do combustível de aviação (Jet A)	425,84	553,41	427,58
<b>Emissões fugitivas (ar-condicionado e extintor)</b>	<b>866,54</b>	<b>522,68</b>	<b>2.163,32</b>
Recarga de gases refrigerantes - R-410A	866,40	522,52	2.162,61
Recarga de CO2 em extintores	0,14	0,16	0,71
<b>Total de emissões brutas de CO<sub>2</sub></b>	<b>1.410,08</b>	<b>1.123,60</b>	<b>2.670,22</b>

## Escopo 2

As emissões de Escopo 2 referem-se ao consumo de energia elétrica adquirida para as nossas instalações. Em 2025, aprimoramos a qualidade dos dados com a adoção de informações primárias provenientes das faturas de energia dos escritórios nos Estados Unidos, aumentando a precisão dos cálculos. A variação observada no período reflete, principalmente, a expansão física das operações no Brasil, com a ampliação de andares e escritórios. Desde 2024 realizamos o mapeamento dos Espaços XP, que foram considerados integralmente em nosso Escopo 2.

As emissões são reportadas conforme as abordagens *location-based* e *market-based*, em linha com as diretrizes do *GHG Protocol*, assegurando consistência metodológica em relação aos anos anteriores.

<b>Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)</b> <small>GRI 305-2</small>	<b>2023</b>	<b>2024<sup>39</sup></b>	<b>2025<sup>39</sup></b>
<b>Total de emissões absolutas de Escopo 2 (tCO<sub>2</sub>e)</b>			
Abordagem por localização	522,27	755,23	419,50
Abordagem por escolha de compra	440,96	573,44	202,78
<b>Total de emissões absolutas de Escopo 2 no Brasil (tCO<sub>2</sub>e)</b>			
Abordagem por localização	81,31	181,79	216,72
Abordagem por escolha de compra	0,00	0,00	0,00

<sup>39</sup> Gases incluídos nos cálculos em 2024 e 2025: CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub>, N<sub>2</sub>O e HFCs (R-407C e R-410A).

## Escopo 3

As emissões de Escopo 3 abrangem fontes indiretas que não estão sob controle operacional direto da XP Inc., mas que estão relacionadas às suas atividades. Esse escopo permaneceu como o principal componente do nosso inventário, com destaque para deslocamento casa-trabalho e viagens a negócios.

Ampliamos, este ano, as categorias consideradas, identificando novas oportunidades de aprimoramento metodológico. Realizamos um plano de ação com o time de *Compliance* e anexamos um questionário de preenchimento obrigatório junto ao formulário de atualização cadastral e de treinamentos anuais. Em 2025, aprimoramos, por exemplo, a coleta de dados sobre os modais de transporte utilizados, passando a capturar informações mais detalhadas e representativas da realidade dos colaboradores. Adicionalmente, avançamos na avaliação de novas categorias de Escopo 3, como viagens rodoviárias e diárias em hotel (categoria 6 - Viagens a negócios), reforçando o compromisso com a evolução contínua do inventário e com a identificação de oportunidades de gestão e mitigação dos impactos climáticos.

O aumento das emissões de deslocamento casa-trabalho reflete a expansão do número de colaboradores e, principalmente, a maior frequência de trabalho presencial. Veja, na [página 130](#), como calculamos as emissões financiadas (categoria 15 do inventário de GEE).

<b>Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)</b> <small>GRI 305-3</small>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
<b>Transporte e distribuição <i>upstream</i></b>	<b>0,01</b>	<b>0,74</b>	<b>0,63</b>
Viagens realizadas por motoboys	0,01	0,74	0,63
<b>Resíduos gerados</b>	<b>161,31</b>	<b>369,86</b>	<b>529,62</b>
Efluentes líquidos gerados	54,05	49,38	106,89
Resíduos sólidos enviados para aterro sanitário	107,26	320,48	422,72
<b>Viagens a negócios</b>	<b>2.962,35</b>	<b>3.635,01</b>	<b>3.381,47</b>
Viagens de táxi e por aplicativos	68,73	124,03	138,23
Viagens aéreas	2.893,62	3.510,98	3.040,35
Viagens rodoviárias	-	-	6,92
Diárias em hotel	-	-	195,97
<b>Emissões casa-trabalho</b>	<b>1.266,17</b>	<b>3.209,90</b>	<b>5.329,95</b>
Emissões casa-trabalho	1.266,17	3.209,90	5.329,95
<b>Total de emissões Escopo 3</b>	<b>4.389,84</b>	<b>7.215,51</b>	<b>9.241,67</b>



# GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS

Buscamos minimizar continuamente os impactos ambientais de nossas operações, por meio do ganho de eficiência no consumo de água e energia e da destinação adequada de resíduos e efluentes. Nesse sentido, na seleção e ocupação de imóveis, como os Espaços XP, priorizamos edificações sustentáveis que atendam a critérios de ecoeficiência.

Nossos escritórios em São Paulo (SPCT e RLJ) e no Rio de Janeiro (Botafogo) estão localizados em edifícios com certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), que assegura elevados padrões de eficiência energética e sustentabilidade. Em São Paulo contamos com a captação de água pluvial para irrigação, e no Rio de Janeiro temos sistema de coleta seletiva e bicicletário, incentivando o uso de meios de transporte não poluentes. Em Minas Gerais, estamos instalados em um condomínio que utiliza energia fotovoltaica em suas áreas comuns.

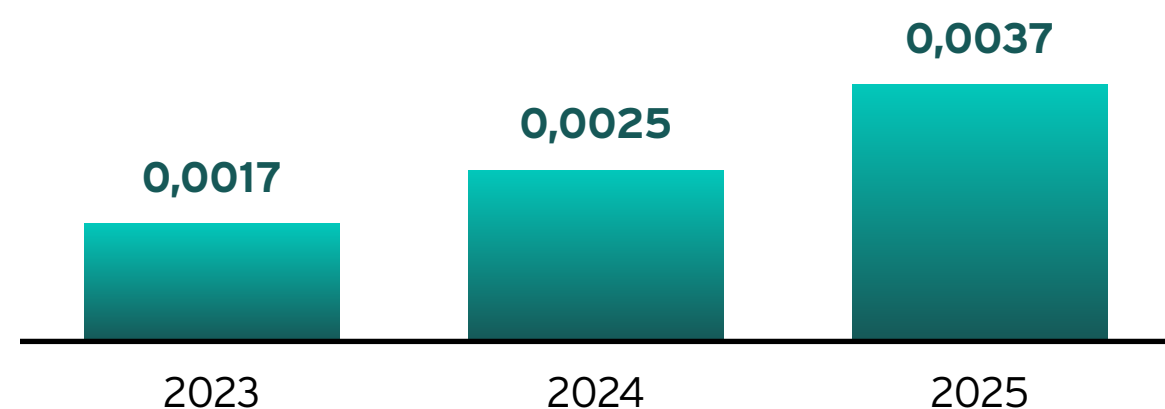
# Água GRI 303-1

O consumo total de água apresentou aumento em relação aos anos anteriores, refletindo principalmente a inauguração de novos escritórios e Espaços XP, além de aprimoramentos metodológicos que passaram a incluir o consumo hídrico desses espaços.

No Brasil, o abastecimento das unidades administrativas e escritórios é realizado exclusivamente por concessionárias públicas, responsáveis pela captação, tratamento e distribuição de água potável em conformidade com a legislação vigente. A Companhia não realiza captação direta de água, e todo o efluente gerado é destinado à rede pública de esgoto para tratamento. Em 2025, foram consumidos 29,71 megalitros (ML) em nossas operações e não foram identificados registros de desabastecimento de água que tenham ocasionado interrupções operacionais, tampouco incidentes de não conformidade relacionados a licenças, regulações ou padrões aplicáveis ao uso da água.

Nossa operação está majoritariamente concentrada em edifícios com elevados padrões de eficiência hídrica, que contam com soluções como reuso e monitoramento de consumo. Aproximadamente 90% da nossa operação ocorre em edificações reconhecidas pela certificação LEED, refletindo nosso compromisso com práticas sustentáveis. Adicionalmente, nossa sede em São Paulo conta com um sistema de captação de água pluvial, utilizado para fins não potáveis, como irrigação e sanitários. Em 2025, o total captado foi de 22,32 ML em todo o condomínio do nosso escritório SPCT. Estimamos que a XP Inc. tenha consumido, desse total, 4,46 ML<sup>40</sup>.

## Taxa de Intensidade de Água<sup>41</sup>



40 Revisamos a informação publicada em 2024 para contemplar os dados dos dois hidrômetros do condomínio. Os valores de 2024 retificados são 20,312 ML em nível de condomínio e 4,062 ML de consumo estimado pela XP Inc., considerando a proporção de andares ocupados no o SPCT, complexo composto por dois edifícios de 30 andares cada, sendo que 12 deles são ocupados pela Companhia. GRI 2-4

41 Considera operações no Brasil, no exterior e nos Espaços XP. As informações são obtidas prioritariamente por meio de faturas das concessionárias e controles internos, sendo analisadas à luz de variáveis operacionais, como área ocupada e número de colaboradores, para melhor compreensão das variações ao longo do tempo.

## Estresse Hídrico GRI 303-5

A avaliação de estresse hídrico foi realizada com base no Índice Integrado de Seca (IIS), desenvolvido pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), que combina dados meteorológicos, hidrológicos e de umidade do solo para classificar a severidade da seca no território brasileiro. No mês de dezembro de 2025, foram registrados eventos de seca severa em estados como Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, concentrados, em sua maioria, em regiões do interior, áreas rurais e bacias hidrográficas específicas.

Considerando o potencial impacto desses eventos como risco físico climático, especialmente no que se refere à disponibilidade de água e à continuidade das operações, realizamos uma análise geográfica detalhada das nossas operações próprias. A avaliação por município e recorte urbano indicou que os escritórios e Espaços XP, embora localizados em estados com registros de seca severa, não se encontram em áreas classificadas com estresse hídrico significativo. Dessa forma, não foram identificados impactos ambientais ou operacionais diretos nos endereços analisados, indicando baixa exposição atual a riscos físicos associados ao estresse hídrico.

Consumo de água por localidade (ML) <span>GRI 303-5</span>	2023	2024	2025
Escritórios no Brasil	11,23	17,33	22,94
Escritórios <i>Offshore</i>	-	0,69	3,03
Espaços XP	-	0,55	3,74
<b>Consumo total de água</b>	<b>11,23</b>	<b>18,58</b>	<b>29,71</b>

# Energia GRI 302-4

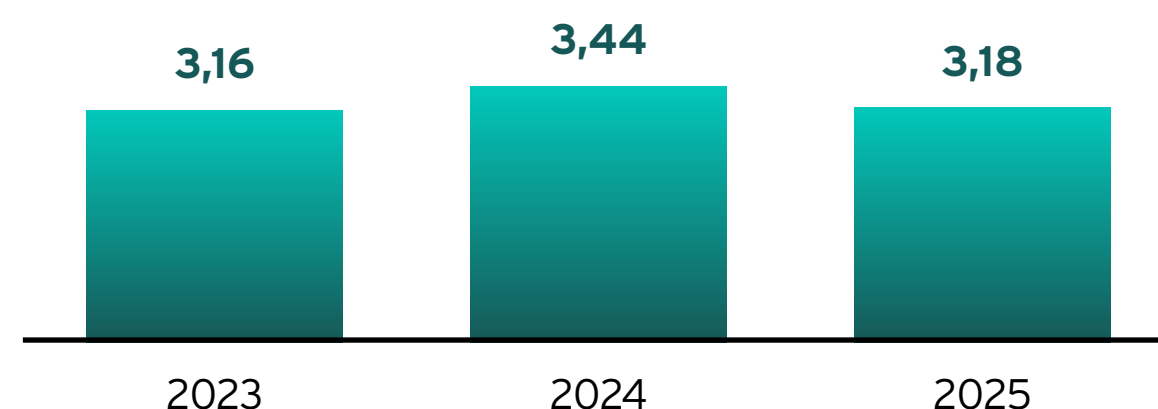
O consumo total de energia apresentou leve aumento em relação ao ano anterior, em linha com a expansão das operações. O perfil de consumo permaneceu estável. O uso de fontes não renováveis manteve-se em patamares semelhantes, enquanto o consumo de energia elétrica acompanhou o crescimento dos escritórios e do quadro de colaboradores no Brasil e no exterior. Ainda assim, a intensidade energética permaneceu em níveis comparáveis aos do período anterior.

No Brasil, 100% da energia elétrica consumida é neutralizada por meio da aquisição de I-RECs. O volume de energia neutralizada acompanhou o crescimento das operações, enquanto o consumo das unidades no exterior permanece em avaliação para futura ampliação da estratégia de neutralização.

Como parte do compromisso com a eficiência energética, os escritórios corporativos em São Paulo (SPCT e RLJ) e no Rio de Janeiro (Botafogo) possuem certificação LEED, refletindo a adoção de práticas como iluminação eficiente, sensores de presença e sistemas avançados de climatização, que contribuem para mitigar o aumento do consumo mesmo com maior ocupação dos espaços. Em Belo Horizonte, é utilizada energia fotovoltaica nas áreas comuns do edifício.

As análises de consumo são realizadas com base em comparações anuais, a partir de dados obtidos principalmente por medições diretas, como faturas de energia elétrica e controles internos, complementados por estimativas técnicas quando necessário.

## Taxa de intensidade energética GRI 302-3



Consumo de energia - estacionária (GJ) <span>GRI 302-1</span>	2023	2024	2025
<b>Fontes renováveis</b>	<b>7.601,17</b>	<b>11.630,59</b>	<b>16.464,56</b>
I-REC - Brasil (1) <sup>42</sup>	7.601,17	11.630,59	16.464,56
<b>Fontes não renováveis</b>	<b>5.120,20</b>	<b>5.841,69</b>	<b>2.211,84</b>
Gerador	63,47	189,04	135,69
Energia elétrica - Exterior	5.056,73	5.652,65	2.076,16
<b>Total de energia consumida</b>	<b>12.721,37</b>	<b>17.472,27</b>	<b>18.676,41</b>

Consumo de energia - móvel (GJ) <span>GRI 302-1</span>	2023	2024	2025
<b>Fontes não renováveis</b>	<b>8.358,77</b>	<b>8.126,61</b>	<b>6.993,61</b>
Querosene de Aviação	5.964,34	7.506,73	5.739,64
Gasolina	2.394,43	619,88	1.253,97
<b>Total de energia consumida</b>	<b>8.358,77</b>	<b>8.126,61</b>	<b>6.993,61</b>

Total de energia consumida (GJ) <span>GRI 302-1</span>	2023 <sup>43</sup>	2024 <sup>43</sup>	2025	
			Total	%
Energia de Fontes Renováveis <sup>42</sup>	7.601,17	11.630,59	16.464,56	64,14%
Energia de Fontes Não Renováveis	13.478,97	13.968,30	9.205,45	35,86%
<b>Total</b>	<b>21.080,14</b>	<b>25.598,89</b>	<b>25.670,02</b>	<b>100,00%</b>

<sup>42</sup> Compra de I-REC para consumo dos Espaços XP e escritórios Brasil.

<sup>43</sup> Os dados de 2023 e 2024 foram revisados e rerepresentados nesta edição para refletir correções nas informações anteriormente divulgadas. GRI 2-4

# Resíduos

GRI 306-1 GRI 306-2

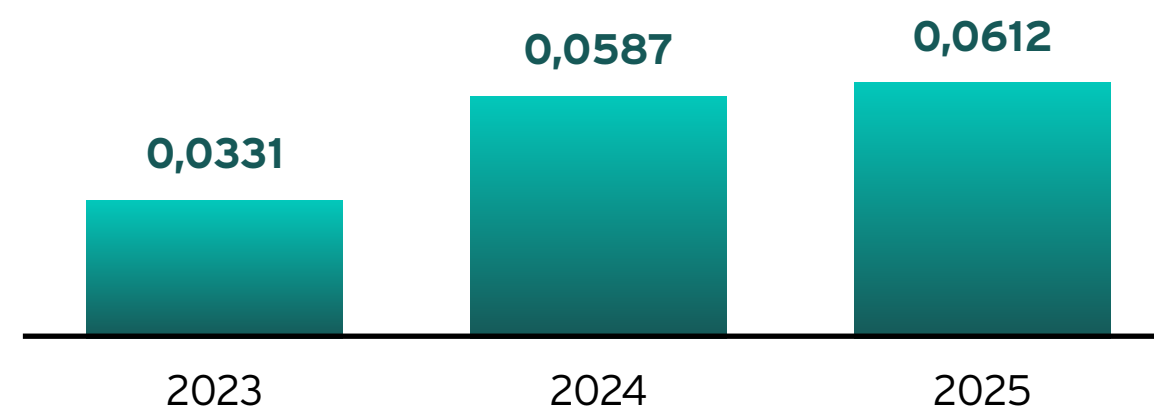
A gestão de resíduos é realizada de forma estruturada, com foco no descarte adequado, na rastreabilidade e na priorização da reciclagem, em conformidade com a legislação aplicável. A geração decorre predominantemente de atividades administrativas, sem processos industriais associados e sem volume relevante de resíduos perigosos.

Registramos um leve aumento na geração de resíduos não perigosos no ano, refletindo a maior ocupação dos escritórios, a expansão da rede de *investment centers* e o crescimento do quadro de colaboradores. A destinação manteve-se alinhada às boas práticas ambientais, com parcela significativa encaminhada para reciclagem – incluindo papel, plástico, metal, vidro e resíduos mistos – e o restante destinado a aterros sanitários licenciados, composto principalmente por resíduos orgânicos.

Os resíduos recicláveis são classificados como não perigosos (Classe 2A) e destinados a operadores licenciados. A gestão operacional é conduzida por prestadores especializados, responsáveis pela coleta, segregação e destinação final. A mensuração dos volumes é realizada majoritariamente com base em controles internos, a partir da quantidade de sacos utilizados, posteriormente convertida em toneladas para padronização, sendo analisada em conjunto com variáveis como área ocupada e número de colaboradores.

Embora não seja um tema material prioritário, mantemos o monitoramento contínuo dos resíduos gerados e de sua destinação, em linha com os princípios da economia circular. Em 2025, não houve incineração de resíduos, sendo toda a destinação realizada por meio de reciclagem ou disposição final em aterros licenciados.

## Taxa de Intensidade de Resíduos



Destinação	Classificação	Tipo	Composição	2023	2024	2025
Reciclagem	Não-Perigoso	Classe 2A	Papel	51,88	93,88	65,11
Reciclagem	Não-Perigoso	Classe 2A	Plástico	34,18	65,26	41,97
Reciclagem	Não-Perigoso	Classe 2A	Metal	3,53	12,98	17,48
Reciclagem	Não-Perigoso	Classe 2A	Vidro	2,55	5,79	7,34
Reciclagem	Não-Perigoso	Classe 2A	Misto	-	1,38	4,93
<b>Reciclagem</b>	<b>Não-Perigoso</b>	<b>Classe 2A</b>	<b>Total recicláveis</b>	<b>92,14</b>	<b>179,29</b>	<b>136,83</b>
Aterro	Não-Perigoso	Classe 4	Orgânico	128,6	257,54	357,00
<b>Total de Resíduos (t)</b>				<b>220,74</b>	<b>436,84</b>	<b>493,83</b>

## Resíduos Eletrônicos

Realizamos a logística reversa e o descarte ambientalmente adequado de resíduos eletrônicos classificados como perigosos, como monitores, *desktops*, cabos e acessórios. Esses processos seguem critérios técnicos e ambientais, assegurando a destinação correta dos materiais ao longo de todo o seu ciclo de vida.

A variação na quantidade de resíduos gerados está associada ao ciclo de vida dos ativos. Como as aquisições são realizadas, em sua maioria, por lotes, há períodos com maior e outros com menor volume de substituição, sem que isso represente mudanças nos processos de gestão.

Priorizamos o reaproveitamento sempre que tecnicamente viável, com a doação de 16 equipamentos a colaboradores e terceiros em 2025. Para os itens que atingem o fim de sua vida útil, mantemos parceria com empresa especializada em gestão de resíduos eletrônicos. Os equipamentos são convertidos em recursos para a doação de mudas de árvores nativas ao Instituto Refloresta, contribuindo para a recuperação de áreas degradadas – totalizando 36 mudas em 2025.

Adicionalmente, o edifício SPCT dispõe de pontos de coleta para pilhas nas áreas comuns, facilitando a segregação adequada desse tipo de resíduo. Os recipientes são monitorados regularmente, com coleta realizada pelo time de manutenção do condomínio sempre que necessário, garantindo a destinação ambientalmente adequada.



**1.288 kg** encaminhados para descarte por empresas que atendem a requisitos socioambientais

Total de resíduos gerados, por composição   Perigosos	GRI 306-3	GRI 306-4	GRI 306-5	2023	2024	2025
<b>Resíduos perigosos - Reciclagem</b>						
Eletrônicos - Descarte e Venda (t)				3,43	2,73	1,54
Eletrônicos - Doação (nº de equipamentos)				0	20	16
Contrato <i>Leasing</i> Devolvidos (nº de equipamentos)				0	4.775	3.022



# RISCOS

141 | GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

147 | GESTÃO DO RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO



## GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

Na XP Inc., o controle dos riscos é exercido de maneira integrada e independente, preservando e valorizando as decisões colegiadas. Mantemos o compromisso com os mais altos padrões de governança e conformidade, fundamentais para sustentar a confiança de clientes e *stakeholders* e garantir o pleno cumprimento das obrigações regulatórias.

Contamos com um arcabouço de normas e políticas que orienta nossas práticas e com mecanismos de controle destinados a identificar, mensurar, mitigar, monitorar e reportar os riscos inerentes às nossas atividades, conforme estabelecido na *Política da Gestão Integrada de Riscos*. A gestão de riscos é um processo contínuo que permeia e engaja toda a organização na busca pela transparência e compreensão adequadas sobre os riscos existentes e emergentes, assegurando uma visão holística dos riscos inerentes e residuais da XP Inc.

Esse processo ficou ainda mais robusto a partir do completo enquadramento do Banco XP no Segmento S2 do Sistema Financeiro Nacional, que reúne instituições financeiras de grande porte, com ativos totais superiores a 1% do PIB nacional. O enquadramento foi aprovado pelo Banco Central em 2024 e consolidado em 2025. Adequamo-nos, assim, à regulação prudencial e ao perfil de risco das instituições desse porte, aprimorando nossos padrões de supervisão e controle.

Nesse processo, nos anos anteriores, fortalecemos ainda mais a gestão integrada de riscos, com a atualização das políticas de riscos e o aprimoramento da *Declaração de Appetite a Risco (Risk Appetite Statement - RAS)*, que passou a expandir os indicadores de riscos sociais, ambientais e climáticos. À Matriz de Riscos também foram incorporados riscos não financeiros – estratégicos e reputacionais. Indicadores de risco foram incluídos nas metas vinculadas à remuneração do CEO, que são cascadeadas para toda a Companhia, movimentando a empresa em torno do tema e permitindo acompanhar a maturidade de cada área na gestão de riscos.

Em 2025, além da revisão periódica de exposição ao Risco, que acontece anualmente, por meio da RAS, implementamos um *dashboard* robusto para o acompanhamento de indicadores relacionados a temas relevantes como PLD-FTP, *suitability* e gestão de fornecedores, garantindo o monitoramento adequado dos limites de risco estabelecidos para cada um deles. Também foram realizadas auditorias internas, como parte do ciclo anual de Auditoria.

Nosso processo de gestão de riscos é submetido e acompanhado, anualmente, por auditoria externa, que avalia as ferramentas e os processos de controles SOX.

## Apetite a Risco

Atuamos em uma indústria que exige a identificação e o monitoramento contínuo de um amplo conjunto de riscos. A forma como são gerenciados na XP Inc. é orientada pela Declaração de Apetite a Risco (RAS), que define os níveis de exposição que estamos dispostos a assumir para executar nossa estratégia.

A RAS é aprovada pelo Conselho de Administração, após revisão do Comitê de Riscos, Crédito e ESG e de outros fóruns relevantes. A metodologia adotada para identificação de riscos e definição de limites de tolerância considera, entre outros fatores, o nível de risco que estamos dispostos a assumir, nossa capacidade de gestão, os objetivos estratégicos, o ambiente competitivo e regulatório e os resultados dos testes de estresse.

No dia a dia, os indicadores e métricas da RAS permitem identificar, mensurar e monitorar as exposições, apoiando a tomada de decisão. Uma equipe dedicada acompanha continuamente esses dados para identificar tendências e mudanças no perfil de risco, acionando medidas preventivas ou corretivas quando necessário e avaliando a efetividade dos controles. O sistema também orienta as unidades gestoras e indica o nível de aderência de cada frente da Companhia às diretrizes estabelecidas.

O acompanhamento do Apetite a Risco é realizado mensalmente pela Diretoria de Riscos e pelo Comitê de Riscos, com base no Painel RAS. A revisão da Declaração ocorre semestralmente, incluindo avaliação de magnitude, análise de cenários e testes de estresse. Adicionalmente, o tema é submetido à auditoria interna anual.

Na atualização periódica da RAS aplicável à regulação prudencial (Banco XP), feita em 2025, revisamos as categorias de risco priorizadas, bem como os limites e alertas estabelecidos. Ampliamos os indicadores de risco social, ambiental e climático, incluindo um novo indicador para monitorar a exposição de crédito ao setor de carvão mineral, e incorporamos métricas adicionais relacionadas à tecnologia e à cibersegurança.

## Teste de Estresse SASB FN-CB-550A.2 SASB FN-IB-550A.2

A XP Inc. realiza Testes de Estresse em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, elaborando cenários com níveis de severidade adequados para estimar impactos relevantes e plausíveis para a instituição. Como ferramenta central para o gerenciamento integrado de riscos e de capital, o processo avalia os efeitos potenciais de cenários econômicos e de negócios adversos sobre resultados e capital, subsidiando a definição de métricas de apetite a risco, a elaboração de planos de contingência e a revisão de políticas, estratégias e limites de gestão de riscos.

Além de apoiar o cálculo de indicadores de capital e liquidez em cenários adversos, os Testes de Estresse contribuem para avaliar a resiliência das instituições financeiras diante de condições extremas. Os cenários são definidos de forma centralizada e aplicados de maneira uniforme aos negócios, considerando fatores macroeconômicos, choques do mercado global e eventos idiossincráticos, de modo a refletir as principais vulnerabilidades e riscos enfrentados pela organização. Também incorporamos aspectos de responsabilidade social, ambiental e climática, abrangendo tanto os riscos climáticos físicos quanto os de transição.

No exercício conduzido este ano, foram considerados dois vetores principais: a piora do *rating* social, ambiental e climático das empresas e a deterioração do cenário macroeconômico associada a impactos climáticos. Para avaliar o primeiro fator, utilizamos dados da área de Riscos de Crédito. A seguir, foram aplicados choques de deterioração entre um e dois níveis no *rating*, conforme a sensibilidade de cada setor às mudanças climáticas, para estimar perdas potenciais.

Já para a deterioração do cenário macroeconômico, utilizamos estimativas da *Network for Greening the Financial System* (NGFS), que projeta os impactos sobre o Produto Interno Bruto (PIB) global em diferentes trajetórias de transição para uma economia de baixo carbono. Adotamos o cenário de transição tardia no Teste de Estresse, que apresenta efeitos mais severos ao risco de transição. As projeções de impacto para 2030, 2040 e 2050 foram ajustadas ao horizonte de três anos do exercício. Com base nesse novo nível do PIB, a equipe de economia da XP Inc. recalculou as demais variáveis macroeconômicas por meio de modelos econométricos, compondo o cenário final utilizado na análise.

Mais do que um instrumento de conformidade regulatória, os Testes de Estresse fortalecem nossa capacidade de avaliar a resiliência da Companhia diante de choques econômicos, financeiros e socioambientais, contribuindo para a sustentabilidade e a perenidade da instituição.

# Principais riscos

## Risco de Crédito

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das obrigações financeiras assumidas. Essas perdas podem resultar, entre outros fatores, da deterioração da qualidade de crédito do tomador, da desvalorização de contratos de crédito, da redução de receitas ou remunerações, de concessões realizadas em processos de renegociação ou dos custos envolvidos na recuperação do crédito.

O risco de crédito também engloba outras dimensões relevantes, como Risco de Crédito de Contraparte (descumprimento de obrigações por contraparte em operações financeiras), Risco País (perdas por inadimplência no exterior devido a fatores governamentais ou restrições cambiais) e Risco de Concentração (perdas associadas à exposição elevada a uma mesma contraparte ou fatores comuns).

## Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a instituição não conseguir honrar, de forma eficiente, suas obrigações esperadas ou inesperadas, correntes ou futuras – incluindo aquelas decorrentes de vinculação de garantias – sem comprometer suas operações ou incorrer em perdas significativas. Também inclui a dificuldade de negociar ou liquidar posições a preços de mercado, em razão do volume da posição ou de eventuais disrupções nas condições de mercado.

## Risco de Mercado e IRRBB

O risco de mercado corresponde à possibilidade de perdas decorrentes da flutuação no valor de mercado de posições ativas e passivas mantidas pela instituição. Essas variações podem resultar de mudanças em fatores de risco como taxas de juros, preços de ações, taxas de câmbio e preços de mercadorias.

Já o risco de taxa de juros na carteira bancária (*Interest Rate Risk in the Banking Book* - IRRBB) refere-se ao impacto atual ou potencial de movimentos adversos nas taxas de juros sobre os instrumentos classificados na carteira bancária.

## Risco de Capital

Trata do processo de monitoramento pelo qual se identifica, mede, avalia, monitora e comunica os níveis de capital disponíveis na Companhia em relação aos requerimentos regulatórios e ao apetite a risco definido na RAS.

## Risco Social, Ambiental e Climático

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes da exposição a eventos sociais, ambientais ou climáticos associados às atividades econômicas da Companhia ou de seus clientes, especialmente aqueles com potencial de causar impactos socioambientais relevantes ou de afetar a continuidade das operações.

## Risco Operacional

Caracteriza-se pela possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiências ou inadequações em processos internos, pessoas ou sistemas. Entre esses eventos estão fraudes internas ou externas, demandas trabalhistas, falhas em práticas relacionadas a clientes ou serviços relevantes, interrupções de processos críticos de negócios e falhas em cibersegurança, sistemas ou infraestrutura de tecnologia da informação.

## Risco Estratégico

Refere-se à possibilidade de perdas decorrentes de decisões estratégicas inadequadas, falhas na execução da estratégia ou mudanças adversas nas condições de mercado e no ambiente competitivo.

## Risco Reputacional

Possibilidade de perdas decorrentes da percepção negativa da instituição por clientes, contrapartes, acionistas, investidores ou reguladores, com potencial de afetar a reputação do banco, o valor de sua marca e seus resultados financeiros.

## Gestão de Modelos

Relaciona-se ao risco de perdas decorrentes do uso de modelos que produzam resultados inadequados ou inconsistentes com a realidade, especialmente considerando a crescente utilização de modelos quantitativos e tecnológicos no processo de tomada de decisão.

# Riscos Emergentes

Riscos emergentes são aqueles decorrentes de transformações no ambiente de negócios, avanços tecnológicos, mudanças regulatórias e dinâmicas macroeconômicas e geopolíticas, que podem não ser plenamente capturados pelos modelos, políticas e controles existentes. Em um contexto de atuação dinâmica e em constante evolução, a capacidade de identificar, monitorar e responder tempestivamente a esses riscos é fundamental para a resiliência operacional e financeira.

Embora a XP Inc. disponha de um arcabouço robusto de gestão de riscos, incluindo políticas, procedimentos, modelos e controles internos, reconhecemos que tais mecanismos podem não ser totalmente eficazes para identificar e mitigar todos os riscos, especialmente aqueles ainda em desenvolvimento ou cuja materialização depende de fatores externos.

A eventual falta de identificação ou tratamento tempestivo desses riscos pode expor a Companhia a perdas financeiras, interrupções operacionais, danos à reputação, litígios ou ações regulatórias. A partir dessa compreensão, adotamos um arcabouço de riscos emergentes que envolve monitoramento tempestivo e medidas mitigatórias.

## Contexto Macroeconômico e Político

A economia brasileira é influenciada por fatores políticos e fiscais, estando sujeita a ciclos de instabilidade que afetam a confiança dos investidores e o ambiente de negócios. Incertezas relacionadas à condução da política econômica, à implementação de reformas e ao cenário eleitoral podem gerar volatilidade nos mercados e deterioração das condições econômicas.

Esse contexto pode resultar em desaceleração da atividade, aumento da inflação e das taxas de juros, depreciação cambial e rebaixamento do crédito soberano, impactando negativamente os negócios, a condição financeira e os resultados da Companhia. Para mitigar esses riscos, fazemos o monitoramento contínuo do ambiente macroeconômico e político, com atualização tempestiva de políticas, modelos e controles para capturar riscos emergentes e reduzir exposições.

## Riscos Tecnológicos e de Inteligência Artificial

A crescente utilização de tecnologias e IA, como aprendizado de máquina e modelos generativos no suporte a processos internos, ferramentas voltadas ao cliente e monitoramento de riscos, introduz novas fontes de risco. Esses modelos podem apresentar limitações relacionadas à precisão, vieses e previsibilidade, além de desafios quanto à sua explicabilidade e validação.

Adicionalmente, a dependência de fornecedores e provedores de tecnologia pode limitar a visibilidade sobre dados de treinamento, práticas de governança e controles adotados por terceiros. O ambiente regulatório aplicável à IA também está em evolução, podendo impor novas exigências e restrições ao seu uso.

Falhas, resultados incorretos ou comportamentos inesperados de sistemas de IA podem afetar negativamente clientes, operações e processos internos, além de gerar riscos regulatórios, legais e reputacionais. O uso inadequado ou a exposição de dados sensíveis pode resultar em penalidades, litígios e danos à reputação. Além disso, mudanças regulatórias podem demandar investimentos adicionais em governança, controles, monitoramento e conformidade, aumentando os custos operacionais.

Para mitigar esses riscos, fortalecemos continuamente nossos processos de validação, monitoramento e governança dos modelos, bem como aprimoramos a documentação e a capacidade de auditoria. Também fazemos a gestão de riscos associados a terceiros e a adaptação às exigências regulatórias em evolução, com atualização de políticas e controles internos.

## Riscos de Eventos Imprevistos ou Catastróficos

Eventos imprevistos ou catastróficos – como pandemias, incidentes de cibersegurança, conflitos geopolíticos, ataques terroristas, guerras, eventos climáticos extremos e outros desastres naturais – podem gerar disrupções significativas no ambiente econômico e financeiro global. Eles podem impactar cadeias de suprimentos, atividade empresarial, disponibilidade de mão de obra e estabilidade dos mercados, além de provocar respostas governamentais que ampliem seus impactos.

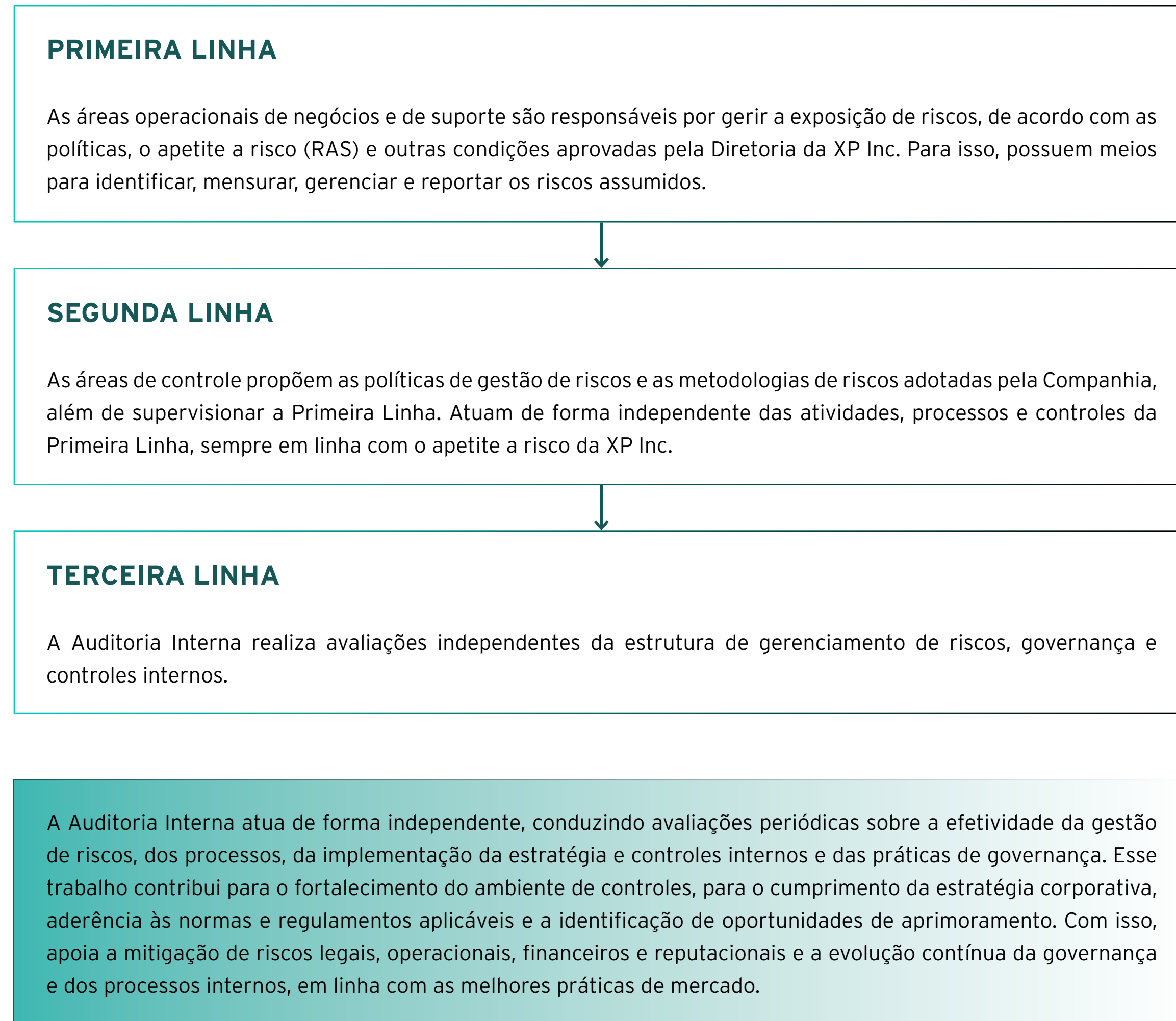
A ocorrência desses eventos pode resultar em interrupções operacionais, volatilidade nos mercados financeiros, aumento da inflação, elevação das taxas de juros e deterioração das condições econômicas. Pode, ainda, afetar o comportamento dos investidores, reduzir fluxos para investimentos, impactar receitas e resultados operacionais e aumentar perdas de crédito acima do esperado. Tensões geopolíticas, por sua vez, podem gerar volatilidade em preços de *commodities* e energia, afetar cadeias globais e aumentar custos financeiros, incluindo custos de *hedge* e provisões para perdas.

Mitigamos esses riscos usando instrumentos de gestão, políticas e controles internos, bem como realizando a manutenção de coberturas de seguro para determinados riscos operacionais, legais e empresariais. Considerando que, em cenários extremos, tais mecanismos podem não ser suficientes para cobrir todas as exposições, investimos na contínua avaliação e aprimoramento do arcabouço de gestão de riscos.

Saiba mais sobre os riscos administrados pela XP Inc. consultando o Formulário 20-F no nosso *site* de Relações com Investidores.

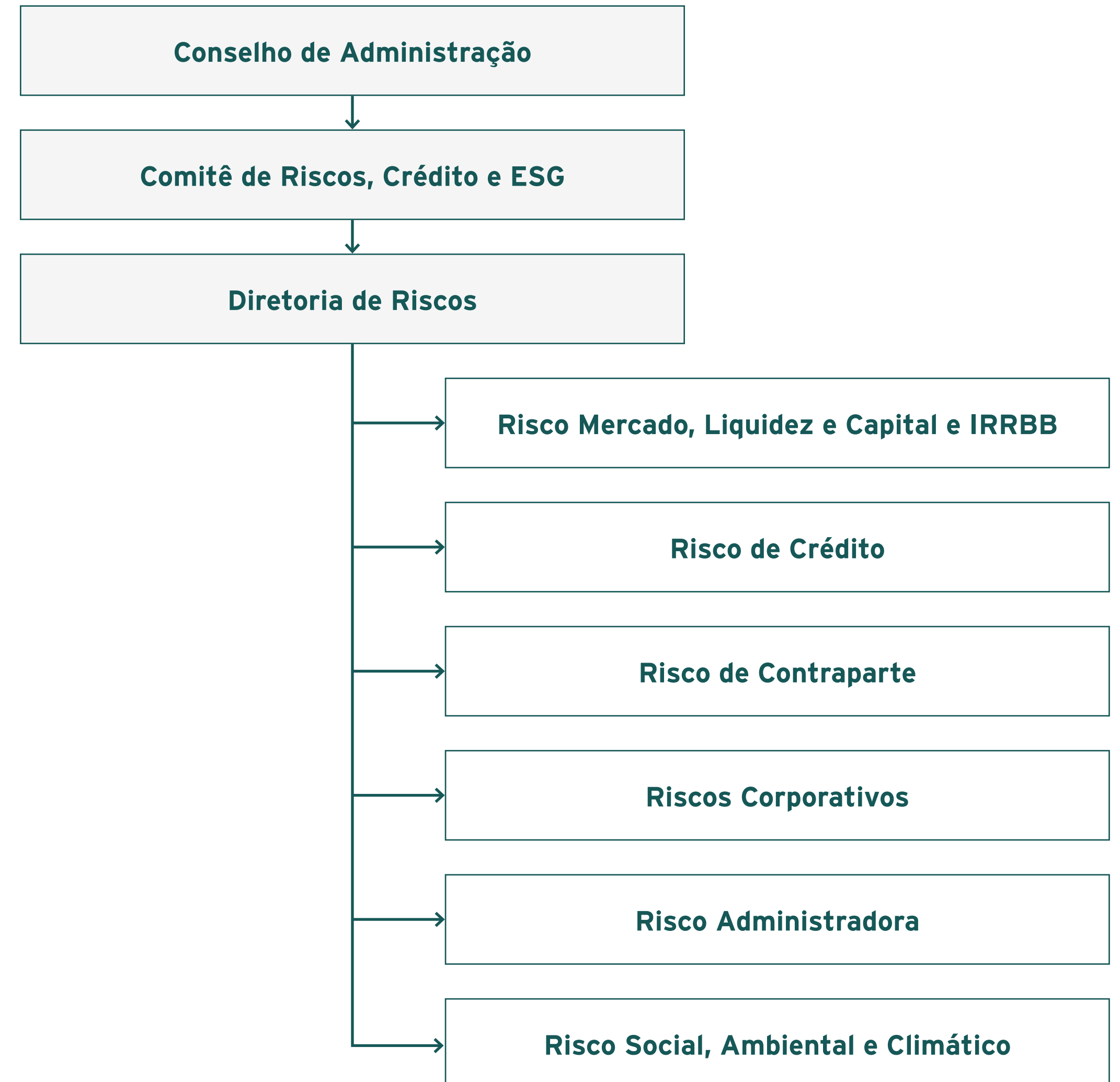
# Nossa Governança de Riscos

Adotamos o modelo de três linhas de gerenciamento de riscos:



# Estrutura de Gerenciamento de Riscos

O Conselho de Administração é a nossa instância máxima de supervisão de riscos. Ele conta com a assessoria do Comitê de Riscos, Crédito e ESG, além do Comitê de Auditoria. A estrutura se completa com as diretorias de Riscos, Financeira e Jurídico, além de nove comitês sob gestão dessas áreas.



## Difusão da Cultura de Riscos

A gestão de riscos é uma responsabilidade compartilhada por todos os colaboradores da XP Inc. Para fortalecer a conscientização e o entendimento sobre os riscos presentes no nosso dia a dia, contamos com um programa estruturado voltado ao fortalecimento da cultura de riscos. Além de políticas e manuais específicos, o programa abrange treinamentos obrigatórios disponíveis em plataforma interna. Para terceiros contratados no Brasil, compartilhamos, no momento da homologação, a *Cartilha de Integridade - Conscientização de Fornecedores* e o Código de *Compliance* de Fornecedores, cujo aceite é requerido pelos parceiros.

Entre as iniciativas de engajamento interno, destacam-se as *Pílulas de Riscos*, conteúdos curtos divulgados na plataforma interna em formatos como vídeos, e-mails, cards, quizzes e posts, elaborados por especialistas das diferentes áreas internas. O objetivo é sensibilizar os colaboradores por meio de casos práticos e lições aprendidas, além de reforçar regras e boas práticas relacionadas à gestão de riscos. Cada edição inclui um vídeo introdutório, conteúdos explicativos sobre diferentes tipos de riscos e sugestões de materiais para aprofundamento, como livros, filmes e artigos.

Outro destaque é a *Compliance Week*, que também aborda temas relacionados à gestão de riscos por meio de eventos presenciais e remotos para colaboradores, fornecedores e parceiros de negócios. Também foram produzidos podcasts voltados ao público interno e, durante a semana do evento, realizamos ainda o Treinamento Regulatório Anual, em formato e-learning, obrigatório para todos os colaboradores, incluindo nossos diretores.

As iniciativas e os resultados da Cultura de Riscos são consolidados em um relatório anual interno de acompanhamento.

### Gestão da Continuidade de Negócios

Processo abrangente pelo qual identificamos ameaças potenciais e possíveis impactos em nossas operações, caso as ameaças se concretizem. Seu objetivo é construir e aprimorar continuamente a resiliência organizacional, para responder eficazmente aos riscos e proteger os interesses das partes envolvidas, bem como sua reputação, marca e atividades de valor agregado. É dividido em cinco macroestágios: identificar, analisar, definir, executar e monitorar.





## GESTÃO DO RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

O Risco Social, Ambiental e Climático refere-se à probabilidade de perdas decorrentes da exposição a eventos relacionados a esses fatores nas atividades da Companhia. No âmbito climático, esses riscos incluem tanto riscos físicos, como eventos extremos e alterações crônicas nos padrões climáticos, quanto riscos de transição, associados a impactos regulatórios, legais, reputacionais e de mercado decorrentes da migração para uma economia de baixo carbono.

Adotamos uma abordagem proativa para a gestão desses riscos em nossas operações, produtos e relações com clientes e fornecedores. O processo contempla as etapas de identificação, classificação, análise, monitoramento, mitigação, controle e registro de perdas, permitindo não apenas reduzir impactos adversos, mas também capturar oportunidades associadas à economia verde.

Nosso objetivo é manter a exposição a riscos SAC dentro dos limites definidos no apetite a risco (RAS). A evolução dos indicadores é monitorada continuamente e reportada ao Comitê de Riscos, Crédito e ESG, à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, em linha com as diretrizes da *Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática* (PRSAC), da *Política Integrada de Gestão de Riscos* e do *Procedimento de Risco Social, Ambiental e Climático*.

A gestão de riscos SAC é orientada pelo ciclo *Plan-Do-Check-Act* (PDCA) de melhoria contínua, promovendo a integração dos aspectos sociais, ambientais e climáticos à gestão de riscos da Companhia.

Em 2025, conquistamos o objetivo de não registrar perdas financeiras ou não financeiras associadas a eventos dessa natureza. No período, 100% das operações foram analisadas sob a ótica social, ambiental e climática. **SASB FN-CB-410A.2**

## GERENCIAMENTO DO RISCO SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICO

### Identificação

Realizada em produtos, serviços, processos, operações, projetos e atividades, considerando fatores internos e externos que possam gerar impactos adversos.



### Classificação / Análise

Os riscos identificados são classificados e avaliados quanto à probabilidade, severidade, impactos (financeiros e reputacionais) e abrangência (saiba mais na [página 152](#)).



### Monitoramento / Controle

Acompanhamento contínuo por meio de mapeamento de processos, controles, mudanças regulatórias e registro de ocorrências em sistemas internos (saiba mais na [página 155](#)).



### Mitigação

Definição e implementação de ações para reduzir ou controlar os riscos identificados.



### Reporte e Governança

Comunicação da tolerância ao risco e dos resultados do monitoramento aos comitês e à alta liderança, com análise conforme o nível de risco (saiba mais na [página 149](#)).



### Divulgação / Transparência

Atendimento a reportes regulatórios e divulgação de informações relevantes a *stakeholders* sobre a gestão de riscos e compromissos.



### Treinamento de colaboradores

Realização de treinamentos periódicos sobre ESG e risco SAC, com foco no fortalecimento da cultura de risco e conformidade (saiba mais na [página 149](#)).



### Registro de perdas

Processo estruturado para registrar perdas financeiras e não financeiras associadas a eventos SAC, abrangendo processos administrativos e judiciais e operações de crédito (saiba mais na [página 156](#)).



# Governança do Risco Social, Ambiental e Climático

GRI 201-2

Dada a relevância dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, contamos com uma estrutura de governança dedicada, alinhada às melhores práticas de mercado. Essa estrutura assegura a conformidade com a regulamentação vigente e com a PRSAC, preservando a autonomia das áreas e estimulando a identificação de riscos e oportunidades.

O Conselho de Administração é a instância máxima de deliberação e acompanha o tema regularmente. É apoiado pelo Comitê de Riscos, Crédito e ESG (ver [página 62](#)) e pelo Comitê de Riscos da XP Vida e Previdência, responsável por monitorar a regulação, aprovar políticas e procedimentos e definir setores sensíveis e proibidos no segmento de seguros.

A Diretoria Executiva aprova e revisa a PRSAC, integra os temas sociais, ambientais e climáticos ao gerenciamento de riscos e delibera sobre operações de maior risco. Também designa o diretor responsável perante SUSEP e BACEN, define a estrutura e atribuições dos comitês e assegura que a estrutura de remuneração esteja alinhada às diretrizes da PRSAC.

Já a Área de ESG e Risco Social, Ambiental e Climático é responsável pela execução da agenda: identifica, avalia, monitora e mitiga riscos nas operações, desenvolve metodologias e critérios de análise, e incorpora aspectos ESG às decisões de investimento, crédito e estruturação de produtos. Também atua na evolução contínua da política, no monitoramento de indicadores, no desenvolvimento de oportunidades de negócios sustentáveis e na gestão de temas como emissões de gases de efeito estufa. Além disso, promove a disseminação da cultura ESG e garante aderência às regulações e melhores práticas, com o apoio de especialistas distribuídos pelas áreas de negócio.

## Capacitação de Colaboradores

Promovemos treinamentos periódicos sobre ESG e Risco Social, Ambiental e Climático em toda a Companhia, reforçando a disseminação do tema entre colaboradores de diferentes níveis e áreas. O conteúdo integra a trilha de *onboarding*, com abordagem voltada ao relacionamento com clientes e fornecedores, e também compõe a Trilha de Assessores, com treinamento anual obrigatório para todos os assessores de investimentos da rede. Em 2025, cerca de 99,91% desses profissionais concluíram a jornada prevista.

As áreas diretamente envolvidas na gestão de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos passam por capacitações específicas e recorrentes, complementadas por iniciativas de acultramento, como as *Pílulas de Risco* e a *Compliance Week*, que fortalecem a cultura de risco e conformidade na organização.

# Sistema de Gestão do Risco Social, Ambiental e Climático

Desde 2021, mantemos um sistema proprietário para gestão do Risco Social, Ambiental e Climático que centraliza a avaliação desses riscos em nossas operações e relacionamentos. O sistema possibilita a avaliação de clientes, conectado a *bureaus* externos que fornecem informações sobre listas restritivas, mídias negativas e processos administrativos e judiciais relacionados ao tema. Por meio dessa estrutura, asseguramos a aplicação da análise social, ambiental e climática de nossos relacionamentos e produtos.

Os módulos reúnem funcionalidades de análise, monitoramento, gestão, enquadramento a *frameworks* e a definição de indicadores-chave (KPIs), fortalecendo a gestão integrada dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos. Em 2024, iniciamos o desenvolvimento de uma ferramenta com funcionalidades de reporte regulatório, iniciando o reporte das informações gerenciais de Risco Social, Ambiental e Climático, conforme exigido pela Resolução BCB 151/2022.

Como resultado, é possível acompanharmos um conjunto de indicadores que suportam a tomada de decisão e o monitoramento do Apetite a Risco da Companhia, organizados entre métricas gerenciais e indicadores vinculados à RAS:

## Indicadores Gerenciais

- Exposição da carteira de crédito pessoa jurídica a setores com alto potencial de impacto social, ambiental e climático
- Emissões financiadas da carteira de crédito pessoa jurídica
- Exposição de crédito a setores da economia verde
- Emissões ESG de títulos de renda fixa

## Indicadores da RAS

- Qualidade social, ambiental e climática da carteira de crédito pessoa jurídica
- Sensibilidade climática da carteira de crédito pessoa jurídica
- Exposição ao setor de carvão mineral

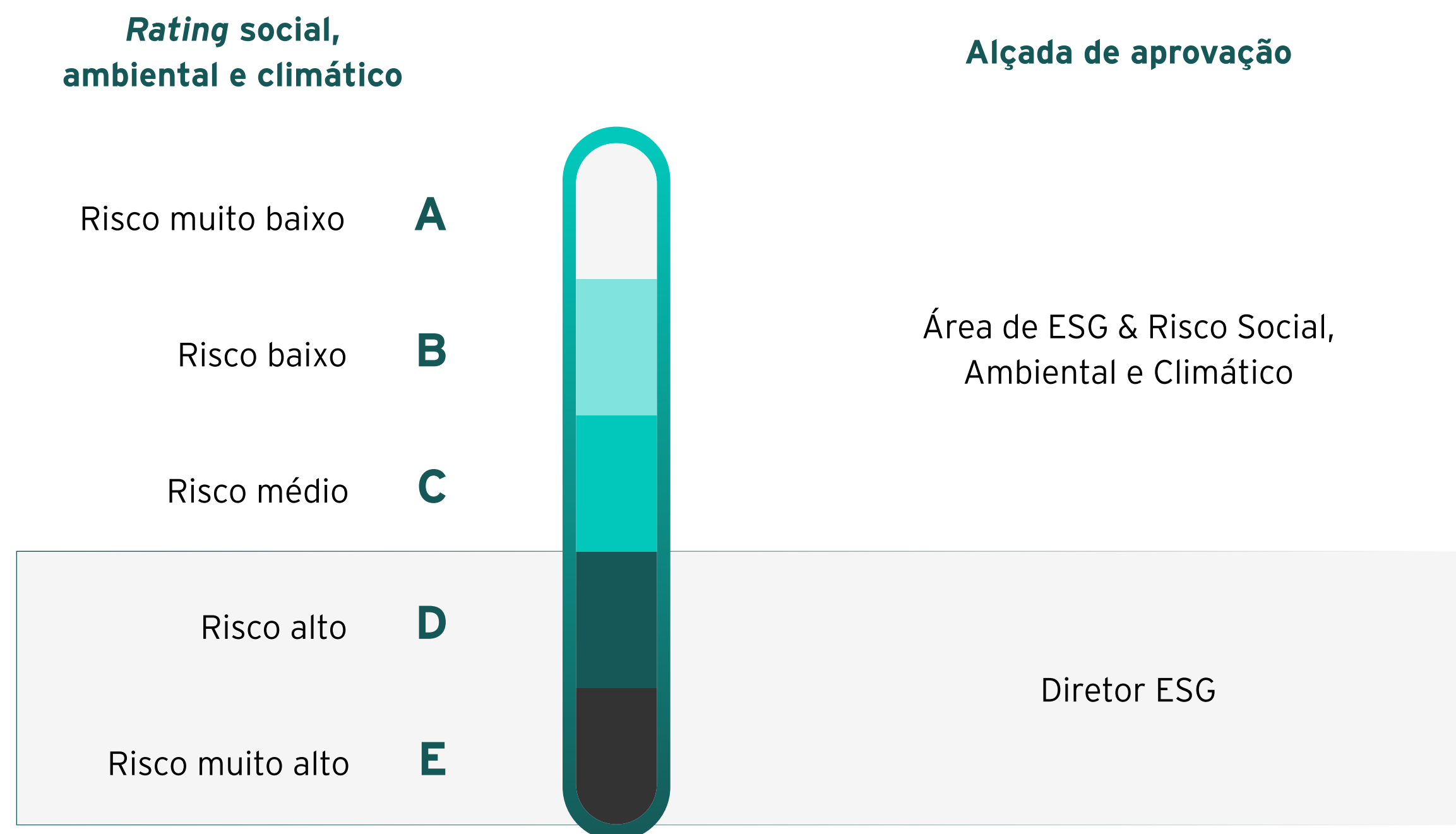
Em constante evolução, o sistema tem papel central na mitigação de riscos e na identificação de oportunidades relacionadas ao tema. Ao combinar tecnologia e dados, ampliamos nossa capacidade de tomada de decisão de forma ágil e assertiva. Saiba mais sobre nosso progresso com relação à gestão de riscos climáticos na [página 127](#).

# Etapas de Análise do Risco Social, Ambiental e Climático

- 1. Avaliação do potencial de impacto dos riscos sociais, ambientais e climáticos**  
 O potencial de impacto setorial é classificado com base em referências como a Taxonomia Verde da FEBRABAN, a lista de categorização do EBRD, a Resolução Conama 237 e o Fator de Complexidade W da Cetesb. A análise leva ainda em consideração o risco inerente ao setor econômico (alto, médio ou baixo impacto), à luz de parâmetros socioambientais da *International Finance Corporation* (IFC), como biodiversidade, saúde e segurança e considera parâmetros climáticos da TCFD, como consumo de energia e emissões de GEE.
- 2. Avaliação da capacidade de gestão social, ambiental e climática**  
 Realizamos uma análise qualitativa da capacidade da empresa de gerir os Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos materiais associados à sua atividade. Para isso, utilizamos informações públicas, como relatórios de sustentabilidade, *sites* institucionais, bases de dados sociais, ambientais e climáticas e avaliações de agências de *rating* ESG, entre outras fontes.
- 3. Avaliação de integridade e temas sensíveis**  
 Por fim, conduzimos varreduras em *bureaus* de mídia, listas restritivas e bases de processos administrativos e judiciais, com apoio da área de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, para identificar eventuais ocorrências que possam desabonar a empresa. São considerados aspectos como mídias negativas, sanções, desmatamento ilegal, crimes ambientais, poluição, áreas contaminadas ou embargadas (Ibama e ICMBio), atuação em territórios de povos indígenas e comunidades tradicionais, trabalho análogo ao de escravo, trabalho infantil, prostituição, além de outras questões relacionadas a direitos humanos.

Para essa checagem, consideramos as especificidades de cada setor, com foco nos riscos mais relevantes de cada atividade, aplicando as devidas restrições de relacionamento. É também nesta etapa que identificamos violações de direitos humanos que, se comprovadas, impedem o relacionamento com a XP Inc.

Finalizada a avaliação nas três etapas da análise de RSAC, o sistema gera o parecer sobre o cliente ou fornecedor e o respectivo *rating*, que pode ir de A a E. Quanto mais alto, mais elevada a alçada de aprovação.



Risco SAC na carteira de crédito PJ <sup>44</sup>	2023	2024	2025
Risco SAC alto e muito alto	2,53%	1,64%	2,78%

44 A porcentagem de 2025 está dentro dos nossos limites de *Apetite a Risco*.

## Atividades proibidas

Independentemente do setor de atuação, não mantemos relacionamento com pessoas físicas ou jurídicas envolvidas em casos devidamente comprovados de trabalho escravo ou análogo ao escravo, trabalho infantil, exploração sexual, proveito criminoso da prostituição ou quaisquer práticas que violem direitos humanos, conforme definido na *Política de Direitos Humanos* e no *Código de Ética e Conduta* da XP Inc.

Em 2025, 2,64% de nossos clientes foram enquadrados na categoria de risco de trabalho infantil, e 4,92% na categoria de risco de trabalho análogo à escravidão, em função dos setores econômicos em que operam. É importante ressaltar que, apesar da classificação, nenhum desses riscos se materializou. GRI 408-1 GRI 409-1

## Setores Sensíveis

Estabelecemos critérios e restrições específicas para atividades com maior potencial de impacto social, ambiental e climático. Esses setores estão sujeitos a avaliação criteriosa pela área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático e, em determinados casos, a vedações específicas.

- Agronegócio
- Amianto
- Armamento
- Carvão Mineral
- Frigoríficos<sup>45</sup>
- Madeira
- Materiais radioativos
- Mineração
- Petroquímica
- Siderurgia
- Tabaco e fumo

## Petróleo e gás

Algumas fronteiras de exploração do setor de petróleo e gás concentram riscos mais elevados, como o Ártico e as areias betuminosas, devido à maior intensidade de carbono, complexidade operacional e sensibilidade ambiental. No Ártico, as condições extremas e a dificuldade de resposta a acidentes ampliam os potenciais impactos. Já nas areias betuminosas, os processos são mais intensivos em emissões ao longo do ciclo produtivo. Nesse caso, reservatórios podem emitir entre 950 e 1,5 mil toneladas de metano por ano por unidade, com impactos climáticos relevantes ao longo do tempo.



Não financiamos novos projetos nem a expansão de iniciativas de exploração de óleo e gás não convencionais no Ártico e em areias betuminosas, em linha com nosso compromisso com a gestão responsável de riscos e a transição energética.

## Carvão Mineral

O carvão mineral está entre os combustíveis fósseis de maior impacto ambiental e climático, com níveis de emissões de gases de efeito estufa superiores aos de outras fontes energéticas, como óleo combustível, óleo diesel e gás natural, conforme o Plano Decenal de Energia 2030 (PDE 2030).

Evidências científicas indicam que a redução acelerada do uso de carvão é essencial para limitar o aquecimento global a 1,5°C. Nesse contexto, a International Energy Agency (IEA), ligada à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), projeta, em seu cenário de neutralidade de carbono até 2050, uma queda de cerca de 98% na demanda por carvão sem captura de carbono, passando a representar menos de 1% da matriz energética, o que reforça a retração de espaço para novos projetos.

Diante desse cenário, estabelecemos em nossa RAS um indicador específico para monitorar a exposição de crédito ao setor.



Não financiamos novos projetos (*greenfield*), a expansão de operações existentes ou empresas com planos de expansão no setor, incluindo atividades de mineração e infraestrutura. Essas restrições se aplicam a diferentes modalidades, como linhas de crédito, financiamento de infraestrutura e *project finance*. Assumimos o compromisso de reduzir gradativamente a exposição para o setor até 2030.

<sup>45</sup> A partir de 2026, estaremos alinhados às exigências da SARB 26, de FEBRABAN, que condiciona a concessão de crédito bancário a frigoríficos e matadouros ao monitoramento e à comprovação de não desmatamento ilegal na cadeia produtiva da carne bovina.

# Análise RSAC nas Esteiras de Negócios SASB FN-CB-410A.2

A análise de Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos abrange todas as esteiras de negócios, incluindo a abertura de contas para pessoas físicas e jurídicas, o desenvolvimento de produtos e serviços, a avaliação de fornecedores e a aprovação de operações financeiras, como crédito, câmbio e mercado de capitais (dívida e *equity*).

No âmbito dessas operações, são emitidos pareceres técnicos para diferentes estruturas e produtos, como operações de crédito (incluindo *home equity*, fiança e *bridge*), comercialização de energia, bem como para a constituição e administração de fundos da XP Asset Management. Realizamos ainda análises aplicáveis a iniciativas institucionais, como doações, eventos e seus respectivos parceiros beneficiados.

A análise segue os princípios de relevância e proporcionalidade, considerando diretrizes de atividades proibidas e setores sensíveis, além de incluir verificações de mídias negativas, processos administrativos e judiciais e consultas a listas restritivas.

Como primeira etapa, atividades e linhas de negócio com menor potencial de exposição passam por uma análise automática conduzida pelas áreas de Cadastro e *Compliance*. Caso sejam identificados alertas, é realizada uma análise manual aprofundada pela área de ESG & RSAC, que considera os apontamentos e define eventuais medidas.

Para casos com maior exposição a riscos, também conduzimos análises manuais específicas por setor, tipo de operação ou produto, combinando ferramentas e tecnologias para ampliar a eficiência e a capacidade de avaliação. Em situações de divergência interna quanto à aprovação de clientes ou operações, a decisão final cabe ao diretor de ESG. As análises são revisadas periodicamente, permitindo o monitoramento contínuo das práticas e da exposição a riscos dos clientes.

Finalizamos 2025 com aproximadamente 1,3 mil análises realizadas, um crescimento de 7% em relação a 2023.

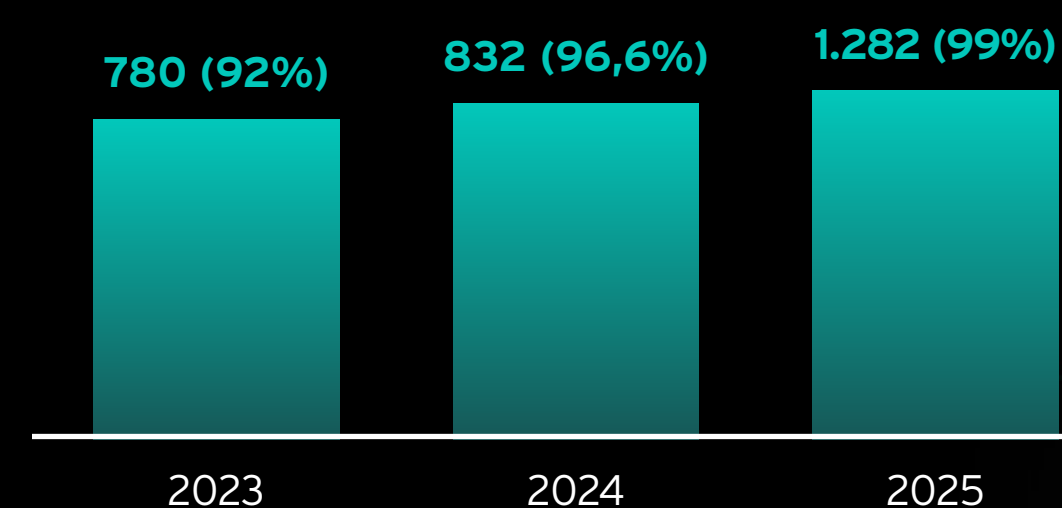
Do total de análises realizadas no ano, 1% foi reprovada por questões sociais, ambientais ou climáticas, incluindo o enquadramento em atividades proibidas relacionadas à violação de direitos humanos, o que impediu o avanço do relacionamento com a XP Inc.

A redução observada ao longo do período reflete o engajamento contínuo das áreas de negócios e o fortalecimento de uma abordagem preventiva, com foco educacional nas linhas de frente, contribuindo para maior assertividade nas análises e avanço mais consistente das relações.

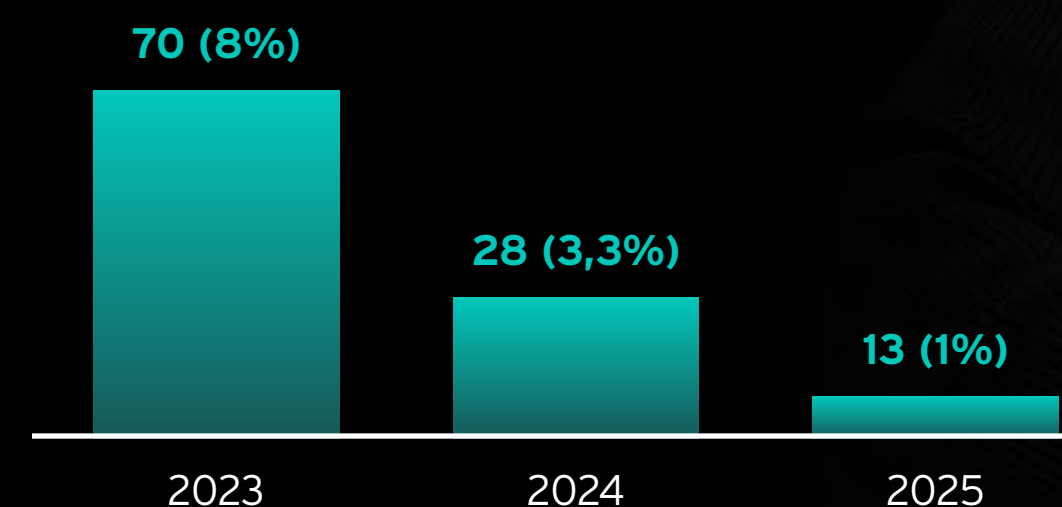
## Análises RSAC

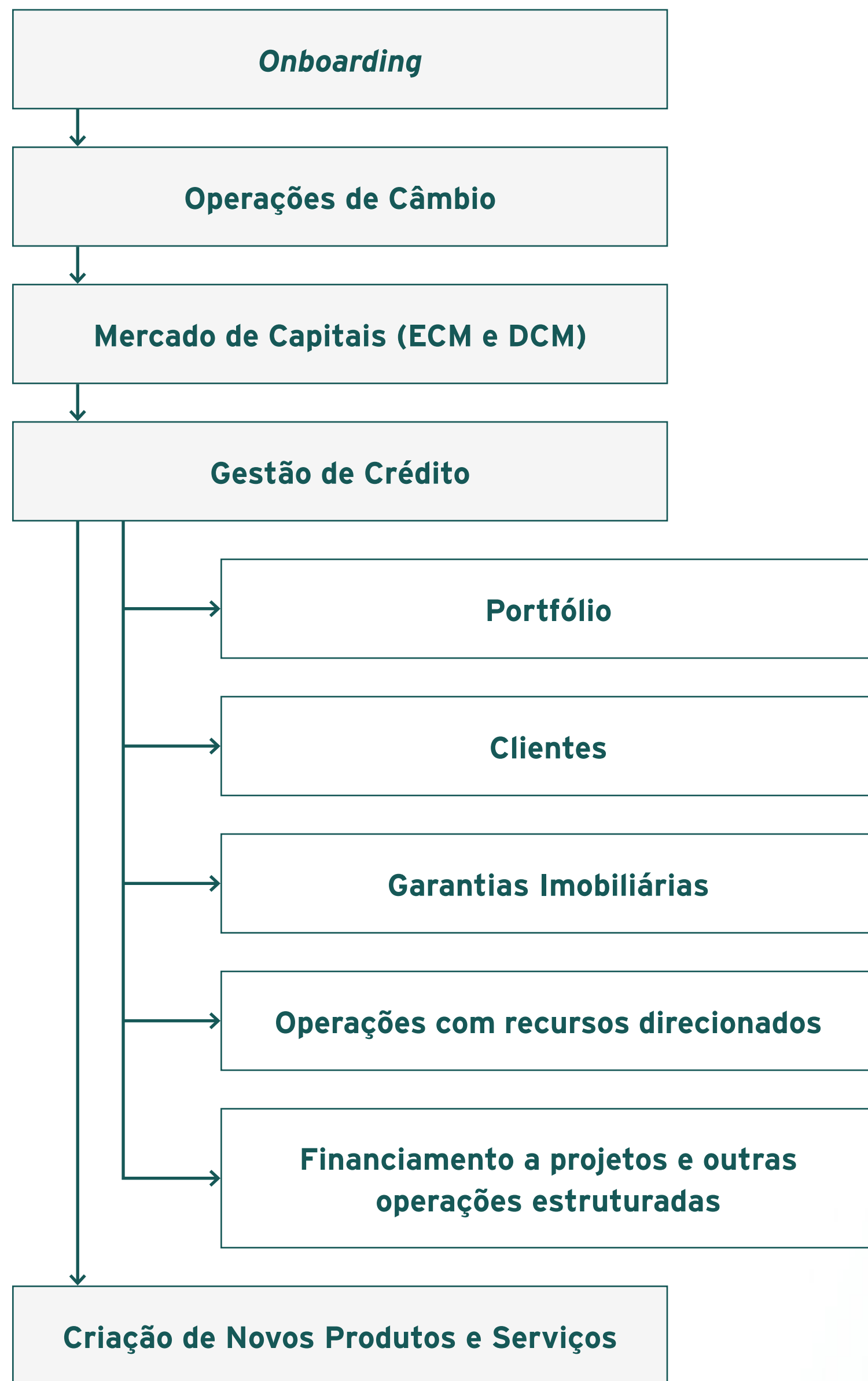
 **1.295** análises realizadas

### Aprovados



### Reprovados





### Onboarding de clientes

Desde 2021, adotamos critérios específicos para aceitação de clientes. A análise é feita em todas as novas contas abertas, seguindo as diretrizes de atividades proibidas e setores sensíveis. A avaliação abrange, ainda, a identificação de mídias negativas, processos administrativos ou judiciais e listas de caráter restritivo.



**Efeito:** Geração de subsídios para a tomada de decisão, podendo levar à recomendação de medidas mitigatórias ou, quando aplicável, ao impedimento do relacionamento com pessoas e empresas expostas a riscos sociais, ambientais e climáticos.

### Operações de Câmbio

Operações relacionadas a setores como madeira, mineração (especialmente ouro, diamantes e outras pedras preciosas), tabaco, armas e munições passam por análise manual detalhada. Nesses casos, exigimos documentação específica, como licenças ambientais, autorizações da ANM, Certificação Kimberley (para diamantes), Certificação FSC e lista de fornecedores, entre outras.



**Efeito:** Mitigação de riscos associados à lavagem de dinheiro vinculada a atividades de extração e exportação ilegais de madeira e minérios. Em caso de reprovação pela área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático, a decisão final cabe ao Diretor de ESG.

### Mercado de Capitais (ECM e DCM)

As operações de mercado de capitais, tanto de dívida (DCM) quanto de renda variável (ECM), são submetidas ao processo de análise de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) desde 2022.

No âmbito de DCM, todas as operações são olhadas sob as óticas do potencial de impacto socioambiental do emissor, sua capacidade de gestão desses riscos, eventuais apontamentos relevantes e o enquadramento em setores sensíveis ou atividades proibidas. Essa análise é suportada pela aplicação de uma matriz de risco, que orienta a classificação e o nível de aprofundamento necessário.

Para operações de ECM, a análise também é aplicada de forma sistemática, com maior nível de detalhamento para operações relacionadas a atividades sensíveis. A avaliação inclui a verificação de aderência às diretrizes internas, a checagem de informações em bases e *bureaus* especializados, além da identificação de potenciais riscos socioambientais e climáticos.



**Efeito:** Os resultados da análise subsidiam a tomada de decisão, podendo levar à recomendação de medidas mitigatórias ou, quando aplicável, à não participação da XP Inc. nas operações.

## Gestão de Crédito

### Gestão de Portfólio

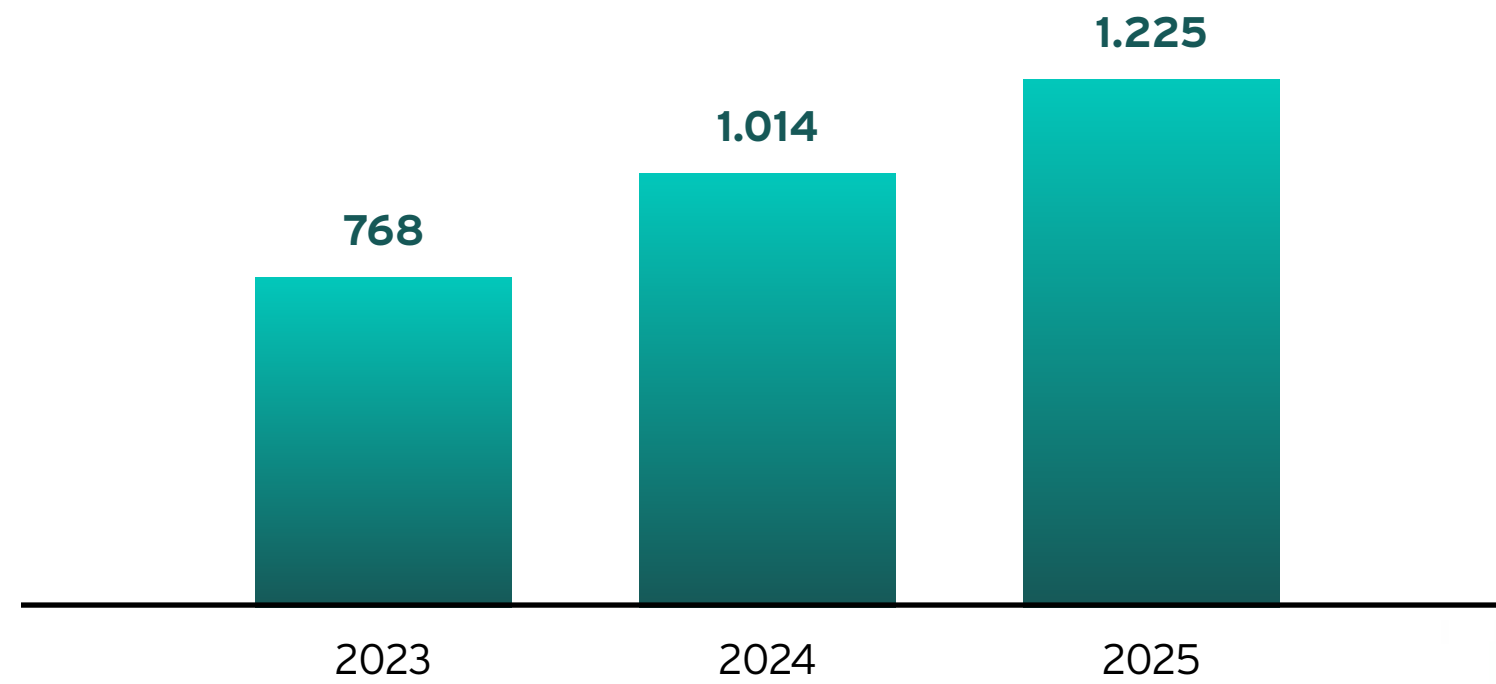
Para monitorar a exposição da carteira de crédito aos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, utilizamos duas métricas principais: o apetite a risco socioambiental e o apetite a risco climático.

A primeira avalia periodicamente a exposição da carteira a setores com maior potencial de impacto social e ambiental, com base na classificação setorial adotada, gerando alertas quando os limites pré-estabelecidos são atingidos. Já a segunda monitora a concentração da carteira em setores mais expostos a riscos físicos e de transição.



**Efeito:** Gestão de riscos associados à exposição da carteira.

### Análises submetidas aos Comitês de Crédito<sup>46</sup>



<sup>46</sup> Comitês de Decisão de Crédito e Distribuição de Produtos de Crédito.

### Gestão de Crédito a Nível de Cliente

Desde 2021, 100% das operações de crédito passam por análise de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC), conduzida pelo time de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático. Essa avaliação pode incluir interações com as áreas de crédito e com o cliente, com o objetivo de aprofundar aspectos como práticas trabalhistas, gestão socioambiental e cadeia de fornecedores.



**Efeito:** O *rating* socioambiental e climático atribuído é integrado ao modelo qualitativo de crédito, servindo de base para o apreçamento, definição de condições e alocação de capital.

### Operações com recursos direcionados

Nas operações vinculadas a ativos ou propriedades específicas, como operações de CPR, a análise de Risco Social, Ambiental e Climático não se limita à contratação. Ao longo de todo o período do financiamento, realizamos o monitoramento contínuo dessas garantias, incluindo a verificação de eventuais sobreposições com áreas protegidas, como Unidades de Conservação, e territórios de comunidades tradicionais, entre outros aspectos relevantes.



**Efeito:** Gestão de riscos em todo o ciclo de vida do contrato.

### Garantias Imobiliárias

Todos os imóveis dados em garantia, urbanos ou rurais, são avaliados sob a ótica social, ambiental e climática, tanto no momento da constituição quanto ao longo da vigência da garantia.

Para imóveis urbanos, a análise considera, entre outros aspectos, o Levantamento de Índícios de Contaminação (LIC), documento padrão adotado no âmbito da autorregulação da FEBRABAN, que reúne informações sobre o histórico de ocupação, uso atual e características do entorno, incluindo eventuais indícios de contaminação. Quando identificadas restrições ou potenciais passivos, podem ser solicitados estudos adicionais, como avaliação ambiental preliminar ou investigação confirmatória.

No caso de imóveis rurais, a avaliação inclui análise georreferenciada e laudos técnicos, presenciais e/ou remotos, contemplando aspectos como Cadastro Ambiental Rural (CAR), licenciamento ambiental, listas de áreas embargadas (Ibama e ICMBio), indícios de desmatamento ilegal, passivos florestais e sobreposição com áreas sensíveis, como unidades de conservação, terras indígenas e territórios quilombolas.

De forma transversal, também são considerados fatores como presença na lista suja de trabalho análogo ao escravo, ações civis públicas, contaminação do solo e outras restrições socioambientais relevantes.



**Efeito:** Gestão de riscos associados e, quando aplicável, não aceitação da garantia.

## Criação e Oferta de Novos Produtos e Serviços

A criação e revisão de produtos, serviços e negócios está sujeita a processos formais de governança, com avaliação de critérios ESG e de Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC). Todas as iniciativas passam pela Governança de Novos Produtos, Governança de Novos Produtos – *New Activities Committee* (NAC) e *Transaction Approval Committee* (TAC). O NAC é direcionado a casos que demandam escalabilidade, enquanto o TAC atua na aprovação de operações pontuais que não exigem escalabilidade operacional imediata.

A gestão de riscos RSAC se estende por todo o ciclo de vida dos produtos, desde a concepção até a implementação e revisão, por meio de metodologias e ferramentas próprias, alinhadas às normas nacionais e às melhores práticas internacionais. Na oferta de produtos e serviços, são adotados padrões rigorosos em todos os pontos de contato com clientes internos e externos.



**Efeito:** O modelo assegura que áreas comerciais não lancem produtos sem a análise prévia das áreas de suporte, como Risco, Jurídico, *Compliance* e *Back-office*. Além disso, o Comitê de Iniciativas Corporativas delibera sobre projetos estratégicos – incluindo novos produtos, serviços, plataformas e negócios – reforçando a integração dos aspectos ESG e de risco no processo decisório.

Em 2025, não foram registrados casos de não conformidade relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, ou à comunicação de *marketing*. GRI 417-2 GRI 417-3

## Monitoramento do Risco Social, Ambiental e Climático

Desde 2022, realizamos o monitoramento periódico dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos de clientes e operações, estruturado em quatro camadas complementares:

### Monitoramento diário

Realizado de forma automatizada para acompanhar mídias relacionadas a clientes com maior relevância institucional ou já sinalizados em monitoramentos anteriores. Também inclui o acompanhamento dos principais veículos de mídia, gerais e especializados. Eventuais menções negativas ou positivas podem levar à reavaliação da classificação do cliente ou da operação, com registro em sistema interno.

### Monitoramento semanal

Conduzido de forma automatizada por meio do Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático, com foco na identificação de inclusões em listas restritivas relacionadas a trabalho análogo ao escravo. Caso sejam identificados apontamentos, é realizada análise aprofundada, podendo resultar na manutenção do relacionamento, reclassificação de risco, bloqueio de operações e limites ou encerramento da relação.

### Monitoramento semestral

Abrange 100% da carteira de crédito de pessoas jurídicas, com reprocessamento no Sistema de Risco Social, Ambiental e Climático e eventual reclassificação dos clientes. Aqueles classificados como risco “D” ou “E” passam por análise individualizada, com emissão de novo parecer para deliberação nas alçadas competentes. As recomendações podem incluir manutenção da operação, monitoramento reforçado, bloqueio de operações e limites ou, por fim, encerramento do relacionamento.

# Interação do Risco Social, Ambiental e Climático aos demais riscos

O Risco Social, Ambiental e Climático (RSAC) é transversal e não se materializa de forma isolada. A falha em sua identificação e gestão pode gerar impactos relevantes para a instituição, incluindo riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, legal, reputacional e de subscrição.

O gerenciamento integrado de riscos SAC, em conjunto com as demais dimensões de riscos, está incorporado ao documento de avaliação da adequação de suficiência de capital (*Internal Capital Adequacy Assessment Process - ICAAP*), que passou a contar com um capítulo específico sobre o tema a partir de 2024. O documento é aprovado anualmente pelo Comitê de Riscos e Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e Diretoria Executiva e, posteriormente, enviado ao Banco Central, que acompanha a evolução da gestão de riscos da XP Inc.

No âmbito da gestão integrada de riscos, adotamos mecanismos específicos para tratar as interações entre o RSAC e os demais riscos:

## Risco de Crédito

O RSAC é incorporado ao processo de análise de crédito por meio de metodologia própria de *rating* social, ambiental e climático, integrada ao modelo qualitativo de avaliação de crédito, podendo impactar a precificação das operações. Adicionalmente, utilizamos listas de atividades proibidas e setores sensíveis como parte do processo decisório para concessão de crédito e monitoramos a exposição por meio de indicadores específicos na RAS, com limites definidos.

## Risco de Mercado

Realizamos processo de análise de risco social, ambiental e climático de todas as operações de crédito ou ativos financeiros de crédito que carregamos em balanço, mitigando o risco de *spread* de crédito decorrentes de eventos sociais, ambientais e climáticos.

## Risco de Liquidez

O estoque de ativos líquidos, especificamente Títulos e Valores Mobiliários (TVMs), passa por processo de análise de risco social, ambiental e climático. Além disso, as fontes de captação, especialmente pessoas físicas e jurídicas, passam por processo de análise de risco social, ambiental e climático.

## Risco Operacional

Possuímos um sistema de identificação de processos administrativos e judiciais que tenham como origem eventos sociais, ambientais e climáticos. Adicionalmente, o gerenciamento de riscos da instituição é integrado, conforme nossa *Política de Gestão Integrada de Riscos*, possibilitando a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos de crédito, mercado, operacional, liquidez, social, ambiental, climático e demais riscos relevantes para a instituição.

# Registro de Perdas Sociais, Ambientais e Climáticas

Mantemos um processo estruturado para o registro de perdas decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos, tanto em processos administrativos e judiciais (risco operacional) quanto em operações de crédito (risco de crédito), em linha com o Guia para Registro de Perdas Decorrentes de Danos Socioambientais da FEBRABAN.

Para processos administrativos ou judiciais, registramos perdas associadas a provisões e desembolsos relacionados a temas como descarte inadequado de resíduos, descumprimento da legislação ambiental, crimes ambientais (Lei 6.938/1981), discriminação no ambiente de trabalho, violações de direitos humanos, trabalho análogo ao escravo e infantil, contaminação e litigância climática.

Nas operações de crédito, consideramos eventos como falhas em licenciamento ambiental, desmatamento ilegal e aplicação de multas ambientais. O registro ocorre em três etapas: (i) identificação das operações com perda de crédito; (ii) verificação de aspectos sociais, ambientais e climáticos das empresas envolvidas e (iii) análise do nexos entre a perda e esses fatores.

Esse processo contribui para o aprimoramento da gestão de riscos e para a transparência na avaliação dos impactos associados às nossas operações.

Não registramos qualquer perda relacionada a eventos Sociais, Ambientais e Climáticos em 2025.

# CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

# ANEXOS

## Abrangência do Relatório GRI 2-2

Entidades consideradas no escopo do Relato Integrado 2025	País	2025
<b>Subsidiárias diretas</b>		
XPAC Sponsor LLC	Ilhas Cayman	100,0%
XProject LTD	Ilhas Cayman	100,0%
XP Holding International LLC	Estados Unidos	100,0%
XP Advisory US	Estados Unidos	100,0%
XP Holding UK Ltd	Reino Unido	100,0%
XP Finance Holding S.A. (vi)	Brasil	100,0%
<b>Subsidiárias indiretas</b>		
XP Investimentos S.A.	Brasil	100,0%
XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	100,0%
XP Vida e Previdência S.A. (ii)	Brasil	100,0%
Banco XP S.A.	Brasil	100,0%
XPE Infomoney Educação Assessoria Empresarial e Participações Ltda.	Brasil	100,0%
Tecfinance Informática e Projetos de Sistemas Ltda.	Brasil	99,7%
XP Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	100,0%
XP Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	95,8%
XP Finanças Assessoria Financeira Ltda.	Brasil	100,0%
Infostocks Informações e Sistemas Ltda.	Brasil	100,0%
XP Advisory Gestão Recursos Ltda.	Brasil	95,6%
XP Vista Asset Management Ltda.	Brasil	100,0%
XP Controle 4 Participações S.A.	Brasil	100,0%
XP Investments UK LLP	Reino Unido	100,0%
XP Private Holding UK Ltd	Reino Unido	0,0%
XP Investments US, LLC	Estados Unidos	100,0%
XP PE Gestão de Recursos Ltda.	Brasil	98,0%

Entidades consideradas no escopo do Relato Integrado 2025	País	2025
XP Allocation Asset Management Ltda.	Brasil	100,0%
XP Eventos Ltda.	Brasil	100,0%
DM10 Corretora de Seguros Ltda.	Brasil	0,0%
XP Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100,0%
XP Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	Brasil	100,0%
Instituto de Gestão e Tecnologia da Informação Ltda.	Brasil	100,0%
Xtage Intermediação S.A.	Brasil	100,0%
XP Administradora de Benefícios Ltda.	Brasil	100,0%
XP Corretora de Seguros Riscos	Brasil	100,0%
XP Representação Seguros Ltda.	Brasil	100,0%
Banco Modal S.A. (iii)	Brasil	0,0%
Modal Assessoria Financeira Ltda.	Brasil	100,0%
XP Serviços Financeiros DTVM Ltda. (v)	Brasil	100,0%
Modalmais Treinamento e Desenvolvimento Ltda.	Brasil	0,0%
XP Holding Participações	Brasil	0,0%
Eleven Serviços de Consultoria e Análise S.A. (iii)	Brasil	0,0%
Banking and Trading Desenvolvimento de Sistemas Ltda. ("Carteira Global")	Brasil	0,0%
Refinaria de Dados - Análise de Dados Ltda.	Brasil	0,0%
Hum Bilhão Educação Financeira Ltda.	Brasil	0,0%
Vaivoa Educação Financeira Ltda.	Brasil	0,0%
Modal As a Service S.A.	Brasil	0,0%
Galapos Consultoria e Participações Ltda.	Brasil	100,0%
W2D Tecnologia e Soluções Ltda.	Brasil	0,0%
XP Controle 5 Participações Ltda.	Brasil	100,0%
XP Sports Asset Management Ltda.	Brasil	100,0%

# Estratégia ESG

Os Compromissos atingidos em 2025 ou que não possuíam prazo para cumprimento foram transformados em métricas para acompanhamento.

Métrica	O que monitoramos
<b>Tema material: Integração ESG nos processos, produtos e serviços</b>	
Oferta de produtos e serviços ESG	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Valor de ativos ESG sob custódia.</li> <li>→ Quantidade de fundos de investimentos ESG na XP Asset.</li> <li>→ Estrutura organizacional dedicada a produtos ESG.</li> <li>→ Processos de avaliação ESG aplicados aos produtos (ex.: mandatos ESG).</li> </ul>
Cobertura ESG na análise de empresas	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual sobre o total da carteira.</li> <li>→ Produção de relatórios e recomendações com integração ESG.</li> <li>→ Engajamento com investidores institucionais em temas ESG.</li> </ul>
Reconhecimento da área <i>Research</i> ESG em nível Brasil	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Posicionamento em <i>rankings</i> e premiações de mercado.</li> <li>→ Reconhecimento de analistas e liderança em análises ESG.</li> <li>→ Manutenção de carteiras recomendadas ESG.</li> </ul>
Integração ESG nas análises de investimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de integração ESG nas gestoras.</li> <li>→ Aderência a compromissos internacionais (ex.: PRI).</li> <li>→ Existência de políticas de investimento responsável.</li> </ul>
Integração ESG em previdência	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de integração ESG nos processos de investimento da XP Vida e Previdência.</li> <li>→ Adoção de políticas socioambientais e de investimento responsável.</li> </ul>
Intensidade de emissões da carteira de crédito	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Intensidade de emissões financiadas (tCO<sub>2</sub>e/volume financeiro).</li> <li>→ Aderência a metodologias internacionais (ex.: PCAF).</li> <li>→ Existência de plano de transição climática.</li> <li>→ Integração de indicador climático na RAS.</li> </ul>
Sensibilidade climática da carteira de crédito	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Índice de sensibilidade climática da carteira.</li> <li>→ Adoção de metodologias setoriais (ex.: FEBRABAN).</li> <li>→ Definição de limites de exposição ao risco climático.</li> </ul>
Integração de riscos ESG na RAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Quantidade de indicadores ESG na RAS.</li> <li>→ Acompanhamento periódico dos indicadores.</li> <li>→ Existência de instâncias de governança (ex.: comissão RSAC).</li> <li>→ Reporte regulatório estruturado (ex.: DRSAC ao Banco Central).</li> </ul>
Avaliação de clientes sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de clientes avaliados sob critérios RSAC.</li> <li>→ Participação em comitês de crédito e produtos.</li> <li>→ Uso de metodologias e sistemas proprietários de avaliação e monitoramento.</li> </ul>

Métrica	O que monitoramos
Avaliação de fornecedores sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de fornecedores avaliados sob critérios RSAC.</li> <li>→ Inclusão de cláusulas socioambientais contratuais.</li> <li>→ Uso de plataformas com score ESG.</li> <li>→ Monitoramento contínuo por sistemas estruturados.</li> </ul>
Avaliação de novos produtos e serviços sob a ótica de riscos sociais, ambientais e climáticos	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de novos produtos e serviços avaliados sob critérios RSAC.</li> <li>→ Integração da avaliação ESG ao processo de aprovação de produtos.</li> </ul>
Gestão das emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Emissões totais por escopo.</li> <li>→ Realização e evolução do inventário de emissões.</li> <li>→ Auditoria independente do inventário.</li> </ul>
Compensação das emissões de GEE (Escopos 1, 2 e 3)	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de emissões compensadas.</li> <li>→ Uso de créditos de carbono e I-REC.</li> <li>→ Definição de preço interno de carbono.</li> </ul>
Consumo de energia renovável	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de energia renovável consumida no Brasil.</li> <li>→ Aquisição de certificados de energia (I-REC).</li> </ul>
Consumo de água	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Volume de água consumida.</li> <li>→ Variação em relação ao <i>baseline</i>.</li> <li>→ Sistemas de monitoramento e controle do consumo.</li> <li>→ Reporte periódico a comitês internos.</li> </ul>
Consumo de energia elétrica	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Consumo total de energia.</li> <li>→ Variação em relação ao <i>baseline</i>.</li> <li>→ Sistemas de gestão e monitoramento energético.</li> <li>→ Reporte periódico a comitês internos.</li> </ul>
Geração de resíduos sólidos	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Volume de resíduos gerados.</li> <li>→ Volume destinado à reciclagem.</li> <li>→ Sistemas de monitoramento e controle de resíduos.</li> <li>→ Reporte periódico a comitês internos.</li> </ul>

Métrica	O que monitoramos
<b>Tema material: Centralidade do cliente, inovação e tecnologia</b>	
Satisfação dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ <i>Net Promoter Score</i> (NPS).</li> <li>→ Uso do NPS como indicador de desempenho da liderança.</li> <li>→ Integração da qualidade como pilar estratégico.</li> </ul>
Satisfação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ <i>Employee Net Promoter Score</i> (eNPS).</li> <li>→ Ferramentas de acompanhamento contínuo (ex.: avaliações 360°, pesquisas de pulso).</li> <li>→ Práticas de atração e retenção (ex.: <i>benchmarking</i> salarial, <i>Partnership</i>)</li> </ul>
<b>Tema material: Ética, direitos humanos, conformidade e transparência</b>	
Canal de denúncias acessível	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Existência e acessibilidade do canal.</li> <li>→ Nível de divulgação interna e externa do canal.</li> </ul>
Transparência em governança	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Nível de transparência das estruturas de governança.</li> <li>→ Divulgação pública em relatórios institucionais.</li> </ul>
Capacitação em ética e integridade	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual da cadeia treinada.</li> <li>→ Disponibilização de treinamentos e materiais obrigatórios.</li> </ul>
Integridade na remuneração	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Aderência a critérios de integridade.</li> <li>→ Uso de indicadores (ex.: <i>Score de Conduta</i>) na remuneração.</li> </ul>
Capacitação em <i>Compliance</i> e ESG	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de colaboradores treinados.</li> <li>→ Inclusão dos temas em treinamentos obrigatórios.</li> </ul>
Prevenção à corrupção	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Número de casos de corrupção.</li> <li>→ Realização de ações de conscientização (ex.: campanhas, eventos).</li> </ul>
Capacitação de assessores	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Número de assessores treinados.</li> <li>→ Intensificação de programas de capacitação.</li> </ul>
Disseminação do <i>Selo de Governança e Integridade</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de escritórios com selo.</li> <li>→ Ações de engajamento e divulgação do selo.</li> </ul>
Gestão de assédio	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Aplicação de medidas disciplinares.</li> <li>→ Ações de conscientização sobre conduta e denúncias.</li> </ul>
Gestão de denúncias	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de denúncias tratadas.</li> <li>→ Acompanhamento por comitês e instâncias de governança.</li> </ul>
<i>Política de Direitos Humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Existência da política.</li> <li>→ Integração aos processos (ex.: fornecedores, clientes, produtos).</li> </ul>

Métrica	O que monitoramos
Direitos Humanos em normativos	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Inclusão em códigos internos.</li> <li>→ Atualização contínua das políticas.</li> </ul>
Governança corporativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Composição do Conselho de Administração.</li> <li>→ Processos estruturados de seleção e apoio externo especializado.</li> </ul>
Diversidade no Conselho	→ Representatividade de minorias no Conselho.
<b>Tema material: Diversidade e Inclusão</b>	
Diversidade de gênero no quadro de colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de mulheres na Companhia e em cargos de liderança.</li> <li>→ Evolução da participação feminina ao longo do tempo.</li> <li>→ Práticas de recrutamento e promoção sem vieses.</li> <li>→ Treinamentos e ações de conscientização.</li> </ul>
Diversidade racial na população interna	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de pessoas negras na Companhia e na liderança.</li> <li>→ Evolução da representatividade racial ao longo do tempo.</li> </ul>
Inclusão de pessoas com deficiência	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Percentual de pessoas com deficiência na Companhia.</li> <li>→ Evolução da representatividade de PCDs ao longo do tempo.</li> </ul>
<b>Tema material: Educação e inclusão financeira</b>	
Impacto em educação financeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Número de pessoas impactadas por iniciativas de educação financeira.</li> <li>→ Alcance e evolução das ações de educação financeira.</li> </ul>
Acesso a produtos e serviços financeiros	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Evolução da plataforma tecnológica.</li> <li>→ Adoção de soluções digitais e escaláveis.</li> <li>→ Uso de dados e inteligência para suporte ao cliente.</li> <li>→ Desenvolvimento de ferramentas e produtos digitais (ex.: plataformas, soluções de apoio ao investidor).</li> <li>→ Estrutura de governança em tecnologia e segurança da informação.</li> </ul>
<b>Tema material: Segurança e privacidade de dados</b>	
Transparência em políticas de privacidade de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Disponibilização pública das políticas de privacidade.</li> <li>→ Atualização e divulgação periódica das políticas.</li> </ul>
Segurança da informação e proteção de dados	<ul style="list-style-type: none"> <li>→ Estrutura dedicada à segurança.</li> <li>→ Controles de TI e gestão de riscos.</li> <li>→ Avaliações periódicas de vulnerabilidades.</li> <li>→ Medidas de prevenção, detecção e resposta a incidentes.</li> <li>→ Disponibilização de funcionalidades de proteção de dados.</li> </ul>

## Desempenho Econômico GRI 201-1

	2023	2024	2025
<b>Geração de Valor Econômico Direto (R\$ bilhões)</b>			
Receitas	15,38	17,89	19,04
Valor Adicionado	9,23	10,36	11,25
<b>Como o valor foi distribuído (R\$ bilhões)</b>			
Pessoal e encargos	3,73	4,00	4,27
Remuneração sobre o patrimônio	3,90	4,51	5,17
Impostos, taxas e contribuições	0,90	1,04	1,09
Compensação sobre capital de terceiros	0,64	0,82	0,72

## Reporte Fiscal

	FY 2024	FY 2025
<b>Relato Financeiro</b>		
Lucro antes dos impostos (BRL)	4.985.967	5.448.556
Impostos reportados (BRL)	471.127	279.263
Alíquota efetiva de imposto (%)	9,45%	5,13%
Impostos pagos em caixa (BRL)	542.404	313.602
Alíquota de imposto paga em caixa (%)	10,88%	5,76%

## Treinamentos Obrigatórios

	2024	2025
<b>Total e média de horas de capacitação por ano</b>		
Total de horas	22.107	23.850
Média de horas	3,00	2,99
<b>Média de horas de treinamento por gênero</b>		
Mulheres	2,96	2,99
Homens	2,90	2,99
<b>Média de horas de treinamento, por categoria funcional</b>		
CEO	3,00	3,00
Diretores	2,73	3,00
Gerentes Executivos e Superintendentes	2,96	3,00
Coordenação e Especialistas	2,95	2,99
Administração e Operacional	2,98	2,99
Assistentes e Auxiliares	2,97	2,99
Estagiários	3,00	3,00
Aprendizes	3,00	3,00
<b>Média de horas de treinamento realizadas, por raça</b>		
Branco	-	2,99
Negros	-	2,99
Amarelos	-	3,00
Indígenas	-	3,00
Não identificado	-	3,00
<b>Média de horas de treinamento realizadas, por faixa etária</b>		
Até 30 anos	-	2,99
De 30 a 50 anos	-	2,99
Acima de 50 anos	-	3,00

## Taxa de novos empregados e *turnover* GRI 401-1

	2023				2024				2025			
	Novas contratações		Turnover		Novas contratações		Turnover		Novas contratações		Turnover	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
<b>Por gênero</b>	<b>1.472</b>	<b>-</b>	<b>1.895</b>	<b>-</b>	<b>2.426</b>	<b>-</b>	<b>1.583</b>	<b>23,6%</b>	<b>2.709</b>	<b>33,6%</b>	<b>1.899</b>	<b>26,1%</b>
Homens	953	21,8%	1.265	30,4%	1.569	32,4%	1.016	23,2%	1.832	34,4%	1.234	25,9%
Mulheres	519	22,6%	630	28,8%	857	33,0%	567	24,3%	877	32,0%	665	26,4%
<b>Por faixa etária</b>	<b>1.472</b>	<b>-</b>	<b>1.895</b>	<b>-</b>	<b>2.426</b>	<b>-</b>	<b>1.583</b>	<b>-</b>	<b>2.709</b>	<b>34%</b>	<b>1.899</b>	<b>26,1%</b>
Abaixo de 30 anos	982	35,0%	801	31,1%	1.575	49,6%	615	23,1%	1.820	49,6%	834	27,4%
De 30 a 50 anos	465	12,5%	1.071	29,6%	813	20,3%	918	24,1%	844	20,1%	1.018	25,2%
Sêniores (+50 anos)	25	16,7%	23	17,4%	34	19,7%	38	24,5%	45	22,0%	47	25,4%
Não informado	-	-	-	-	4	5,1%	12	14,5%	0	-	-	-
<b>Por etnia</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.426</b>	<b>-</b>	<b>1.583</b>	<b>-</b>	<b>2.709</b>	<b>34,0%</b>	<b>1.899</b>	<b>26,1%</b>
Branços	-	-	-	-	1.871	33,2%	1.167	23,2%	2.033	33,4%	1.446	26,3%
Negros	-	-	-	-	465	31,2%	330	24,1%	582	35,2%	388	26,2%
Amarelos	-	-	-	-	70	35,4%	38	22,0%	69	32,1%	43	22,9%
Indígenas	-	-	-	-	3	42,9%	3	75,0%	1	20,0%	2	42,9%
Não informado	-	-	-	-	17	14,9%	45	37,8%	24	20,2%	20	18,7%
<b>Por região (Brasil)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.426</b>	<b>-</b>	<b>1.583</b>	<b>-</b>	<b>2.709</b>	<b>34,0%</b>	<b>1.899</b>	<b>26,1%</b>
Norte	-	-	-	-	22	34,4%	17	28,3%	29	41,4%	19	28,2%
Nordeste	-	-	-	-	113	28,7%	89	22,3%	78	21,8%	120	32,0%
Centro-Oeste	-	-	-	-	93	44,5%	47	26,3%	88	39,3%	80	37,4%
Sudeste	-	-	-	-	1.965	32,4%	1.327	24,1%	2.347	34,0%	1.529	24,9%
Sul	-	-	-	-	134	33,2%	74	20,6%	142	35,3%	133	34,2%
Não informado	-	-	-	-	99	32,5%	29	14,9%	25	22,3%	18	18,3%
<b>Por categoria profissional<sup>47</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.709</b>	<b>34,0%</b>	<b>1.899</b>	<b>26,1%</b>
CEO	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,0%	-	-
Diretores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	9,1%	-	-
Gerentes Executivos e Superintendentes	-	-	-	-	-	-	-	-	13	7,3%	27	15,1%
Coordenação e Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-	328	14,4%	460	20,3%
Administração e Operacional	-	-	-	-	-	-	-	-	1.247	30,6%	1.074	28,3%
Assistentes e Auxiliares	-	-	-	-	-	-	-	-	695	62,1%	332	2,1%
Estagiários	-	-	-	-	-	-	-	-	348	105,1%	-	-
Aprendizes	-	-	-	-	-	-	-	-	73	101,4%	-	-
Não Informado	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	6	-

## Saídas voluntárias e involuntárias por gênero<sup>48</sup>

	2024			2025		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Saídas voluntárias	12,8%	12,9%	12,8%	15,0%	13,8%	14,6%
Saídas involuntárias	10,5%	11,3%	10,8%	10,9%	12,6%	11,4%

47 O Indicador por categoria funcional começou a ser reportado para o ano de 2025, ampliando a transparência das informações divulgadas. Não considera estagiários e aprendizes.

48 A metodologia de cálculo foi alterada e por isso os dados de 2024 também foram modificados em relação ao publicado no ano anterior. GRI 2-4

# Diversidade entre os empregados

GRI 405-1

SASB FN-AC-330A.1

SASB FN-IB-330A.1

Por gênero (%)	Mulheres	Homens
CEO	-	100
Diretores	-	100
Gerentes Executivos e Superintendentes	13	87
Coordenação e Especialistas	34,8	65,2
Administração e Operacional	33,5	66,5
Assistentes e Auxiliares	36,5	63,5
Estagiários	34,7	65,3
Aprendizes	50	50

Por faixa etária (%)	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Seniores (+50)
CEO	-	100	-
Diretores	-	63,6	36,4
Gerentes Executivos e Superintendentes	-	82,5	17,5
Coordenação e Especialistas	9,7	85,7	4,6
Administração e Operacional	53,1	45,6	1,3
Assistentes e Auxiliares	79,1	19,7	1,2
Estagiários	98,8	1,2	-
Aprendizes	100	-	-

PcDs (%)	Mulheres	Homens
CEO	-	-
Diretores	-	-
Gerentes Executivos e Superintendentes	-	-
Coordenação e Especialistas	0,4	0,8
Administração e Operacional	2,6	2
Assistentes e Auxiliares	9,3	6,9
Estagiários	-	0,9
Aprendizes	-	-

Negros (%)	Mulheres	Homens
CEO	-	-
Diretores	-	9,1
Gerentes Executivos e Superintendentes	4,3	6,5
Coordenação e Especialistas	15,6	15,2
Administração e Operacional	24,9	23
Assistentes e Auxiliares	24,9	20,4
Estagiários	13,9	17,6
Aprendizes	33,3	33,3

# Emissões - Categorias do Escopo 3

Categorias do Escopo 3	Emissões (tCO <sub>2</sub> e)			Justificativa
	2023	2024	2025	
1. Bens e serviços	-	-	-	Avaliada como não material em função da natureza das operações da XP Inc., predominantemente baseadas em serviços financeiros e plataformas digitais, com baixo consumo de insumos físicos e ausência de cadeias produtivas intensivas em carbono. Dessa forma, a categoria não é considerada relevante para o perfil geral de emissões de Escopo 3.
2. Bens de capital	-	-	-	Avaliada como não material, uma vez que os investimentos em bens de capital da Companhia são majoritariamente relacionados à infraestrutura administrativa e tecnologia da informação (TI), apresentando baixa intensidade de emissões de GEE quando comparados às emissões operacionais diretas.
3. Atividades relacionadas	-	-	-	Avaliada como não material, considerando que as principais emissões associadas ao consumo de energia e combustíveis nas operações já são integralmente contabilizadas e reportadas nos Escopos 1 e 2. As emissões remanescentes desta categoria possuem baixa relevância potencial no contexto do inventário.
4. Transporte e distribuição <i>upstream</i>	0,01	0,74	0,63	A XP Inc. monitora as rotas executadas por um fornecedor terceirizado responsável pelo transporte de encomendas. O dado de atividade medido é a distância percorrida, e os fatores de emissão correspondentes são aplicados de acordo com a ferramenta de cálculo do GHG Protocol.
5. Resíduos gerados nas operações	161,31	369,86	529,62	Esta categoria abrange duas fontes: (1) Tratamento de efluentes líquidos: foram calculadas as emissões de N <sub>2</sub> O e CH <sub>4</sub> associadas ao tratamento anaeróbico de efluentes, com base no número de colaboradores da XP Inc. Considerou-se uma jornada de 8 horas diárias e 255 dias úteis por ano, utilizando fatores de emissão baseados no IPCC. (2) Tratamento de resíduos sólidos: foram calculadas as emissões de CH <sub>4</sub> resultantes da decomposição anaeróbica da disposição de resíduos em aterros sanitários. As estimativas seguiram a abordagem de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. Foram consideradas as características de temperatura e precipitação locais, bem como as premissas da ABRELPE sobre a destinação de resíduos sólidos no Brasil. Para os escritórios no exterior, utilizaram-se dados do Defra UK 2020 Conversion Factors.
6. Viagens a negócios	2.962,35	3.635,01	3.381,47	As viagens a negócios são compostas por duas fontes de emissões. A primeira é caracterizada por viagens de táxi e/ou aplicativos de transporte. Os dados de distância percorrida são obtidos para cada viagem e os fatores de emissão são aplicados conforme a ferramenta de cálculo do GHG Protocol. A segunda fonte refere-se a viagens aéreas. A Companhia possui uma relação de todas as passagens adquiridas no ano inventariado, contendo os aeroportos de origem e destino. Com base na distância percorrida em cada trecho, são aplicados fatores de emissão específicos para voos de curta, média e longa distância.

Categorias do Escopo 3	Emissões (tCO <sub>2</sub> e)			Justificativa
	2023	2024	2025	
7. Emissões casa-trabalho	1.266,17	3.209,90	5.329,95	A categoria é composta por duas fontes de emissão: (1) Deslocamento casa-trabalho: monitoramos as emissões associadas ao deslocamento de nossos colaboradores até os escritórios. Com base em uma relação da frequência de comparecimento presencial de cada funcionário, estimamos as distâncias percorridas no ano do inventário. Assumimos que o deslocamento ocorre por veículo particular (buscaremos aprimorar a coleta de dados primários para esta categoria nos próximos inventários). Estes dados são multiplicados pelos fatores de emissão do GHG Protocol. (2) Consumo de energia por colaborador em regime de teletrabalho ( <i>home office</i> ): para estimar as emissões decorrentes do consumo de energia no modelo de teletrabalho, assume-se uma jornada de 8 horas diárias, aplicando-se o fator de emissão de energia elétrica da rede de distribuição em conformidade com o GHG Protocol.
8. Ativos arrendados <i>upstream</i>	-	-	-	O consumo de eletricidade e as emissões associadas às instalações operacionais, incluindo escritórios corporativos arrendados, são integralmente considerados e reportados nos Escopos 1 e 2.
9. Transporte <i>downstream</i>	-	-	-	Não aplicável. Não foram identificadas atividades materiais de transporte e distribuição <i>downstream</i> , uma vez que as operações e a prestação de serviços ocorrem de forma essencialmente digital, sem a necessidade de logística de distribuição física de mercadorias pós-venda.
10. Processamento de produtos vendidos	-	-	-	Não aplicável. A companhia atua no setor de prestação de serviços financeiros e não comercializa produtos físicos ou bens intermediários que demandem processamento posterior, transformação ou integração a outros produtos por terceiros.
11. Uso de produtos vendidos	-	-	-	Avaliada como não material, uma vez que os produtos e soluções oferecidos são de natureza estritamente financeira e digital, não correspondendo a bens físicos cujo uso direto por parte dos clientes finais resulte na geração de emissões de GEE.
12. Tratamento de fim de vida de produtos vendidos	-	-	-	Avaliada como não material, considerando o modelo de atuação focado em serviços e mercado financeiro, sem a comercialização de bens físicos duráveis ou descartáveis que demandem coleta, tratamento ou disposição final de resíduos ao término de sua vida útil.
13. Ativos arrendados <i>downstream</i>	-	-	-	Não aplicável. A Companhia não realiza atividades de locação ou arrendamento de ativos operacionais, imóveis ou equipamentos próprios para uso de terceiros.
14. Franquias	-	-	-	Não aplicável. A Companhia não opera sob o modelo de concessão ou gestão de franquias corporativas.

# ÍNDICE REMISSIVO GRI E SASB

## Declaração de uso

A XP relatou com base nas Normas GRI para o período de 01/01/2025 a 31/12/2025.

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	14	
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	7, 158	
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	7	
	2-4 Reformulações de informações	72, 101, 103, 136, 137, 162	
	2-5 Verificação externa	7	
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	14, 15, 37	
	2-7 Empregados	93	8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	93	8
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	35, 59, 60, 61	5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	60	5, 16
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	61	16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	7, 60	16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	35	
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	7, 8	
	2-15 Conflitos de interesse	70	16

## GRI 1 usada

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	68, 69	
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	60	
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	64	
	2-19 Políticas de remuneração	64, 101	
	2-20 Processo para determinação da remuneração	64, 101	
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	
	2-23 Compromissos de política	65, 120	16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	65	
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	68, 69, 73	
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	68, 69	16
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	65, 77	
	2-28 Participação em associações	37	
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	7, 117, 118, 119	
	2-30 Acordos de negociação coletiva	104	8
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	8
3-2 Lista de temas materiais		8, 9	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
<b>Integração ESG nos processos, produtos e serviços</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Integração ESG nos processos, produtos e serviços	46	
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	149	13
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Não há investimentos em infraestrutura e apoio a serviços.	5, 9, 11
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	112	1, 3, 5, 8
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	137	7, 8, 12, 13
	302-3 Intensidade energética	137	7, 8, 12, 13
	302-4 Redução do consumo de energia	137	7, 8, 12, 13
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	133	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	133	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	130, 131, 134	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	131, 132	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	132	13, 14, 15
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	110, 111	
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	111	
SASB Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança em análises de crédito	FN-CB-410a.2 Descrição da abordagem para incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) na análise de crédito	52, 54, 111, 147, 152	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
SASB Incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança em análises de crédito	FN-AC-410a.1 Valor de ativos sob gestão, por classe de ativo, que empregam integração de questões ambientais, sociais e de governança (ESG), investimento temático em sustentabilidade, e triagem.	46, 48	
	FN-AC-410a.2 Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança nos processos e estratégias de investimento e/ou gestão de patrimônio	46, 47, 50	
	FN-IB-410a.1 Receitas de operações de subscrição, assessoria e securitização que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	52	Informações sobre receita e desagregação por setor não serão divulgadas por serem confidenciais.
	FN-IB-410a.2 Número e valor total de investimentos e empréstimos que integram fatores ambientais, sociais e de governança (ESG), por setor.	52	
	FN-IB-410a.3 Descrição da abordagem à incorporação de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) em atividades de banco de investimento e corretagem.	52	
SASB Emissões Financiadas	FN-AC-410b.3 Porcentagem do total de ativos sob gestão (AUM) incluída no cálculo das emissões financiadas	130	
	FN-AC-410b.4 / FN-CB-410b.3 Descrição da metodologia usada para calcular as emissões financiadas	130	
	FN-CB-550a.2 / FN-IB-550a.2 Descrição da abordagem à incorporação dos resultados de testes mandatórios e voluntários de estresse no planejamento de adequação de capital, na estratégia empresarial de longo prazo e outras atividades empresariais	128, 130, 142	
	FN-CB-410b.1 Emissões brutas financiadas absolutas, desagregadas por (1) Escopo 1, (2) Escopo 2 e (3) Escopo 3	130	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
SASB Emissões Financiadas	FN-CB-410b.2 Exposição bruta para cada setor por classe de ativos	130	
	FN-CB-410b.4 Descrição da metodologia utilizada para calcular as emissões financiadas	130	
<b>Centralidade do cliente, inovação e tecnologia</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Centralidade do cliente, inovação e tecnologia	79, 86	
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	90	12
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	155	16
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	155	16
SASB Informação transparente e aconselhamento justo para os clientes	FN-AC-270a.3 Descrição da abordagem para informar os clientes sobre produtos e serviços	90	
<b>Diversidade e inclusão</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Diversidade e inclusão	106	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	60, 163	5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	101	5, 8, 10
SASB Diversidade e inclusão de colaboradores	FN-AC-330a.1 / FN-IB-330a.1 Porcentagem de representação de gênero e de grupos de diversidade na administração executiva, administração não executiva, cargos técnicos e todos os restantes colaboradores.	93, 163	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
<b>Ética, direitos humanos, conformidade e transparência</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Ética, direitos humanos, conformidade e transparência	65, 70	
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	41, 161	8, 9
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-3 Obrigação do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	Na Companhia não temos um plano de aposentadoria específico, mas atuamos conforme prevê a Convenção Coletiva de Trabalho e a legislação, garantindo o direito de estabilidade antes da aposentadoria.	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	38, 116	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário mínimo local, com discriminação por gênero	101	1, 5, 8
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	109	8
	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	72	16
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	71, 72, 109	16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	72	16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	77	16
	207-1 Abordagem tributária	78	1, 10, 17
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	78	1, 10, 17
	207-3 Engajamento de <i>stakeholders</i> e gestão de suas preocupações	37, 78	1, 10, 17
	207-4 Relato país-a-país	78	1, 10, 17

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS	Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	38	16	GRI 406: Não discriminação	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	68	5, 8
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	162	5, 8, 10	GRI 407: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	104	8
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	102	3, 5, 8	GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	111, 151	5, 8, 16
	401-3 Licença maternidade/ paternidade	103	5, 8	GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	111, 151	5, 8, 16
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	105	8	GRI 410: Práticas de Segurança	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	122	
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	105	8	GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve casos de violação de direito de povos indígenas. Na diligência de risco para avaliação de clientes e fornecedores, o tema de direitos de povos indígenas é considerado.	1, 2
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	105	8				
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	105	8, 16	GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Não foram identificadas operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais.	5, 8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	105	8				
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	102	3				
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	105	5				
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	105	5	GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	110, 111	
	403-9 Acidentes de trabalho	105	3, 8, 16				
	403-10 Doenças profissionais	105	3, 8, 16	SASB Ética de negócios	FN-CB-510a.1 / FN-AC-510a.1 / FN-IB-510a.1 Valor total de perdas pecuniárias decorrentes de ações judiciais associadas a fraude, uso de informações privilegiadas, antitruste, conduta anticoncorrencial, manipulação do mercado, má gestão ou outras regras ou regulamentações relacionadas do setor financeiro.	77	
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	70, 96	4, 5, 8, 10				
404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	98, 100	8, 10					
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	98	5, 8, 10		FN-CB-510a.2/FN-AC-510a.2/FN-IB-510a.2 Descrição das políticas e dos procedimentos para denúncias.	68, 69, 73	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
<b>Educação e inclusão financeira</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Educação e inclusão financeira	112	
<b>Segurança e privacidade de dados</b>			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais: Segurança e privacidade de dados	82	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	Registramos um incidente relevante de Segurança da Informação, relacionado a acesso indevido a uma base hospedada em fornecedor externo. O evento resultou em uma reclamação comprovada, bem como 13 comunicações recebidas via Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), resultando até o momento em perdas monetárias de R\$ 26 mil no âmbito judicial.	16
SASB Privacidade do cliente	FN-CF-220a.2 Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associado à privacidade do cliente	Colaboramos com as autoridades competentes e, ao final da apuração, a ANPD reconheceu que a Companhia atuou de forma diligente e adotou medidas adequadas para mitigação dos impactos, não aplicando sanções e determinando o arquivamento do processo administrativo.	
SASB Segurança de dados	FN-CB-230a.1 / FN-CF-230a.1 (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de titulares de contas afetados		
	FN-CB-230a.2 / FN-CF-230a.3 Descrição da abordagem para identificar e resolver os riscos de segurança de dados	82, 83	

Norma GRI / Outra fonte	Conteúdo	Localização / Resposta	ODS
<b>Sem aderência a tema material</b>			
GRI 303: Água	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	136	6, 12
	303-5 Consumo de água	136	6
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	138	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	138	3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	139	3, 6, 11, 12, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	139	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	139	3, 6, 11, 12, 15
SASB Gestão de risco Sistêmico	FN-IB-550a.1 Pontuação dos Bancos Globais Sistemicamente Importantes (GSIB), por categoria	A Instituição não se enquadra nos critérios estabelecidos no art. 3º da Resolução BCB 171/2021, uma vez que não possui Exposição Total Bruta superior a € 200 bilhões. Dessa forma, não é realizada a avaliação de Importância Sistêmica Global (IASG), incluindo a apuração da pontuação por categoria aplicável aos bancos classificados como Global Systemically Important Banks (G-SIB).	

# EXPEDIENTE

## Coordenação geral

### Área de ESG & Risco Social, Ambiental e Climático da XP Inc.

Fabio Simabukuro Cruz

Amanda Oliveira

Karla Mesquita

Luana Turano

### Diretoria Jurídica, Compliance e ESG

Fabício Almeida

## Imagens

Caco Parise

Acervo XP Inc.

Freepik Studio

## Indicadores, redação, projeto gráfico e diagramação

Casa Azul Conteúdo e Design para Sustentabilidade

## Relações com Investidores

ir@xpi.com.br

### XP Inc.

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul  
Vila Olímpia, São Paulo

# AUDITORIA (ASSEGURAÇÃO LIMITADA)



XP Inc.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relato Anual Integrado 2025



## Relato de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relato Anual Integrado 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
XP Inc.  
São Paulo – SP

### Introdução

Fomos contratados pela XP Inc. ("Companhia" ou "XP") para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relato Anual Integrado 2025 conforme detalhado na base de preparação elaborada pela Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relato Anual Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

### Responsabilidades da administração da XP

A administração da XP é responsável por:

- Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relato Anual Integrado 2025.
- Preparar as informações de acordo com a GRI Standards, Sustainability Accounting Standards Board (SASB), com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia e com a Orientação CPC 09 - "Relato Integrado", emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), correlata à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).
- Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relato Anual Integrado 2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards e o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), portanto, as informações apresentadas no Relato Anual Integrado 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões

2 de 6

[www.pwc.com.br](http://www.pwc.com.br)

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,  
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132  
T: +55 (11) 4004-8000



XP Inc.

preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

### Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 - "Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes", e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relato Anual Integrado 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 - "Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão", emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relato Anual Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da XP e outros profissionais da XP que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relato Anual Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.

3 de 6



XP Inc.

- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

#### Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relato Anual Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relato Anual Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relato Anual Integrado 2025;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relato Anual Integrado 2025;
- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e
- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência à *GRI Standards*, ao *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, aos princípios do Relato Integrado, conforme a Orientação CPC 09 - "Relato Integrado" e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da XP.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

4 de 6



XP Inc.

#### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relato Anual Integrado 2025. Conseqüentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relato Anual Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados na Base de Preparação do Relato Anual Integrado 2025.

#### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relato Anual Integrado 2025 da XP, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação e pela *GRI Standards* e pelo *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, e com a Orientação CPC 09 - "Relato Integrado".

#### Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da XP e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a XP que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a XP pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

5 de 6



XP Inc.

#### Outros assuntos

Não asseguramos, nem foram asseguradas por outros auditores independentes as informações não financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, que estão apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, a nossa asseguarção limitada não contempla essas informações.

São Paulo, 11 de junho de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari  
Contador CRC 1SP195838/O-3

6 de 6